



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Abril de 2022
Pelotas – RS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021
PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**

Relatório de Gestão do exercício de 2021, apresentado aos órgãos de controle e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, das DN TCU nº187/2020 e das orientações do órgão de controle interno.

Unidades Consolidadas Abrangidas neste Relatório de Gestão

Universidade Federal de Pelotas/UFPel

Unidade Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão

Gabinete da Reitoria

Abril de 2022

Pelotas — RS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CONSELHOS SUPERIORES

Conselho Diretor da Fundação

Isabela Fernandes Andrade

Conselho Universitário

Isabela Fernandes Andrade

Conselho Coordenador do Ensino, Pesquisa e Extensão

Úrsula Rosa da Silva

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Isabela Fernandes Andrade

Vice-Reitora

Úrsula Rosa da Silva

Pró-Reitora de Ensino

Maria de Fátima Cóssio

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Flávio Fernando Demarco

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Eraldo dos Santos Pinheiro

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Rosane Maria dos Santos Brandão

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Taís Ullrich Fonseca

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Paulo Roberto Ferreira Júnior

Pró-Reitor Administrativo

Ricardo Hartlebem Peter

Chefe de Gabinete da Reitoria

Aline Ribeiro Paliga

Assessor da Reitoria

Marco Aurélio Romeu Fernandes

Assessora da Vice-Reitoria

Silvana Paiva Orlandi

Procurador Jurídico

Carlos Antônio Bosenbecker Júnior

Chefe da Unidade de Auditoria Interna

Renata Pereira Cardoso

**ADMINISTRAÇÃO DAS
UNIDADES ACADÊMICAS**

Centro de Artes

Diretor: Carlos Walter Alves Soares
Diretora Adjunta: Roberta Coelho Barros

**Centro de Ciências Químicas,
Farmacêuticas e de Alimentos**

Diretor: Wilson João Cunico Filho
Diretor Adjunto: José Mario Barichello

Centro de Ciências Socio-Organizacionais

Diretora: Isabel Cristina Rosa Barros Rasia
Diretora Adjunta: Andyara Lima Barbosa

Centro de Desenvolvimento Tecnológico

Diretor: Marilton Sanchotene de Aguiar
Diretora Adjunta: Amanda Dantas de Oliveira

Centro de Engenharias

Diretor: Bruno Muller Vieira
Diretora Adjunta: Aline Tabarelli

Centro de Integração do Mercosul

Diretor: Javier Eduardo Silveira Luzardo
Diretora Adjunta: Raquel da Fonseca Holz

Centro de Letras e Comunicação

Diretora: Vanessa Doumid Damasceno
Diretor Adjunto: Paulo Ricardo Silveira Borges

Escola Superior de Educação Física

Diretor: Gabriel Gustavo Bergmann
Diretora Adjunta: Rose Meri Santos da Silva

Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel

Diretor: Dirceu Agostinetto
Vice-diretor: Antonio Costa de Oliveira

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Diretor: Maurício Couto Polidori
Vice-diretora: Isabel Tourinho Salamoni

Faculdade de Direito

Diretor: Pedro Moacyr Peres da Silveirs
Vice-diretora: Anelize Maximila Corrêa

Faculdade de Educação

Diretor: Álvaro Luiz Moreira Hypólito
Vice-diretora: Aline Accorssi

Faculdade de Enfermagem

Diretora: Valéria Cristina Christello Coimbra
Vice-diretora: Caroline de Leon Linck

Faculdade de Medicina

Diretora: Julieta Maria Carriconde Fripp
Vice-diretor: Leandro José Reckers

Faculdade de Meteorologia

Diretor: Fabrício Pereira Härter
Vice-diretor: Marcelo Felix Alonso

Faculdade de Nutrição

Diretora: Ludmila Correa Muniz
Vice-diretora: Alessandra Doumid Borges Pretto

Faculdade de Odontologia

Diretor: Evandro Piva
Vice-diretor: Fábio Garcia Lima

Faculdade de Veterinária

Diretor: Cristiano Silva da Rosa
Vice-diretor: Marcelo de Lima

Instituto de Biologia

Diretor: Luiz Fernando Minello
Vice-diretor: Gilson de Mendonça

Instituto de Ciências Humanas

Diretor: Sebastião Peres
Vice-diretora: Andréa Lacerda Bachettini

Instituto de Filosofia, Sociologia e Política

Diretor: João Francisco Nascimento Hobuss
Vice-diretor: William Hector Gomez Soto

Instituto de Física e Matemática

Diretor: Willian Silva Barros
Vice-diretora: Thaís Philipson Grützmann



**COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO
DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021**

Isabela Fernandes Andrade (GR) – Presidente
Paulo Roberto Ferreira Júnior (PROPLAN) – Presidente Substituto

Aline Ribeiro Paliga (GR)
Claiton Leoneti Lencina (PROPLAN)
Joice Pereira da Silva Carvalho (PROPLAN)
Renata Vieira Rodrigues Severo (PROPLAN)
Rosana Ávila Pereira Chollet (PROPLAN)

Lista de Figuras



Figura 1 – Organograma com a estrutura organizacional..... 20
Figura 2 – Macroprocessos finalísticos da UFPel23
Figura 3 – Principais Estruturas de Governança da UFPel 46

Lista de Gráficos



Gráfico 1 – Maiores depositantes de patentes no estado do Rio Grande do Sul....	14
Gráfico 2 – Desempenho da UFPel no ranking THE Latin America (ano versus colocação).....	15
Gráfico 3 – Compartilhamento de valores públicos entre Planos de Desenvolvimento da Universidade Federal de Pelotas	26
Gráfico 4 – Participação nas ações de capacitação na UFPel.....	66
Gráfico 5 – Número de PPCs aprovados contemplando a Integralização da Extensão	86
Gráfico 6 – Cadastro das atividades extensionistas – Comparativo entre os anos de 2018 a 2021.....	87
Gráfico 7 – Ações de extensão por gênero - Comparativo entre os anos de 2020 e 2021.....	87
Gráfico 8 – Ações de extensão por eixo temático – Comparativo entre os anos de 2020 e 2021.....	87
Gráfico 9 – Quantitativo de projetos de extensão por unidade.....	88
Gráfico 10 – Quantidade de bolsas por unidade acadêmica	91
Gráfico 11 – Execução da despesa por grupo	138
Gráfico 12 – Despesas orçamentárias – pessoal e encargos sociais – composição R\$ 1,00	138
Gráfico 13 – Outras despesas correntes.....	139
Gráfico 14 – Despesas orçamentárias – investimentos.....	140
Gráfico 15 – Custos do pessoal ativo e inativo por área de atuação no exercício de 2021.....	142
Gráfico 16 – Contagem de tipo.....	144

Lista de Quadros



Quadro 1 – Evolução do orçamento entre 2018, 2019, 2020 e 2021	123
Quadro 2 – Detalhamento das despesas discricionárias	124
Quadro 3 – Comparação entre orçamento aprovado e orçamento liberado em 2020.....	124
Quadro 4 – Balanço patrimonial.....	126
Quadro 5 – Quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes	127
Quadro 6 – Quadro de compensações	127
Quadro 7 – Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial	127
Quadro 8 – Balanço orçamentário.....	128
Quadro 9 – Anexo 1 – Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados.....	130
Quadro 10 – Anexo 2 – Demonstrativo de execução dos restos a pagar processados e não processados liquidados.....	131
Quadro 11 – Balanço financeiro.....	132
Quadro 12 – Demonstrações das variações patrimoniais	133
Quadro 13 – Demonstração dos fluxos de caixa.....	134
Quadro 14 – Evolução do ativo, passivo e patrimônio líquido	135
Quadro 15 – Rendimentos pessoal ativo, aposentados e pensionistas – composição R\$ 1,00.....	141
Quadro 16 – Demandas do exercício corrente e do anterior e sua situação	144
Quadro 17 – Demandas na plataforma E-aud.....	145

Lista de Tabelas



Tabela 1 – Áreas estratégicas, suas competências e seus dirigentes	21
Tabela 2 – Lista de Indicadores de desempenho da UFPel para 2021.....	49
Tabela 3 – Número de relatórios entregues em cada mês	88
Tabela 4 – Projetos estratégicos.....	89
Tabela 5 – Dados Gerais PBA/Extensão 2021.....	90
Tabela 6 – Dados Mensais PBA/Extensão 2021.....	90
Tabela 7 – Quantidade de bolsas por unidade acadêmica.....	90
Tabela 8 – Bolsas de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas (BDU).....	92
Tabela 9 – Relatório de processos administrativos disciplinares e sindicâncias de 2021	120
Tabela 10 – Relatório da situação de agentes em 2021	121
Tabela 11 – Bens móveis.....	136
Tabela 12 – Bens imóveis.....	136
Tabela 13 – Resultado patrimonial.....	137
Tabela 14 – Custo por unidade gestora responsável.....	141

Sumário



Bloco A	
Mensagem da Dirigente Máxima	14
Bloco B	
Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	16
B1 Identificação, Missão e Visão	16
B2 Normas de Atuação.....	18
B3 Organograma e Macroprocessos	19
B3.1 Estrutura Organizacional	19
B3.2 Áreas Estratégicas, Competências e Dirigentes	21
B3.3 Macroprocessos.....	22
B4 Abrangência, Valor Público e Cadeia de Valores	24
B5 Ambiente Externo, Destinatários e Relações Interinstitucionais.....	26
B5.1 Ambiente Externo e Relações Interinstitucionais.....	26
B5.2 Destinatários.....	28
B5.2.1 Comunidade Civil Organizada.....	28
B5.2.2 Inclusão e Diversidade.....	29
B5.2.2.1 Acessibilidade e Inclusão	29
B5.2.2.2 Ações Afirmativas e Diversidade.....	33
B5.2.2.3 Diversidade de Gênero	34
B5.3 Internacionalização	36
Bloco C	
Riscos, Oportunidades e Perspectivas.....	39
Bloco D	
Governança, Estratégia e Desempenho.....	41
D1 Estruturas de Governança	41
D2 Planejamento Estratégico e Indicadores de Desempenho.....	47

Sumário



D2.1 Planejamento Estratégico.....	47
D2.2 Indicadores de Desempenho	48
D3 Programas e Planos de Ação.....	50
D4 Síntese dos Resultados da Gestão por Área de Atuação	52
D4.1 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento.....	53
D4.2 Pró-Reitoria Administrativa	60
D4.3 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.....	65
D4.4 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.....	70
D4.5 Pró-Reitoria de Ensino	75
D4.6 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.....	84
D4.7 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação.....	98
D4.8 Gabinete da Reitoria	104
D4.9 Gabinete da Vice-Reitoria (GVR).....	112
D5 Medidas em Relação aos Indicadores de Governança e Gestão.....	116
D5.1 Boas Práticas em Planejamento Institucional.....	117
D5.2 Boas Práticas Administrativas	118
D6 Ações de Controle e Correição.....	120
Bloco E	
Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	122
E1 Desempenho Financeiro e Orçamentário.....	122
E2 Principais Fatos Contábeis, Contas, Saldos e Ocorrências.....	125
E2.1 Demonstrações Contábeis.....	125
E2.2 Balanço Patrimonial	126
E2.3 Balanço Orçamentário	128
E2.4 Balanço Financeiro.....	132
E2.5 Demonstrações das Variações Patrimoniais.....	133
E2.6 Demonstração dos Fluxos de Caixa	134
E2.7 Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	138
E2.8 Outras Despesas Correntes.....	139

Sumário



E2.9 Investimentos	139
E2.10 Gestão de Custos	140
E3 Declaração do Contador – com Restrição	142
E4 Tratamento às Recomendações de Auditoria e Órgão de Controle	144
E4.1 Tribunal de Contas da União	144
E4.2 Controladoria Geral da União.....	145
E4.3. Ministério Público Federal	151
E5 Recursos Externos e Relação com as Fundações de Apoio	151
E5.1 Contextualização.....	151
E5.2 Projetos Executados com Recursos Externos Oriundos de Organismos ou Agências Governamentais Estrangeiras em 2021.....	151
E5.3 Projetos Executados com Recursos Externos Oriundos de Fontes Externas Nacionais não Públicas	152
E5.4 Projetos Executados com Recursos Públicos a partir da Execução de Termos de Execução Descentralizada (Convênios)	173
Bloco F	
Anexos e Apêndices	180
F1 Gestão de Licitações e Contratos, Gestão do Patrimônio e Frota de Veículos Automotores de Propriedade da UFPel	181
F2 Rol de Responsáveis	201
F3 Parecer Colegiado	206

Secretaria Municipal de Saúde, retomou serviços assistenciais de nível ambulatorial e registrou importante aumento no número de consultas e procedimentos ambulatoriais realizados.

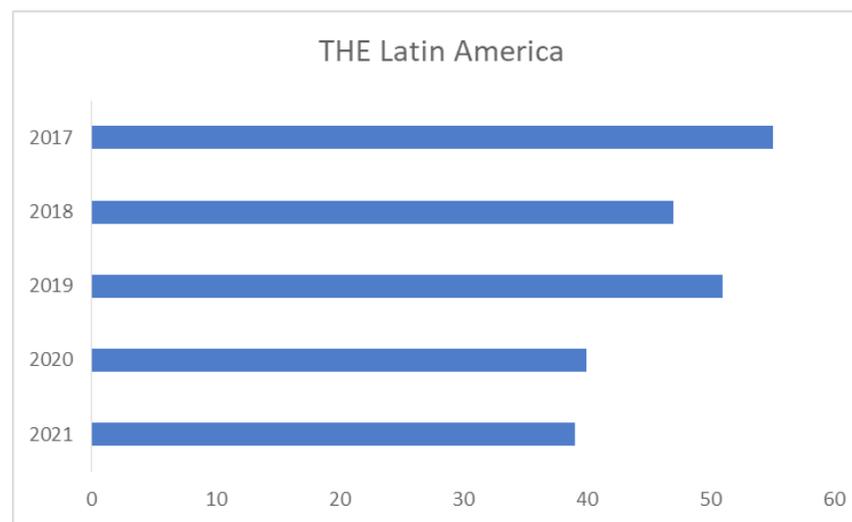
Muitos esforços foram movidos pela Universidade para que se pudesse retomar as atividades presenciais mesmo sem que a pandemia estivesse controlada. Implantamos o Disque Covid-19 para atendimento à comunidade acadêmica e o serviço de vigilância interno acompanhou o cenário geral no contexto da Instituição. Organizamos ofertas de disciplinas práticas em locais adequados, estabelecemos protocolos e adaptamos espaços para a nova realidade.

Apesar de tantas demandas urgentes, investimos no cuidado com as pessoas, com a diversidade e com a democracia. Resgatamos a cerimônia de aposentados e os homenageamos com presentes da linha UFPel. Aprovamos a reserva de vagas para pessoas travestis e transexuais em todos os Programas de Pós-Graduação da Instituição e, em uma iniciativa inédita na UFPel, a comunidade acadêmica escolheu, em votação democrática, como seria o novo calendário acadêmico.

Ao longo do ano de 2021, continuamos atuando para a consolidação das atividades de Pesquisa e Pós-Graduação e manutenção da UFPel como uma das 20 melhores Universidades Brasileiras. Cabe destacar que a PRPPG lançou disciplinas transversais com o intuito estimular a interdisciplinaridade entre diferentes programas de pós-graduação. Além disso, a UFPel tem apresentado crescimento consistente nos rankings de avaliação da qualidade das Universidades. Considerando o *The Times Higher Education (THE Latin America)* a UFPel se tornou a 39ª melhor Universidade da região em 2020 (**Gráfico 2**).

Foi um ano intenso. Temos certeza de que todas as pessoas deram o seu melhor, mas sabemos que muito se perdeu na ausência da proximidade física porque muito do que fazemos é construído e transformado pelo afeto e pelo contato olho no olho. Desejamos

Gráfico 2 — Desempenho da UFPel no ranking THE Latin America (ano versus colocação)



que voltem os sorrisos e os abraços e ansiamos que, em breve, tenhamos nossa casa repleta de vida novamente.

Esperamos que este relatório de gestão traduza o desafiador ano de 2021 e que a leitura seja útil e informativa.

● Bloco B Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

B1 Identificação, Missão e Visão

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) é uma instituição pública e gratuita de ensino superior criada em 1969 pelo Decreto-lei 750/1969 e é dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira, didático-científica e disciplinar. Foi concebida através da união de diversos campi e cursos universitários sediados em Pelotas. Nos seus mais de 50 anos de existência, a UFPel promoveu e experienciou grande expansão e significativa reestruturação, sobretudo no período entre 2008 a 2012 quando aderiu ao programa nacional de expansão e reestruturação das universidades federais/REUNI (Decreto-lei nº 6.096/2007).

A Instituição é reconhecida pelo seu valor público e pela sua diversidade e tem, nos cenários nacional e internacional, importantes e históricas contribuições com dedicação à pesquisa e excelência em todas as áreas de conhecimento e para o desenvolvimento regional, com vistas ao combate às desigualdades sociais. Além disso, trilha caminhos de ampliação e fortalecimento da democracia institucional e da participação comunitária em seus processos e planejamentos, buscando contribuições e engajamento da sua comunidade universitária, primando pela valorização da sua autonomia universitária.

A UFPel está também identificada pela indissociabilidade entre ensino superior, pesquisa científica, inovação e extensão, promovendo continuamente as condições fundamentais para uma formação universitária coerente, consistente, colaborativa, democrática e pluricultural em todos os seus níveis de ensino. A Instituição se destina ao desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e filosófico, estruturando-se de modo a manter a sua natureza orgânica, legitimada em compromissos e inserções sociais e comunitárias, democráticas e solidárias com vistas à consciência social.

Como instituição orgânica, a UFPel está identificada com a integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos

em prol dos mais diversos saberes e fazeres; como instituição social empenha-se na busca pelo desenvolvimento sócio-econômico justo e sustentável; como instituição comunitária mantém-se comprometida com este compromisso e está identificada com o interesse difuso, com vistas à promoção de transformações políticas, econômicas, sociais e culturais que favorecem a emancipação social. Paralelamente, busca a ampliação da participação universitária, do fortalecimento da democracia e do engajamento da comunidade; como instituição comunitária, está identificada com a contribuição para estabelecer condições de convivência e inter-relação entre comunidades internas e externas à instituição tendo por norte os princípios de liberdade, justiça e respeito aos direitos e demais valores humanos.

As atividades-fim da UFPel estão organizadas nas seguintes áreas fundamentais: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes, levando para comunidade universitária formação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada. Ainda, a Instituição busca promover por meio do ensino, pesquisa e extensão o respeito pelas diferenças, com princípios de liberdade, solidariedade e consciência social.

Quanto às formas, métodos, sistemas e meios para o correto exercício das atividades da UFPel, e que garantam o cumprimento dos princípios da Gestão Pública, essas normas são estabelecidas no Regimento Geral e em demais regramentos da Instituição, acessíveis e frequentemente atualizados no portal eletrônico da Universidade: <http://portal.ufpel.edu.br/>.

A UFPel tem em sua sustentação administrativa a estrutura de quatro conselhos superiores, cada um com sua função, a fim de alcançar os objetivos acadêmicos e administrativos institucionais. O Conselho Universitário (CONSUN) é o órgão máximo da UFPel e desempenha funções normativas, consultivas e deliberativas; Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (CO-

CEPE) desempenha funções relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, e tem atribuições consultivas, normativas e deliberativas; Conselho Diretor da Fundação (CONDIR) é o órgão fiscalizador da gestão econômica e financeira; e, Conselho de Planejamento (COPLAN) desempenha papel de planejamento das ações da universidade e atua em ambiente de representatividade horizontal, com função consultiva, propositiva e paritária. Ainda, para que se possa firmar um amplo debate com a sociedade civil, a universidade mantém especial atenção na manutenção e permanente interação com o Fórum Social da UFPel.

Tanto a missão quanto a visão da UFPel apontam para o desenvolvimento simultâneo e indissociável das atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão universitária, primando pela qualidade e pela inserção social. Atualmente, a UFPel passa por um momento de reflexão coletiva para renovação de sua missão e visão institucional. A metodologia para esta renovação será executada de forma participativa para que toda comunidade impactada tenha a oportunidade de cooperar.

A missão da Instituição está assim definida: “promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida, com a construção e o progresso da sociedade”. Esta missão indica o vínculo da UFPel no atendimento de demandas públicas e sociais e trabalha pela valorização enquanto instituição pública de ensino.

A visão da Instituição está assim definida: “a UFPel será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade”. Esta visão indica o comprometimento com as condições de formação universitária e ao atendimento às demandas sociais da sua área de atuação. Ambos os preceitos podem ser acessados em: <http://portal.ufpel.edu.br/missao-visao/>.

B2 Normas de Atuação

A Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) é uma instituição pública de ensino superior criada, em 1969, através da união de diversos campi e cursos universitários sediados em Pelotas. Atualmente, as principais normas que regem a atuação da UFPeL são acessíveis através do portal eletrônico da Universidade, assim como as principais informações relacionadas aos expedientes e atos administrativos da Instituição. Veja site oficial: <http://portal.ufpel.edu.br/>.

O correto exercício das atividades administrativas e acadêmicas da UFPeL — observando os princípios da Administração Pública — estão baseadas no seu Regimento Geral e no seu Estatuto da Fundação nos quais é afirmado o caráter público da instituição e constam os aspectos gerais e comuns da estrutura e funcionamento dos órgãos, serviços e atividades da Universidade. São eles que garantem à UFPeL sua autonomia administrativa, financeira, didático-científica e disciplinar. Podem ser conferidos respectivamente em: <https://wp.ufpel.edu.br/scs/regimento/> e <https://wp.ufpel.edu.br/scs/estatuto/>.

A atuação da Universidade também se dá com base em seu Projeto Pedagógico Institucional que é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico norteador das práticas e processos acadêmicos e traz consigo seu percurso sócio-histórico refletindo sua inserção regional, missão, visão e seus objetivos. No ano de 2021 foi aprovada no Conselho Universitário a proposta de renovação do PPI da UFPeL, considerando que o documento vigente não está em total harmonia com os perfis acadêmicos e com as profundas e diversas mudanças ocorridas na Instituição. A execução da metodologia participativa para renovação do PPI será realizada no decorrer do ano de 2022 com ampla participação da comunidade interna e externa à UFPeL. Este trabalho será realizado por meio de uma interação interdisciplinar e multissetorial, tendo como horizonte a motivação, o engajamento e o comprometimento da

comunidade envolvida no processo como ente transformador. Há também a necessidade legal de realizar tal renovação considerando que o Decreto 9.235/2017 que vincula o PPI ao PDI e este último como peça obrigatória ao credenciamento institucional.

(https://wp.ufpel.edu.br/pdi/files/2015/08/PPI_16_09.pdf).

Referente ao planejamento institucional, a UFPeL orienta-se pelo compromisso com a democracia e com o fortalecimento das relações com a comunidade externa. Tem como base sua natureza pública e gratuita, com a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão e com a permanente atenção aos interesses da coletividade e da região, valorização e qualificação dos seus estudantes, seus servidores, dos cursos e dos serviços prestados.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é um instrumento indispensável às Instituições de Educação Superior e legalmente obrigatório para as avaliações — Lei nº 10.861/2014, e pelo artigo 21 do Decreto nº 9.235/2017. O PDI da UFPeL, importante documento norteador, foi elaborado por meio de uma robusta metodologia que abriu a possibilidade histórica de participação à toda comunidade na sua elaboração. Foi um trabalho de construção coletiva que percorreu diversas etapas para culminar em um documento apresentando visão de futuro e objetivos estratégicos e específicos que representam os principais anseios e necessidades apontados pela comunidade envolvida. A elaboração do atual PDI da UFPeL, com vigência de 2022 a 2026, baseou-se nas reivindicações da sua própria comunidade explicitadas em documentos construídos com diálogo e ampla participação. Está estruturado em 5 eixos temáticos, 55 objetivos estratégicos com seus respectivos objetivos específicos (82) e estes com ações (335), metas e indicadores próprios.

B3 Organograma e Macroprocessos

Este capítulo apresenta de forma geral a estrutura organizacional da Universidade Federal de Pelotas como também as principais áreas estratégicas, suas competências e seus dirigentes. Além disso, também apresenta os macroprocessos finalísticos da UJ, os quais correspondem às grandes funções da organização e referem-se à essência da organização e estão diretamente relacionados aos objetivos estratégicos.

B3.1 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Universidade Federal de Pelotas é definida no seu Estatuto e Regimento. Compõem a Universidade a Administração Superior, as Unidades Universitárias e os Órgãos Suplementares.

Os órgãos da Administração Superior da Universidade são o Conselho Diretor da Fundação (CONDIR), o Conselho Universitário (CONSUN), o Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), Conselho de Planejamento (COPLAN) e a Reitoria.

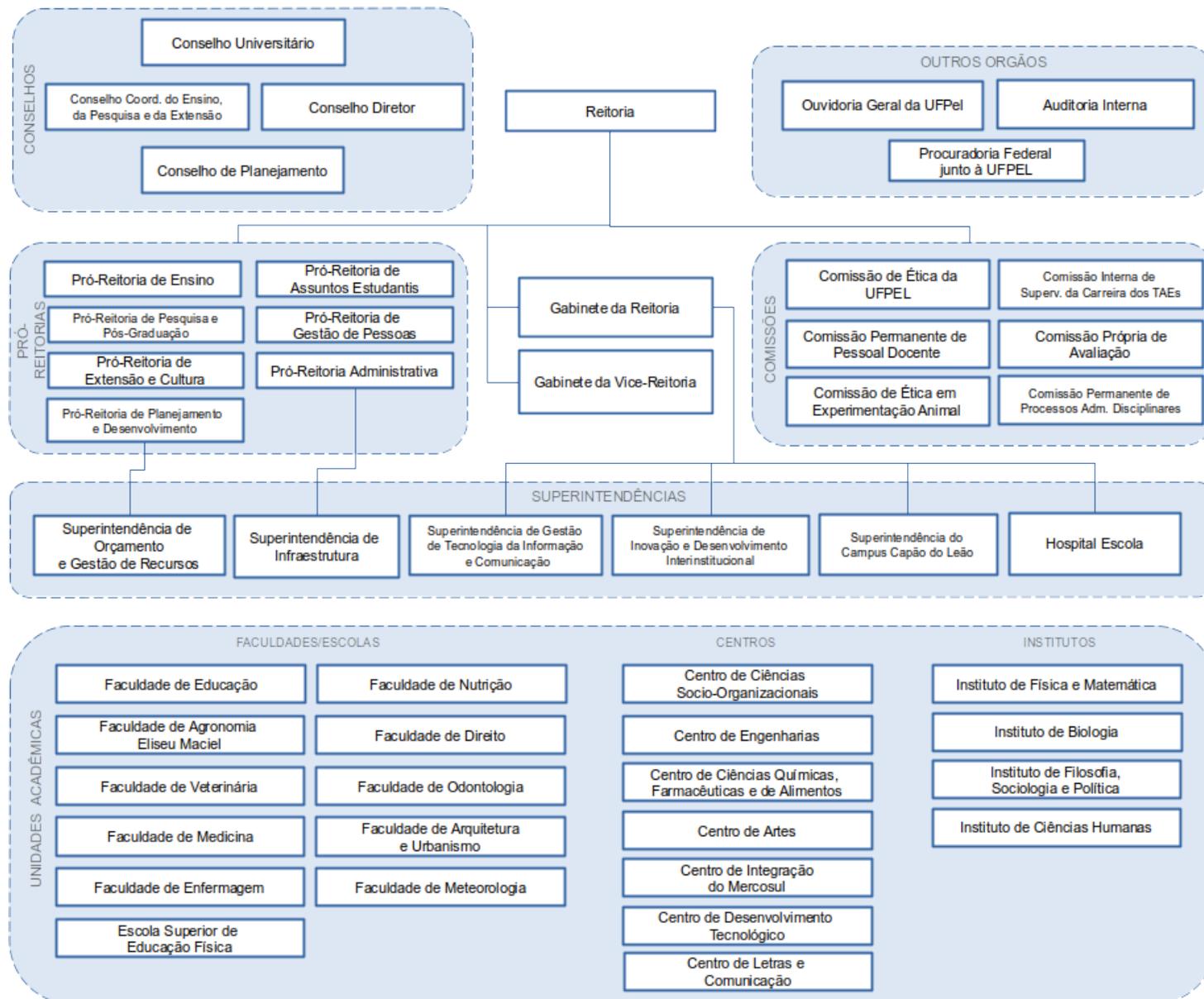
O Conselho Universitário é o órgão supremo da Universidade, com funções normativa, consultiva e deliberativa. Já o Conselho Diretor, se constitui em órgão angariador de recursos, supervisor da gestão econômico-financeira e responsável principal pelas relações entre a Universidade e a Comunidade. O COCEPE é órgão central de supervisão do ensino e da pesquisa com funções consultiva, normativa e deliberativa. O Conselho de Planejamento é uma instância consultiva e propositiva que visa a auxiliar os diversos setores da administração universitária, bem como os Conselhos Superiores da UFPel, em decisões relativas ao planejamento universitário e ao desenvolvimento institucional.

A Reitoria, exercida pela Reitora, é o órgão executivo central, que coordena, fiscaliza e superintende as atividades universitárias, cabendo-lhe a competência que não seja privativa dos demais órgãos. A Reitoria compreende os Gabinete da Reitoria e da Vice-Reitoria, as Pró-Reitorias e também as Comissões. Também ligado ao Gabinete da Reitoria e Pró-Reitorias destacam-se as Superintendências que são órgãos administrativos de apoio.

Por fim, as unidades acadêmicas são organizadas em Faculdades e Escolas, Institutos ou Centros e são onde os departamentos e cursos, tanto de graduação como pós-graduação, estão localizados e onde as atividades finalísticas (ensino, pesquisa e inovação, extensão e o desenvolvimento tecnológico) da instituição são desenvolvidas.

A **Figura 1** apresenta uma visão geral do organograma com a estrutura organizacional as UJ.

Figura 1 – Organograma com a estrutura organizacional



B3.2 Áreas Estratégicas, Competências e Dirigentes

As principais áreas estratégicas, suas competências e seus dirigentes são apresentados na **Tabela 1**. São apresentados os dirigentes, pró-reitores, dos órgãos ligados a Reitoria da UFPEL.

Tabela 1 — Áreas estratégicas, suas competências e seus dirigentes



Área Estratégica
Pró-Reitoria de Ensino

Competências
Orientar, coordenar e propiciar o processo de consolidação da política institucional de ensino de graduação e pós-graduação, articulado à pesquisa, à extensão e à educação básica, produzindo pedagogias que trabalhem numa perspectiva inclusiva.

Dirigente
Maria de Fátima Cossio



Área Estratégica
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Competências
Coordenar, supervisionar e dirigir as atividades de pesquisa e pós-graduação, executando a política definida pelo Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão.

Dirigente
Flávio Fernando Demarco



Área Estratégica
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Competências
Coordenar e dirigir a atividade extensionista de toda natureza, cabendo-lhe articular a extensão com o ensino e a pesquisa desenvolvidos na UFPEL, propondo e implantando mecanismos de incentivo à produção extensionista, estimulando as ações de intercâmbio e formação de recursos humanos e promovendo o diálogo e a integração com a sociedade.

Dirigente
Eraldo dos Santos Pinheiro



Área Estratégica
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Competências
Coordenar a política de assistência estudantil, cabendo-lhe planejar, implementar e avaliar as ações voltadas a acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

Dirigente
Rosane Maria dos Santos Brandão



Área Estratégica
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Competências
Coordenar o planejamento institucional, cabendo-lhe projetar e acompanhar a política orçamentária, aplicar e revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional, desenvolver o Plano Diretor Institucional e a Política Ambiental, bem como desenvolver projetos e obras relativos ao espaço físico.

Dirigente
Paulo Roberto Ferreira Júnior



Área Estratégica
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Competências
Planejar e executar as estratégias e políticas de gestão de pessoas da Universidade, bem como coordenar e acompanhar a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional e das deliberações dos Conselhos Superiores da UFPEL, no que se refere à Gestão de Pessoas.

Dirigente
Tais Ullrich Fonseca



Área Estratégica
Pró-Reitoria Administrativa

Competências
Garantir o pleno funcionamento das atividades administrativas, cabendo-lhe as gestões financeira, material, patrimonial, contratual e de infraestrutura.

Dirigente
Ricardo Hartlebem Peter



Área Estratégica

Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Competências

Planejar, coordenar e acompanhar a execução da política institucional de gestão da informação, das tecnologias de informação e comunicação, conceber e aprimorar tecnologias, visando à otimização dos processos e a melhoria dos serviços prestados à comunidade.

Dirigente

Júlio Carlos Balzano de Mattos



Área Estratégica

Superintendência de Infraestrutura

Competências

Planejar e adotar as providências necessárias à adequada manutenção da infraestrutura.

Dirigente

Tiago Venzke Vahls



Área Estratégica

Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Interinstitucional

Competências

Responsável pela política de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico e Social da UFPEL, além de discutir, planejar e coordenar as demandas da Universidade e suas relações com a comunidade regional, nacional e internacional.

Dirigente

Vinicius Farias Campos



Área Estratégica

Superintendência de Orçamento e Gestão de Recursos

Competências

Planejamento e execução orçamentária.

Dirigente

Denis Teixeira Franco



Área Estratégica

Superintendência do Campus Capão do Leão

Competências

Integração administrativa e acadêmica dos cursos do Campus Capão do Leão e do Biotério.

Dirigente

Gilberto D'Ávila Vargas



Área Estratégica

Superintendência do Hospital Escola

Competências

Oferecer atenção à saúde com excelência, exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), constituindo-se como cenário de prática adequado ao ensino, pesquisa e extensão na UFPEL.

Dirigente

Carolina Ziebell

B3.3 Macroprocessos

Nesta seção são apresentados os macroprocessos finalísticos da UJ, os quais correspondem às grandes funções da organização, para as quais devem estar voltadas suas unidades internas e descentralizadas. Neste contexto, os macroprocessos finalísticos referem-se à essência da organização e estão diretamente relacionados aos objetivos estratégicos.

Desta forma, a **Figura 2**, a seguir, apresenta os principais atores (do ambiente externo e interno) que, de alguma forma, relacionam-se aos macroprocessos finalísticos (ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e inovação e, por fim, extensão e cultura).

Figura 2 — Macroprocessos finalísticos da UFPEl



No âmbito dos principais atores do ambiente externo estão o Governo Federal e seus órgãos, que estabelecem as políticas e diretrizes que norteiam o desenvolvimento das ações, por parte da UFPEl. No que diz respeito aos órgãos fiscalizadores, Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União, têm papel de controlar a execução dos recursos. Já os parceiros são as entidades que possibilitam a captação de recursos para apoiar a execução de ações. Por fim, destaca-se a sociedade, que demanda a universidade e também recebe os resultados dos macroprocessos finalísticos.

No âmbito do ambiente interno, os processos foram agrupados em *processos finalísticos* — ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e inovação e extensão e cultura — e *processos de apoio*, que, por sua vez, dividem-se em *processos de apoio estratégico* e *processos de apoio operacional*. Os processos de apoio estratégico são caracterizados por serem processos de análise institucional do comportamento ocorrido em cada ano de gestão, tanto do comportamento dos processos finalísticos, quanto da apropriação dos recursos para o desenvolvimento destes processos. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que projeta as ações que deverão acontecer ao longo dos anos, assim como todos os recursos necessários para que as mesmas aconteçam, é o grande macropro-

cesso deste nível. Já os processos de apoio operacional apresentam macroprocessos executores e apoiadores dos macroprocessos finalísticos. São aqueles macroprocessos que permitem o funcionamento de organizações suportando as atividades-fim. Sua existência é obrigatória, uma vez que, sem eles, os macroprocessos finalísticos não seriam possíveis de ocorrer.

B4 Abrangência, Valor Público e Cadeia de Valores

Estrutura Organizacional

A Universidade Federal de Pelotas está localizada em Pelotas, cidade de médio porte no Rio Grande do Sul. A UFPel colabora na economia local e impacta nos principais setores: comércio, serviços e transportes. Atualmente a Universidade conta com seis campi: Campus Capão do Leão, Campus Porto, Campus Centro, Campus Norte, o Campus Fragata e o Campus Anglo (sede da Reitoria e demais unidades administrativas), e conta em sua estrutura com prédios próprios nos municípios de Pelotas e Capão do Leão, além de gerenciar outros espaços e 43 polos de educação à distância em outros municípios da região Sul do país.

A Instituição tem como objetivos básicos, a educação, o ensino, a pesquisa, a extensão e a formação profissional em nível superior, assim como o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico. Trabalha pela valorização e qualificação do tripé ensino, pesquisa e extensão como sustentação da universidade e busca a sincronização entre essas funções que estão voltadas à formação de profissionais e estão fortemente vinculados aos retornos necessários à sociedade. Promove articulações, produções e divulgação de ciência e conhecimento para sua comunidade acadêmica e para a região na qual está inserida e busca a realização de ações transregionais mantendo parcerias e influência nacional e internacional. Por meio de suas pesquisas e de suas ações de extensão, tanto os resultados produzidos pela instituição quanto seus valores intrínsecos ganham alcance nos cenários nacional e internacional.

A adesão ao programa Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) trouxe à instituição expressivos avanços que se manifestam na ampliação e qualificação de sua atuação acadêmica, na criação de novos cursos de graduação e pós-graduação e na ampliação do seu patrimônio. A universidade passa a ser aces-

sível a uma parcela mais carente e excluída da população, e isso resulta em impacto direto na redução das desigualdades em âmbito local e regional. Foram implementadas políticas de inclusão e de assistência estudantil para garantir, ampliar e qualificar o acesso e permanência de estudantes, e assim promovendo e valorizando suas atuações e trajetórias e trazendo inclusão e diversidade aos espaços universitários dos quais este público esteve historicamente excluído.

O ano de 2021 também foi fortemente marcado pela pandemia de Covid-19 iniciada em 2020, assim como seguiu impondo às instituições e às pessoas desafios com o objetivo de minimizar os severos impactos da pandemia e salvar vidas. Desde o início da pandemia no Brasil, e especialmente na região sul, a UFPel engajou-se em diversas ações para mitigar a disseminação regional da infecção. Entre elas estão ações em promoção da saúde, comunicação, suporte, ações políticas, acadêmicas de ensino, de pesquisa e de extensão, além de administrativas, auxiliando a nível municipal, regional e nacional. As ações de ensino foram marcadas pela retomada das atividades práticas da maioria dos cursos da área da saúde. A retomada das atividades de assistência à saúde por parte dos estudantes se deu desde a atenção básica até a atenção hospitalar, ampliando atendimentos à saúde da população, com impacto direto e indireto no enfrentamento à pandemia.

O ano de 2021 foi marcado pelo início da campanha de vacinação contra a Covid-19, e a UFPel desde o princípio esteve diretamente envolvida em todas as ações da campanha, assim como os servidores e estudantes dos cursos de Enfermagem e Odontologia atuaram ao longo de todo o ano de maneira voluntária no programa de vacinação. A UFPel foi responsável por aproximadamente 25% das equipes de vacinação no drive-thru organizado no Centro de Eventos da Fenadoce, que durou mais de 200 dias. Além disso, equipes também atuaram na vacinação nos demais cenários definidos pela Secretaria Municipal de Saúde, nos diferentes bairros do município de Pelotas. Os estudantes de diversos cursos atuaram ao

longo do ano no registro das vacinas no sistema nacional. A UFPel disponibilizou para a Secretaria Municipal de Saúde um laboratório de informática para essa finalidade, contando com 16 postos de trabalho com computadores. A pedido da Secretaria Estadual de Saúde do RS, a UFPel instalou uma sala no Campus Anglo com dois ultra-freezer a fim de possibilitar o recebimento na cidade das primeiras remessas de vacinas da marca Pfizer.

Durante o ano a UFPel também adaptou as Unidades Básicas de Saúde sob sua gestão para que pudessem oferecer testagem para Covid-19, dentro das ações de ampliação dos pontos de testagem por parte da Secretaria Municipal de Saúde.

O Hospital Escola manteve suas atividades na unidade de diagnóstico molecular do HE-UFPel, totalizando mais de 8.000 testes realizados para Covid-19. Além disso, o laboratório também passou a realizar análise genômica de alguns casos de Covid-19, permitindo o monitoramento genético e identificação de variantes do coronavírus na região.

Dentro das ações voltadas para o público interno, foram elaboradas normativas com objetivo de garantir a retomada das atividades presenciais de forma segura. Junto a isso, desenvolveu-se um serviço de vigilância epidemiológica interno, denominado Disque-Covid, para monitorar casos e contatos de infecção dentro da Universidade e prestando assistência através dos canais de atendimento. Foi criado, para o aplicativo Cobalto, um questionário de triagem para preenchimento diário para orientar a comunidade da UFPel quanto aos procedimentos de afastamento social. Ao longo de todo o ano, o Comitê para Acompanhamento da Evolução da Pandemia pelo Coronavírus da UFPel monitorou os dados da pandemia na região. Uma equipe científica foi criada para assessorar o comitê, formada por docentes e discentes de pós-graduação, responsáveis por analisar diariamente os dados. Por meio destas análises, diversas notas foram publicadas com alertas e recomendações atualizados para o enfrentamento da pandemia, baseando-se na análise situacional e nas melhores evidências científicas disponí-

veis. As notas do Comitê repercutiram durante o ano na imprensa local e regional, colaborando também para que o poder público pudesse tomar decisões relacionadas às medidas de enfrentamento.

Atualmente a UFPel possui 94 projetos de pesquisa ou extensão ativos relacionados diretamente com a Covid-19, destacando-se o Epicovid19-RS — estudo de Evolução da Prevalência de Infecção por Covid-19 no Rio Grande do Sul — com sequência ao longo de 2021, provendo dados para o acompanhamento e planejamento das ações de enfrentamento à pandemia no estado do RS. Dentre as demais ações voluntárias desenvolvidas nos projetos, estima-se que tenham sido impactadas mais de 150.000 pessoas na região nas diferentes atividades com foco na mitigação dos efeitos da pandemia.

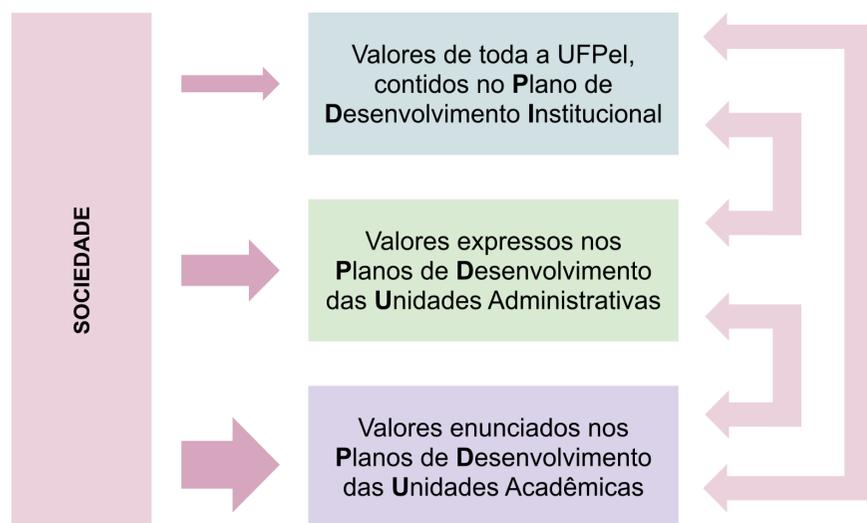
Cadeia de Valores

O levantamento das principais respostas efetivas da UFPel às demandas sociais estão assentados em valores reconhecidos e documentados nos principais instrumentos de planejamento da instituição: o [Plano de Desenvolvimento Institucional](#) vigente. O PDI da UFPel foi renovado no ano de 2021 por meio de uma metodologia amplamente participativa, e terá sua execução no período de 2022 a 2026. O ano de 2022 estará fortemente marcado pelo planejamento participativo e democrático na UFPel considerando que estão em fase de elaboração as metodologias participativas para renovação do Plano de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas e das Unidades Administrativas. Também está em fase de elaboração a metodologia para implantação do Planejamento Integrado da UFPel que trata do Plano Diretor e da Política Ambiental e com vistas a planejar de forma integrada e sustentável as dimensões física e ambiental dos espaços da Universidade. Também gestado do planejamento participativo, o Plano Pedagógico Institucional teve sua metodologia aprovada em 2021 e terá sua execução participativa realizada em 2022. São presentes nos Planos da UFPel os valores da sociedade e por meio deles se articulam e são compartilhados.

De mesmo modo, na manutenção dos valores a Instituição busca-se como referenciais os princípios da administração pública com vistas ao aperfeiçoamento dos seus processos.

Considerando que Planos de Desenvolvimento de Unidades Acadêmicas estão mais voltados às questões operacionais e mantêm estreitos vínculos com as atividades fins da Universidade e primam pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária, são também os mais sensíveis aos valores públicos já que estão diretamente ligados à sociedade. Assim, a cadeia de valores da UFPel perpassa seu desempenho operacional e suas táticas, alcançando inclusive seu foco estratégico. Em razão de desempenhar as mais diversas atividades, relacionar-se e manter vínculos com os mais diferentes entes sociais, a Universidade Federal de Pelotas traz como seu fundamento os valores públicos e acredita e sustenta seus processos críticos através do planejamento institucional participativo e com vistas ao comprometimento social.

Gráfico 3 — Compartilhamento de valores públicos entre Planos de Desenvolvimento da Universidade Federal de Pelotas



B5 Ambiente Externo, Destinatários e Relações Interinstitucionais

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) está localizada nos municípios de Pelotas e Capão do Leão. São seis campi da UFPel situados em Pelotas, em condição diversa da encontrada no Campus Capão do Leão e no Centro Agropecuário da Palma, inseridos em espaços rurais. Há um polo de ensino presencial em Eldorado do Sul, além de polos de ensino à distância em outros municípios do Rio Grande do Sul e da região sul do Brasil. Essa estrutura multi-campi possibilita várias formas de inserção territorial, promovendo significativa integração com grande diversidade de destinatários, assim como o estabelecimento de relações interinstitucionais duradouras em favor dos direitos difusos, do desenvolvimento regional, da sustentabilidade econômica e ambiental e da inovação.

B5.1 Ambiente Externo e Relações Interinstitucionais

O contexto de atuação da UFPel requer um protagonismo institucional peculiar frente a uma realidade marcada por grandes desigualdades sociais. Ainda que o município de Pelotas ostente Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,73 (IBGE, 2010), nível considerado alto em relação à média estadual, a situação socioeconômica predominante na periferia urbana e zona rural coloca grande parte da população pelotense em estado de vulnerabilidade social e econômica. Importa observar também que os municípios que integram a microrregião de Pelotas e Capão do Leão registram os menores IDHs no Rio Grande do Sul (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pelotas/pesquisa/37/0?tipo=cartograma>), o que torna inarredável a responsabilidade social da instituição. De tal modo que a inserção da UFPel em seu ambiente externo vem se consolidando por meio de ações efetivas voltadas ao desenvolvimento local, à qualificação do espaço de interações entre os diversos atores sociais e econômicos, e à formação de tais

atores, com foco na construção de uma nova dinâmica relacional para a elevação da qualidade de vida das pessoas.

Neste sentido, a UFPel têm atuado fortemente nas relações externas através da atuação da Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (ALM), a qual atua como instituição voltada para o desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim e como organismo operativo e de apoio à Seção Brasileira da Comissão Mista Brasileiro-Uruguaia para o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (CLM), sempre de forma articulada com os Ministérios representados no âmbito desta última (das Relações Exteriores, do Desenvolvimento Regional e do Meio Ambiente). Além disso, cabe à ALM a responsabilidade pela operação e manutenção da Barragem Eclusa do Canal São Gonçalo, pela administração da Barragem e do Distrito de Irrigação do Arroio Chasqueiro e pela operação de parte da Rede Hidrometeorológica e de Qualidade da Água da Bacia da Lagoa Mirim.

Visando ampliar as relações com a comunidade externa a UFPel criou em julho de 2021 a INOVA — Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Interinstitucional, órgão que congrega as estruturas relativas às relações interinstitucionais como a Coordenação de Convênios e Contratos (CCONC), a Coordenação de Relações Internacionais (CRIInter), a Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (ALM) e o Escritório de Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo (EPITTE). A INOVA irá incrementar as relações da UFPel com a sociedade, buscando levar o conhecimento gerado na instituição fomentando iniciativas de cooperativismo, associativismo, empreendedorismo social e demais formas de organização de empreendimentos solidários e organizações comunitárias.

No ano do exercício relacionado a este relatório a Universidade Federal de Pelotas recebeu o credenciamento para atuar como uma unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII). A partir do credenciamento, a unidade de inovação da Embrapii junto à UFPel pode ser procurada pelo setor produtivo

de forma a desenvolver soluções inovadoras; no caso local, na área de agricultura. Além disso, a Universidade Federal de Pelotas recebeu o credenciamento para atuar como uma unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII). A partir do credenciamento, a unidade de inovação da EMBRAPII junto à UFPel pode ser procurada pelo setor produtivo de forma a desenvolver soluções inovadoras; no caso local, na área de agricultura.

No mesmo ano foi realizado, através da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim (ALM), a 1ª Jornada Integrada de Pesquisa e Extensão (JIPE) que visou compartilhar, desenvolver e fomentar atividades no âmbito da Bacia Hidrográfica Mirim-São Gonçalo (BHMSG), em consonância com os objetivos da ALM, em especial no campo da pesquisa e extensão, resultados que potencializam o desenvolvimento regional no território.

Em 2021, a UFPel foi escolhida como uma das três universidades da região sul do Brasil para participar de uma auditoria realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU), relacionada à avaliação do desenvolvimento da inovação nas universidades públicas federais. Espera-se que o resultado dessa ação de auditoria contribua para incrementar as atividades dispersoras da inovação em âmbito acadêmico, além de lançar luz sobre atividades potencialmente inovadoras e ainda pouco percebidas como tal, interna ou externamente às instituições. A auditoria realizou levantamentos em diferentes pontos da instituição, incluindo as Fundações de Apoio.

Além da auditoria realizada pela CGU, o Tribunal de Contas da União (TCU) também realizou a chamada "Auditoria para avaliar a implementação do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação nas universidades federais". Nestas auditorias foram levantados e fornecidos uma série de dados com vistas a melhoria das boas práticas relativas à inovação nas universidades federais.

B5.2 Destinatários

O ano de 2021 foi marcante na UFPEL. Pela primeira vez, produto desenvolvido em pesquisa da UFPEL chegou ao mercado consumidor. Desenvolvido pela empresa Ignis Animal Science, incubada na Incubadora de Base Tecnológica Conectar, da UFPEL, o suplemento busca solucionar a hipocalcemia, deficiência em cálcio encontrada em vacas leiteiras no período de vida em que estão em lactação. A pesquisa saiu do laboratório da universidade, gerou uma spin-off, patenteado e foi licenciado para a empresa comercializar. Este tipo de atividade demonstra a capacidade de entrega de tecnologia da universidade, pois é a forma como o conhecimento e a pesquisa podem gerar desenvolvimento, emprego e renda para a sociedade brasileira.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) está entre as maiores depositantes de patentes do Brasil e lidera entre todas as universidades gaúchas. O Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (Inpi) divulgou, em 2021, o ranking dos maiores depositantes de patentes no ano de 2020 no Brasil. A UFPEL obtém a nona posição nacional e é a primeira considerando apenas as gaúchas.

Visando a desburocratização e a implementação de uma boa prática de gestão em projetos de inovação e considerando a necessidade de regulamentar os dispositivos previstos na Resolução CONSUN nº 23, de 08 de novembro de 2019 não contemplados pela Resolução nº 10, de 19 de fevereiro de 2015, que regulamenta os Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão foi aprovada a resolução sobre Projetos de Estímulo à Inovação no âmbito da UFPEL no COCEPE em 2021.

Visando a regulamentação das incubadoras de empreendimentos sociais e de empreendimentos tecnológicos na UFPEL, foi aprovada em 2021 no COCEPE, a resolução sobre as Normas do Programa de Incubação de Empreendimentos e Parques Tecnológicos da Universidade Federal de Pelotas. A presente minuta foi construída em conjunto entre INOVA e PREC, visando incluir as normativas para funcionamento de incubadoras sociais e parques tecnológicos da UFPEL.

B5.2.1 COMUNIDADE CIVIL ORGANIZADA

O Fórum Social é um espaço de natureza participativa, que tem por finalidade aproximar a comunidade civil organizada e a UFPEL. Através de um diálogo aberto com todos os setores da sociedade são levantadas as demandas, possibilidades de resolução e a articulação com os projetos desenvolvidos na universidade para a proposição de ações conjuntas que contribuam para a melhoria da realidade social, para o pleno exercício da cidadania e para a qualidade de vida na nossa cidade.

Instituído como um órgão suplementar da PREC, o Fórum Social também está cadastrado no sistema acadêmico como um projeto para registrar as suas atividades e a equipe que se dedica a organizar e colocar em prática a articulação entre as demandas elencadas nas reuniões e os demais projetos da UFPEL. Em 2021, as reuniões ocorreram quinzenalmente em sua maior parte no formato virtual devido às restrições impostas pela pandemia do Covid-19. Apenas as três últimas ocorreram presencialmente, respeitando todos os protocolos vigentes e o sistema de rodízio estabelecido em anos anteriores. Assim, a primeira reunião presencial foi realizada nas dependências da UFPEL, a segunda na Associação Inova Guabiroba e a terceira na Associação Comunitária Cohab Tablada.

Vivenciando todos os efeitos da pandemia, as maiores demandas elencadas pelos representantes eram relacionadas às medidas de enfrentamento, à fome e às necessidades básicas da população pelotense. Logo, a primeira articulação foi estabelecida para a retomada da distribuição de álcool em gel para as comunidades. Alguns litros já haviam sido entregues em 2020, através da parceria com o Curso de Farmácia no projeto Ações farmacêuticas de enfrentamento à pandemia do COVID-19, com a PRA — Almojarifado Central e a PREC. Na retomada a entrega passou a ser mensal, totalizando 1.650 litros de álcool em gel distribuídos para 12 comunidades, sendo 4 quilombolas da região.

A UFPEL realizou campanhas solidárias durante o segundo semestre do ano, para arrecadação de alimentos, roupas e outros

itens essenciais. A equipe do Fórum Social foi a responsável pelo repasse aos representantes e, ao longo dos seis meses, foram entregues para as comunidades aproximadamente 600 Kg de alimentos, 72 materiais de higiene, 850 peças de roupas/calçados, 100 cobertores e 250 brinquedos.

Outra demanda elencada durante as reuniões foi em relação à visibilidade do trabalho desenvolvido pelos representantes durante o período de distanciamento social. Com o intuito de evidenciar a história e o trabalho nas comunidades, o Fórum promoveu no dia 16 de julho uma live protagonizada pelos representantes da Associação Comunitária Cohab Tablada, da Associação Inova Guabiroba, da Central Única das Favelas – CUFA e da comunidade Quilombo do Algodão, que contou com a participação artística do Mano Rick, um rapper oriundo do loteamento Dunas e atuante no movimento hip-hop e do Deivid Lessa (Dedé), dançarino e agente cultural na CUFA.

O Fórum Social também colaborou com a indicação de representantes para atuar junto a comitês e grupos de trabalhos cuja composição prevê a participação de membros da comunidade externa, como o Grupo de Trabalho para a elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e o Comitê Articulador do COPLAN.

B5.2.2 Inclusão e Diversidade

A Coordenação de Diversidade e Inclusão (CODIn) — composta pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade (NUAAD) e Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGEN) — atuou de maneira intensa durante o ano de 2021 na defesa das políticas de ação afirmativa na universidade. Em um contexto de pandemia, as condições de permanência no ensino superior para estudantes negras(os), indígenas, quilombolas, com deficiência, mulheres, e LGBT+ ficaram ainda mais ameaçadas, fazendo desta a principal área de atuação da CODIn.

Além disso, a Coordenação ampliou sua atuação junto aos Gabinetes da Reitoria e da Vice-Reitoria, bem como a pró-reitorias acadêmicas e administrativas da UFPel, no intuito de consolidar na estrutura organizacional da universidade o caráter transversal das pautas de ações afirmativas, equidade, diversidade e inclusão. Em 2021, a CODIn participou de inúmeros grupos de trabalho e comissões para implementar, ampliar e aprimorar políticas de ação afirmativa na UFPel relacionadas ao ingresso de discentes, docentes e técnicas(os)-administrativas(os).

Dentre as principais conquistas atingidas durante o ano, destacamos a elaboração e aprovação da resolução que estabeleceu a reserva de vagas para pessoas travestis e transexuais em todos os programas de pós-graduação da universidade, a garantia da realização de processo seletivo especial para estudantes indígenas e quilombolas mesmo durante a pandemia, e a implementação de programa institucional de bolsas para acompanhamento de estudantes atendidas(os) pelo NAI. Além disso, a CODIn deu prosseguimento à apuração de denúncias relacionadas a suspeitas de fraude e/ou ingresso irregular em vagas reservadas a sujeitos de direito da Lei n.º 12.711/2012, o que em 2021 resultou no cancelamento da matrícula de seis estudantes e na cassação de um diploma. O processo ainda está em andamento.

B5.2.2.1 Acessibilidade e Inclusão

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) vem promovendo políticas e ações que efetivem a inclusão no Ensino Superior através da busca conceitual, política e prática pelo acesso, permanência e qualidade em todos os níveis, espaços e cotidianos da Universidade. Em 2021, a equipe atual do NAI fez o atendimento e acompanhamento de 200 estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/S) na UFPel. Esta é uma demanda crescente a cada ingresso pelo SISU e PAVE em virtude da política de reserva de vagas para pessoas com deficiência no ensino superior (Lei 13.409/2016).

No ano de 2021, atípico em função da pandemia, o NAI buscou manter as atividades e processos no formato remoto, a fim de promover e auxiliar na acessibilidade e inclusão qualificada de acadêmicas(os) com deficiências, TEA e AH/S oriundos dos diversos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFPEL, potencializando sua emancipação, autonomia e pertencimento. Dentre as atividades desenvolvidas, destacamos:

— ***Mapeamento das condições de estudantes atendidas(os) pelo NAI quanto ao acesso virtual às disciplinas ofertadas à distância na proposta de calendário acadêmico alternativo***

Realizou-se o contato com cada um(a) dos(as) 200 estudantes acompanhados pelo Núcleo, no início do primeiro e segundo semestre de 2021, a fim de realizar o levantamento de suas condições para assistirem aulas à distância, tipo de equipamento disponível (computador, tablet, celular...), modalidade de internet de que dispunham, ambiente em que assistiriam às aulas remotas, disciplinas disponíveis que cursariam, sua familiaridade com o E-aula da UFPEL, recursos de acessibilidade a serem ofertados e demais necessidades que apresentassem no formato remoto.

— ***Acompanhamento e auxílio nas matrículas de estudantes atendidas(os) pelo NAI***

Durante o levantamento das condições do alunado NAI em relação ao calendário alternativo, já se indagou sobre a necessidade de suporte nas matrículas pelo sistema Cobalto, auxiliando quem solicitou apoio e acompanhando as(os) demais. Também foram encaminhados processos aos Colegiados em situações particulares, como, por exemplo, para manutenção do vínculo acadêmico nos casos em que a(o) estudante não desejasse fazer disciplinas pelo e-aula.

— ***Suporte para inscrição de estudantes em editais de benefícios***

A partir do diagnóstico de problemas emergenciais de acesso e compreensão dos editais por estudantes acompanha-

das(os) pelo NAI, e após discussão dos processos de trabalho envolvidos na política de assistência estudantil, formou-se uma força tarefa para auxílio dessas(es) discentes, conjugando esforços de servidoras(es) do NAI e da PRAE.

— ***Avaliação das(os) candidatas(os) às cotas para pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação — SISU / PAVE***

Mesmo de forma remota, continuaram sendo realizadas as verificações das matrículas por cotas para pessoas com deficiência, TEA e AH/S. As bancas do NAI atuaram na primeira avaliação documental e a Comissão de Apoio ao NAI (CO-NAI) na fase recursal. Após o ingresso dos(as) estudantes, o setor de Apoio Pedagógico do NAI informou e orientou os corpos docentes dos cursos de graduação e pós-graduação para o acolhimento destas(es) ingressantes cotistas.

— ***Serviço de Atendimento Educacional Especializado — SAAE***

O AEE (Atendimento Educacional Especializado) é considerado a linha mestra da ação do NAI, através do trabalho da Seção de Atendimento Educacional Especializado (SAAE). Essa é uma prática inovadora de educação inclusiva no ensino superior, que organiza e desenvolve a inclusão qualificada das(os) estudantes com deficiências, TEA e AH/S na instituição. Considerando a individualidade de cada discente e as especificidades de cada deficiência e/ou transtorno apresentado, bem como as peculiaridades de cada curso, a SAAE promoveu, ao longo do ano, a avaliação pedagógica acadêmica, com a finalidade de elencar as necessidades educativas específicas de cada um(a) para que seu aprendizado se desenvolva de forma qualificada e acessível. Após esta etapa, foram elaborados e enviados aos colegiados de curso documentos orientadores considerando quais adequações e recursos são necessários para desenvolver as habilidades de cada estudante. A Seção também realizou a discussão de casos, acompanhamento semestral de estudantes, bem

como ofertou formação continuada e orientação às(aos) tutoras(es), docentes e colegiados de curso.

— ***Programa de apoio à inclusão qualificada de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação no Ensino Superior***

A tutoria entre pares consiste no acompanhamento de estudantes atendidas(os) pelo NAI, com indicação pedagógica da SAEE para participação no programa, por um(a) colega de seu mesmo curso ou afim, devidamente matriculado em semestre mais adiantado. A equipe de tutoria acompanha e auxilia em atividades curriculares e extracurriculares, estudos sistematizados, no uso de laboratório de informática, na utilização de tecnologia assistiva e na organização de uma agenda, dependendo da especificidade educativa de cada acadêmica(o). Neste mesmo programa está previsto também um(a) estudante bolsista para atendimento das necessidades de acessibilidade linguística e comunicacional, através da edição de vídeos com traduções das resoluções institucionais da Língua Portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Ao total, foram 30 bolsas para tutorias, oriundas das Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, as quais atenderam em torno de 80 discentes ligadas(os) ao NAI. O trabalho desenvolvido resultou em avanços significativos das(os) estudantes tutoradas(os) em seus percursos no calendário remoto e foi fundamental para o sucesso acadêmico, confirmando sua importância enquanto um dos programas pioneiros que compõem a linha mestra de ação do NAI.

— ***Capacitações à equipe de tutoria do NAI***

Como de praxe, o Setor de Apoio Pedagógico realizou capacitações de seu grupo de tutoria tanto em relação ao atendimento das pessoas tutoradas como também quanto às peculiaridades de cada deficiência/transtorno. Assim, foram ofertadas capacitações em deficiência visual, auditiva,

física, intelectual, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação.

— ***Acessibilidade Linguística e Comunicacional***

A Seção de Tradutoras(es) Intérpretes de Libras (SI) também atuou provendo a acessibilidade comunicacional e linguística em todas as aulas síncronas que tiveram algum(a) acadêmico(a) surdo(a) usuário(a) de LIBRAS matriculado(a), bem como em todos os eventos previamente agendados da UFPEL. A SI deu suporte nas tutorias acadêmicas entre pares, traduzindo e interpretando, quando necessário, tanto os encontros quanto os materiais disponíveis nas disciplinas. Além deste trabalho, no calendário alternativo, as(os) integrantes da SI atuaram em lives, rodas de conversa, capacitações, eventos e demais atividades realizadas pela UFPEL. Foram destinadas duas pessoas tradutoras intérpretes de Libras para o Centro de Letras e Comunicação (CLC), a fim de prover a acessibilidade para docentes surdas(os) da área de Libras em suas demandas profissionais. Esse projeto vem sendo avaliado e será qualificado ao longo de 2022.

— ***Acessibilidade em concursos da UFPEL***

Em parceria de trabalho com a Coordenação de Desenvolvimento de Concursos e a Pró-Reitoria de Ensino, o NAI deu suporte quanto à orientação e garantia de acessibilidade em todas as esferas nos concursos para provimento efetivo de cargos técnicos(os) e docentes, assim como na realização do Programa de Avaliação da Vida Escolar — PAVE, disponibilizando tutoras(es) para atuarem como ledoras(es) e transcritoras(es) a candidatas(os) com deficiência, TEA e AH/S.

— ***Capacitações internas e externas***

O NAI ofertou formações e capacitações à distância sobre acessibilidade e inclusão para servidoras(es) de diversas unidades da instituição. Também atuou na organização e consultoria em eventos sobre acessibilidade e inclusão na

UFPEL ou que tenham demandado atendimento especializado, como a SIIEPE, capacitações da PROGEP e do GIP, entre outras.

— **Eventos e Acolhidas**

O NAI vem cada vez mais ganhando espaço nas acolhidas de estudantes ingressantes a convite de colegiados de cursos de graduação e pós-graduação na UFPEL, tais como Centro de Ciências Sócio-Organizacionais, Museologia, Dança, entre outros. Foi realizado o acompanhamento, participação e assessoramento na Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão — CIC/CEC/CEG/ENPOS.

— **Reuniões quinzenais da Comissão de Apoio ao NAI — CONAI**

As reuniões da equipe CONAI (Comissão de Apoio ao NAI) tiveram por objetivo o planejamento, avaliação, elaboração de resoluções e regimentos; discussão de casos de acadêmicas(os) com deficiência para sua inserção nos cursos de graduação; atuação na fase recursal de matrículas por cotas para candidatas(os) com deficiência; avaliação dos pedidos discentes de reopção compulsória. Foi dado seguimento na avaliação das metas realizadas do Plano Institucional de Acessibilidade e finalizada a redação do novo Plano para o período de 2021 e 2024. Também foram debatidas as resoluções para regramento da reopção compulsória e para permissão de animais de apoio emocional às pessoas com deficiência nos ambientes acadêmicos institucionais.

— **Revista sobre acessibilidade e inclusão no ensino superior (REVAIES)**

Continuidade das avaliações para aceite de artigos para publicação eletrônica semestral do NAI.

— **Parcerias de trabalho com outros setores da UFPEL**

A equipe do NAI também atendeu demandas relacionadas a benefícios ofertados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estu-

dantis, como entrega de ranchos e sacola de hortifrutigranjeiros, a discentes com deficiência que não tinham condições para buscar e que solicitaram este apoio ao Núcleo e não à PRAE, pelos vínculos já estabelecidos com a equipe do NAI. Também promovemos outros encaminhamentos de demandas diversas do público atendido pelo NAI que resultaram em grupos de trabalho institucionais para discussão de estratégias de governança objetivando o melhor atendimento e otimização dos processos de trabalho com vistas a garantir acessibilidade e inclusão na universidade, tais como

— **Acessibilidade nos editais da PRAE**

Criação de um grupo de discussão e trabalho composto pelo NAI e pela PRAE para implementação de mudanças e ações efetivas para tornar os editais de benefícios da PRAE acessíveis, conforme a legislação determina.

— **Apoio terapêutico pelo NUPADI/PRAE**

Discussão e propostas de melhorias nos atendimentos psicológicos oferecidos pelo NUPADI para estudantes acompanhadas(os) pelo NAI, resultando em um grupo de trabalho conjunto entre os Núcleos para discussão de casos e maior suporte acadêmico do que já vem sendo ofertado.

— **Organização dos processos de trabalho envolvendo as matrículas por cotas na instituição**

Em parceria com o Escritório de Processos, Coordenação de Registros Acadêmicos e os Núcleos integrantes da Comissão de Diversidade e Inclusão estão sendo avaliados, organizados e reformulados os processos envolvendo as matrículas por cotas na UFPEL.

— **Mapeamento dos processos de trabalho do NAI**

Ação realizada em parceria com o Escritório de Processos para estabelecer, organizar e publicizar os processos de trabalho realizados pelo NAI, suas Seções (SI e SAEE) e CONAI.

B5.2.2.2 Ações Afirmativas e Diversidade

Durante o ano de 2021, algumas atividades inerentes ao Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade (NUAAD) ficaram suspensas ou foram realizadas em menor número em virtude da pandemia de COVID-19, tais como os procedimentos de heteroidentificação de estudantes e servidoras(es) ingressantes por cotas raciais. Em contrapartida, o Núcleo investiu na implementação de diversas ações de acompanhamento de estudantes indígenas e quilombolas a fim de promover a permanência e minimizar os impactos do distanciamento com a universidade devido ao ensino remoto. Dentre as atividades desenvolvidas, destacamos:

— **Processo Seletivo Especial para Indígenas e Quilombolas (PSE)**

O NUAAD desenvolveu, em conjunto com a CODIn e com a CRA, a elaboração do edital, registro de inscrições, organização e realização do PSE. O processo participativo envolveu diversas reuniões com estudantes e lideranças de comunidades indígenas e quilombolas, o que representou um avanço importante, ainda mais em um contexto de pandemia.

— **Monitorias específicas para estudantes indígenas e quilombolas**

Foram abertas 11 vagas para monitorias em diversas áreas, para apoio acadêmico, sob a forma de monitoria. A equipe de bolsistas ficou responsável por dar suporte a estudantes indígenas e quilombolas nas suas dificuldades com as disciplinas dos cursos, reportando à pedagoga do NUAAD o desenvolvimento desse trabalho.

— **Reuniões semanais com bolsistas e relatórios bimestrais**

Para facilitar o acompanhamento do trabalho dos bolsistas foi instituída uma reunião de trabalho semanal, na qual bolsistas relatam o trabalho desenvolvido e solicitam apoio, eventualmente, para questões que não conseguem resolver.

Bimestralmente, cada bolsista elabora um relatório com a síntese das atividades realizadas, para documentar o desenvolvimento do seu trabalho.

— **Criação de folder informativo**

A pedagoga e a equipe de estudantes bolsistas do NUAAD organizaram um *folder* digital para agilizar o acesso dos discentes aos serviços da UFPEL ([acesso-o aqui](#)).

— **Criação do Grupo de Leitura Intercultural**

O Grupo de Leitura Intercultural é um projeto pedagógico realizado pelo NUAAD junto a estudantes indígenas, quilombolas e cotistas raciais. O objetivo da atividade é oportunizar o exercício da leitura de textos, artigos e demais escritos que sejam de interesse das(os) discentes em relação à educação das relações étnico-raciais, com encontros semanais, nas quintas-feiras, às 14h.

— **Sala de Apoio Pedagógico — Rodas de chimarrão**

A equipe do Apoio Pedagógico do NUAAD realizou encontros com estudantes indígenas, quilombolas e cotistas raciais, chamados de roda de chimarrão, nas sextas-feiras, às 18h, de forma virtual. Os encontros começaram no mês de julho e tiveram um caráter mais descontraído a fim de tornar o semestre mais afetivo e caloroso.

— **Procedimentos de Heteroidentificação para Concursos Docentes e TAEs**

Durante o primeiro semestre de 2021, os procedimentos de heteroidentificação ficaram suspensos por recomendação do Comitê Interno para Acompanhamento da Evolução da COVID-19, mas foram retomados para os concursos técnico-administrativos e docentes no segundo semestre do ano, obedecendo aos protocolos sanitários. Os procedimentos de heteroidentificação discente, para graduação e pós-graduação, não foram realizados em 2021.

— **Realização de Live sobre mês da Consciência Negra**

Em novembro, o NUAAD realizou a live “Mês da Consciência Negra — Um balanço por pessoas que promovem arte e cultura na cidade de Pelotas”. Os convidados falaram sobre suas atividades e trajetórias e também sobre as ações no Mês da Consciência Negra e sua importância, no canal da UFPel no [YouTube](#). O encontro teve como convidadas pessoas ligadas a setores da arte, cultura, educação e organização da Marcha Mestra Sirley Amaro: DJ Helô, Mestre Griô Dilermando Freitas, professora Maritza Freitas (ONG Odara) e vereador Júlio Araújo, tendo como mediadoras as servidoras Ediane Acunha e Rejane Jouglard, do NUAAD.

— **Acompanhamento do desempenho acadêmico de estudantes indígenas e quilombolas**

Durante todo o ano de 2021 foi realizado acompanhamento da trajetória acadêmica de estudantes indígenas e quilombolas e elaborado um plano de trabalho individual com cada acadêmica(o), com a integralização curricular, previsão de disciplinas a serem cursadas (aprovações e reprovações) por semestre e data provável de conclusão do curso.

— **Criação de relatório a ser preenchido por docentes interlocutoras(es)**

No final do ano de 2021 foram encaminhadas três questões a serem respondidas pelos professores interlocutores, a fim de relatarmos como aconteceu o acompanhamento dos estudantes indígenas e quilombolas vinculados ao curso e quais as maiores dificuldades encontradas por eles.

B5.2.2.3 Diversidade de Gênero

Durante o ano de 2021, o Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGEN) teve uma intensa atuação na elaboração e implementação de políticas de ação afirmativa na UFPel, com destaque para a construção e aprovação da resolução 54/2021, que estabeleceu a reserva de vagas para pessoas travestis e transexuais em todos os cursos de pós-graduação da universidade. Além disso, o NUGEN atuou na representação institucional em conselhos de direitos, em atividades de ensino, pesquisa e extensão, no acolhimento de estudantes e no assessoramento a colegiados de curso, docentes, servidoras(es) e unidades administrativas no que diz respeito às temáticas de gênero e diversidade. Dentre as atividades desenvolvidas, destacamos:

— **Capacitação e/ou formação continuada de bolsistas**

Supervisão quinzenal, discussão de trabalho e leituras especializadas, bem como desenvolvimento de habilidades técnicas específicas, atendimento ao público, procedimentos administrativos, comunicação e atendimentos especializados.

— **Divulgação de conteúdos referentes às temáticas de diversidade sexual e/ou diversidade de gênero na Universidade**

Atualização constante da página do NUAGEN (ver <https://wp.ufpel.edu.br/nugen>).

— **Casa de Vivências Culturais Rendez-Vous**

Avaliação situacional, mediação intersetorial e organização/providências administrativas referentes à adequação das instalações prediais da Casa de Vivências Culturais Rendez-Vous.

— **Representações institucionais**

Representação institucional no Conselho Estadual de Promoção dos Direitos LGBT do Rio Grande do Sul, no Conselho Municipal dos Direitos e da Cidadania LGBT+ da cidade de Pelotas, e no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher da cidade de Pelotas.

— ***Política de reserva de vagas para pessoas travestis e transexuais nos programas de pós-graduação da UFPel***

Participação em comissão que trabalhou na articulação, elaboração e aprovação da Resolução N° 54/2021. Além disso, o NUGEN assessorou as coordenações de curso da pós-graduação stricto sensu da UFPel para aplicação da Resolução N° 54/2021, com acesso e preenchimento de formulários, envios de documentos, dentre outras atividades.

— ***Política de permanência para pessoas travestis e transexuais nos programas de pós-graduação da UFPel***

Participação integral na comissão especial do conselho universitário para a discussão e formulação da minuta já aprovada como Resolução N° 65/2021.

— ***Assessoria na elaboração de projetos***

Acompanhamento do Coletivo T Juliana Martinelli na criação de projeto com objetivo de captação de recursos e aquisição de mobiliário/equipamentos para o projeto TRANSENSEJA para a acessibilidade e inclusão de travestis e transexuais na educação básica. Assessoria à PREC na revisão de projetos relacionados à área de diversidade sexual, corpo e gênero. Assessoria e/ou mediação referente à iniciação/criação de projeto de extensão vinculado à ESEF com objetivo de ocupação e uso da Casa de Vivências Culturais Rendez-Vous.

— ***Elaboração de minuta de resolução sobre situações de assédio e preconceito***

Avaliação situacional e retomada do processo de discussão e formulação da minuta de conduta institucional sobre as situações de assédio e preconceito na UFPel. A ação iniciou em 2021, quando foram realizados contatos com associações, sindicatos e sociedade civil, e foi suspensa até o retorno do regime de trabalho presencial, quando será retomada.

— ***Adequações de sistemas de informação oficiais da universidade***

Verificação dos sistemas de informação oficiais da UFPel no que tange às suas (re)adequações à legislação/ética no tratamento nominal das identidades de gênero e/ou uso do nome social de pessoas travestis, transexuais e/ou transgêneros.

— ***Atividades de ensino pesquisa e extensão***

O NUGEN atuou na colaboração com planejamento, execução e realização de aulas na disciplina aberta ‘corpos, gênero e sexualidade’, ofertada para a graduação sob a coordenação da professora Eliane Ribeiro Pardo e segundo a alocação na ESEF. Colaboração técnica no processamento de material midiático referente à conclusão do documentário ‘Quando Ousamos Existir — uma história do movimento LGBTI+ do Brasil’, correalizado pelo professor Márcio Rodrigo Vale Caetano. Colaboração na mediação/relocação institucional do ‘Centro de Memória LGBTI João Antônio Mascarenhas’, coordenado pelo professor Márcio Rodrigo Vale Caetano, mediante parceria com a PREC. Colaboração no planejamento, organização e execução do evento público da ‘Semana da Diversidade 2021: sobre(viver)’, da cidade de Pelotas, incluindo o suporte à organização e execução das apresentações artísticas e políticas da Parada da Diversidade. Assessoria técnica e institucional para a criação, o planejamento e a implementação de projeto de extensão para a promoção/discussão/divulgação sobre as experiências de vida de pessoas travestis, transexuais e/ou transgêneros para estudantes, servidoras/servidores e comunidade geral da cidade de Pelotas — projeto dirigido em parceria com o Coletivo T Juliana Martinelli. Acolhimento e realização da parceria para a distribuição de absorventes para estudantes menstruantes em vulnerabilidade socioeconômica da UFPel — ação em parceria com a campanha ‘Eu Menstruo’, protagonizada pelo projeto Mais Juntas (em andamento).

— ***Participação em eventos de acolhida***

O NUGEN participou com frequência de eventos de acolhida organizados por cursos de graduação e destinados a estudantes ingressantes na Universidade. Também atuou em eventos de acolhida e capacitação organizados por setores relacionados à iniciação de servidoras e servidores ingressantes por concurso público na Universidade.

— ***Denúncias de assédio e/ou discriminação na universidade***

Acolhimento, acompanhamento e/ou encaminhamento de denúncias de assédio e/ou discriminação que ocorreram na Universidade, bem como a realização de levantamentos e verificações de informação nos setores envolvidos. Assessoria administrativa e orientação de coordenações de cursos sobre as situações denúncias de assédio/discriminação e condutas institucionais relacionadas. Mobilização e realização de procedimentos administrativos e burocráticos de formalização e respaldo legal da Instituição, incluindo os procedimentos de respaldo jurídico e cumprimento da legislação no que tange a denúncias relacionadas.

— ***Acolhimento, avaliação e atendimento de estudantes vítimas de assédio e/ou discriminação ocorridos na Universidade***

Orientação sobre procedimentos de denúncia, verificação de informação com setores envolvidos, comunicação/ mediação com os cursos de graduação, escuta/avaliação de sofrimento, encaminhamentos para serviços de assistência estudantil/atendimento psicológico na PRAE.

— ***Acolhimento, avaliação e atendimento de estudantes mulheres vítimas de violência doméstica***

Orientação sobre denúncia e medidas de segurança, mediação da situação escolar com o curso de graduação e atividades de ensino, reorganização de rotina, escuta/atendimento educacional e/ou abordagem de sofrimento/vulnerabilidade,

incluindo o encaminhamento para serviços de assistência estudantil/atendimento psicológico na PRAE.

— ***Acolhimento, avaliação e atendimento de estudantes travestis/transsexuais ingressantes na Universidade***

Mediação intersetorial, orientações sobre o funcionamento institucional, interlocução com a assistência estudantil, encaminhamentos para ONG e serviços de saúde de Pelotas, incluindo a organização/transferência de tratamentos hormonais. Assessoria e orientações sobre os procedimentos administrativos para a retificação de nome civil ou uso de nome social de estudantes travestis, transsexuais e/ou transgêneros na UFPEL.

— ***Intermediação entre universidade e sociedade civil***

Mediação na relação da Universidade com os movimentos sociais, organizações não governamentais, coletivos e/ou ativismos atuantes na área de diversidade sexual e/ou diversidade de gênero.

— ***Assessoria a outros setores da UFPEL***

Assessoria, suporte e/ou mediação das situações de conflito ligados às relações de gênero e/ou correlatas, tanto intra, quanto entre equipes de trabalho, setores e/ou departamentos da Universidade.

B5.3 Internacionalização

Na área de ações para internacionalização, a atuação da UFPEL ocorre sob a tutela da Coordenação de Relações Internacionais, vinculada desde julho de 2021 à Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Interinstitucional da UFPEL (<https://wp.ufpel.edu.br/crinter/>). As ações desenvolvidas na UFPEL e a partir da CRInter estão alinhadas ao [Planejamento Estratégico de Interna-](#)

[cionalização da UFPEL](#), à [Política Linguística da UFPEL](#) e ao [Projeto Institucional de Internacionalização/CAPES-Print](#).

Assim como em 2020, o ano de 2021 foi bastante peculiar para as atividades de internacionalização. Além do expressivo contingenciamento de recursos para as IES federais, que incluíram também as bolsas de todas as modalidades previstas para o ano pelo programa CAPES-Print, teve sequência o impacto da pandemia de Covid-19, que seguiu limitando as atividades presenciais, mas mais especialmente o trânsito de pessoas e as mobilidades acadêmicas, sobretudo as internacionais. Nesse cenário, seguiu-se a participação acadêmica internacional da comunidade da UFPEL em eventos e interações acadêmicas virtuais, em detrimento das participações presenciais, mesmo com a retomada de algumas oportunidades de mobilidade docente e discente de longa duração e a possibilidade de missões no exterior. Embora sob este contexto, em 2021 a UFPEL desenvolveu ações de impacto internacional, sendo algumas delas destacadas a seguir para ilustrar esse relatório.

No âmbito das políticas linguísticas para internacionalização e serviços de tradução, além das demandas de rotina houve a articulação com a coordenação local da rede Idiomas sem Fronteiras — IsF/Andifes para um fluxo institucional de tradução de documentos de/para os idiomas de espanhol e francês que atenda o interesse da instituição para o devido andamento de acordos, processos, transferências de tecnologia, realização de projetos, etc. que necessitem da atuação de tradutor público ou pessoa pública habilitada para tal função. Ainda, houve a tradução do português para o inglês das informações mais relevantes dos websites dos programas de pós-graduação que fazem parte do CAPES-Print da UFPEL, para aumento da divulgação bilíngue dos cursos de pós-graduação da universidade.

Também em 2021 nesta área houve a adesão da UFPEL à oferta de cursos de língua, medicina e cultura chinesa promovidos pela parceria entre a Universidade Federal de Santa Maria e a Hebei Normal University (HNU), da China, com o manejo de vagas e seleção dos participantes das categorias de docentes, discentes e

técnicos-administrativos em educação pela CRInter. Para a qualificação dos docentes e das disciplinas ministradas pelos programas de pós-graduação da UFPEL, em outubro e novembro de 2021 houve a realização da segunda edição do *Workshop em English as a Medium of Instruction*, em formato virtual com atividades síncronas e assíncronas. O workshop teve a participação de 20 docentes de diferentes PPGs da universidade, além de técnicos administrativos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e para a organização também contou com o envolvimento da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Por último, no âmbito da política linguística para internacionalização, houve a compra com recursos provenientes da gestão dos processos de revalidação e reconhecimento de diplomas obtidos no exterior, de 120 testes de proficiência em inglês TOEFL-ITP, cujas aplicações ocorrerão em 2022 e 2023. Os testes foram adquiridos para aplicação gratuita, preferencialmente a estudantes, e a política de distribuição destes testes está sendo discutida pela CRInter, juntamente com a Coordenação de Pós-Graduação da PRPPG e a coordenação local da rede IsF/Andifes, que será encarregada da logística de aplicação dos mesmos, com o suporte da CRInter.

Considerando as ações de mobilidade acadêmica, houve a adesão ao programa de mobilidade virtual internacional da Universidad de la Republica (UDELAR), Uruguai, com a participação de discentes de quatro cursos de graduação da UFPEL. Também houve a adesão da UFPEL ao Programa Destino Brasil de Mobilidade Virtual promovido pela Andifes, com a oferta de uma disciplina ministrada em espanhol por docente da UFPEL que contou com participantes de mais de dez países diferentes. Ainda considera-se a sequência à participação da UFPEL nos programas do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) — ProAfri, PAEC e ProLAC, sendo este último lançado e já aderido pela UFPEL em 2021 com o objetivo de capacitação de docentes de universidades da América Latina e Caribe. Na parte de mob out, ainda que em menor grau em comparação a anos anteriores, deu-se continuidade à seleção de discentes para mobilidade no exterior com universidades

que a UFPel tem acordos bilaterais, como a King's College (Canadá) e a Universidade do Porto (Portugal).

Em 2021 passou a ser de competência da CRInter o manejo das informações dos rankings internacionais de universidades. Além de qualificar as informações qualitativas e quantitativas disponibilizadas nas diferentes plataformas, houve o aprofundamento da compreensão dos indicadores utilizados nas classificações. A partir disso, algumas estratégias foram adotadas, sendo a principal a coleta de contatos acadêmicos para o ranking QS, a partir dos pesquisadores de produtividade em pesquisa e desenvolvimento tecnológico (Pq e DT — CNPq) da UFPel.

Também em 2021 houve a sequência do programa CAPES-Print, com previsão de continuidade até 2023. Além do manejo das bolsas e missões no âmbito do CAPES-Print (ainda com limitações impostas pela pandemia e decisões da CAPES), a CRInter foi responsável por liderar o preenchimento do Plano de Trabalho de Internacionalização — PTI, plataforma disponibilizada pela CAPES para inserir todas as ações das universidades que integram o programa, para fins de relatório e avaliação parcial para renovação do programa. Ainda, em setembro houve o “I Seminário de Internacionalização da Pós-Graduação CAPES-Print da UFPel” em que houve palestras sobre a internacionalização na educação superior; sobre ações de internacionalização da pós-graduação na UFPel e FURG; sobre a contribuição da ciência brasileira aos desafios mundiais atuais; além de apresentações e debates sobre o andamento dos 10 sub-projetos de cooperação existentes na UFPel.

No campo dos processos de revalidação e reconhecimento de diplomas obtidos no exterior, houve o acolhimento e seminário de preparação dos docentes da universidade que compõem o Comitê Permanente de Revalidação e Reconhecimento de Diplomas da UFPel, além de apresentações na Unipampa e em grupo de apoio a imigrantes e refugiados da Prefeitura Municipal de Pelotas.

Por último, houve o início das discussões de criação de uma marca ‘UFPel International’ que identificará as ações da UFPel no

âmbito da internacionalização. Tal marca modificará a identidade visual da CRInter, apresentação da coordenação localmente e internacionalmente, além de modificar a divulgação no website, cuja reestruturação está em andamento, e das redes sociais.

● Bloco C

Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Assim como em 2020, os efeitos da pandemia da Covid-19 continuaram afetando o atingimento dos objetivos estratégicos e dos controles implementados para mitigação dos riscos pertinentes ao ambiente universitário.

Em 2021 a Universidade retomou suas atividades presenciais com ofertas de turmas práticas de diversos cursos e quase em sua totalidade dos cursos da área da saúde. Foram muitos desafios para preparar os ambientes e organizar as turmas para a segurança sanitária de todos. Isso envolveu, inclusive, organização do transporte, restaurante universitário, sinalização dos prédios, entre outros.

Ainda devido a pandemia, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente em 2021 foi aquele construído em 2015. Contudo, durante 2021, como detalhado neste Relatório nos devidos espaços, a Universidade realizou a avaliação deste PDI e concebeu um novo Plano, para vigorar de 2022 a 2026. O mesmo foi construído de forma amplamente participativa, através de uma metodologia inédita na Instituição, com inúmeras maneiras da comunidade levar suas contribuições.

Cabe destacar que a UFPEl, apesar da incipiência, **do ponto de vista formal**, do processo de tratamento dos riscos, oportunidades e perspectivas, de forma geral, tem seus riscos considerados críticos geridos. As equipes de planejamento das contratações, por exemplo, analisam os riscos que possam comprometer a efetividade das etapas de planejamento da contratação, seleção do fornecedor e gestão contratual ou que impeçam ou dificultem o atendimento da necessidade que originou a contratação, conforme Relatório Anual Individual de Autoavaliação da UFPEl frente à Governança e Gestão Públicas, produzido pelo Tribunal de Contas da União. Pode se citar também o Comitê de Gestão de Integridade que realizou, durante o ano de 2021, diversas reuniões visando analisar processos relacionados a consultas e pedidos sobre potencial conflito de interesses em autorizações para licença em atividade privada, considerando o parágrafo único no art. 5º da Portaria Interministerial nº 333 de 2013. Portanto, no decorrer do ano de 2021, através da criação do

Núcleo de Governança e Controle, foi constituída Comissão para disciplinar a estrutura da governança no âmbito da UFPel. O trabalho da referida Comissão resultou na publicação da portaria nº 2038, de 9 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a criação da estrutura de governança na Universidade. O documento, além dos princípios, diretrizes e objetivos da governança pública, estabelece uma estrutura de apoio, por meio do Comitê de Governança Institucional, dos Comitês Temáticos em áreas estratégicas, das Comissões de Assessoramento, eventualmente criadas pelos mesmos, conforme critérios de necessidade e conveniência, e do próprio Núcleo de Governança e Controle.

Dentre as áreas estratégicas definidas na supramencionada Portaria, há o Comitê de Gestão de Riscos e Controles Internos (CGRCI), que tem por finalidade a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e análise crítica de riscos que possam impactar a implementação da estratégia e a consecução dos objetivos da organização no cumprimento da sua missão institucional, além de orientar controles internos proporcionais aos referidos riscos, de maneira a considerar suas causas, fontes, consequências e impactos, observada a relação custo-benefício.

O CGRCI é composto por:

- I. Pró-Reitor/a de Planejamento e Desenvolvimento (presidente);
- II. Chefe do NGC;
- III. Chefe do Escritório de Processos;
- IV. um/a representante da AUDIN e seu/sua suplente;
- V. um/a representante da Pró-Reitoria Administrativa e seu/sua suplente;
- VI. um/a representante da Pró-Reitoria de Ensino e seu/sua suplente;
- VII. um/a representante da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e seu/sua suplente;

VIII. um/a representante da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e seu/sua suplente; e

IX. um/a representante da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e seu/sua suplente.

Tendo em vista a formalização do referido Comitê ter se dado no final do ano, as ações ligadas à pauta estão planejadas para o ano de 2022, tendo como prioridade a elaboração de uma resolução própria de funcionamento detalhado, a definição da amplitude do mapeamento de riscos e o posterior tratamento dos riscos identificados, com a proposição de alternativas.

● Bloco D Governança, Estratégia e Desempenhos

D1 Estruturas de Governança

Alinhada com a atual tendência de tornar o setor público mais eficiente e ético, a Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) vem implementando uma série de medidas necessárias ao fortalecimento da governança na Instituição.

Nesse sentido, em reunião ocorrida no dia 16 de junho 2021, na qual foi aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN) a nova estrutura organizacional de gestão (Resolução CONSUN nº 57, de 16 de junho de 2021), restou criado o Núcleo de Governança e Controle (NGC) da UFPeL.

Atuando como unidade de apoio de governança, o referido Núcleo, além de coordenar e impulsionar as ações de governança no âmbito da Instituição, trata-se de um órgão responsável pela coordenação dos processos de Tomadas de Contas Especiais (TCE's), pela supervisão do atendimento às demandas dos Órgãos de Controle por parte da UFPeL e pela administração do Sistema e-AUD. Também cabe a este órgão monitorar e acompanhar o atendimento, pelas unidades competentes, das eventuais demandas do TCU e Ministério Público Federal (MPF) encaminhadas à UFPeL.

Além disso, no dia 22 de abril de 2021, restou constituída uma Comissão, através da Portaria nº 650, com o objetivo de disciplinar a estrutura de governança no âmbito da UFPeL.

O trabalho da referida Comissão, desenvolvido durante o ano de 2021, resultou na publicação da Portaria nº 228, de 08 de fevereiro de 2022, e a estrutura idealizada foi composta pelo Comitê de Governança Institucional (CGI), pelos Comitês Temáticos em áreas estratégicas, pelas Comissões de Assessoramento, eventualmente criadas por estes, conforme critérios de necessidade e conveniência, bem como pelo Núcleo de Governança e Controle (NGC).

O Comitê de Governança Institucional da UFPeL (CGI) se trata de uma instância colegiada, de natureza consultiva e deliberativa,

que visa a garantia da apropriação e do contínuo desenvolvimento de diretrizes e boas práticas de governança, com base na legislação vigente. Nesse sentido, o CGI atuará, dentre outros, em temas de governança pública correlatos às áreas de planejamento estratégico, integridade, gestão de riscos, controles internos, desburocratização, segurança da informação e governança digital.

Quanto à composição, sendo presidido pela Reitora, o CGI é composto pela Vice-Reitora, a Chefe de Gabinete, os/as Pró-Reitores/as de Ensino, Administrativo, de Assuntos Estudantis, de Extensão e Cultura, de Gestão de Pessoas, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Planejamento e Desenvolvimento, bem como pelos Superintendentes de Gestão da Informação e Comunicação, de Inovação e Desenvolvimento Interinstitucional, do Campus Capão do Leão, de Infraestrutura e de Orçamento e Gestão de Recursos.

São três os eixos de atuação do CGI: liderança, estratégia e controle. Enquanto o aperfeiçoamento da liderança, que compreende o desenvolvimento de um conjunto de práticas de natureza humana ou comportamental, tais como integridade, competência, responsabilidade e motivação, no exercício dos principais cargos da Instituição, visa a garantia de condições mínimas e basilares para o exercício da boa governança, a aprovação e difusão da estratégia, que compreende diretrizes, objetivos, planos e ações, além de critérios de priorização e alinhamento entre organizações e partes interessadas, é essencial para o alcance dos resultados almejados. Por outro lado, a promoção de adequado sistema de controle, que compreende processos estruturados para mitigar os possíveis riscos e para garantir a execução ordenada, ética, econômica, eficiente e eficaz das atividades da organização, com preservação da legalidade e da economicidade no dispêndio de recursos públicos, tem por objetivo o alcance final dos objetivos estratégicos da Instituição.

Já os comitês temáticos que compõem a estrutura de governança da UFPEL, e que atuam em caráter de colaboração junto ao CGI, são sete: Comitê de Gestão de Contratações e Logística Sustentável (CGCLS); Comitê de Gestão de Espaços Físicos e Acessibilida-

de (CGEFA); Comitê de Gestão de Integridade (CGINT); Comitê de Gestão de Pessoas (CGP); Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC); Comitê de Gestão de Riscos e Controles Internos (CGRCI); e Comitê de Governança Digital (CGD).

O CGCLS, constituído através da Portaria nº 164, de 27 de janeiro de 2022, é presidido pelo Pró-Reitor Administrativo e composto pelo Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento, pela Coordenadora de Desenvolvimento do Plano Diretor, pelo Coordenador de Convênios e Contratos, pela Coordenadora de Materiais e Patrimônio, bem como por dois membros e dois suplentes indicados por seu Presidente. Tal Comitê tem por finalidade orientar aquisições e contratos administrativos, além de promover o uso racional de recursos naturais e financeiros, visando a proteção ambiental, a qualidade de vida e o desenvolvimento com sustentabilidade, propondo critérios e práticas, neste sentido, nas aquisições, contratações e utilização efetiva dos recursos públicos.

O CGEFA, por outro lado, restou constituído através da Portaria nº 163, de 27 de janeiro de 2022, é presidido pela Coordenadora de Desenvolvimento do Plano Diretor é composto pelo Superintendentes de Infraestrutura e do Campus Capão do Leão, pelos Coordenadores de Obras e Projetos para Estrutura Física e Geral de Manutenção, pela Chefe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, bem como por dois membros indicados por sua Presidente. O objetivo é o de assegurar a acessibilidade universal dos espaços físicos e dos serviços oferecidos para todos os usuários, contemplando formas de deslocamento, plataformas e modelos educacionais, informacionais e de comunicação, além de monitorar e orientar a execução de centros de convivência e planos que visem a distribuição, manutenção e construção de espaços físicos internos e externos, bem como a ocupação e reinserção de prédios e terrenos vazios e/ou ociosos, levando em consideração o patrimônio cultural e ambiental.

O CGINT, constituído pela Portaria nº 2067, de 14 de dezembro de 2021, é presidido pela Chefe de Gabinete da Reitoria e composto

pelo Presidente da Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares, pela Autoridade de monitoramento da LAI (Lei de Acesso à Informação), pelo Presidente da Comissão de Ética, pela Ouvidora, pela Chefe do Núcleo de Governança e Controle, bem como por dois representantes da PROGEP. O referido Comitê tem por objetivo o zelo quanto à observância de elevados padrões de gestão, ética e conduta, bem como de estratégias e ações que visam a disseminação da cultura de integridade na UFPel.

Já o CGP restou constituído através da Portaria nº 229, de 08 de fevereiro de 2022, e, além de ser presidido pela Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, é composto pelos/as Coordenadores/as de Administração de Pessoal, de Desenvolvimento de Pessoal, de Saúde e Qualidade de Vida, por representantes das Comissões Permanente de Pessoal Docente e Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, bem como por membros indicados por sua Presidente. A finalidade do Comitê em questão é a de orientar e monitorar o planejamento e execução das estratégias e políticas de gestão de pessoas da Universidade, analisando questões relacionadas ao desenvolvimento, processo de seleção, dimensionamento de pessoal e todas as demais ações visando a efetividade de atuação da Instituição, bem como assegurando a saúde e qualidade de vida do servidor.

Por outro lado, o CSIC, consolidado através da Portaria nº 2198, de 30 de dezembro de 2021, é presidido pelo Gestor de Segurança da Informação e Comunicações, pelo Dirigente da unidade gestora de Tecnologia da Informação – Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação, pela Autoridade de monitoramento da LAI (Lei de Acesso à Informação), bem como por representantes do Gabinete da Reitoria, do Comitê de Tecnologia da Informação, das áreas finalísticas de Ensino, Pesquisa e Inovação e de Extensão.

Regido pelos termos da Resolução do CONSUN nº 41, de 26 de novembro de 2020, tem por finalidade definir a Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC), supervisionar a sua

implementação e avaliar seus resultados de acordo com as necessidades político-pedagógicas, técnico-científicas e de gestão administrativa da Comunidade Acadêmica desta Universidade.

O CGRCI, por outro lado, restou constituído pela Portaria nº 230, de 08 de fevereiro de 2022, é presidido pelo Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento e composto pelos/as Chefe do Núcleo de Governança e Controle e do Escritório de Processos, bem como por representantes das Pró-Reitorias Administrativa, de Ensino, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura e de Assuntos Estudantis. O referido Comitê objetiva a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e análise crítica de riscos que possam impactar a implementação da estratégia e a consecução dos objetivos da organização no cumprimento da sua missão institucional, além de orientar controles internos proporcionais aos referidos riscos, de maneira a considerar suas causas, fontes, consequências e impactos, observada a relação custo-benefício.

Por fim, ao CGD cabe a deliberação a respeito de assuntos relativos à implementação das ações do Governo Digital e ao uso dos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC). Constituído através da Portaria nº 2200, de 30 de dezembro de 2021, o Comitê é presidido pela Reitora e composto pelos/as Pró-Reitores/as de Ensino, de Extensão e Cultura e de Pesquisa e Pós-Graduação, pelo Superintendente de Informação e Comunicação, pelos Coordenadores de Sistemas de Informação e de Redes e Infraestrutura, por um representante da área Governança de Tecnologia da Informação e Comunicações, pelo Gestor de Segurança da Informação e Comunicações da UFPel e pelo Encarregado de Tratamento de Dados Pessoais da UFPel.

Ademais, o estatuto da Universidade Federal de Pelotas define que a Administração Superior da UFPel é composta por órgãos deliberativos principais como o Conselho Diretor da Fundação (CONDIR), o Conselho Universitário (CONSUN), o Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa, atual Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), Conselho de Plane-

jamento (COPLAN), além da própria Reitoria. A UFPEL é supervisionada administrativamente pelo CONDIR, tem como órgão supremo o CONSUN, como órgão central de supervisão acadêmica o COCEPE, e como instância consultiva e propositiva em relação ao planejamento institucional o COPLAN. Os Conselhos gestores da UFPEL são órgãos deliberativos, obedecendo, portanto, a proporção exigida de 70% de docentes e 30% de discentes e técnicos administrativos na sua composição, com exceção do COPLAN.

Estes órgãos se configuram como peças fundamentais na estrutura de governança da Instituição e são aqueles aos quais a gestão deve se reportar para alcance dos objetivos institucionais.

São competências dos Conselhos Superiores:

- A. Conselho Diretor (CONDIR): a elaboração de seu Regimento Interno; as decisões sobre aceitação de doações; aprovação de convênios ou acordos que importem compromissos extra orçamentários; aprovar e julgar o Relatório de Gestão da Universidade, aprovar o orçamento proposto pelo CONSUN; aprovar o plano de trabalho para o ano seguinte; autorizar as modificações orçamentárias propostas pelo CONSUN; apresentar anualmente ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) proposta de dotação necessária a ser incluída no Orçamento da União; autorizar a abertura de créditos adicionais propostos pelo CONSUN; autorizar a criação de fundos especiais; propor ao Governo da União alterações do Estatuto da Universidade; conceder títulos honoríficos e deliberar sobre casos omissos pertinentes aos objetivos do Conselho;
- B. Conselho Universitário (CONSUN): exercer a jurisdição superior da Universidade; elaborar ou alterar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade; aprovar os regimentos das Unidades; propõe ao CONDIR abertura de créditos adicionais e a realização de convênios que importem em compromissos extra orçamentários. Além disso, organiza — conjuntamente com o COCEPE — as listas sêxtuplas

para a nomeação do/a Reitor/a e do/a Vice-Reitor/a pelo/a Presidente da República; propõe — conjuntamente com o CONDIR e o COCEPE — a destituição do/a Reitor/a e/ou do/a Vice-Reitor/a; aprecia comunicações e propostas vindas do CONDIR e do COCEPE; acompanha a execução orçamentária da Universidade; elege os membros integrantes de órgãos colegiados; toma conhecimento das resoluções da Universidade; aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado pelo/a Reitor/a; autoriza mandatos universitários; delibera sobre a criação de novos cursos; autoriza a criação de Faculdades, Escolas e Institutos; propõe ao CONDIR o orçamento anual da Universidade; autoriza — em conjunto com o CONDIR — a alienação ou oneração de bens patrimoniais; delibera sobre o regime disciplinar, anuidades e incorporação e agregação à Universidade de instituições públicas ou privadas. Cabe ainda ao CONSUN, em grau de recurso, julgar, em última instância, os recursos das decisões de outros órgãos universitários, respeitando as respectivas hierarquias;

- C. Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE): coordenar as atividades acadêmicas; traçar e definir as diretrizes gerais e prioridades da política de ensino e pesquisa da Universidade; decidir, em grau consultivo, as questões suscitadas pelos órgãos inferiores de ensino e pesquisa; elaborar, em conjunto com o CONSUN, as listas sêxtuplas de Reitor/a e Vice-Reitor/a; pronunciar-se sobre a distribuição dos cargos de magistério superior; indicar seus/suas representantes no CONSUN; promover a articulação entre as várias Unidades, supervisionar a execução dos programas, projetos e planos de pesquisa e extensão em andamento na Universidade e supervisionar os programas de pós-graduação;
- D. O Conselho de Planejamento (COPLAN): órgão colegiado mais recente, foi criado em 2018 com a finalidade de abordar estrategicamente o futuro da Universidade. O COPLAN

é uma instância consultiva e propositiva que visa a auxiliar os diversos setores da administração universitária, bem como os Conselhos Superiores da UFPel, em decisões relativas ao planejamento universitário e ao desenvolvimento institucional.

Quanto à composição, o CONDIR é composto pela Reitora (sua Presidente), Vice-Reitora, representantes indicados pelo Ministério da Educação e Cultura, pelo Governo do Estado, pelo Governo do Município, pela rede bancária, pela Associação Comercial de Pelotas, pela Associação Rural de Pelotas, e pelo Centro de Indústrias de Pelotas, sendo um/a representante de cada órgão, além de três representantes dos/as professores/as da Universidade, indicados/as pelo Conselho Universitário, e um/a representante do corpo discente.

Já o CONSUN é composto pela Reitora e a Vice-Reitora respectivamente na presidência e na vice-presidência, aos quais se somam os/as Diretores/as das Unidades Acadêmicas, representante de Coordenadores de Cursos de Graduação, representantes de cada classe da carreira de magistério, além de dois/duas representantes do COCEPE, três representantes da comunidade (indicados pelo CONDIR) e representantes dos técnicos-administrativos em educação e representantes do Corpo Discente.

A composição do COCEPE, que, após atualização do regramento, tem a Vice-Reitora como sua Presidente, e como membros os/as Pró-Reitores/as de Graduação, de Extensão e Cultura, e de Pós-Graduação e Pesquisa, um/a representante do CONSUN, um/a representante de cada área fundamental (Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Saúde e Biológicas, Ciências Humanas, Ciências Agrárias e Letras e Artes), além de dois/duas representantes dos técnicos-administrativos em educação e dois/duas representantes do corpo discente.

O COPLAN se constitui de um Comitê Articulador de longa duração, e de múltiplos Grupos Temáticos de curta duração. O Comitê é responsável por deliberar sobre questões mais restritas, e por estabelecer os Grupos de acordo com temas de interesse. Cada Grupo reúne integrantes selecionados por área de formação, concentração

ou atuação, e pode contar com membros externos. A efemeridade dos Grupos e a grande abrangência da seleção de seus integrantes, assim como a heterogeneidade da composição do Comitê, garantem que qualquer pessoa da comunidade acadêmica da UFPel possa vir a ser conselheira de planejamento.

Ademais, no que diz respeito à autofiscalização, a UFPel conta com a Unidade de Auditoria Interna, que é um órgão técnico de controle, avaliação e fortalecimento da Gestão. Esta tem como principal função racionalizar as ações de controle, com vistas a fortalecer a gestão da Universidade. Caracteriza-se, no âmbito da Gestão Universitária da UFPel, como órgão técnico de assessoramento e controle, com vinculação ao Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas (CONDIR). Além disso, a AUDIN, em caráter de assessoramento, atua, atendendo às eventuais demandas do CGI e dos comitês temáticos.

A Ouvidoria da UFPel constitui um canal de comunicação entre o cidadão e a Instituição, e serve como mediadora dos interesses do cidadão junto ao Estado, devendo primar pela realização dos direitos do cidadão, garantindo atendimento de excelência às manifestações acolhidas, no sentido de dar transparência às ações da Academia e de fortalecer e aprimorar constantemente a consecução de políticas e de serviços públicos.

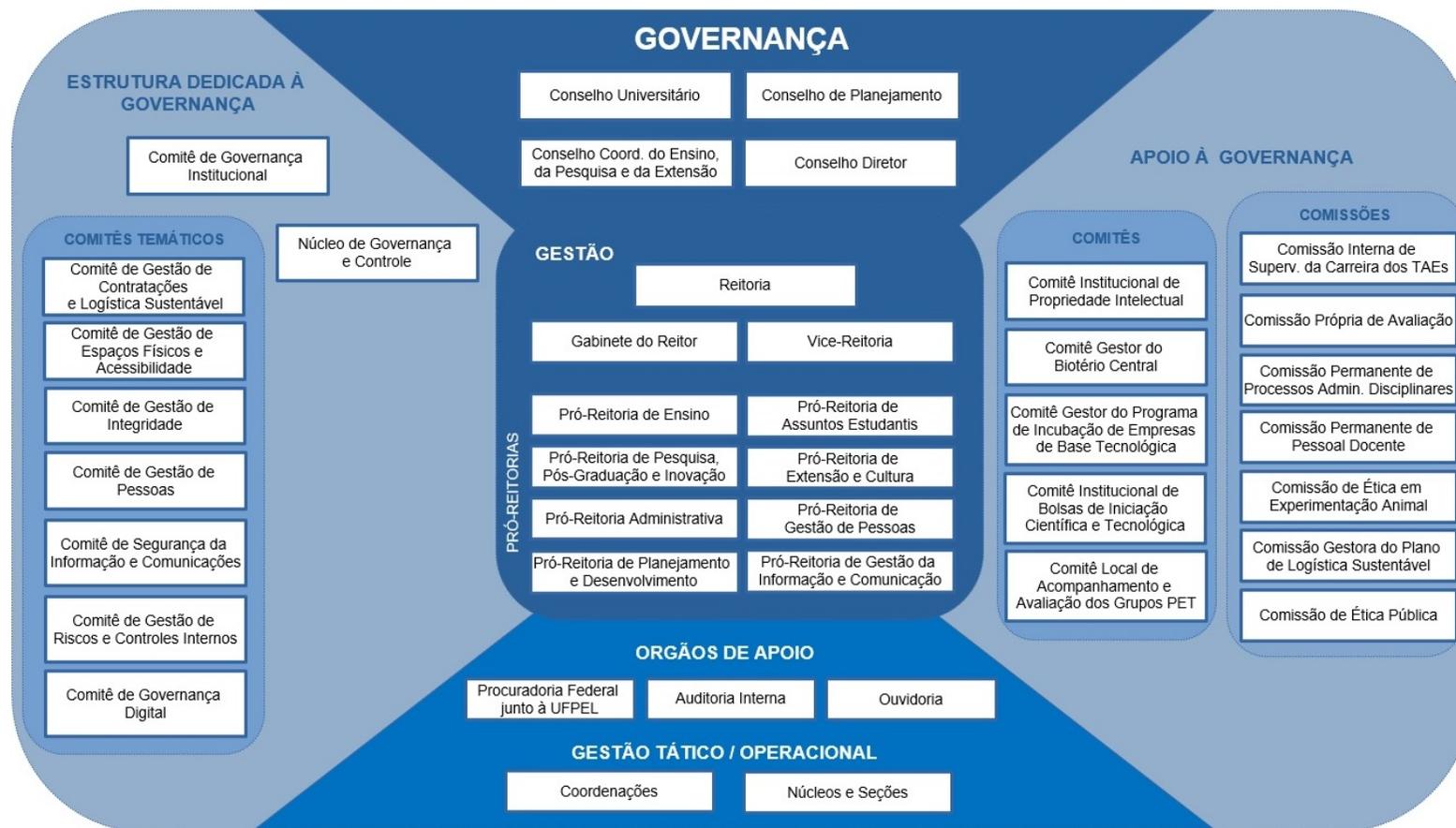
A Procuradoria Federal, vinculada à Reitoria da UFPel, tem a função de representar a universidade junto aos órgãos competentes e, ao mesmo tempo, fazer com que a Instituição cumpra as determinações da Advocacia Geral e do Tribunal de Contas da União. Para isso, desempenha atividades de consultoria e de assessoramento jurídico voltadas para controle da legalidade dos atos a serem praticados pela Reitora e pelos órgãos superiores da UFPel. Ainda, existe um conjunto de Comissões Permanentes de apoio à Governança como a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável, a Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação, a Comissão Própria de Avaliação, a Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares, a Comissão Permanente

de Pessoal Docente, a Comissão de Ética e Experimentação Animal e a Comissão de Ética Pública.

Dentre as estruturas supracitadas destaca-se a Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD) que possui a missão de conduzir sindicâncias e processos administrativos disciplinares voltados à apuração de responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha re-

lação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. Além desta, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPel se constitui um importante instrumento de verificação e é responsável pela condução dos processos de avaliação interna da UFPel, assim como pela sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP para fins de avaliação institucional, atuando de forma autônoma em relação aos Conselhos e todos os demais Órgãos Colegiados da UFPel.

Figura 3 — Principais Estruturas de Governança da UFPel



D2 Planejamento Estratégico e Indicadores de Desempenho

D2.1 Planejamento Estratégico

A criação da UFPEL, como tal, data 1969 mas somente entre os anos de 1983 e 1986 a universidade organizou seu primeiro Plano de Desenvolvimento. Mais recentemente, com a publicação da Lei 10.861/2004 e, posteriormente, do decreto 9.235/2017, obriga-se toda a Instituição de Ensino Superior a possuir um Plano de Desenvolvimento Institucional vigente. O artigo 21 do decreto supracitado pormenoriza os pontos que o documento deve abarcar. A UFPEL atravessou um longo período sem um plano de desenvolvimento institucional entre as datas mencionadas acima e o ano de 2015, onde no mês de novembro, foi publicado o novo PDI da universidade através da resolução 13 do Conselho Universitário. De acordo com a vigência prevista para o documento, seria no ano de 2020 sua execução final e programação da organização do PDI que passaria a vigor a partir de 2021. Em consequência da pandemia de COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde no início de 2020, as unidades Acadêmicas e Administrativas manifestaram-se quanto às dificuldades de execução dos Planos de Desenvolvimentos das Unidades (PDUs), oriundos da descentralização do planejamento universitário e de suma importância para a renovação do PDI ora vigente, assim como da mobilização para a avaliação e renovação coletiva desses documentos. Diante deste cenário a administração universitária considerou a indispensabilidade de prorrogar por mais um ano a vigência do PDI — solicitada ao CONSUN em dezembro de 2020 por meio do processo SEI nº 23110.034411/2020-17, e aprovada por meio da Resolução nº 46/2021 do CONSUN.

Conforme previsto no PDI (2015–2021) a UFPEL, entre 2018 e 2019, realizou a elaboração coletiva e participativa do primeiro ciclo do planejamento tático-operacional na UFPEL, implementado através dos PDUs elaborados por Unidades Administrativas (Ga-

binetes e Pró-Reitorias) e Acadêmicas (Centros, Faculdades, Institutos e Escolas Superiores), alinhados ao PDI. Os planos tinham previsão de término da vigência no ano de 2020. Porém, por conta da emergência sanitária imposta pela pandemia de COVID-19, todos os PDUs foram prorrogados com execução até 2022, a pedido da totalidade das Unidades Acadêmicas da UFPEL (Despacho 1135425 ao Processo SEI nº 23110.014152/2018-85).

Os PDUs cumprem um papel importante no planejamento estratégico da UFPEL, conforme descrito no [Guia Para Elaboração de PDU's](#). Eles integram e são parte fundamental do planejamento universitário, posto que, na previsão de descentralização do planejamento proposto na UFPEL, instituem um dinamismo entre as esferas estratégica e tático-operacional na cadeia de planejamento, horizontalizando decisões e integrando setores e Unidades da universidade, além de interligar ações e informações antes dispersas. Estas aproximações e conexões, instituem um vínculo coerente e confiável entre a administração central e as demais partes da estrutura organizacional. Ademais, as inter-relações entre os diferentes documentos de planejamento explicitam a inequívoca necessidade de participação da comunidade na concepção e construção das diferentes partes desse arcabouço, possível somente através da sua descentralização.

Na aurora de 2021 iniciaram-se os trabalhos para a avaliação do PDI prorrogado (2015–2021), originando dois documentos históricos na UFPEL: a [Revista do PDI](#), com linguagem acessível e estilo visual diferenciado dirigido à comunicação com a comunidade externa, e o [Relatório de Avaliação e Execução do PDI](#), com o detalhamento das providências realizadas em cada uma das ações previstas. Em seguida, iniciou-se a execução da metodologia participativa prevista na Resolução 46/2021 do CONSUN, citada acima, estendendo-se até dezembro de 2021 e conduzindo à publicação do novo PDI (2022–2026) da UFPEL, construído coletivamente, de maneira histórica e originalmente democrática e inclusiva.

As atividades apresentadas no item D4 (Bloco D) deste relatório, correspondentes aos resultados de gestão das unidades administrativas (Pró-Reitorias e Gabinetes), estão diretamente vinculadas a estratégias, objetivos e ações presentes no PDI (2015–2021).

Assim como ocorre com os documentos basilares (Estatuto e Regimento Geral) e norteadores (Projeto Pedagógico Institucional – PPI, entre outros) da UFPEl, o PDI é desenvolvido e executado atendendo a articulação com as práticas e métodos de gestão pública, avaliação, indicadores e demais meios administrativos adotados por toda a instituição.

Durante o ano de 2021 uma metodologia participativa foi desenvolvida para atualização de outro importante documento norteador da UFPEl, o Plano Pedagógico Institucional, que culminou com a sua apresentação e aprovação no CONSUN em setembro do mesmo ano. O citado percurso possui diversas etapas e métodos com ampla participação da comunidade interna e externa que será concretizado no decorrer de 2022. Complementarmente a estrutura de planejamento aludida acima, a universidade vem trabalhando, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN), em metodologias participativas para a elaboração do Plano Diretor e da Política Ambiental, ambos documentos relevantes ao planejamento da universidade, mas ainda originais no âmbito da UFPEl. Adicionam-se ainda a estrutura participativa de planejamento universitário os meios de consulta e participação da comunidade externa (as representações institucionais externas, o Fórum Social da UFPEl, dentre outras).

Desde 2017 este modo inclusivo, participativo e democrático de gerir o planejamento na UFPEl vem sendo implementado. A diversidade e as diferentes visões da realidade consideradas nas decisões que impactam a coletividade aportam inúmeras vantagens e colocam a Instituição face à complexidade característica da abordagem “de baixo para cima” (bottom-up) escolhida para o planejamento institucional na UFPEl. Portanto, a realidade desafiadora requer um órgão auxiliar que cumpra a função de observatório,

com horizontalidade, autonomia e legitimidade democrática para orientar, regular e garantir a realização dos processos nos limites do interesse público, em benefício da instituição e da sociedade. Este órgão é o Conselho de Planejamento que, entre outras atribuições, acolhe encaminhamentos referentes aos PDUs, ao PDI, e demais questões relativas ao planejamento e ao desenvolvimento institucional (vide Art. 6 da [Resolução 10/2018](#) do CONSUN).

D2.2 Indicadores de Desempenho

Os Indicadores de Gestão e Desempenho das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) são um conjunto de indicadores utilizados para a avaliação do desempenho operacional destas instituições pelo Tribunal de Contas da União.

Tais indicadores são obtidos através de uma série de fórmulas, disponíveis no documento “ORIENTAÇÕES PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO”, que são baseadas na DECISÃO Nº 408/2002-PLENÁRIO e ACÓRDÃOS Nº 1043/2006 e Nº 2167/2006 – PLENÁRIO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO.

A plataforma “[Painel Universidade 360](#)” do Ministério da Educação traz um item de menu “Indicadores de Gestão”, onde se pode encontrar uma aba “Indicadores do TCU”. Nesta aba, os indicadores mencionados têm sua série histórica apresentada para todas as Universidades Federais até o exercício de 2020. Desta forma, pode-se encontrar e visualizar o histórico destes indicadores para a UFPEl.

Abaixo são apresentados os indicadores de desempenho da UFPEl para o ano de 2021.

Tabela 2 — Lista de Indicadores de desempenho da UFPEl para 2021

Código	Descrição	2021
9.1.0.1	Total de alunos efetivamente matriculados na graduação	14.408,00
9.1.0.2	Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação strito sensu (mestrado e doutorado)	2.807,50
9.1.0.3	Total de alunos efetivamente matriculados na residência médica	46,00
9.1.0.4	Número de alunos da graduação em tempo integral	4.633,61
9.1.0.5	Aluno equivalente de graduação	9.369,35
9.1.0.6	Número de alunos tempo integral de pós-graduação	5.615,00
9.1.0.7	Número de alunos de residência médica em tempo integral	92,00
9.1.1.1	Custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) - HU(s)	R\$ 564.282.964,95
9.1.1.2	Custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)	R\$ 488.066.392,18
9.1.1.3	Número de alunos tempo integral	10340,61
9.1.1.3.1	Número de alunos equivalentes	15076,35
9.1.1.4	Número de professores equivalentes	1442,00
9.1.1.5	Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	1723,75
9.1.1.6	Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	1287
INDICADORES		
Código	Descrição	2021
9.1.2.1.0	Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	R\$ 37.428,36
9.1.2.1.1	Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (excluindo as despesas do(s) HU(s))	R\$ 32.372,98
9.1.2.2	Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	7,17
9.1.2.3.0	Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	6,00
9.1.2.3.1	Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	8,03
9.1.2.4.0	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,20
9.1.2.4.1	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	0,89
9.1.2.5	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,32
9.1.2.6	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,16
9.1.2.7	Conceito CAPES	4,32
9.1.2.8	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,77
9.1.2.9	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em % com duas casas decimais, exemplo 54,56	25,47%

D3 Programas e Planos de Ação

Ao final de 2020 a comunidade acadêmica escolheu o programa “Uma UFPel Diversa” para administrar a universidade por quatro anos (2021–2024). O programa escolhido, por representar uma continuidade da gestão finalizada em 2020, reitera a importância dos princípios apontados por “Uma UFPel Diferente” (transparência, gratuidade, equidade, aproximação, pertencimento, compartilhamento, descentralização) que embasaram a construção da proposta “Uma UFPel Diversa” escolhida pela comunidade. O programa eleito está fundamentado em **sete concepções orientadoras**:

1. Autonomia e Democracia
2. Integração e Diálogo
3. Diversidade e Inclusão
4. Sustentabilidade e Qualidade
5. Humanização e Equidade
6. Ciências e Culturas
7. Inserção Social

O objetivo da gestão é construir uma continuidade naquilo que iniciou em 2017 ao mesmo tempo que, para as novas propostas, leva em conta o contexto desafiador pós-pandemia juntamente com o enfrentamento de outros temas cruciais como os sociais, ambientais, éticos, culturais e científicos, entre outros. Para realizar as propostas foram apresentadas 136 ações baseadas nas concepções acima e divididas em **três superações**:

1. UFPel Integrada
2. UFPel Acolhedora
3. UFPel Contemporânea

A nova gestão iniciou um ano com impasses, como o da não nomeação do Reitor eleito e incertezas, como o corte orçamentário de 25% no orçamento de custeio, iniciando os trabalhos com grandes desafios. O estabelecimento de setores novos que visam melhorar e qualificar a atuação da universidade, tais como a superintendência do campus Capão do Leão, com foco nas melhorias e ações de integração e governança no maior campus da UFPel e a superintendência de inovação, buscando avançar na promoção do desenvolvimento tecnológico, entre outros. Neste primeiro ano da nova gestão os esforços também foram no sentido da continuidade das ações de destaque que projetaram a Instituição como exemplo no combate à pandemia do novo coronavírus. Além disso, a UFPel também voltou esforços para os mais vulneráveis da sua comunidade, mantendo, por exemplo, o atendimento aos estudantes da Universidade nos Restaurantes Universitários, além da entrega de refeições aos moradores da Casa do Estudante e da Residência dos Estudantes Indígenas e Quilombolas. Por fim, a entrega semanal de kits de Hortifruti (adquiridos junto às Cooperativas de Produtores da Agricultura Familiar) aos estudantes de maior vulnerabilidade também foi mantida. Com a pandemia as formas de interações mudaram drasticamente, impondo decisões de igual magnitude para o enfrentamento tais como a criação do Programa Institucional de Acompanhamento e Apoio Pedagógico, oferecendo apoio de cunho permanente, em três formas: por e-mail, atendimento individual ou coletivo através da interação em ambiente virtual. Além disso, a UFPel conta também com o Núcleo de Apoio a Tecnologias Educacionais oferecendo capacitações nos diferentes ambientes e ferramentas virtuais e tirando dúvidas de servidores e estudantes. Estes exemplos de ações, dentre tantas outras, mostram que apesar das dificuldades e incertezas, a UFPel permanece atenta a sua comunidade.

A partir de uma das ações previstas no PDI (2015–2021), “instituir planos de desenvolvimento das Unidades Acadêmicas e Administrativas alinhados ao PDI”, foi iniciada uma verdadeira revolução no modo de planejar as ações táticas e operacionais desenvolvidas na Instituição, a elaboração participativa dos [Planos de](#)

[Desenvolvimento das Unidades \(PDUs\)](#), instrumentos que permitiram aumentar o retorno das ações da unidade à sociedade e propor medidas que melhorem a execução das atividades fins (ensino, pesquisa, inovação e extensão universitária), em consonância com o PDI e com outros planos e regimentos vigentes na UFPEL. Os Planos apresentam claramente os temas mais importantes para cada uma das Unidades da UFPEL, tornando-se um instrumento eficiente para definir o que realmente importa para a comunidade acadêmica, ou seja, o que realmente importa realizar e relatar na Universidade. Este trabalho realizado em 2019 e já relatado neste documento em exercícios passados foi de suma importância para a consolidação do novo formato de planejamento escolhido pela UFPEL.

O ano de 2021 foi particularmente importante para o planejamento estratégico na UFPEL. Desde 2017 a universidade decidiu descentralizar suas ações de planejamento institucional nos níveis estratégico e tático-operacional. O planejamento estratégico estabelece o horizonte que a Universidade busca e é regido pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vigência entre 2015 e 2020, mas por conta da pandemia sofreu uma extensão até 2021. Assim, o ano de 2021 foi para renovação do principal documento norteador do planejamento universitário. Conforme já relatado no item D2 — Planejamento Estratégico e Indicadores de Desempenho, durante todo o ano de 2021 a metodologia participativa de renovação do PDI, aprovada previamente no CONSUN através da Resolução 46/2021, foi executada. A primeira etapa deste percurso foi a avaliação da execução do PDI vigente construída e apresentada em dois formatos: a [Revista do PDI](#), priorizando a comunicação às comunidades interna e externa à UFPEL, com formato visual apurado e linguagem acessível, e um [Relatório do PDI](#), trazendo o detalhamento formal e mais profundo das realizações em cada uma das ações assim como a classificação quanto a sua execução. Estes documentos são oriundos da compilação de dados proveniente de uma análise dos relatórios de gestão dos anos entre 2015 e 2020 e de seminários realizados com os setores administrativos responsáveis pelos caminhos táticos para a execução. O embasamento do

trabalho inicial ocorreu através de documentos e processos democráticos previamente construídos tais como: os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), o Orçamento Participativo (OP) da UFPEL e a Avaliação Discente. Um trabalho coletivo, debruçado nesses materiais, gerou objetivos gerais e específicos que foram organizados em um formulário para a contribuição de todos e todas, permitindo assim que a comunidade voltasse a refletir nos temas e contribuísse através da avaliação dos objetivos propostos, podendo colaborar livremente com ações para cada um deles. Em paralelo, foram formadas oito comissões de acordo com os temas do PDI, com participação de membros da comunidade acadêmica, setores administrativos envolvidos na futura execução e conselheiros do COPLAN. As contribuições da comunidade foram encaminhadas às respectivas comissões assim como os documentos oriundos da avaliação do PDI (2015–2021) e [materiais de apoio criados](#). Estas comissões trabalharam na transição dos pontos ainda não idealmente executados, inclusão das contribuições da comunidade, além de realizarem considerações e adequações para elaboração e redação, assim como apontar ações, metas e indicadores. Os relatórios de cada comissão foram organizados em uma minuta de PDI que foi analisada e aprovada no COPLAN, conselho que teve participação ativa nestas ações, sendo em seguida encaminhado à análise e aprovação do CONSUN.

A renovação participativa e democrática do PDI representou um marco histórico no planejamento institucional concretizando o caminho da sua descentralização, que iniciou a ser trilhado em 2017, e permitindo a inversão da pirâmide do planejamento na UFPEL.

O então PDI (2015–2021) era orientado por 19 objetivos estratégicos, 5 temas, 55 objetivos específicos e 235 ações, já o novo PDI (2022–2026), através da construção descrita acima, foi construído e orientado por 33 objetivos estratégicos, 82 objetivos específicos e 335 ações.

Ainda dentro do planejamento universitário, o Projeto Pedagógico (PPI) é o documento norteador político-pedagógico que

anuncia os princípios orientadores no tema e, em conjunto com o PDI, a missão e visão da universidade, que refletem as concepções da comunidade acadêmica. O PPI vigente na UFPel foi concebido em 1993 e revisado em 2003. Mesmo tendo vigência mais longa que outros documentos norteadores da universidade, mudanças na sociedade e transformações na universidade podem causar sua desatualização. Atualmente o PPI parece não mais refletir ao perfil acadêmico da UFPel, por vários motivos, tais como: ausência do perfil dos servidores técnicos administrativos em educação, a descrição do número de cursos de graduação e pós-graduação difere consideravelmente da atual assim como o número de discentes matriculados e de servidores ativos na instituição. Nota-se, igualmente, significativa desatualização no que diz respeito às políticas institucionais de democratização do acesso à universidade além da atuação e dos impactos das ações da universidade no cenário regional, nacional e internacional, entre outros pontos importantes. Todas estas transformações, advindas das mudanças sociais do país desde 2003 e das mudanças na universidade pública brasileira geradas pelo REUNI, fazem com que a atualização deste documento seja uma urgente preocupação da UFPel. Assim, durante o ano de 2021, deu-se início aos trabalhos para a renovação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFPel. Como primeira etapa desta jornada, durante 2021, uma metodologia amplamente participativa e democrática foi construída e submetida à aprovação do CONSUN. Tal metodologia contempla a participação da comunidade interna e externa à universidade, possuindo diversas etapas, divididas em dois ciclos, com objetivos de engajar a comunidade, recolher resultados e conteúdos que, mediante cuidadosa organização e análise coletiva e participativa, servirão de apoio aos estágios seguintes da proposta de construção. Da mesma forma que o PDI, o próximo PPI da UFPel será construído por todas e todos que por ele são, direta ou indiretamente, influenciados. A execução da metodologia aprovada encontra-se atualmente em curso, com previsão de finalização em outubro de 2022, materializando mais um passo na construção participativa do planejamento da universidade.

Paralelamente, e indiretamente relacionada, à criação, aprovação e execução da metodologia para renovação do PPI, descrita acima, o mesmo movimento de organização e proposta de uma marcha participativa, inclusiva e democrática, iniciou-se com o objetivo de renovação da missão e da visão da UFPel.

As ações e planos descritos acima, somados a preparação para a renovação do planejamento tático-operacional da universidade através da segunda edição dos PDUs, prevista para 2022, demonstram a construção paulatina da escolha anunciada desde 2017 pela UFPel: a da construção de seu planejamento de forma democrática, dialógica, coletiva e com a participação de toda a comunidade. Lamentação social durante a emergência sanitária, em especial o ensino e o trabalho remotos que redundaram na suspensão do calendário acadêmico e em duas edições de calendários alternativos em 2020, foram protocolados pedidos de prorrogação de prazo quanto a vigência dos PDUs, que se encerraria em 9 de janeiro de 2021.

D4 Síntese dos Resultados da Gestão por Área de Atuação

Neste capítulo, cada uma das áreas estratégicas da UFPel apresenta seus principais resultados, alcançados no decorrer do exercício de 2021. A partir de uma mensagem do dirigente de cada área, os resultados mais relevantes são ordenados, considerando os valores de gestão aos quais se vinculam. As ações necessárias para alcançar o resultado em questão completam cada apresentação sendo, cada uma delas, relacionada a um tema e objetivos estratégico e específico do PDI vigente.

D4.1 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

MENSAGEM DO PRÓ-REITOR

O ano de 2021 caracterizou-se como um ano de retomada das atividades presenciais, interrompidas em 2020 pelo início da Pandemia da COVID-19, mas ainda em situação que demandava ações para garantia da segurança sanitária da comunidade. O retorno de aulas presenciais nas áreas da saúde e de atividades práticas em alguns cursos caracterizaram essa retomada.

No entanto, o referido ano também foi de cortes expressivos no orçamento da Universidade. Sem precedentes na história recente da UFPel, o orçamento de custeio foi reduzido em quase 20%, representando valores próximos ao que a Universidade recebeu em 2014. Não diferente foi a redução no orçamento de investimentos, sendo pouco mais de 2 milhões de reais, valor absolutamente insuficiente para as obras e aquisição de equipamentos que se fazem necessárias apenas causadas pela depreciação natural destes bens. Neste cenário a Universidade passou por dificuldades concretas para honrar seus compromissos e enfrenta hoje sua maior crise financeira.

A despeito dessas dificuldades, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento buscou avançar em várias áreas que estão sob sua responsabilidade na instituição. Serão destacadas a seguir as que foram consideradas mais importantes ações do exercício 2021. Contudo, cumpre salientar que tantas outras atividades, que estão associadas ao bom andamento das atividades fim da Instituição, também foram conduzidas pela PROPLAN.

VALOR DE GESTÃO A: DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

1. Ação para o Valor A: Atualização do Projeto e Nova Licitação para o Prédio dos Cursos de Teatro e Dança.

Objetivo Estratégico 2:

Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

Adequar a infraestrutura acadêmica às exigências dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação, dos Programas de Pós-graduação e dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Meta:

Qualificação da infraestrutura física de acordo com as exigências pedagógicas específicas de cada área.

Realização da Ação:

Essa ação trata de uma obra de readequação de um prédio existente, de propriedade da UFPel e com importância histórica na urbanização da cidade destinado ao Centro de Artes, especificamente para os Cursos de Teatro e Dança. Este prédio nunca passou por nenhuma intervenção total para manutenção da sua estrutura e adaptação às reais necessidades acadêmicas. Esta obra chegou a ter início no quarto trimestre de 2020 mas o contrato precisou ser encerrado por abandono da obra por parte da empresa já no começo do ano de 2021. Por certo a Pandemia da COVID-19 e seu impacto significativo nos preços dos insumos para a construção civil interferiam no planejamento da empresa. Isso pode-se verificar durante a fase de atualização do projeto que originalmente estimou o custo da obra em R\$3.150.792,07 e, com muitas adequações e uma expressiva supressão, passou ao

valor de R\$4.469.390,69. A retirada de elementos internos do prédio, como as varas cênicas, foi necessária para viabilizar uma nova licitação, mas impacta no que se propôs como intervenção para atender as necessidades acadêmicas e sua falta terá que ser tratada no futuro. A obra foi retomada em 22 de dezembro de 2021.

Situação:

Parcialmente alcançada.

2. Ação para o Valor A: Gestão da Obra do Grande Hotel.

Objetivo Estratégico 2:

Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

Adequar a infraestrutura acadêmica às exigências dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação, dos Programas de Pós-graduação e dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Meta:

Qualificação da infraestrutura física de acordo com as exigências pedagógicas específicas de cada área.

Realização da Ação:

Essa ação trata da obra de reforma do prédio do Grande Hotel para uso da Universidade como Hotel Escola, atendendo às atividades de vários cursos da UFPel e será a sede do curso de Hotelaria do Centro de Integração do Mercosul. Essa reforma é absolutamente complexa pois envolve um prédio histórico tombado, com quase 100 anos. O projeto foi desenvolvido pela UFPel e contemplado no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) — Cidades Históricas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan),

tendo sido disponibilizado 9 milhões de reais para sua realização. Contudo, mais uma vez, a Pandemia da COVID-19 impactou na execução da obra dado o aumento expressivo nos valores dos insumos para a construção civil, afetando especialmente itens importados que seriam empregados nessa reforma. Considerando isso e outras necessidades de ajustes inerentes ao trabalho de restauração de um prédio como este, foram necessárias várias modificações no projeto original que tiveram curso durante a execução da obra. Esse trabalho conduzido em 2021 garantiu a continuidade da obra mesmo com as dificuldades de orçamento e de mudanças nas condições previstas, sem prejuízo das condições do prédio para o uso acadêmico pretendido.

Situação:

Parcialmente alcançada.

3. Ação para o Valor A: Projeto e Licitação do Prédio do Curso de Gestão Ambiental.

Objetivo Estratégico 2:

Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

Adequar a infraestrutura acadêmica às exigências dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação, dos Programas de Pós-graduação e dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Meta:

Qualificação da infraestrutura física de acordo com as exigências pedagógicas específicas de cada área.

Realização da Ação:

Essa ação trata da obra de adequação e cobertura do prédio para o Curso Gestão Ambiental do Centro de Integração

do Mercosul (conhecido como antigo DNOS). Esse prédio já abriga o referido Curso, mas necessita de uma intervenção para que se possa ocupá-lo integralmente. Atualmente cerca de 50% do prédio está interditado por problemas estruturais causados pelo desgaste dada sua exposição às intempéries pela falta de cobertura. Considerando alguns aspectos do prédio, como sua tipologia, sua localização central, sua idade, pelo estado de conservação, serão necessárias ações preventivas, corretivas e adequações às normas e leis, levando a necessidade de uma intervenção estimada em R\$909.741,87 que foi licitada no exercício 2021. Infelizmente essa licitação acabou fracassada, não havendo nenhuma empresa qualificável apresentada proposta.

Situação:

Parcialmente alcançada.

VALOR DE GESTÃO B: PLANEJAMENTO FÍSICO E AMBIENTAL

Ao pensar o futuro da universidade é necessário considerar um crescimento que seja sustentável, para o qual é fundamental a harmonia entre os espaços construído e natural. Seguindo essa premissa, a PROPLAN tem buscado integrar o planejamento dessas duas dimensões, através da atuação da Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor.

1. Ação para o Valor B: Início do Processo de Planejamento Integrado – Territórios UFPEL.

Objetivo Estratégico 17:

Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPEL.

Objetivos Específicos:

46. Elaborar Plano Diretor institucional, 48. Planejar e qualificar áreas públicas, de circulação e proteção ambiental.

Meta:

Elaboração, de forma participativa e integrada, do Plano Diretor e da Política Ambiental da UFPEL.

Realização da Ação:

Considerando o ano atípico, em função da pandemia, e o Tanto o Plano Diretor quanto a Política Ambiental têm como objetivo guiar o desenvolvimento, institucionalizando as intenções e tornando transparente os compromissos da universidade. Porém, para que os documentos reflitam o interesse coletivo, é necessário que sejam construídos a partir da comunidade. Com isso, o Planejamento passa a ser, além de um instrumento de gestão, uma ferramenta comunitária de pertencimento, envolvimento e planejamento do futuro feito para e pela comunidade universitária.

Assim, durante o ano de 2021 a CDPD em conjunto com a CDIP trabalharam na construção da metodologia do Processo de Planejamento Integrado Territórios, realizando levantamentos de dados, pesquisando sobre o planejamento de outras instituições, estudando metodologias participativas e criando o cronograma de ações para que, ao longo dos anos de 2022 e 2023, esses dois documentos sejam construídos de forma integrada e com a participação comunitária.

Situação:

Parcialmente alcançada.

2. Ação para o Valor B: Licenciamento Ambiental.

Objetivo Estratégico 18:

Atuar e comprometer-se com a formação da consciência socioambiental para a sustentabilidade.

Meta:

Regularização das atividades realizadas pela UFPEL no aspecto do Licenciamento Ambiental.

Realização da Ação:

No ano de 2021 a UFPEL obteve a Licença Ambiental da Agência da Lagoa Mirim, para qual foram realizadas as melhorias necessárias, conforme solicitado pelo órgão de controle, como por exemplo, projeto e execução do abrigo de resíduos perigosos. Foi mantido o acompanhamento e o atendimento às condicionantes dos Licenciamentos Ambientais do Campus Anglo e da Faculdade de Odontologia.

Das condicionantes do licenciamento ambiental do Campus Anglo, em 2021 foram protocolados o Plano de Recuperação da Área Degradada e o Plano de Manejo de Vegetação Arbórea e obtida a permissão temporária para ligação da rede coletora da UFPEL diretamente na rede pública coletora de esgoto do SANEP.

Situação:

Parcialmente alcançada.

3. Ação para o Valor B: Elaboração de Sistema de Cadastro de Geradores de Resíduos.

Objetivo Estratégico 18:

Atuar e comprometer-se com a formação da consciência socioambiental para a sustentabilidade.

Objetivo Específico 8:

Promover ações com vistas ao uso racional e sustentável dos recursos — f: Promover e difundir ações que fortaleçam a consciência ambiental.

Meta:

Qualificação da gestão de resíduos perigosos no âmbito da UFPEL.

Realização da Ação:

Em 2021 o NPA iniciou a construção de um sistema de cadastro de geradores de resíduos perigosos, em conjunto com a SGTIC. O cadastro além identificar o gerador do resíduo, permitirá, a partir de um rótulo, estabelecer a tipologia, de acordo com a legislação vigente e os procedimentos de gestão adotados pela Instituição. Como as etapas posteriores (transporte, tratamento e/ou destinação final ambientalmente adequada) são centralizados e de responsabilidade da universidade, faz-se necessário estreitar entendimento com os gestores individuais das unidades, estabelecendo um procedimento padrão geral de gestão de resíduos químicos perigosos, o qual inicia no cadastro dos geradores. É inevitável conhecer, quali e quantitativamente, o que geramos na Instituição, para auxiliar na tomada de decisão do Plano de Gerenciamento de Resíduos Perigosos da UFPEL.

Situação:

Parcialmente alcançada.

VALOR DE GESTÃO C: PARTICIPAÇÃO E DEMOCRACIA NO PLANEJAMENTO

O exercício de 2021 ainda foi um ano pandêmico e dentro da continuidade de medidas sanitárias restritivas na tentativa de mitigação da difusão do vírus SARS-COV-2. Esta nova realidade, iniciada no início de 2020, trouxe uma série de originalidades geradoras de circunstâncias de ameaças, de incertezas e, acima de tudo, de aprofundamento da fragilidade social, não negligenciável no país mesmo em períodos anteriores à pandemia. Nessa conjuntura a necessidade de planejar o futuro torna-se condição *sine qua non* na busca da eficiência de qualquer instituição de ensino. Neste sentido, a UFPEL acredita que um planejamento efetivo deve contemplar a participação da sua comunidade interna e, idealmente, a comunidade externa — que também é impactada pela universidade. Portanto, a expansão de ferramentas democráticas presentes

nas decisões e escolhas, garantindo a transparência, a segurança e a facilidade contribuem sobremaneira na, tão desejada, ampliação da participação da comunidade nas decisões sobre o planejamento da universidade. As instituições de ensino superior mostraram expressivamente sua grande importância nestes dois últimos anos, representando protagonismo e forças essenciais na emergência sanitária recente. Atualmente, é entendimento geral que instituições de ensino superior públicas, sólidas e que cumpram seu papel na sociedade, serão fundamentais para um futuro mais favorável e justo. O planejamento do futuro, a partir da instituição, vai além das suas fronteiras e deve caminhar na direção da construção de propostas e alternativas para maior integração e fortalecimento das relações entre a universidade e a sociedade.

1. Ação para o Valor C: Difusão e Apoio ao Uso de Ferramentas Democráticas.

Objetivo Estratégico 1:

Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações.

Objetivo Específico:

23. Consolidar a participação da comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais. Ação “d” do objetivo 23: Ampliar a transparência nos processos decisórios e na execução das políticas institucionais.

Meta:

Ampliação da participação da comunidade nas rotinas administrativas e decisórias.

Realização da Ação:

No exercício de 2021 a Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo (CDIP/PROPLAN) realizou, dentro de um planejamento piloto, diversas eleições via sistema eletrônico de votação (Helios voting), proporcionando segurança, agilidade e facilidade de participação nos pro-

cessos de escolha de gestores nas unidades acadêmicas. Esta experiência permitiu o planejamento e execução da descentralização desta ferramenta para todas as unidades da Instituição, ampliando a oferta de serviço ou tornando-as autônomas na operação do sistema. Assim, em conjunto com as unidades, foi traçada uma metodologia que permitiu o desenvolvimento de ações padronizadas. Para tanto, a primeira ação foi a escolha do chefe de núcleo administrativo das unidades acadêmicas como operador do sistema. Em seguida a CDIP/PROPLAN preparou documentação de apoio e um site específico para o tema e organizou formações (parte prática e um período posterior para tirar dúvidas) aos servidores responsáveis com o objetivo de habilitá-los na operacionalização do sistema. O material pode ser acessado no link <https://wp.ufpel.edu.br/votacao/guia-em-video/guia/> e o site no link <https://wp.ufpel.edu.br/votacao/>. Concomitantemente a Coordenação construiu e manteve atualizada, igualmente, toda a base de conhecimento junto ao Sistema Eletrônico de Informação (SEI) que contemplou a parte procedimental de solicitação, acompanhamento e encerramento dos eventos de votação. É possível constatar o aumento considerável de participação da comunidade na escolha de gestores, representantes, assim como nas decisões administrativas da universidade, quando comparado ao período anterior ao uso da referida ferramenta. Para fortalecer ainda mais este engajamento, a CDIP/PROPLAN construiu, em conjunto com a Coordenação de Comunicação Social, uma campanha de divulgação, ainda vigente, mostrando a importância da participação da comunidade nestas decisões e apresentando a todas e todos as novas possibilidades, como pode ser notado no site mencionado acima. No momento, encontramos-nos na fase de acompanhamento e auxílio dos servidores responsáveis pelo sistema em cada unidade da universidade, com atenção à autonomia gerada através desta importante ação de ampliação da participação.

Situação:

Alcançada.

2. Ação para o Valor C: Planejamento Institucional: Avaliação e Renovação Participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivo Estratégico:

Buscar a qualidade e eficiência administrativa; Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações.

Objetivos Específicos:

1. Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPEL. 5. Fortalecer o planejamento e a avaliação como práticas institucionais nas Unidades Acadêmicas e Administrativas; 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

Ações do objetivo 5:

b) Implantar e avaliar programas voltados para a implementação do PDI; c) Instituir planos de desenvolvimento das Unidades Acadêmicas e Administrativas alinhados ao PDI.

Meta:

Construção do ciclo participativo do planejamento estratégico, através da avaliação e projeção participativa na renovação do PDI.

Realização da Ação:

O ato de planejar, em parte considerável das instituições e organizações, é tradicionalmente concebido de forma centralizada, não considerando os sujeitos impactados e seus respectivos engajamentos nas ações de execução. Na UFPEL parte importante do planejamento foi descentralizada através da mobilização da comunidade acadêmica para elaboração, aprovação e execução dos Planos de Desenvolvimento

das Unidades (PDUs), os quais exerceram papel essencial na renovação do PDI da UFPEL, executada durante o ano de 2021.

O processo de construção do PDI da UFPEL (2022–2026) foi amplamente participativo, composto por variadas formas e oportunidades de contribuição da coletividade. A metodologia executada na renovação do referido documento norteador foi aprovada através da Resolução 46 de 2021 do CONSUN. A primeira etapa deste percurso foi a avaliação da execução do PDI anterior (2015–2021) construída e apresentada em dois formatos: a Revista do PDI ([clique aqui para acessá-la](#)) e o Relatório do PDI ([clique aqui para acessá-lo](#)), trazendo o detalhamento formal. Os documentos mencionados são oriundos da compilação de dados proveniente de uma análise dos relatórios de gestão elaborados entre os exercícios de 2015 e 2020 e de seminários realizados com os setores administrativos responsáveis pelas vias táticas.

O material inicial na gênese da produção do novo PDI foi oriundo de importantes documentos e processos democráticos tais como: os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), o Orçamento Participativo (OP) da UFPEL e a Avaliação Discente. Estes embasaram a geração de objetivos que foram organizados em um formulário para a contribuição da comunidade. Este formulário esteve disponível à participação de 21 de junho a 12 de setembro de 2021. A comunidade pode participar também via email. Desta forma, a comunidade voltou a refletir nos temas e pôde aferir o trabalho realizado através da avaliação dos objetivos propostos, além de contribuir livremente com ações para cada um deles.

Em paralelo, foram formadas oito comissões de acordo com os temas do PDI, com participação de membros da comunidade acadêmica, setores administrativos envolvidos na futura execução e membros do COPLAN. O conteúdo do formulário e as contribuições da comunidade foram enca-

minhadas às respectivas comissões, as quais fizeram considerações e adequações para elaboração e redação, assim como apontaram ações, metas e indicadores. Os relatórios de cada comissão foram analisados e aprovados no COPLAN e no CONSUN. Esta caminhada permitiu a elaboração do novo PDI (2022–2025) de forma participativamente original representando um marco importante na consolidação do planejamento universitário descentralizado na UFPel.

Situação:

Alcançada.

3. Ação para o Valor C: Aprovação da Metodologia Participativa do Plano Pedagógico Institucional.

Objetivos Estratégicos:

Valorizar a produção e difusão cultural e artística; Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão; Difundir, em todas as ações da Universidade, os princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional.

Objetivos Específicos:

6. Tornar mais eficiente a gestão institucional; 11. Fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 12. Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão.

Meta:

Criação, proposta e aprovação de metodologia para renovação participativa do Plano Pedagógico Institucional.

Realização da Ação:

A necessidade de atualização do Projeto Pedagógico Institucional é imperativa em razão de o documento atual datar de 1991 (com atualização em 2003) e não retratar mais a realidade da Instituição principalmente em relação à diversidade e pluralidade das ações da UFPel. Ademais, há a

necessidade legal de atualização do documento em razão de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior (Decreto nº 9.235, de dezembro de 2017). Assim, no ano de 2021 a Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo foi demandada pelo Gabinete da Vice-Reitoria para elaborar uma proposta de metodologia participativa para a renovação deste importante documento norteador. A preparação da citada proposta teve como principal enfoque a interação interdisciplinar e multissetorial articulada com as comunidades interna e externa da UFPel. No primeiro semestre de 2021, o Gabinete da Vice-Reitoria, juntamente com as Pró-Reitorias Acadêmicas, deu início a uma série de atividades por meio do projeto “Diálogo Acadêmicos”, buscando proporcionar espaços de reflexão sobre questões acadêmicas, cotidiano universitário e dando início às discussões sobre atualização do PPI UFPel.

A metodologia participativa para elaboração do PPI foi elaborada a várias mãos após ampla pesquisa em PPIs de outras instituições de ensino e debates com temas correlatos. Parte da metodologia do PPI sintetiza uma harmonia entre as categorias da comunidade interna da UFPel – discentes, docentes, técnicos administrativos em educação e funcionários terceirizados, além da comunidade externa. A execução da metodologia foi aprovada pelo CONSUN para ser realizada no período de outubro de 2021 a outubro de 2022. As técnicas aprovadas para sua execução apontam a importância da participação, do engajamento e do reconhecimento das comunidades interna e externa neste processo.

Situação:

Alcançada.

D4.2 Pró-Reitoria Administrativa

MENSAGEM DO PRÓ-REITOR

A Pró-Reitoria Administrativa (PRA) tem um papel fundamental nos processos de gestão, tendo em vista que por essa Pró-Reitoria, que atua como atividade meio, tramitam a maioria dos processos que buscam as finalidades da instituição. É na PRA em que tramitam os temas de gestão financeira, material, patrimonial, contratual e de infraestrutura.

O ano de 2021 foi o pontapé inicial da nova gestão que veio para somar e dar continuidade ao trabalho iniciado há quatro anos pela gestão anterior. Assim, às diversas ações que vinham sendo postas em prática, foi feito um trabalho de continuidade e aprimoramento.

Esforços foram concentrados no sentido de seguir combatendo a pandemia causada pelo coronavírus. Várias adaptações foram feitas e protocolos instituídos. Com isso, foi possível retomar algumas atividades na instituição, especialmente no segundo semestre, com algumas aulas práticas e atividades administrativas.

É importante ressaltar que mesmo com boa parte dos servidores atuando de forma remota, as atividades nunca pararam. Pelo contrário, várias conquistas puderam ser atingidas, buscando sempre a melhor qualidade e eficiência administrativa. Boas práticas de gestão têm sido aplicadas para um melhor desempenho das funções e cada vez mais transparência nas ações.

Ainda que as dificuldades orçamentárias e financeiras estejam colocadas para as Universidades Públicas, de modo que o orçamento de 2021 foi menor se comparado aos dos últimos anos — o que exige um esforço ainda maior no dia a dia da instituição, tendo em vista que a maioria dos compromissos orçamentários assumidos são reajustados anualmente —, a administração tem envidado esforços no sentido de seguir aprimorando procedimentos e revisando contratos e despesas, o que possibilitou que as ações finais pudessem ser mantidas.

Por fim, importante registrar que o modelo de apresentação dos resultados abaixo tem por base o Relato Integrado, ou seja, não se trata de um demonstrativo completo de todas as atividades realizadas ao longo do ano, mas sim de uma apresentação de forma resumida que reflete o trabalho dos servidores envolvidos em importantes tarefas desta Pró-Reitoria.

CONQUISTA 1: AUMENTO DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA ADMINISTRATIVA EM ÁREAS DE TRANSPORTE, SEGURANÇA E TELEFONIA

1. Ação: Oportunização de Mais Segurança e Qualidade no Transporte.

Tema 5. Infraestrutura.

Objetivo Estratégico:

15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

50. Adequar as conexões entre unidades e priorizar o uso de meios de transporte coletivo e suaves.

Meta para o Exercício:

Manter e qualificar o atendimento aos usuários do transporte institucional.

Situação:

Parcialmente alcançada.

Descrição da Ação:

Foram realizadas diversas ações na área do transporte que, somadas, levam a boas melhorias na área. Foi realizada capacitação de suma importância para motoristas, visando aspectos como saúde do trabalhador, produtividade, segurança nas estradas, manutenção do veículo e direção defensiva. Além disso, foi incluída no Sistema Cobalto, de forma eletrônica, a solicitação de manutenção de veículos, bem como a elabo-

ração de manual de preenchimento, garantindo maior agilidade na manutenção correta dos veículos. Outra ação desenvolvida foi a criação do diário de bordo digital, juntamente com o manual de preenchimento, de modo a aperfeiçoar o controle de uso de veículos. Entende-se que a situação é parcialmente alcançada, pois ainda há ações a serem realizadas que podem melhorar ainda mais a prestação desse serviço, e que estão em fase de planejamento ou execução.

2. Ação: Manutenção da Ampliação das Ações de Segurança da Comunidade Acadêmica e do Patrimônio da Instituição.

Tema 5. Infraestrutura.

Objetivo Estratégico:

15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

55. Ampliar a segurança da comunidade acadêmica e do patrimônio da UFPEL.

Meta para o Exercício:

Ampliar ações de segurança para prevenção de ocorrências.

Situação:

Alcançada.

Descrição da Ação:

Ampliação e aperfeiçoamento da segurança institucional através de ações diversas, como o aumento da abrangência do sistema de videomonitoramento, a aproximação e diálogo com diversos órgãos de segurança pública, a integração dos serviços de portaria, vigilância, vigia e monitoramento, como também ações preventivas com mapeamento de locais vulneráveis.

3. Ação: Continuidade da Modernização da Planta de Telefonia Fixa.

Tema 5. Infraestrutura.

Objetivo Estratégico:

10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo Específico:

53. Suprir a demanda de comunicação interna e externa.

Meta para o Exercício:

Diminuir o número de linhas telefônicas convencionais.

Situação:

Parcialmente alcançada.

Descrição da Ação:

No ano de 2021 foi dada continuidade ao trabalho de modernização da planta de telefonia fixa, com a redução do número de contratação de linhas convencionais, migrando para o sistema em rede através dos ramais VoIP e GATEWAYS VoIP, diminuindo significativamente os custos de telefonia fixa e aumentando a quantidade e qualidade dos terminais telefônicos. Entende-se que a situação é parcialmente alcançada, pois ainda há ações a serem realizadas que podem reduzir ainda mais as linhas convencionais, com modernização da planta de telefonia.

CONQUISTA 2: MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DE PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E BOAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS

1. Ação: Capacitações Oferecidas a Servidores.

Tema 1. Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo Específico:

6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

Meta para o Exercício:

Garantir a oferta de treinamento aos servidores que demandam os serviços da PRA.

Situação:

Alcançada.

Descrição da Ação:

Foram realizadas, em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, três capacitações: duas sobre Procedimentos de Compras/Contratações e Sistema de Compras, no mês de março/2021 e uma sobre Gestão Patrimonial de Bens Móveis na UFPEL no mês de maio/2021. Nestas capacitações foram abordados assuntos diversos relacionados aos encaminhamentos necessários, legislação vigente aplicável bem como as funcionalidades do Sistema de Compras do Cobalto. Participaram das capacitações mais de 150 servidores.

2. Ação: Padronização de Procedimentos das Rotinas Administrativas da PRA.

Tema 1. Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo Específico:

6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

Meta para o Exercício:

Elaboração do Manual de Fiscalização de Contratos e do Manual de Gestão de Bens Imóveis da UFPEL.

Situação:

Alcançada.

Descrição da ação:

Considerando a necessidade de disponibilizar orientações para que os fiscais dos contratos fiscalizem e acompanhem a execução dos contratos administrativos de forma minimamente parametrizada e de maneira transparente, respeitando os princípios administrativos, elaboramos e publicamos o Manual de Fiscalização de Contratos da UFPEL. Nesta mesma linha, com o objetivo de orientar os servidores quanto às políticas e diretrizes aprovadas pelos Órgãos de Controle relacionados à gestão de bens imóveis, foi elaborado o Manual de Gestão de Bens Imóveis da UFPEL.

3. Ação: Intensificação no Acompanhamento de Entrega de Bens e Serviços Empenhados.

Tema 1. Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo Específico:

6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

Meta para o Exercício:

Notificar todas as empresas que estão atuando de maneira inapropriada diante das obrigações contratuais firmadas com a UFPEL.

Situação:

Alcançada parcialmente.

Descrição da Ação:

Foram realizadas 154 notificações a fornecedores por descumprimento das obrigações contratuais assumidas. Em decorrência disso, resultaram 47 processos sancionatórios, dos quais foi obtido sucesso no atendimento do objeto contratual em 26 processos, fazendo com que a instituição deixasse de perder o orçamento investido, uma vez que o valor empenhado é confirmado em material entregue ou serviço prestado.

CONQUISTA 3: QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS DA INSTITUIÇÃO, COM MELHORIA NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E ESTUDO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA

1. Ação: Realização de Reformas em Geral e Pequenas Obras para Qualificação de Espaços.

Tema 5. Infraestrutura.

Objetivo Estratégico:

15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Meta para o Exercício:

Realizar pequenas reformas com equipe própria.

Situação:

Alcançada.

Descrição da Ação:

Foram realizadas diversas pequenas obras e reformas em espaços próprios da instituição, de modo a garantir uma melhor utilização dos espaços. Em função de que essas

ações foram realizadas com equipe própria, não houve necessidade de licitar os serviços. Essas ações são constantes nos prédios da UFPEL. Além disso, foram atendidas mais de 5.000 Ordens de Serviços diversas. Abaixo, segue uma listagem exemplificativa de algumas dessas melhorias realizadas em 2021:

- Estrutura para instalação de câmara fria no Hospital de Clínicas Veterinária;
- Reforma dos Laboratórios 1 e 2 do Departamento de Fisiologia e Farmacologia — Prédio 26 do Instituto de Biologia;
- Rampas de acesso nas duas entradas no lado oeste da FAEM;
- Construção de torre em concreto para instalação de reservatório da água de 15.000 litros para uso exclusivo do restaurante universitário;
- Construção de central de resíduos no Biotério Central;
- Reforma geral nas salas 16 e 17 do prédio 33 do Campus Capão do Leão;
- Construção de Laboratório de panificação no Prédio 33 do Campus Capão do Leão;
- Substituição de piso nos corredores da FAEM;
- Reforma no Laboratório de habilidades práticas da Faculdade de Veterinária;
- Qualificação do Largo das Bandeiras no Campus Anglo;
- Construção de central de resíduos adequada para licenciamento ambiental no prédio da Agência da Lagoa Mirim;
- Construção de central de gases e compressor no prédio do Centro de Engenharias;

- Construção do deck na orla do canal São Gonçalo, no Campus Anglo, como importante espaço de convivência, realizado com recurso do orçamento participativo;
- Reforma da cobertura da plataforma elevatória da FAURB;
- Construção de laboratório “Aula Show” na Faculdade de Nutrição;
- Reformas no andar térreo do prédio Amilcar Gigante para o recebimento para trabalho de campo no estudo da Coorte de nascimento 2015;
- Reforma nas clínicas da Faculdade de Odontologia, visando o atendimento individualizado em função dos novos protocolos de ensino/atendimento impostos pela pandemia de COVID-19;
- Continuidade nas reformas e instalação de calhas e rufos em diversos prédios da UFPel.

2. Ação: Melhoria na Qualidade da Água.

Tema 5. Infraestrutura.

Objetivo Estratégico:

15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

51. Suprir a demanda de saneamento básico: abastecimento de água, esgoto sanitário e pluvial.

Meta para o Exercício:

Promover alterações nas estruturas e nos procedimentos para fornecimento de água para suas comunidades, tanto na captação de água, tratamento, distribuição e controle da qualidade da água.

Situação:

Alcançada parcialmente.

Descrição da Ação:

Durante o primeiro semestre de 2021, foram promovidas alterações nas estruturas e nos procedimentos para fornecimento de água para sua comunidade, tanto na captação de água, tratamento, distribuição e controle da qualidade da água. Uma das principais intervenções foi a mudança do ponto de captação da água bruta no Capão do Leão, posicionando-o no corpo do arroio. Já no segundo semestre, UFPel, Embrapa e Corsan (empresa abastecedora de água do município do Capão do Leão) promoveram a construção de uma rede de recalque para fornecimento de água bruta para a ETA, tendo como origem o Canal São Gonçalo, atendendo a estação permanentemente, com melhor qualidade e volumes adequados ao tratamento, para posterior distribuição.

3. Ação: Doação de Bens e Liberação de Espaço Físico Ocioso.

Tema 1. Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Meta para o Exercício:

Realizar o recolhimento de materiais inservíveis que estão ocupando espaços em salas que poderiam ser utilizadas para atividades acadêmicas ou administrativas.

Situação:

Alcançada.

Descrição da Ação:

Em junho de 2021 foi aberto o Edital 02/2021 para chamamento para doação dos bens fora de uso da UFPel, exclu-

sivamente para entidades filantrópicas, por meio do qual foi dado baixa à mais de 790 itens da carga patrimonial da Universidade. Ao todo, foram quatro entidades beneficiadas pelo edital. O restante dos bens inservíveis, não aproveitados, foram doados à cooperativa de reciclagem, com uma baixa de 2700 itens da carga patrimonial da Instituição. Com essas ações, foi possível liberar espaço físico dentro dos prédios das unidades acadêmicas e administrativas, com melhor aproveitamento dos espaços, bem como se desfazer dos bens da melhor maneira, com aproveitamento ao máximo dos bens e com sustentabilidade.

D4.3 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

MENSAGEM DA PRÓ-REITORA

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, tendo por princípio básico que o bem maior de uma instituição são as pessoas que a constituem, atua articulando esforços no sentido de primar pelo recrutamento, acolhimento, desenvolvimento e saúde dos servidores, valorizando as pessoas e suas potencialidades, por meio do reconhecimento e da valorização alinhado com os fins a serem alcançados pela instituição. Especialmente em 2021 contamos com a troca da gestão na UFPEL, mantendo a continuidade do trabalho desenvolvido pela equipe e pela gestão à época. Permanecemos em atividade em um cenário pandêmico que desafia a área de gestão de pessoas a todo momento, mas em que pese o contexto, respondemos com iniciativas e ações relevantes que passamos a descrever na sequência.

Taís Ullrich Fonseca
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

CONQUISTA DE VALOR DE GESTÃO A: POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

1. Ação: Formação de Gestores da UFPEL.

Tema Gestão de Pessoas.

Objetivo Estratégico:

Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.

Objetivo Específico:

Proporcionar o desenvolvimento permanente dos servidores, através de ações que assegurem o desempenho qualificado no exercício dos cargos públicos e em convergência com os objetivos e metas institucionais.

Meta para o Exercício:

Capacitar os servidores que exercem cargo de direção das unidades administrativas, em um total de 54 gestores.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

No segundo semestre de 2021, foi realizada a primeira edição da Formação de Gestores. O curso teve como objetivo capacitar os servidores que exercem cargos de direção das unidades administrativas com foco nas competências gerenciais da Administração Pública, partindo da Gestão do Conhecimento na organização e planejamento contínuo da instituição, intencionando a criação de estratégias com ênfase no curto, médio e longo prazo, no intuito de maximizar a eficiência e a criatividade, a flexibilidade e o controle, a melhoria contínua e a inovação na universidade. Para tanto, os assuntos foram divididos em onze módulos, com duração de 120 horas.

2. Ação: Programa de Capacitação de Servidores da UFPel.

Tema Gestão de Pessoas.

Objetivo Estratégico:

Desenvolver ações continuadas de capacitação dos servidores.

Objetivo Específico:

Proporcionar o desenvolvimento permanente dos servidores, através de ações que assegurem o desempenho qualificado no exercício dos cargos públicos e em convergência com os objetivos e metas institucionais.

Meta para o Exercício:

Proporcionar maior transparência e isonomia ao processo de apoio (financeiro) às capacitações externas aos servidores da UFPel, através da publicação de editais.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

Durante o ano de 2021, foram contabilizadas 2204 participações nas ações de capacitação, dentre os quais 2165 através de ações internas e 39 através de ações externas à UFPel.

Com a continuidade da situação pandêmica e as medidas restritivas impostas, as ações foram novamente ofertadas na modalidade online. O Projeto Capacita na Web foi ampliado de forma a atender as demandas da instituição por capacitação, com a oferta de Rodas de Conversa/Palestras e Cursos utilizando ferramentas de webconferência e a plataforma e-Projeto. Ao todo, foram realizadas 72 Rodas de Conversa/Palestras e 11 Cursos. Cabe ressaltar que foram oferecidas inúmeras ações para o constante aperfeiçoamento dos docentes e técnico-administrativos sobre o uso de tecnologias de Informação e Comunicação para as modalidades de ensino e trabalho remotos, alinhados com as necessidades atuais.

Através da publicação de editais, com vistas a apoiar as ações externas de forma mais transparente e abrangente, foram apoiadas 39 ações.

3. Ação: Valorização dos(as) Servidores(as) Inativos(as).

Tema Gestão de Pessoas.

Objetivo Estratégico:

Desenvolver ações continuadas de capacitação dos servidores.

Objetivo Específico:

Identificar e valorizar as potencialidades dos servidores necessárias à consecução da missão e dos objetivos institucionais e à realização profissional.

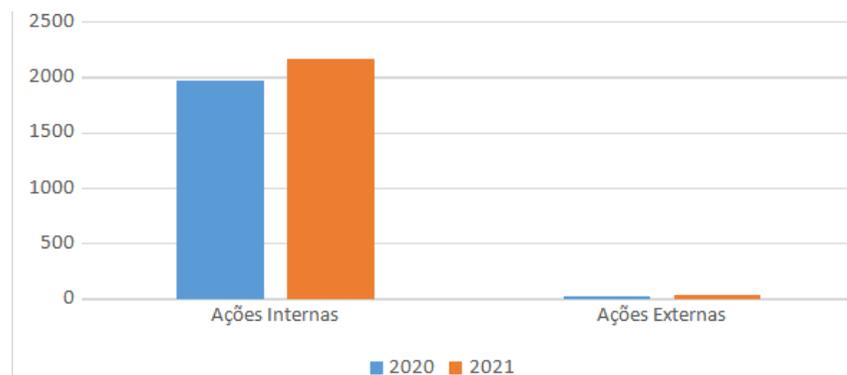
Meta para o Exercício:

Aproximar e valorizar o servidor inativo, primando pelo pertencimento e identidade com a Instituição.

Situação:

Alcançada.

Gráfico 4 — Participação nas ações de capacitação na UFPel



Realização da Ação:

Resgate da cerimônia de aposentados em parceria com a linha UFPel, em que entregamos produtos como forma de homenagear os nossos servidores, em 2021 contamos com 4 cerimônias e participaram 64 aposentados, gerando sentimento de pertencimento e identidade.

CONQUISTA DE VALOR DE GESTÃO B: ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR

1. Ação: Atuação Preventiva na Área de Saúde do Trabalhador.

Tema Gestão de Pessoas.

Objetivo Estratégico:

Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

Consolidar na UFPel a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal, através de ações de promoção à saúde, prevenção aos agravos e às doenças e vigilância dos ambientes de trabalho, visando a melhoria da qualidade de vida. Ampliar os Projetos de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida através de parcerias.

Meta para o Exercício:

Ofertar Vacinação contra a Gripe para docentes, TAEs e trabalhadores terceirizados, além da vacinação contra a COVID-19 aos profissionais e estudantes da área da saúde, em parceria com as unidades acadêmicas da área da saúde.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

A ação promoveu em torno de 2.700 doses aplicadas, em que entende-se que seja de grande relevância para a saúde,

sobretudo no enfrentamento do período pandêmico. Além das doses diretamente aplicadas, a unidade trabalhou ativamente na divulgação e estímulo vacinal para as campanhas ofertadas pela Prefeitura Municipal de Pelotas.

2. Ação: Acompanhamento à Saúde do Trabalhador na Pandemia.

Tema Gestão de Pessoas.

Objetivo Estratégico:

Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

Consolidar na UFPel a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal, através de ações de promoção à saúde, prevenção aos agravos e às doenças e vigilância dos ambientes de trabalho, visando a melhoria da qualidade de vida. Ampliar os Projetos de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida através de parcerias.

Meta para o Exercício:

Acompanhar o cenário geral da pandemia na instituição, além de orientar e monitorar a comunidade acadêmica.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

Implantação do Disque COVID-19 para atendimento a estudantes, docentes, TAEs e terceirizados que estiverem com suspeita ou confirmação de COVID-19. O serviço de vigilância interno acompanhou o cenário geral da pandemia na instituição, além de orientar e monitorar a comunidade acadêmica.

Foram atendidas 121 pessoas com monitoramento a cada 2 dias até o término do período de isolamento e plena recuperação.

3. Ação: Atenção a Servidores em Processos de Adoecimentos e Conflitos.

Tema Gestão de Pessoas.

Objetivo Estratégico:

Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

Consolidar na UFPEL a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal, através de ações de promoção à saúde, prevenção aos agravos e às doenças e vigilância dos ambientes de trabalho, visando a melhoria da qualidade de vida. Ampliar os Projetos de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida através de parcerias.

Identificar e valorizar as potencialidades dos servidores necessárias à consecução da missão e dos objetivos institucionais e à realização profissional.

Meta para o Exercício:

Lograr êxito nos atendimentos à saúde e processos conflituos de servidores junto ao seu ambiente laboral, reduzindo o número de afastamentos e primando pela qualidade dos serviços ofertados.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

Acompanhamento de servidores e seus respectivos setores, em processos de adoecimentos, conflitos, remoções, um trabalho não perceptível para muitos, mas com grande significado na vida daqueles que são atendidos pela nossa equipe, resultando em qualidade de vida e melhora significativa nos ambientes de trabalho e nos serviços prestados à sociedade. Em 2021 foram atendidos em torno de 47 servidores com acompanhamento sistemático, além de possíveis interlocuções nas unidades de exercício laboral.

CONQUISTA OU VALOR DE GESTÃO C: APRIMORAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

1. Ação: Atuação Propositiva Frente ao Quadro de TAs e Ampliação de Vagas Docentes.

Tema Gestão de Pessoas.

Objetivo Estratégico:

Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo Específico:

Definir o quadro de pessoal necessário para o desenvolvimento das atividades institucionais. Buscar suprir qualitativa e quantitativamente os quadros de pessoal docente e técnico administrativo, com vistas ao cumprimento dos objetivos estratégicos.

Meta para o Exercício:

Atender às necessidades acadêmicas e administrativas, primando pela prestação de serviço da instituição em suas atividades meios e fins.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

Ampliação de vagas para professor efetivo, em atendimento ao Ofício OFÍCIO-CIRCULAR Nº 2/2021/CGGE/DIFES/ SESU/ SESU-MEC, que tratou da possibilidade de reorganização do Banco de Professor Equivalente, solicitou-se ao MEC, após estudos de impactos, o envio de 36 vagas para a UFPEL, no que resultou a aquisição de 28 vagas novas de docentes, conforme Portaria MEC Nº 213, DE 14 DE ABRIL DE 2021, o que permitiu a discussão da recomposição da força de trabalho junto aos cursos, bem como a proposição de criação de novos cursos, a partir de demanda social. Tal ação também permitiu a suspensão dos efeitos da Reso-

lução nº 07/2019 do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, que dispunha sobre a reposição de vagas decorrentes de aposentadorias na UFPEL, havendo o retorno automático das vagas às Unidades Acadêmicas.

Quanto ao quadro de TAs contamos com uma atuação propositiva em que solicitou-se a conversão de 4 (quatro) cargos que estão extintos ou com provimento vedado, obtendo o retorno de 100% das solicitações. Destaca-se a conversão de um destes cargos para o de Assistente em Administração, um dos mais demandados atualmente pelas unidades da UFPEL, possibilitando o aumento do pessoal de apoio administrativo, cujo quadro está afetado pela proibição de provimento do cargo de Auxiliar em Administração, conforme Decreto 9262/2018. Ademais, realizou-se a conversão de 10 cargos desocupados na instituição por outros cargos cuja demanda estava registrada no âmbito desta Pró-Reitoria, o que permitiu a amenização da problemática na atividade de meio desta IFE, em que logramos êxito tendo em vista o atendimento de várias demandas das unidades.

Por fim, cita-se a realização de concursos e processos seletivos represados, de docentes, técnico-administrativos e professores substitutos, superando as dificuldades existentes, sobretudo impostas pela pandemia, atendendo às necessidades acadêmicas e administrativas. Tal ação permitiu o provimento de 45 docentes, 26 técnico-administrativos, além de 83 professores substitutos. Além disso, pode-se ressaltar o aperfeiçoamento do sistema de cotas nos editais, garantindo a efetivação das cotas e a inclusão.

2. Ação: Implantação do Sistema Eletrônico de Controle de Frequência.

Tema Gestão Institucional.

Tema Gestão de Pessoas.

Objetivo Estratégico:

Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo Específico:

Definir o quadro de pessoal necessário para o desenvolvimento. Tornar mais eficiente a gestão institucional. Aperfeiçoar os sistemas de controle interno com vistas à redução de riscos institucionais.

Meta para o Exercício:

Implementar o sistema de ponto eletrônico de frequência dos servidores.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

Implantação do SISREF — sistema de registro eletrônico de frequência dos servidores, em 16 de dezembro de 2021, permitindo uma gestão segura e adequada às leis.

3. Ação: Assentamento Funcional Digital (AFD).

Tema Gestão Institucional.

Tema Gestão de Pessoas.

Objetivo Estratégico:

Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo Específico:

Tornar mais eficiente a gestão institucional. Aperfeiçoar os sistemas de controle interno com vistas à redução de riscos institucionais.

Meta para o Exercício:

Iniciar o processo de assentamento funcional digital na instituição.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

Institucionalização de uma Comissão, Portaria nº 960 de 2021, a qual deu início ao processo de digitalização das pastas funcionais, modernizando os processos de trabalho e atendendo aos normativos legais. Durante o ano de 2021, foram digitalizadas 285 pastas funcionais e 55.810 documentos.

D4.4 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

MENSAGEM DA PRÓ-REITORA

O ano que passou iniciou com a troca da gestão da nossa UFPEL. A pedido, troca-se o Pró-Reitor, mas dá-se continuidade ao trabalho desenvolvido pela equipe. Estamos ainda, desenvolvendo ações em um contexto pandêmico que nos desafia a todo momento. Estivemos atentos e sempre presentes nas questões que tangem o acesso e a permanência de nossos estudantes. Neste sentido, desenvolvemos abaixo nossas ações no ano de 2021.

Rosane Maria dos Santos Brandao

CONQUISTA DE VALOR DE GESTÃO A: POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA — ALIMENTAÇÃO

Desde a suspensão das atividades acadêmicas em razão da pandemia em 2020, os RUs da UFPEL foram apontados como ambientes com alto risco para o contágio, mantivemos todas as ações já desenvolvidas anteriormente.

1. Ação para o Valor A: Funcionamento dos Serviços de Alimentação Coletiva (RUs).

Tema Assistência Estudantil.

Objetivo Estratégico:

Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

Objetivo Específico:

Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Meta para o Exercício:

Garantir a manutenção dos serviços de alimentação coletiva aos estudantes, especialmente aqueles em vulnerabilidade econômica, durante o período da pandemia.

Situação:

Alcançado.

Realização da Ação:

Considerando as orientações médicas e sanitárias emitidas pelo Comitê UFPEL Covid-19, bem como os Decretos Municipais, as medidas adotadas no ano de 2020 foram mantidas ao longo do ano de 2021, com o intuito de garantir a manutenção dos serviços em adequadas condições de biossegurança. Como medidas adotadas destacamos:

- a) Manutenção da ampliação do tempo de funcionamento do RU unidade Centro;
- b) Retorno do oferecimento de refeições no jantar no RU unidade Centro;
- c) Manutenção da suspensão dos serviços de buffet nos RUs (unidade Centro e Capão do Leão) com a disponibilização de refeições (almoço e janta) em marmitta;
- d) Manutenção da distribuição de kits semanais para o desjejum de bolsistas de alimentação integrais que fazem juz;

- e) Reabertura do espaço de refeitório do RU unidade Capão do Leão para consumo de refeições no local;
- f) Manutenção da organização do espaçamento de 2 metros nas filas nas unidades dos RUs;
- g) Prosseguimento na ampla divulgação das medidas individuais e coletivas de prevenção da Covid-19;
- h) Qualificação do serviço de entrega de refeições na Casa do Estudante Universitário;
- i) Prosseguimento da oferta de um rancho mensal com produtos não perecíveis para os bolsistas de alimentação integrais;
- j) Distribuição semanal de um kit de alimentos oriundos da agricultura familiar para bolsistas de alimentação, parciais e integrais, para qualificação da alimentação.

2. Ação para o Valor A: Rancho Mensal.

Tema Assistência Estudantil.

Objetivo Estratégico:

Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

Objetivo Específico:

Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Meta para o Exercício:

Ofertar opção de alimentação aos bolsistas integrais que favorecessem o isolamento social durante a pandemia.

Situação:

Alcançado.

Realização da Ação:

Com vistas ao enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus, prosseguiram-se as medidas de isolamento social.

Neste sentido a PRAE, em diálogo permanente junto à empresa prestadora dos serviços nos RUs da UFPel, manteve a oferta de um rancho mensal, com alimentos não perecíveis, aos bolsistas de alimentação integral (aqueles com direito a duas refeições diárias). Mensalmente os bolsistas integrais solicitaram o rancho, que foi entregue em três unidades da UFPel em diferentes locais na cidade (RU unidade Centro, FAMED e ESEF) a fim de facilitar o acesso à distribuição. Com essa medida, aproximadamente 450 bolsistas deixaram de se deslocar diariamente para fazer suas refeições nas unidades do RU.

3. Ação para o Valor A: Qualificação da Alimentação dos Estudantes e Apoio à Agricultura Familiar.

Tema Assistência Estudantil.

Objetivo Estratégico:

Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

Objetivo Específico:

Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Meta para o Exercício:

Qualificar a alimentação dos estudantes bolsistas, especialmente daqueles que durante a pandemia optaram por retirar o rancho mensal de produtos não perecíveis.

Situação:

Alcançado.

Realização da Ação:

Considerando a manutenção do rancho mensal, a PRAE igualmente manteve a disponibilização de alimentos complementares aos estudantes, com vistas ao acréscimo de qualidade nutricional. Assim prosseguiu-se a compra pe-

riódica de insumos junto à agricultura familiar (hortigranjeiros e ovos), feita pela Universidade junto às Cooperativas locais, num montante semanal de 500 kits. A distribuição dos kits seguiu semanalmente aos bolsistas de alimentação, parciais e integrais, mediante inscrição. Nesse sentido, prosseguiu-se com um importante apoio a esse ramo da economia tão prejudicado nesse período de exceção.

CONQUISTA DE VALOR DE GESTÃO B: POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA — MORADIA

A Casa do Estudante Universitário (CEU), atualmente, tem capacidade para abrigar aproximadamente 300 estudantes, com 60 apartamentos para três ou seis moradores (a depender da quantidade de quartos). Ainda no contexto da pandemia do novo Coronavírus, a partir da necessidade de regular as medidas de biossegurança na CEU, elaborou-se em conjunto aos moradores da Casa a Resolução nº 51 de 31 de março de 2021, posteriormente alterada pela Resolução Nº 67 de 22 de dezembro de 2021, que trata das medidas temporárias destinadas a regular o uso da Casa do Estudante Universitário — CEU, no período de pandemia pela COVID-19. Prosseguiu-se ainda o diálogo constante e o atendimento próximo aos moradores da CEU que permaneceram ou que necessitaram retornar a Casa.

1. Ação para o Valor B: Cuidados na Casa do Estudante (CEU).

Tema Infraestrutura.

Objetivo Estratégico:

Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

Objetivo Específico:

Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Meta para o Exercício:

Implementar ações voltadas à biossegurança dos moradores e servidores da Casa do Estudante.

Situação:

Alcançado.

Realização da ação:

Uma vez mantida a suspensão das atividades acadêmica presenciais, todas as medidas de biossegurança foram durante o ano:

- a) Disponibilização periódica de informes aos residentes sobre a situação da pandemia e medidas de segurança individuais e coletivas;
- b) Reuniões extraordinárias junto aos moradores;
- c) Flexibilização de visitas na CEU a partir da avaliação do momento pandêmico menos crítico e de consulta ao Comitê COVID UFPEl;
- d) Restrição do horário de entrada e saída da CEU;
- e) Obrigatoriedade de utilização de máscaras em todos os espaços coletivos da CEU;
- f) Agendamento, por apartamento, da utilização da lavanderia;
- g) Entrega de marmitas no almoço e jantar, à pedido, para evitar o deslocamento na cidade;
- h) Regramento para uso do elevador; entre outras.

2. Ação para o Valor B: Finalização do RU da CEU.

Tema Assistência Estudantil.

Objetivo Estratégico:

Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

Objetivo Específico:

Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Meta para o Exercício:

Finalizar as obras do RU da Casa do Estudante.

Situação:

Alcançado.

Realização da Ação:

Realização da Ação: Finalização do RU da CEU que se encontra pronto para os serviços de alimentação coletiva com buffets a serem oferecidos diariamente no desjejum e jantar, e nos finais de semana e feriados também almoço. Com a abertura do RU, prevista para 2022, um importante serviço para a permanência de nossos estudantes moradores na CEU será materializado.

3. Ação para o Valor B: Aprovação da Resolução sobre o Programa de Moradia Estudantil da UFPEL.

Tema Assistência Estudantil.

Objetivo Estratégico:

Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

Objetivo Específico:

Garantir o suporte à permanência de estudantes, preferencialmente de fora da cidade em que estão estudando, e que tenham comprovada situação de vulnerabilidade social.

Meta para o Exercício:

Aprovar a nova Resolução sobre o Programa de Moradia Estudantil da UFPEL.

Situação:

Alcançado.

Realização da Ação:

Em 2018 a CPE/PRAE, em conjunto ao coletivo de moradores da CEU (Casa de Estudante Universitário), elaborou uma Minuta de Programa de Moradia Estudantil (PME) no âmbito da UFPEL, a fim de atualizar as normativas vigentes através de um processo democrático e participativo. Esta minuta foi encaminhada para apreciação da procuradoria jurídica e posteriormente junto ao Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE). No ano de 2021 ela foi aprovada e divulgada na forma da Resolução Nº 27/2021 que aprova o Programa de Moradia Estudantil (PME) da UFPEL. Nela consta o objetivo do PME, qual seja: prover alojamento a estudantes, preferencialmente de fora da cidade de Pelotas-RS, que tenham comprovada situação de vulnerabilidade social, dentro de uma proposta de assistência psicológica, social e pedagógica, que visa contribuir para uma formação integral, na melhora do desempenho acadêmico e prevenção à evasão. Ainda, dispõe sobre as regras para acesso e permanência no PME, especialmente no Título II “Do ingresso e da permanência no programa de moradia estudantil”, bem como dispõe a respeito das regras de convivência na CEU em seu Título IV “Dos direitos e dos deveres da moradia estudantil”.

CONQUISTA OU VALOR DE GESTÃO C : AVANÇOS NAS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Com a manutenção da situação de pandemia e das atividades acadêmicas preferencialmente remotas, o desafio quanto à inclusão digital se apresentou novamente a PRAE. Neste sentido, consolidamos o programa de inclusão digital no ano de 2021. Também neste ano a PRAE trabalhou pela consolidação da nova Coordenação de Permanência e no encaminhamento para avaliação e aprovação das novas Resoluções dos Programas de Benefícios oferecidos.

1. Ação para o Valor C: Editais de Inclusão Digital (Internet Banda Larga, Chip 4G e Equipamentos).

Tema Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

Objetivo Específico:

Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Meta para o Exercício:

Garantir a inclusão digital aos estudantes beneficiários da PRAE a partir da definição do calendário remoto na UFPel.

Situação:

Alcançado.

Realização da Ação:

Considerando a manutenção das atividades acadêmicas de forma remota, preferencialmente, a PRAE seguiu com a oferta aos bolsistas de três modalidades de apoio para inclusão digital:

- a) Chip para celular 4G;

- b) Bolsa auxílio internet, para alunos que já possuíam planos de banda larga residencial (R\$90,00 por três meses);
- c) Bolsa (R\$1.000,00) para aquisição de equipamento (tablet, notebook ou computador).

Ao todo, 1497 bolsistas foram contemplados com pelo menos uma das modalidades de apoio de algum dos 5 Editais de Inclusão Digital lançados durante o ano de 2021.

2. Ação para o Valor C: Aprovação das Resoluções dos Programas da PRAE.

Tema Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

Objetivo Específico:

Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Meta para o Exercício:

Qualificar a gestão dos programas de assistência estudantil.

Situação:

Alcançado.

Realização da Ação:

Em 2021 foram encaminhadas as minutas para as novas Resoluções dos programas ofertados pela PRAE. Após avaliação junto ao Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) as Resoluções foram aprovadas e publicadas no dia 22 de dezembro de 2021 conforme segue:

- a) Programa Auxílio Alimentação: Resolução COCEPE 21/21;
- b) Programa Auxílio Transporte: Resolução COCEPE 26/21;
- c) Programa Auxílio Deslocamento: Resolução COCEPE 22/21;

- d) Programa Auxílio Pré-escolar : Resolução COCEPE 24/21;
- e) Programa Moradia Estudantil : Resolução COCEPE 27/21;
- f) Programa Auxílio Moradia : Resolução COCEPE 23/21;
- g) Programa de Acompanhamento Sociopsicopedagógico: Resolução COCEPE 25/2.

3. Ação para o Valor C: Apoio Psicológico, Pedagógico e Assistência Social de Forma Remota.

Tema Assistência Estudantil.

Objetivo Estratégico:

Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

Objetivo Específico:

Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Meta para o Exercício:

Manter os serviços de suporte aos estudantes bolsistas de maneira remota frente à necessidade de adesão às ações de distanciamento social.

Situação:

Alcançado.

Realização da Ação:

A fim de oportunizar o acesso, de forma remota, aos estudantes e comunidade em geral foram mantidas as estratégias implementadas no ano de 2020. O atendimento por telefone para os servidores responsáveis pelo atendimento ao público foi continuado, bem como o atendimento individualizado por videoconferência. Também a partir de outubro/21 atendimentos presenciais mediante agendamento foram acolhidos. Como os exemplos dos serviços mantidos destacam-se:

- a) Acolhida com profissional da área de psicologia;
- b) Orientações com profissionais do serviço social a respeito da análise de cotas sociais ou solicitação de benefícios da assistência estudantil e;
- c) Apoio pedagógico de maneira remota, organizado pela Coordenação de Permanência (com opção de atividades em grupo também).

Para além dos atendimentos, cabe destacar a manutenção no processo de entrega de documentos para análise nas matrículas (cotas sociais) ou solicitação de benefícios através de plataformas digitais.

D4.5 Pró-Reitoria de Ensino

MENSAGEM DA PRÓ-REITORA

O ano de 2021, diferente do que era previsto e desejado, manteve o estado de pandemia do Coronavírus no mundo, com a inserção de novas variantes, acarretando em desafios para a ciência, para a economia e para as condições de sobrevivência das populações, sobretudo as mais vulneráveis. Na educação, em que pese se tenha adquirido alguma experiência com o uso de tecnologias de informação e comunicação, as dificuldades se ampliaram, sobretudo para aqueles (as) que não tiveram acesso ou o acesso foi insuficiente aos instrumentos e recursos tecnológicos. Na UFPEL, a exemplo do que ocorreu nas demais instituições federais de ensino superior, as discussões sobre as formas de organização dos calendários acadêmicos, tanto em termos de dias letivos, modalidade de oferta e realização de práticas presenciais, quanto dos procedimentos necessários ao controle epidemiológico, com a elaboração de normativas orientadoras à comunidade acadêmica, ocuparam uma parte importante da agenda de gestores institucionais.

A Pró-Reitoria de Ensino precisou redimensionar seu planejamento geral para o ano, inserindo, com a ênfase necessária, a for-

mação continuada de servidores (docentes e técnicos) e estudantes para a materialização dos semestres letivos majoritariamente ofertados em formato de Ensino Remoto Emergencial (ERE), solicitar alterações no sistema acadêmico, elaborar normativas orientadoras, e acompanhar os cursos de graduação em suas demandas cotidianas.

A prioridade foi criar e/ou aprofundar os mecanismos existentes que permitissem manter a qualidade didático-pedagógica e o aproveitamento acadêmico dos estudantes em cenários diferentes dos habituais.

Assim, elegeram-se para este relatório três aspectos das nossas metas/ações sintonizadas ao cenário atual e as demandas emergentes. O primeiro se refere ao Programa de Permanência e Qualidade Acadêmica, no qual, além das ações previamente elencadas no planejamento anual da PRE, desenvolveram-se ações relacionadas à atualização e adequação dos Projetos Pedagógicos de cursos às regulamentações nacionais e institucionais, bem como a discussão, orientações e inserção de apensamentos aos PPCs, como forma de registro histórico, de adaptações de disciplinas presenciais ao formato remoto, notadamente aquelas que têm caráter prático; a ampliação dos editais para monitoria em disciplinas ofertadas em ERE; a intensificação de eventos formativos para servidores e coordenadores de curso (cursos, rodas de conversa, palestras, tutorial) e a qualificação do trabalho do Grupo de Interlocação Pedagógico junto às unidades acadêmicas no apoio didático. Neste item se pode evidenciar também o aperfeiçoamento das rotinas acadêmicas desde o ingresso até a diplomação, sendo iniciado o processo de diplomação digital e a criação do Núcleo de Processos Seletivos, vinculado à CRA, responsável pela elaboração e aplicação do PAVE e demais processos seletivos de ingresso de estudantes.

O segundo aspecto (conquista de valor) diz respeito à Democratização das relações internas e externas. Neste sentido, uma ação importante que foi intensificada em 2021 se refere ao Fórum de Integração da Educação Superior com a Educação Básica (FIESEB), bem como a participação da PRE/UFPEL em fóruns permanentes de

discussão por meio da Associação de Escolas Superiores de Formação de Profissionais do Ensino (AESUFOPE) e da Rede Gaúcha de Instituições Formadoras de Professores (REFOR), e espaços transitórios com vistas à definição de políticas, como o seminário local preparatório para a Conferência Nacional de Educação (CONAE Municipal) e o Fórum Estadual Popular de Educação do RS (FEPE RS), preparatório à Conferência Nacional Popular de Educação (CONAPE), espaço alternativo à CONAE, com o intuito de contribuir na elaboração do Plano Nacional de Educação. Em 2021 ocorreu a IV Mostra dos cursos de Graduação, novamente em formato virtual, com a participação dos 98 cursos da instituição por meio de vídeos e passeio virtual pelos prédios e diferentes espaços da Universidade. Outro destaque importante que diz respeito ao processo de democratização foi a ampliação da participação da comunidade acadêmica nas discussões e decisões sobre a organização do ano letivo de 2022, a partir da realização de um processo de escolha entre três propostas de calendário acadêmico, construídas após consulta às 22 unidades acadêmicas. Houve, durante o processo de discussão, a definição do formato, dos períodos e demais regramentos que deram subsídios à elaboração do Parecer Normativo para o calendário acadêmico de 2021/2. Neste item, inserem-se as discussões, por intermédio de Grupos de Trabalho ou Comissões, para aperfeiçoamento das políticas de inclusão na Universidade, sobretudo referentes aos processos seletivos para ingresso de estudantes.

A terceira conquista de valor que se pode destacar é o Fortalecimento da EAD com a constituição do Núcleo de Políticas para a Educação a Distância (NUPED), responsável pela proposição e implementação de políticas institucionais, metodologias pedagógicas e suporte tecnológico para o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) no âmbito educacional do ensino, pesquisa e extensão, tornando-se, em pouco tempo, referência em acessibilidade inclusiva na educação, via plataformas digitais. O NUPED está organizado em três seções, sendo uma delas a Universidade Aberta do Brasil (UAB) que, embora tenha normativas próprias oriundas da Capes, por ser um programa federal, está ar-

ticulada aos demais cursos de Graduação da Universidade. Foram realizadas várias ações, além da própria estruturação do setor, criação do Comitê do NUPED e a formulação de referenciais pedagógicos, a equipe vem trabalhando na discussão sobre a utilização do percentual de 40% em EAD em cursos presenciais. As ações de apoio pedagógico e técnico ao uso das tecnologias digitais foi a principal atividade do setor, com atendimentos diários, elaboração de material orientador aos cursos e vários eventos de formação para docentes, técnicos e discentes no uso das tecnologias.

A PRE reestruturou o setor de estágios, dando maior celeridade aos acordos, convênios e normativas internas para estágios obrigatórios e não obrigatórios, e criou o setor de dados acadêmicos, fornecendo instrumentos que irão subsidiar as políticas institucionais de permanência e sucesso dos estudantes nas trajetórias formativas. Com a atual estrutura, pretende-se dar continuidade às metas e ações previstas, em permanente diálogo com a comunidade acadêmica, com vistas à ampliação da qualidade e alcance dos fins da universidade pública.

CONQUISTA DE VALOR DE GESTÃO A: PROGRAMA DE PERMANÊNCIA E QUALIDADE ACADÊMICA

1. Ação: Incentivar a Inovação Curricular no Ensino de Graduação.

Tema 2. Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

11. Qualificar a graduação e a pós-graduação.

Objetivo Específico:

PDI: 17. Incentivar a inovação curricular no ensino de graduação e de pós-graduação.

Meta para o Exercício:

Promoção da atualização e inovação curricular a partir da discussão dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC) com foco na curricularização da extensão e da oferta de editais assegurando bolsas para projetos de ensino e monitorias de disciplinas ministradas na modalidade remota.

Situação:

Parcialmente alcançado (em processo, principalmente no que se refere à extensão nos PPC).

Descrição da Ação:

Os núcleos da CEC acompanharam, analisaram e emitiram pareceres de 95 projetos pedagógicos de cursos de graduação. No início de 2021 foi encaminhado Memorando-Circular nº 03/2021, o qual solicitava urgência na adequação dos PPC de 41 cursos de graduação que ainda não atendiam a Resolução Nº 29 — Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel, no que se refere à Carga Horária, devido às 18 semanas de aulas por semestre. Essa ação permitiu a atualização da carga horária para o número correto de semanas e possibilitou o registro das disciplinas em créditos. Foram produzidos cenários para repensar os currículos, tornando-os mais adequados aos desafios científicos, culturais e tecnológicos, principalmente, pela realização de reuniões prévias com os cursos. Foram realizadas reuniões, ordinárias e extraordinárias, com as Comissões das Licenciaturas e dos Bacharelados e Tecnólogos, nas quais foram discutidas questões referentes a adequações curriculares visando a inovação curricular. Continuidade do trabalho da CEC junto à Comissão de Integralização da Extensão visando atualização dos currículos no que se refere à extensão. As duas comissões instaladas para atendimento do disposto da Resolução Nº 29, nos artigos 128 e 135 (Regulamento de estágio e TCC), se reuniram, tendo concluído as discussões sobre o regulamento do TCC tendo prevista sua finalização para o

primeiro trimestre de 2022, quando serão retomadas as discussões para finalização do regulamento dos estágios. Visando a qualificação do ensino de graduação, foram abertos 09 editais para projetos, programas de ensino e monitoria, através dos quais foram propostos e executados 310 projetos de ensino e 920 ações de ensino, com 1364 docentes, 4948 discentes de graduação e 209 técnicos envolvidos.

2. Ação: Qualificação Acadêmica por Meio da Construção de Pedagogias Universitárias.

Tema 2. Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

13. Desenvolver pedagogia universitária.

Objetivo Específico:

14. Promover a qualificação e a formação pedagógica continuada dos docentes da universidade a fim de melhorar a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, de modo articulado e indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.

Situação:

Alcançada.

Meta para o Exercício:

Realizar acolhimento institucional para professores ingressantes e a formação continuada de professores ingressantes e do quadro de carreira da UFPEL. Ampliar o programa de qualificação docente através da descentralização e interlocução com os cursos de graduação para atender demandas específicas de cada campo do conhecimento. Realizar acolhimento e formação continuada permanente para coordenadores(as) de Cursos de Graduação da UFPEL.

Descrição da Ação:

Foram realizadas duas formações para professores ingressantes: VIII Formação de Professores Ingressantes da UFPEL realizada entre os dias 03 e 07 de maio de 2021 em ambiente virtual, com 48 inscritos e a IX Formação de Professores Ingressantes da UFPEL realizada entre os dias 04 e 08 de outubro de 2021, em ambiente virtual com 25 inscritos. Durante 2021 foram realizadas ações de formação pedagógica continuada, principalmente, em parceria com o CDP/PROGEP, acordando-se temas e palestrantes. Foram realizadas reuniões com os interlocutores pedagógicos das Unidades Acadêmicas, representantes do GIP (Grupo de Interlocução Pedagógica, para montar um cronograma de eventos Algumas unidades realizaram cursos de formação pedagógica e troca de experiências pedagógicas relevantes. Com a Coordenação da CPU, NUAC e NUFOR atuaram na organização das atividades do GIP: a) elaborando materiais para as reuniões (*slides* e formulários); b) produzindo materiais de divulgação das atividades (textos para a Coordenação de Comunicação Social; c) organizando formações (“Apresentação do e-PROJETO” com Christiano Martino Otero Ávila, em 14.05; “Reflexões sobre Pedagogia Universitária” com Maria de Fátima Cossio, em 17.09 e 01.10; “Assédio no contexto da Universidade — suas formas e os aspectos administrativos e jurídicos de enfrentamento” com Inezita Silveira da Costa em 22 de novembro); d) participando e conduzindo as reuniões do grupo (reuniões quinzenais de março a dezembro); e) organizando a agenda de trabalhos; f) contribuindo na criação do ambiente e-projeto GIP, a partir de junho de 2021.

Para aprofundar a cultura de planejamento acadêmico institucional e nos cursos de graduação da UFPEL, principiou-se por organizar atividades formativas destinadas a todos os docentes, sobretudo estimulando o trabalho a ser desenvolvido no âmbito das coordenações de curso. Primeiramente, foi enviada mensagem, por correio eletrônico, às Coordena-

ções de Curso, em 18 de fevereiro, alertando para o Período de Planejamento Acadêmico dos Colegiados definido no Calendário Acadêmico. A Vice-Reitoria e a Pró-Reitoria de Ensino organizaram a “I Semana de Diálogos Acadêmicos da UFPEL: Atualizando o Projeto Pedagógico Institucional da UFPEL”. O formato da I Semana de Diálogos Acadêmicos foi de palestras com especialistas e encontros com representantes da gestão da UFPEL, nas Unidades.

Foram realizadas duas formações para coordenadoras e coordenadores, com ênfase na formação dos coordenadores (as) ingressantes: “I Formação de Coordenadoras e Coordenadores da UFPEL: atribuições e desafios para uma gestão democrática” em junho de 2021, em ambiente virtual, e “II Formação de Coordenadoras e Coordenadores da UFPEL: a construção de um contexto pedagógico institucional” em outubro de 2021.

3. Ação: Desenvolver Ações para Melhoria dos Fluxos Administrativos a partir de Mapeamentos de Processos e a Automatização de Rotinas que Envolvem os Registros Acadêmicos, desde o Ingresso do Estudante até a Diplomação.

Tema Gestão Acadêmica.

Objetivo Estratégico:

Ampliar a qualidade e a eficácia da gestão acadêmica.

Objetivo Específico:

Tornar mais ágil, eficaz e qualificada a gestão administrativa e acadêmica.

Meta para o Exercício:

Aperfeiçoar as rotinas administrativas e acadêmicas que envolvem os registros acadêmicos, desde o processo seletivo para ingresso de novos estudantes nos cursos de graduação até o processo de diplomação.

Situação:

Parcialmente alcançado (em processo).

Descrição da Ação:

Em 2021 foi criado junto à CRA o Núcleo de Processos Seletivos (NPS), setor responsável pela idealização, planejamento, realização e divulgação dos processos seletivos próprios para ingresso de estudantes nos cursos de graduação. Este Núcleo teve como grande desafio no período, garantir o ingresso de estudantes a partir da realização de processos seletivos em plena pandemia, situação que exigiu, além de organização, sensibilização para o cumprimento de protocolos sanitários rígidos. No que diz respeito aos editais de matrícula e ações afirmativas para ingresso na UFPEL, destaca-se a participação da PRE em comissões e grupos de trabalho (GTs) que incluíram representantes da sociedade civil e de movimentos sociais, visando o aperfeiçoamento dos regimentos internos e dos editais de seleção e matrícula. Neste ano várias rotinas administrativas foram mapeadas em parceria com o Escritório de Processos, sendo que esses mapeamentos garantiram a implementação de melhorias no sistema acadêmico, como a inclusão dos módulos de correção de matrícula on-line e de matrícula especial on-line, módulos fundamentais durante o trabalho remoto. Outros processos, como aproveitamento de estudos, cancelamento de matrícula, registros de atividade complementares e trancamento geral de matrícula, também foram mapeados e aguardam a implementação. No que se refere aos processos de diplomação, destaca-se a incorporação do setor de registros de diplomas de pós-graduação ao NR-D-PRE. Outro ponto que merece destaque é a adesão ao serviço de diploma digital da RNP (Rede Nacional de Pesquisa). Para implantar o serviço de diploma digital foi necessária a adequação e atualização de registros da CRA e da PROGEP. Todo esforço realizado possibilitou que ao final de 2021 o sistema estivesse implantado, necessitando apenas ajustes para emissão dos primeiros diplomas digitais no início de 2022.

CONQUISTA DE VALOR DE GESTÃO B: DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES INTERNAS DE EXTERNAS

1. Ação: Desenvolver Ações de Forma Articulada com a Rede de Educação Básica.

Tema 2. Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

2. Desenvolver ações de forma articulada com a rede de educação básica visando qualificação e desenvolvimento mútuos.

Objetivo Específico:

21. Fortalecer a formação de professores para a Educação Básica buscando a integração com a formação inicial de graduação, por intermédio de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu e outras ações que tenham impacto na melhoria da qualidade do ensino básico e na qualificação do professorado e dos estudantes das Licenciaturas.

Meta para o Exercício:

Aproximação com as redes públicas de ensino por meio de convênios, programas e projetos que propiciem o diálogo permanente com a educação básica. Participação em diferentes comissões e espaços de discussão sobre os processos de educação no nível municipal e estadual.

Situação:

Alcançado.

Descrição da Ação:

Através da Comissão das Licenciaturas e do Fórum Permanente de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica (FIESEB), a CEC/PRE tem promovido e participado de discussões de temas que envolvem essa relação, como estágios, projetos de ensino, pesquisa e extensão, políticas educacionais e, ultimamente, sobre o impacto da pandemia nos proces-

sos escolares. Investimento no aperfeiçoamento da comunicação e visibilidade de informações relativos ao NULICE, à comissão das licenciaturas e ao FIESEB por meio do e-mail, redes sociais e portal de notícias da UFPel. Foram realizadas reuniões semestrais com as redes sobre a organização dos estágios e projetos, assim como para definição e compreensão dos protocolos relacionados à pandemia, promovendo o estreitamento das relações da Universidade e redes de ensino da Educação Básica. Esse processo de integração também conta com representação da PRE/UFPel em Fóruns para a Formação Docente e em outros espaços de representação, como a CONAE Municipal, a Associação de Escolas Superiores de Formação de Profissionais do Ensino (AESUFOPE) e a Rede Gaúcha de Instituições Formadoras de Professores (REFOR). Além disso, a UFPel está representada no Fórum Popular de Educação do RS. Destaca-se, ainda, a participação de cursos de licenciatura da UFPel em ações realizadas nas escolas (eventos escolares). Importante atuação dos 15 grupos de Programas de Educação Tutorial (PETs), que desenvolveram 35 ações acerca da redução de retenção e evasão, com mais de 3.800 horas voltadas para este tema. Finalmente, por meio do Congresso de Ensino de Graduação (CEG) em redes sociais, no âmbito da Siiepe, foi possível a socialização de ações de Ensino com as redes de educação básica.

2. Ação: Mostra dos Cursos de Graduação.

Tema Gestão Acadêmica.

Objetivo Estratégico:

Apresentar e divulgar os Cursos de Graduação da UFPel à comunidade e Escolas de Ensino Médio.

Objetivo Específico:

Consolidar um espaço permanente e anual de divulgação

dos Cursos de Graduação da UFPel, processos de ingresso, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Meta para o Exercício:

Divulgação.

Situação:

Alcançado.

Descrição da Ação:

Em 2021, novamente não foi possível realizar a Mostra de Cursos de forma presencial, sendo que a IV Mostra de Cursos da UFPel foi realizada totalmente no formato remoto, pelo Portal UFPel e redes oficiais da instituição.

A CPU lidera a equipe de profissionais de diferentes Pró-Reitorias, e é responsável por disponibilizar, por diferentes canais de comunicação (rádio e *internet*), informações aos candidatos a ingressar na universidade. Representantes da Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura uniram-se para organizar as atividades. O NUAC é responsável pela articulação com os Coordenadores dos 98 cursos de graduação que participam do evento enviando materiais de divulgação. Em 2021 realizou-se, de 3 a 5 de novembro, a V Mostra de Cursos da UFPel com uma programação de 6 apresentações sobre temas indispensáveis ao candidato a ingressar (O que é ser UFPEL?, Diversidade e inclusão na UFPEL, Uma conversa sobre assuntos estudantis, Conhecendo os prédios da UFPEL, Projetos Integrados da UFPEL, Processos seletivos para ingresso), em ambiente virtual, com participação do público, e um momento cultural transmitido nos canais de *internet* da universidade e na Rádio Federal (Sextou UFPEL). A V Mostra de Cursos está disponível no endereço <https://wp.ufpel.edu.br/mostradecursos/> com Programação, Mapa dos Cursos, Vídeos dos Cursos, Outras Mostras e Formas de Ingresso.

3. Ação: Discussão Democrática do Calendário.

Tema Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

1. Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Objetivos Específicos:

Fortalecer os órgãos colegiados na deliberação das grandes questões institucionais, a partir do protagonismo da Comunidade Acadêmica.

Meta para o Exercício:

Ampliar a participação da comunidade acadêmica nas discussões e decisões sobre a organização do ano letivo da UFPEL a partir da realização de um processo democrático de escolha.

Situação:

Alcançado.

Descrição da Ação:

O ano de 2021 foi marcado por intensas discussões envolvendo o calendário acadêmico e o ensino remoto emergencial. No primeiro semestre do ano civil de 2021 foi executado o calendário acadêmico referente ao segundo semestre letivo de 2020 de acordo com o Parecer Normativo N° 26, de 22 de dezembro de 2020. Durante o semestre de 2020/2, a PRE discutiu com a comunidade acadêmica e aprovou o Parecer Normativo N° 49/2020 de 27 de maio de 2021, que regulamentou o calendário acadêmico do primeiro semestre letivo de 2021. Durante a execução deste calendário (2021/1), a PRE, em um processo que ficou marcado pela transparência e pela ativa participação da comunidade acadêmica, deu início às discussões para aprovação do calendário acadêmico para o ano civil de 2022. Durante o processo de análise foram realizadas várias reuniões com coordenadores de

curso, unidades acadêmicas e entidades representativas (DCE, ASUPEL e ADUPEL) para informar sobre o processo de escolha da proposta que seria encaminhada ao COCEPE para deliberação. Analisadas as contribuições das unidades acadêmicas, a UFPel optou pela realização de uma consulta pública para escolha do calendário acadêmico, visando o fortalecimento da democracia e da transparência no âmbito da instituição. A consulta pública, realizada por meio do Sistema de Votação On-Line Helios, foi amplamente divulgada e contou com a participação de todos os segmentos da UFPel. Ao final da consulta, a comunidade acadêmica da UFPel, através de um processo democrático que marcou a história da Instituição, escolheu o calendário acadêmico vigente atualmente, o qual contou com a aprovação do COCEPE em 22 de dezembro de 2021, gerando o Parecer Normativo nº 62/2021.

CONQUISTA DE VALOR DE GESTÃO C: FORTALECIMENTO DA EAD

1. Ação: Constituição do Núcleo de Políticas de Educação a Distância (NUPED).

Tema Gestão Acadêmica.

Objetivo Estratégico:

Estruturar formalmente a unidade responsável pela Educação a Distância (EaD) e pela utilização de tecnologias digitais na educação na UFPel.

Objetivo Específico:

Constituir uma unidade que seja responsável pela Proposição e implementação de políticas institucionais, metodologias pedagógicas e suporte tecnológico para o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC)

no âmbito educacional do ensino, pesquisa e extensão. Tornando-se referência em acessibilidade inclusiva na educação, via plataformas digitais.

Meta para o Exercício:

Efetiva institucionalização da unidade (NUPED) no contexto da UFPel por meio da estruturação das seções da unidade (SATE, SPIEAD, UUAB), alocação de pessoas (chefias, servidores e bolsistas) e organização da infraestrutura física disponível.

Situação:

Alcançado.

Descrição da Ação:

A constituição e institucionalização do NUPED ocorreu ao longo do ano de 2021, quando houve a fusão da Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED) com o Núcleo Apoio a Tecnologias Digitais (NATE), uma unidade temporária, criada para atender as demandas do Ensino Remoto. O NUPED constitui-se a partir da Resolução Nº 57, de 16/06/2021, do Conselho Universitário da UFPel. Trata-se, conforme descrito na resolução, de “*um órgão vinculado ao gabinete da PRE responsável pela proposição de políticas e suporte (tecnológico e pedagógico) à Educação a Distância (EaD)*”. Cabe destacar que foram criadas, na estrutura do NUPED, 3 subunidades (SATE, SPIEAD e UUAB) que visam, respectivamente o apoio à utilização de tecnologias para o ensino, proposição e implantação de políticas institucionais relativas à EaD e prestar suporte administrativo e pedagógico aos cursos e atividades desenvolvidas no âmbito da UAB. Cabe, em especial, a UUAB, promover a integração do projeto UAB na UFPel. Para conhecer um pouco melhor o processo de criação do NUPED foi desenvolvido um documentário em vídeo que está disponível em <http://1.ufpel.edu.br/video-nate-nuped>.

2. Ação: Institucionalizar Políticas para a Consolidação da Educação a Distância.

Tema Gestão Acadêmica.

Objetivo Estratégico:

Elaborar e implementar uma política institucional para a EaD na UFPel.

Objetivos Específicos:

- 1) Constituir uma instância de discussão para a criação da política de EaD na UFPel;
- 2) Elaborar uma resolução para elaboração de uma resolução para inclusão de carga horária EaD em cursos presenciais de graduação;
- 3) Elaborar um documento com referenciais pedagógicos para uso de Tecnologias Digitais na Educação.

Meta para o Exercício:

Situação:

Em desenvolvimento.

Descrição:

O NUPED, por meio de suas seções, em especial a seção de políticas institucionais para EaD (SPIEAD), elaborou uma [minuta de resolução](#) que visa orientar os colegiados de curso presenciais na proposição de PPCs que considerem parte da carga horária em EaD. Também elaborou um texto intitulado "[Referenciais pedagógicos para educação com utilização de recursos educacionais digitais](#)" que visa apresentar as concepções e os princípios pedagógicos que delineiam a Educação mediada pelas tecnologias educacionais digitais. Os dois textos, a minuta de resolução e os referenciais pedagógicos, serão discutidos, revisados e alterados com o apoio do Comitê de EaD da UFPel, instituído pela portaria Nº 149, DE 26 DE JANEIRO DE 2022, a qual "constitui o Co-

mitê de Educação a Distância (COED) no âmbito da UFPel, consolidando-o como instância consultiva para a definição de políticas institucionais que envolvam a educação a distância (EaD), em estreita articulação com o Núcleo de Políticas de Educação a Distância (NUPED), órgão responsável pela proposição e implementação dessas políticas".

3. Ação: Formação e Suporte Tecnológico e Pedagógico para a Utilização de Tecnologias Digitais na Educação.

Tema Gestão Acadêmica.

Objetivo Estratégico:

Consolidar, no contexto da comunidade universitária da UFPel, um sistema de suporte, formação e materiais didáticos para auxílio na utilização de tecnologias digitais na educação.

Objetivos Específicos:

- 1) Consolidar o atendimento (suporte) a docentes, discentes e técnico-administrativos na utilização de tecnologias digitais na educação;
- 2) Oferecer formação continuada para a comunidade acadêmica na utilização de tecnologias digitais e, desta forma, consolidar o núcleo, perante a comunidade universitária da UFPel, como unidade responsável pela oferta deste tipo de formação;
- 3) Desenvolver, revisar e atualizar guias, tutoriais e manuais para utilização das plataforma digitais.

Meta para o Exercício:

Consolidar o NUPED como a unidade responsável, no que diz respeito à utilização de tecnologias digitais na educação e EaD, pelo suporte, formação e oferta de materiais didáticos.

Situação:

Em desenvolvimento.

Descrição da Ação:

Suporte — Ao longo do ano de 2021 foram prestados mais de 2.000 atendimentos via tickets do sistema institucional de suporte ao usuário (atendimento.ufpel.edu.br). São respondidas dúvidas sobre a utilização das plataformas e-AULA, e-PROJETO, e-TESTE, Webconf e Cobalto.

Formação — Foram ministradas pela equipe do NATE/NU-PED diversas Oficinas e eventos durante o ano de 2021. Cabe destacar a “Oficina para monitores virtuais e tutores UAB” a qual visa auxiliar os monitores e tutores UAB na atuação junto aos estudantes e aos docentes.

Nos tópicos abaixo é possível visualizar alguns eventos promovidos pelo NATE/NU-PED em 2021:

- [Familiarização com o e-AULA | NATE - UFPEL \(slides\)](#);
- [Oficina de Legendagem \(capacitação de monitores\)](#);
- [Oficina sobre o preparo de aulas acessíveis para surdos](#);
- [Oficina de Capacitação de Monitores e Tutores-UAB: Nate, seus princípios, serviços e Netiqueta](#);
- [Oficina de Capacitação de Monitores e Tutores-UAB: Conversa sobre os exemplos fictícios](#).

Materiais didáticos — Diversos guias, manuais e tutoriais foram desenvolvidos ou revisados ao longo do ano de 2021. Dentre eles cabe destacar o “Guia Docente”, disponível em: <http://1.ufpel.edu.br/guia-docente>, o “Guia Estudantil”, disponível em: <http://1.ufpel.edu.br/guia-estudantil>, o “Guia Prático para Monitoria (Plataforma e-AULA)” disponível em: <https://1.ufpel.edu.br/guia-monitor>, o “Guia do e-PROJETO” disponível em <http://1.ufpel.edu.br/e-projeto2> e dois manuais da webconf, disponíveis em <http://1.ufpel.edu.br/webconferencia> e <https://1.ufpel.edu.br/webconf-concursos>.

Tutoriais em vídeo — Foram produzidos diversos vídeos curtos e focados no entendimento de uma determinada característica das plataformas virtuais. Disponíveis em:

- <https://1.ufpel.edu.br/tutoriais-estudantes>;
- <https://1.ufpel.edu.br/tutoriais-docentes>;
- <https://1.ufpel.edu.br/tutorial-eprojeto>;
- <https://1.ufpel.edu.br/sistema-atendimento-institucional>;
- <https://1.ufpel.edu.br/cobalto-eaula>.

Espaço de curadoria — A curadoria é o processo de encontrar, selecionar, agrupar, organizar e compartilhar material relevante sobre assunto específico (CAMAS; FOFONCA; HARDAGH, 2020). Foram selecionados materiais didáticos e cursos relativos a diversos temas. A curadoria do NUPED está disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/nuped/curadoria-2/>.

D4.6 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

MENSAGEM DO PRÓ-REITOR

O ano de 2021 foi marcado novamente pela pandemia SAR-COV-2, concomitantemente se deu início à nova gestão da UFPEL. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) teve modificações importantes em sua estrutura. A nova organização foi consolidada da seguinte forma: a) coordenação de extensão e desenvolvimento social, composta pelo núcleo de apoio a projetos de extensão e a seção de registro e acompanhamento; b) coordenação de arte, cultura e patrimônio, composta pela seção de mapeamento e inventário em extensão e c) coordenação de saúde e educação, composta pela seção de divulgação da extensão. Essa nova estrutura foi concebida a partir da aproximação do plano de desenvolvimento institucional da UFPEL e do plano de gestão eleito pela comunidade acadêmica da UFPEL. A partir disso, aliados às diretrizes da extensão universitária, emergiram quatro pilares estratégicos que

direcionam o itinerário de atuação da PREC: 1) a formação ampliada dos/as estudantes da UFPEl; 2) aproximação das comunidades; 3) aprimoramento da comunicação interna e externa da UFPEl; e 4) aproximações interinstitucionais.

Apoiados nisso, apresentamos abaixo as conquistas realizadas em 2021, expostas de acordo com os pilares estratégicos da PREC.

CONQUISTA OU VALOR DE GESTÃO A: EXTENSÃO NO PERCURSO FORMATIVO DOS/AS ESTUDANTES DA UFPEL

A UFPEl, em acordo com o cenário nacional, está consolidando a Extensão como uma dimensão formativa integrada à matriz curricular dos nossos cursos de graduação, o que irá proporcionar um impacto significativo na formação dos e das estudantes. Em 2021, a PREC seguiu atuando no processo de integralização da Extensão, bem como no acompanhamento e registro das atividades extensionistas desenvolvidas na universidade, mantendo o fomento com recursos próprios através da disponibilização de bolsas para projetos selecionados.

1. Ação: Formação e Integralização da Extensão.

Tema Gestão acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

Qualificar a graduação e a pós-graduação.

Objetivo Específico:

Fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Meta para o Exercício:

Acompanhar e avaliar o processo de integralização da Extensão na UFPEl, através de reuniões com os Núcleos Do-

centes Estruturantes (NDEs) dos cursos, promoção de live sobre o tema e assessoria técnica aos cursos no que se refere à Formação em Extensão e ao cadastro das atividades extensionistas.

Situação:

Alcançada.

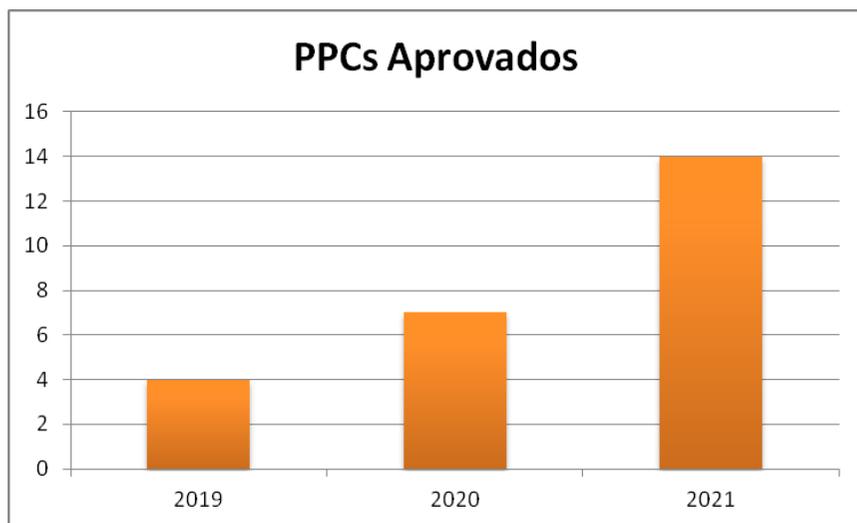
Descrição da Ação:

A PREC atua e acompanha o processo de integralização da extensão na universidade através da promoção de palestras/encontros sobre Formação em Extensão, da busca por ampliar e fortalecer as atividades extensionistas desenvolvidas na UFPEl e do assessoramento técnico aos NDEs dos cursos e das coordenações de projetos.

Ao longo do ano contabilizamos 20 palestras/encontros entre Formação em Extensão e Capacitações sobre o sistema, realizados diretamente com os cursos e seus NDEs, junto às coordenações de projetos e abertas ao público em geral. Além desses, a comissão mista PREC/PRE promoveu, no dia 06 de dezembro de 2021, a Live Aspectos Históricos e Práticos da Curricularização da Extensão com o Prof. Dr. Daniel Pansarelli da Universidade Federal do ABC — UFABC. A transmissão foi feita pelo Youtube e Facebook da UFPEl e registra até o presente momento 952 visualizações.

O acompanhamento da situação dos cursos no que se refere ao atendimento da curricularização das atividades de extensão, contemplando 10% da sua carga horária total para a formação em Extensão, em 2021 foi realizado diretamente no SEI, através da pesquisa de processos específicos de atualização/reformulação de Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) gerados pelos colegiados. Como resultado houve um aumento no número de cursos que concluíram a inserção da Extensão, totalizando 14 PPCs aprovados pelo COCEPE, conforme pode-se observar no gráfico.

Gráfico 5 — Número de PPCs aprovados contemplando a Integralização da Extensão



Fonte: CEDS/PREC.

A pesquisa aponta ainda que 32 cursos iniciaram o processo de regularização e aprovação do seu PPC contemplando a Integralização da Extensão, dos quais 27 já passaram ou estão para análise da PREC. E 50 cursos não inseriram no SEI a atualização do PPC, fechando o total de 96 cursos de graduação que a UFPel oferece.

Como ainda temos um número expressivo de cursos que precisam regularizar a sua situação e, devido à pandemia, o prazo nacional foi estendido para dezembro de 2022, a comissão mista PREC/PRE propôs a atualização da Resolução do COCEPE nº 42/2018, ampliando o prazo previsto para os NDEs atualizarem os PPCs e inserindo uma nova orientação em relação às regras de transição curricular.

Dos 50 cursos que ainda não iniciaram o processo no SEI, não houve reunião específica com o NDE de apenas 16 de-

les, sendo a meta prioritária do próximo exercício, seguida pela realização do 3º seminário de Curricularização.

2. Ação: Registro e Acompanhamento das atividades extensionistas.

Tema Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão.

Objetivo Específico:

Integrar as políticas de extensão com as políticas públicas, fortalecendo e qualificando as políticas de gestão institucional em termos de financiamento, cobertura, eficiência e efetividade.

Meta para o Exercício:

Registro, acompanhamento das atividades extensionistas e apoio técnico às coordenações de projetos.

Situação:

Alcançada.

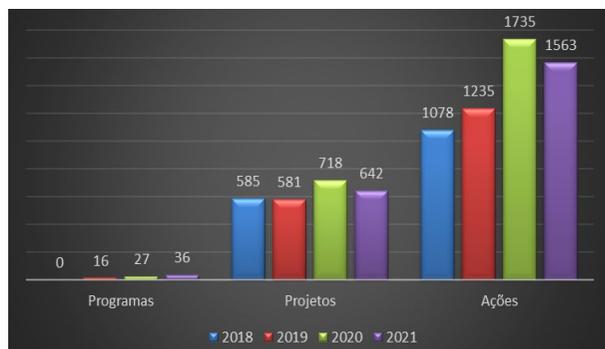
Realização da Ação:

Em 2021 a PREC registrou o cadastro de 36 programas e 642 projetos aprovados e em execução, totalizando 1563 ações distribuídas entre os projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

De acordo com o **Gráfico 6**, pode-se observar que os números vinham crescendo significativamente. Entretanto, no ano de 2021 percebe-se que houve uma leve redução nos indicadores, com exceção do que se refere ao cadastro de Programas, para o qual, credita-se o aumento ao atendimento às normativas para a curricularização da extensão. Quanto aos demais, acredita-se que a redução esteja associada às medidas sanitárias estabelecidas em razão da pandemia da COVID-19, já que as atividades presenciais junto à comuni-

dade permaneceram suspensas e muitas não puderam ser desenvolvidas de forma virtual.

Gráfico 6 – Cadastro das atividades extensionistas – Comparativo entre os anos de 2018 a 2021



Fonte: SRA/PREC.

De acordo com o gênero, as ações ficaram distribuídas da seguinte maneira:

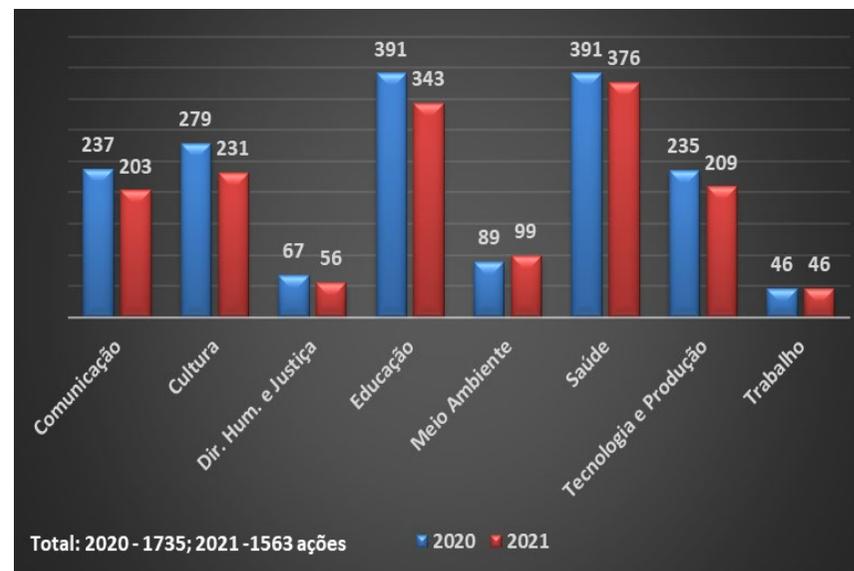
Gráfico 7 – Ações de extensão por gênero - Comparativo entre os anos de 2020 e 2021



Fonte: SRA/PREC.

De acordo com o eixo temático, as ações ficaram distribuídas da seguinte maneira:

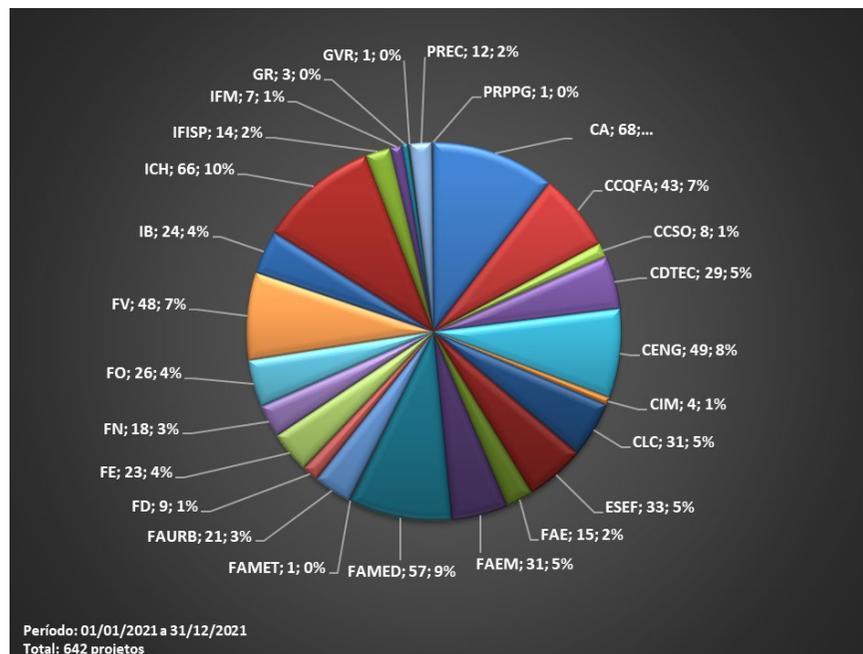
Gráfico 8 – Ações de extensão por eixo temático – Comparativo entre os anos de 2020 e 2021



Fonte: SRA/PREC.

Pode-se observar que Saúde e Educação são as áreas mais atendidas pelas ações cadastradas no ano de 2021. Os projetos seguem a mesma lógica e, quando visualizados pela distribuição nas unidades, percebe-se que o Centro de Artes (CA) concentra o maior registro de projetos, seguido pelo Instituto de Ciências Humanas (ICH) e pela Faculdade de Medicina (FAMED), como informa o gráfico a seguir.

Gráfico 9 — Quantitativo de projetos de extensão por unidade



Fonte: SRA/PREC.

Com relação ao acompanhamento e apoio técnico às coordenações de projetos, a PREC contabilizou a entrega de 506 relatórios ao longo de 2021, 124 parciais e 382 finais, sendo os meses de maior ocorrência verificados em janeiro e março conforme tabela a seguir.

Tabela 3 — Número de relatórios entregues em cada mês

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
97	29	86	34	26	30	35	40	35	24	26	44	506

Fonte: SRA/PREC.

Também foram registradas as seguintes solicitações: 76 pedidos de renovação de projetos, 52 prorrogações de prazo de projetos, 49 cancelamentos, 22 substituições de coordenação e 85 solicitações de emissão de certificados para o público externo. Todos os dados foram retirados dos relatórios gerenciais dos projetos unificados no Cobalto, do SEI e das planilhas de acompanhamento da SRA.

3. Ação: Fomento à Extensão — Programa de Bolsas Acadêmicas.

Tema Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão.

Objetivo Específico:

Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão.

Meta para o Exercício:

Manter e desenvolver o Programa de Bolsas Acadêmicas.

Situação:

Alcançada.

Descrição da Ação:

Ao longo do ano de 2021, foram publicados quatro editais contemplando projetos de extensão com bolsa, através do Programa de Bolsas Acadêmicas — PBA Extensão 2021, que possibilitou o atendimento a 222 projetos com pelo menos uma vaga de bolsista para desenvolver as atividades previstas.

A distribuição das bolsas ocorreu nas seguintes modalidades:

- **Edital 02/2021 — PBA/Extensão Projetos — 2021 — AMPLA CONCORRÊNCIA: 90 bolsas**, com duração de sete me-

ses (15 de maio até 15 de dezembro de 2021), destinadas a qualquer estudante devidamente matriculado em cursos de graduação da UFPel;

- **Edital 03/2021** — PBA/Extensão Projetos — 2021 — AÇÕES AFIRMATIVAS: **90 bolsas**, com duração de sete meses (15 de maio até 15 de dezembro de 2021), destinadas a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou que tenham ingressado na UFPel via acesso afirmativo para alunos/as negros/as, indígenas, quilombolas ou com deficiência e que estejam devidamente matriculados em cursos de graduação da UFPel;
- **Edital 05/2021** — Cursos UAB: **8 bolsas**, com duração de quatro meses e meio (de 02 de agosto a 15 de dezembro de 2021), sendo 4 bolsas na modalidade ampla concorrência e 4 bolsas na modalidade ações afirmativas.

Este edital foi disponibilizado com o objetivo de fomentar a prática extensionista nos pólos da Universidade Aberta do Brasil da Universidade Federal de Pelotas (UAB — UFPel), buscando incentivar a participação dos discentes em projetos com ênfase em Extensão, bem como a Integralização da Formação em Extensão nos cursos de Educação a Distância da universidade.

- **Edital 06/2021** — PBA/Extensão Projetos — 2021 — AÇÕES AFIRMATIVAS: **20 bolsas**, com duração de quatro meses e meio (de 02 de agosto a 15 de dezembro de 2021), remanescentes do Edital 03/2021.

Os projetos estratégicos da PREC foram contemplados com bolsas, pelo período de oito meses (de abril a dezembro), conforme distribuição demonstrada na tabela abaixo:

Tabela 4 — Projetos estratégicos

Projeto Estratégico	Nº de Bolsas
Cine UFPel Sala Universitária de Cinema	2
Coral UFPel	2
Desafio Pré-Universitário Popular	4
Divulgação e Registro em Extensão	4
Fórum Social	3
Núcleo de Teatro da UFPel Teatro Universitário	2
Programa de Desenvolvimento Social nos Municípios da AZONASUL	4
Projeto Vem Ser Pelotas	3
Rede de Museus da UFPel: Ações e Divulgação	4
Universidade Aberta Para Idosos UNAPI	2
Total	30

Fonte: NAPE/PREC.

Com relação ao detalhamento referente à distribuição de bolsas, apresenta-se as seguintes tabelas de dados:

Tabela 5 — Dados Gerais PBA/Extensão 2021

Nº de projetos de extensão contemplados com bolsas	222
Nº de estudantes beneficiados com bolsas de extensão e cultura durante o ano	253
Valor total destinado para bolsas de extensão, conforme portaria 448/2021	R\$ 640.000,00

Fonte: NAPE/PREC.

Tabela 6 — Dados Mensais PBA/Extensão 2021

Totais por Modalidade		
Mês Referência	Projetos	Proj. Estrat.
ABRIL		R\$ 9.400,00
MAIO	R\$ 33.600,00	R\$ 11.200,00
JUNHO	R\$ 68.400,00	R\$ 11.800,00
JULHO	R\$ 68.400,00	R\$ 11.800,00
AGOSTO	R\$ 78.400,00	R\$ 11.600,00
SETEMBRO	R\$ 80.400,00	R\$ 12.000,00
OUTUBRO	R\$ 80.400,00	R\$ 12.000,00
NOVEMBRO	R\$ 80.200,00	R\$ 12.400,00
DEZEMBRO	R\$ 39.600,00	R\$ 12.400,00
Valor Total Utilizado	R\$ 529.400,00	R\$ 104.600,00

Fonte: NAPE/PREC.

Tabela 7 — Quantidade de bolsas por unidade acadêmica

Nº de Bolsas de Extensão por Unidade		
Unidade	Nº de Bolsas	Percentual
CA	24	10,43%
CCQFA	16	6,96%
CCSO	2	0,87%
CDTEC	4	1,74%
CENG	16	6,96%
CIM	0	0,00%
CLC	9	3,91%
ESEF	8	3,48%
FAE	4	1,74%
FAEM	6	2,61%
FAURB	9	3,91%
FD	5	2,17%
FE	16	6,96%
FM	9	3,91%
FN	3	1,30%
FO	5	2,17%
FVET	18	7,83%
IB	7	3,04%
ICH	32	13,91%
IFISP	3	1,30%
IFM	4	1,74%
PREC	30	13,04%

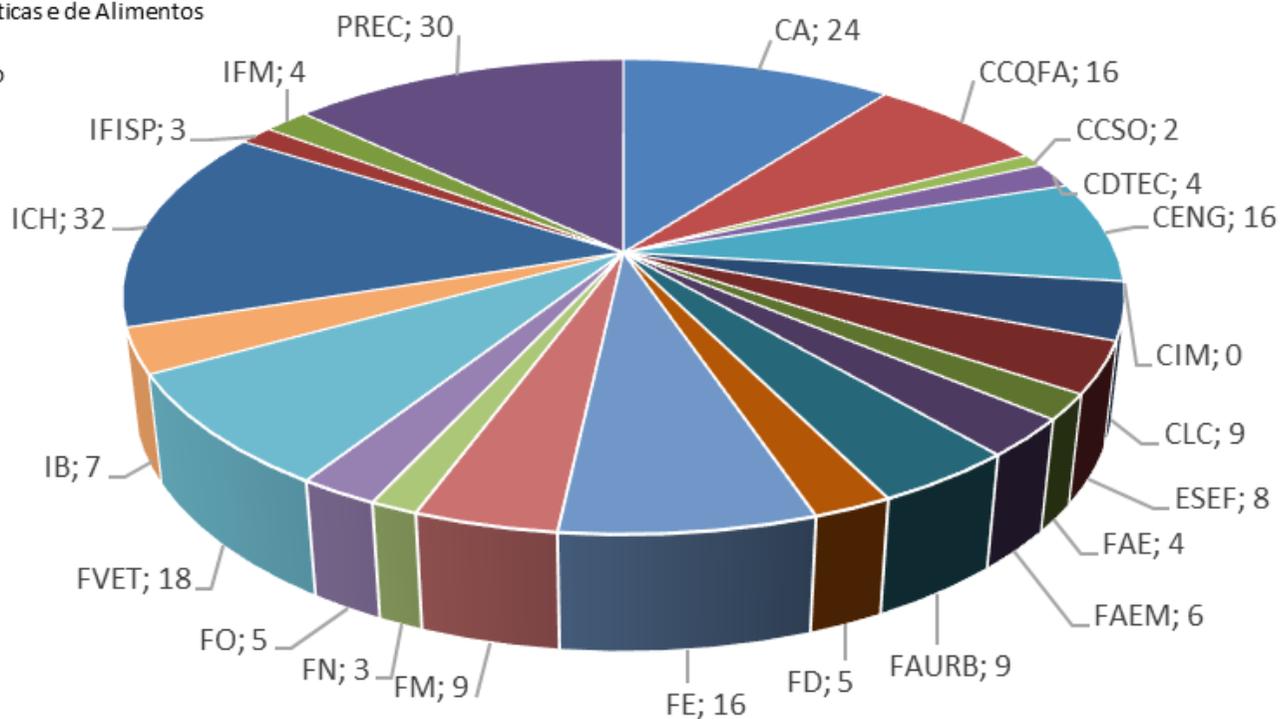
Fonte: NAPE/PREC.

Gráfico 10 – Quantidade de bolsas por unidade acadêmica

Número de bolsas por Unidade Acadêmica - Ano 2021

Legenda:

- CA - Centro de Artes
- CCQFA - Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos
- CCSO - Centro de Ciências Socio-Organizacionais
- CDTEC - Centro de Desenvolvimento Tecnológico
- CENG - Centro de Engenharias
- CIM - Centro de Integração do Mercosul
- CLC - Centro de Letras e Comunicação
- ESEF - Escola Superior de Educação Física
- FAE - Faculdade de Educação
- FAEM - Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel
- FAURB - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
- FD - Faculdade de Direito
- FEO - Faculdade de Enfermagem e Obstetria
- FM - Faculdade de Medicina
- FN - Faculdade de Nutrição
- FO - Faculdade de Odontologia
- FVET - Faculdade de Veterinária
- IB - Instituto de Biologia
- ICH - Instituto de Ciências Humanas
- IFISP - Instituto de Filosofia, Sociologia e Política
- IFM - Instituto de Física e Matemática
- PREC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura



TOTAL DE BOLSAS = 230

Fonte: NAPE/PREC.



Soma-se também o assessoramento no pagamento de Bolsas de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas (BDU). A unidade acadêmica que se utilizou dessa modalidade foi o Centro de Letras e Comunicação (CLC). Foi transferido para a UGR da PREC o valor de R\$6.000,00 destinado ao pagamento de bolsas para 3 (três) alunos participantes do projeto “Cursos de Línguas” no período de agosto a dezembro de 2021. A documentação referente a estes pagamentos pode ser verificada nos processos abaixo relacionados:

Tabela 8 — Bolsas de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas (BDU)

Processo	Descrição
23110.021399/2021-53	Processo contendo toda documentação referente às Bolsas BDU 2021 — Centro de Letras e Comunicação
23110.025271/2021-69	Pagamento bolsas BDU — Centro de Letras e Comunicação ref. AGOSTO/2021
23110.029494/2021-03	Pagamento bolsas BDU — Centro de Letras e Comunicação ref. SETEMBRO/2021
23110.032828/2021-18	Pagamento bolsas BDU — Centro de Letras e Comunicação ref. OUTUBRO/2021
23110.037181/2021-11	Pagamento bolsas BDU — Centro de Letras e Comunicação ref. NOVEMBRO/2021
23110.039967/2021-72	Pagamento bolsas BDU — Centro de Letras e Comunicação ref. DEZEMBRO/2021

Fonte: NAPE/PREC.

CONQUISTA OU VALOR DE GESTÃO B: INTERCÂMBIOS CULTURAIS E APROXIMAÇÕES ENTRE A UFPEL E A COMUNIDADE

Em 2021 a PREC atuou para fortalecer e incrementar parcerias com diversos segmentos da comunidade pelotense e da região, com o objetivo de ampliar o diálogo e o acolhimento acadêmico aos saberes práticos e populares, atentando para a escuta às demandas comunitárias.

1. Ação: Educação e Saúde na e para Comunidade.

Tema Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.

Objetivo Específico:

Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade.

Meta para o Exercício:

Retomar projetos de impacto e relevância para a comunidade de Pelotas e da Zona Sul, cuja abordagem tenha como foco principal a educação e a saúde, temas importantes diante do cenário de pandemia vivenciado ainda em 2021.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

A partir da Coordenação de Saúde e Educação (CSE), em 2021 foi retomado o projeto Desafio, curso pré-universitário popular. O Desafio é um projeto de extensão estratégico vinculado à PREC, e tem como objetivo viabilizar o acesso de estudantes menos favorecidos social e economicamente

à aprovação no processo seletivo de ingresso à universidade. Com isso, o projeto oferece anualmente aulas preparatórias para o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), investindo e promovendo ensino público, gratuito e de qualidade. Para tal, conta com a atuação de vários colaboradores, em maior parte, estudantes de diversas graduações da UFPel. As áreas abordadas são as contempladas pelo ENEM e pelo Programa de Avaliação da Vida Escolar (Pave): Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras (Português, Literatura, Espanhol, Inglês e Redação), Matemática, Geometria, Química e Sociologia. No ano de 2021, o projeto foi contemplado com 6 bolsas destinadas aos projetos estratégicos da UFPel, sendo quatro de Extensão (vinculadas à Pró-reitoria de Extensão e Cultura) e 2 de Ensino (vinculadas à Pró-reitoria de Ensino) destinadas especificamente aos graduandos que integraram a coordenação geral. Deu-se continuidade ao desenvolvimento das atividades em um modelo não presencial, considerando-se que foi necessário realizar adaptações no funcionamento do projeto para seguir os protocolos sanitários orientados pela UFPel, implementados devido à pandemia de COVID-19. As atividades em funcionamento passaram a ocorrer através da plataforma de webconferência da UFPel, de segunda a sexta-feira no turno da noite, de maio a novembro. Somaram-se a estes encontros produções semanais de redações, revisadas e corrigidas pelos colaboradores da respectiva área em horários alternativos às aulas.

E pela Coordenação de Extensão e Desenvolvimento Social (CEDS), foi retomada a parceria com o projeto Barraca da Saúde e Azonasul para a realização de cursos de Educação em Saúde nas escolas dos município de Canguçu, Piratini e zona rural de Pelotas, na Aldeia Indígena da Cascata e Quilombo Cerrito Alegre. Os cursos ocorreram no formato virtual, através de reuniões com o grupo docente das escolas e produção de material didático repassado para os alunos.

Na mesma parceria, foi desenvolvido o curso Conectando Saberes, promovendo saúde para os agentes comunitários de saúde do município de Morro Redondo. Os encontros foram on-line e focaram na importância dos agentes e os cuidados necessários com essas pessoas que trabalham acompanhando e orientando os moradores.

2. Ação: Atenção às Demandas Sociais das Comunidades.

Tema Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

Objetivo Específico:

Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e as comunidades.

Meta para o Exercício:

Articular os projetos desenvolvidos na universidade com as demandas das comunidades, além de propor ações conjuntas visando a melhoria da qualidade de vida e da realidade social da cidade e região.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

A Coordenação de Extensão e Desenvolvimento Social trabalhou para seguir com a articulação existente de projetos como, por exemplo, a Barraca da Saúde e o Fórum Social, já integrados com a comunidade, como também para o estabelecimento de novas parcerias e proposições.

Como órgão suplementar da PREC, o Fórum Social da UFPel, tem por finalidade aproximar a comunidade civil organizada e a UFPel. Manteve, em 2021, a realização de reuniões periódicas com seus integrantes (representantes de seto-

res comunitários). Ainda sob forte impacto da pandemia, as demandas elencadas nos encontros eram relacionadas às medidas de enfrentamento à fome e às necessidades básicas da população pelotense. Na primeira articulação retomamos a parceria com o projeto Ações farmacêuticas de enfrentamento à pandemia do COVID-19 e com a PRA — Almoarifado Central para a distribuição de álcool em gel que, ao final do ano, totalizou 1.650 litros repassados para as comunidades. Além disso, a equipe do Fórum Social foi a responsável pelo repasse do material arrecadado por campanhas solidárias promovidas na instituição (arrecadação de alimentos, roupas, cobertores e outros itens essenciais).

No intuito de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos seus representantes, membros do Fórum, durante o período de distanciamento social de 2021, promovemos uma *live* protagonizada pelos representantes da Associação Comunitária Cohab Tablada, da Associação Inova Guabiroba, da Central Única das Favelas — CUFA e da comunidade Quilombo do Algodão, além de apresentações de artistas oriundos dessas comunidades.

Pode-se elencar como novas parcerias e articulações o estabelecimento de um grupo de assessoria aos dirigentes culturais dos municípios da zona sul que, em um primeiro momento, se debruçou sobre o Edital 04/2021 da Secretaria de Cultura do Estado voltado aos municípios para Auxílio Emergencial a trabalhadores da cultura, e, após, seguiu com as atividades focando nos planos de cultura das cidades e no levantamento dos agentes culturais de cada região.

Também iniciamos uma parceria com a Unipampa, SEBRAE e a Empresa Pedal Curticeira de Pelotas para estimular o cicloturismo na zona sul. A meta para o próximo exercício é o desenvolvimento de um app contendo roteiros, locais para hospedagem e alimentação para os ciclistas que desejam desfrutar dos atrativos turísticos da nossa região.

3. Ação: Intercâmbio cultural Comunidade — UFPel — Comunidade.

Tema Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

Valorizar a produção e difusão cultural e artística; e produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.

Objetivo Específico:

Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade.

Meta para o Exercício:

Mapear saberes e necessidades de práticas culturais da comunidade articulando a presença destas ações e demandas na rotina dos projetos com ênfase em extensão, de modo a efetivar a formação dos(as) estudantes da UFPel bem como dos membros da comunidade.

Situação:

Parcialmente alcançada.

Realização da Ação:

A Coordenação de Arte, Cultura e Patrimônio (CACP) promoveu o **Prêmio Cultural Pindorama**, resultado da ação conjunta com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal do Pampa (Unipampa) que efetivamente reconheceu a arte como caminho para o desenvolvimento social e econômico das potencialidades das nossas gentes, comunidades e país. Com a inscrição de 581 trabalhos artísticos, vindos das 5 regiões geográficas, entre fotografias, poemas e audiovisuais, e produzidos por acadêmicos e servidores das três Instituições de Ensino Superior promotoras, por estudantes do Ensino Médio e por pessoas da comunidade em geral, a proposta confirma o incentivo da PREC/UFPel à produção e à experiência artística que constroem novas possibilidades, sentimentos, pensamentos,

realidades e desejos em nossa sociedade. A divulgação das premiações (láurea e premiação em valor monetário aportado pelas três IES envolvidas), por *live* ([acesse aqui](#)), em novembro de 2021, conta com quase 400 visualizações. A segunda edição do Prêmio já está planejada buscando mais efetividade no encontro com a comunidade, especialmente na participação de estudantes do Ensino Médio.

Abriu-se mais ainda canais de diálogo com iniciativas populares através de conversas, mediações, estreitamento de relações institucionais e apoios a diversas ações artístico-culturais de comunidade externa à UFPel, dentre as quais destacamos: participação no “Dia da Favela”, promovido pela CUFA/Pelotas, através de apoio com materiais para a pintura grafite realizada na requalificação do muro da sede da entidade (Bairro Navegantes); aproximação com o movimento social Quilombo Urbano e apoio com a impressão (para distribuição) de informativo dedicado à divulgação das atividades do projeto social pelo bairro Porto, sua sede, com o propósito de favorecer a empatia entre o projeto e seu entorno; apoio, através de autorização e cedência do auditório do Centro de Artes e acompanhamento de servidores, para a realização da *live* do projeto Kanimambo Multicultural ([acesse aqui](#)), projeto da comunidade pelotense que dá suporte a ações ligadas à cultura, saberes, empreendimentos e demandas da comunidade de imigrantes refugiados(as) do Senegal que vivem na cidade, buscando gerar trabalho e renda para estas pessoas através da produção autônoma e comercialização formal de objetos, roupas, acessórios e outras produções artísticas com estética africana, unindo utilidade ao valor e promoção de identidades culturais étnicas; e articulação de ações com a comunidade carnavalesca da cidade para que saberes e fazeres deste segmento de arte popular estejam presentes na efetiva formação profissional e social dos(as) estudantes da UFPel através de ações de programas e projetos de extensão voltados à temática.

A partir de aproximações como estas citadas, a PREC/UFPEL já está desenvolvendo o **projeto EAP/UFPEL — Espaço de Arte Popular** para oferecer espaço físico e apoio institucional a estas e outras iniciativas de ações com a comunidade, sendo que a projeção para 2022 é que este projeto se consolide e amplie diálogos.

Ainda em termos de contribuição cultural houve a conclusão da restauração das obras pictóricas “A Fuga de Anita Garibaldi à cavalo” e “Senhoras tomando chá”, devolvidas para os acervos culturais públicos das cidades de Piratini e Rio Grande, respectivamente.

CONQUISTA OU VALOR DE GESTÃO C: DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

Um dos pilares desta gestão da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PREC) é ampliar a divulgação das ações da UFPel para a comunidade interna e externa e, assim, cada vez mais aproximar a Universidade à comunidade local e regional, além de estabelecer relações institucionais com organizações governamentais e não-governamentais. Em 2021, em meio a pandemia de COVID-19, uma alternativa foi utilizar as mídias sociais e acompanhar a globalização virtual. Ademais, para participar da tomada de decisões e estar atuando em diferentes esferas da sociedade, a UFPel se manteve representada em diferentes órgãos e conselhos, assim como estabeleceu parcerias de trabalho com diferentes instituições.

1. Ação: Divulgação dos Projetos e Ações Extensão.

Tema Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações.

Objetivo Específico:

Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade.

Meta para o Exercício:

Divulgar as ações extensionistas, dados de projetos e programas, por meio da ampliação da comunicação com coordenadores(as) e qualificação de publicações relacionadas à extensão, incluindo redes sociais e periódicos como a Revista Expressa Extensão, assim aproximando cada vez mais a Universidade à comunidade interna e externa.

Manter as redes sociais ativas com publicações semanais e a periodicidade quadrimestral da Revista Expressa Extensão.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

Em virtude do isolamento social, a PREC criou um grupo de Divulgação, com bolsistas de diferentes áreas, e traçou alternativas para oferecer suporte às atividades remotas dos projetos. As redes sociais da PREC tornaram-se veículos de divulgação das atividades, permitindo alcançar a comunidade, incentivando os projetos a continuarem ativos, mesmo que virtualmente. As ações executadas foram: a) desenvolvimento de formulário no site, onde coordenadores(as) inscrevem seus projetos e escolhem a maneira de divulgação (postagens de *cards* ou vídeos); b) utilização de mídias sociais como *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*, onde postagens informativas sobre projetos estão sendo divulgadas, permitindo que os projetos se aproximem ainda mais da sociedade; c) manutenção da periodicidade da Revista Expressa Extensão.

O Formulário de projetos já recebeu mais de 50 requerimentos de divulgação. A utilização das ferramentas dispostas nas diferentes mídias possibilitou maior flexibilidade na di-

vulgação dos projetos. A página do *Facebook* alcançou desde o mês de abril, quando as estratégias foram implementadas, até agosto, 14.398 pessoas. O *Instagram*, no mesmo período, teve um alcance de 3.860 pessoas com as publicações semanais. Além disso, foi lançado um *PodCast* (“PodPREC”), o qual na primeira temporada contou com 8 episódios de entrevistas com coordenadores(as) de projetos de extensão.

As redes sociais influenciam no alcance do conhecimento sobre os projetos. Há “visualização” em diferentes Estados do Brasil, com um público em maioria formado por mulheres (73%) entre 25 e 34 anos.

A Revista Expressa Extensão lançou 3 números em 2021, com os temas: “Experiências extensionistas em período de pandemia: o exercício das possibilidades de diferentes formas de diálogo e presença” — com 67 publicações; “Um diálogo de muitas vozes: extensão universitária na Escola” — com 33 publicações; e “Ações Afirmativas: aproximações e oportunidades” — com 14 publicações.

Assim, as atividades que eram antes aplicadas na maioria de forma presencial, incorporaram um outro formato, criando uma conexão com o público por meio da utilização das ferramentas virtuais. O desafio para os próximos anos, mesmo com o retorno das atividades presenciais, é aumentar a quantidade de pessoas alcançadas também no modo virtual.

2. Ação: Representações institucionais.

Tema Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

Intensificar as relações entre UFPEL e sociedade.

Objetivo Específico:

Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional.

Meta para o Exercício:

Promover a expansão de relações recíprocas de colaboração da UFPEl em instâncias externas de participação e deliberação; qualificar a atuação dos servidores representantes; sistematizar os procedimentos de designação e acompanhamento das representações institucionais da UFPEl.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

No período, as Representações Institucionais (RIs) contribuíram efetivamente para a ampliação e valorização das relações da UFPEl com diversos organismos públicos e junto à sociedade civil organizada, alcançando 69 espaços de participação e deliberação nas áreas de saúde, educação, direitos sociais, tecnologia e inovação, meio ambiente e desenvolvimento. Nos termos da regulamentação interna emitida em 2019 e atualizada em 2021, o macroprocesso das RIs passou a vincular-se à Coordenação de Extensão e Desenvolvimento Social da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) em continuidade ao projeto técnico de gerenciamento e acompanhamento voltado à qualificação da função com vistas ao efetivo engajamento da UFPEl em torno da responsabilidade social universitária. A destacar, o incremento na intermediação de demandas externas com negociações de serviços da UFPEl no atendimento a necessidades de interesse coletivo. Além do estabelecimento de maior interação no acompanhamento aos representantes, no período, visando seu reconhecimento e para apresentar ao público interno e externo algumas das diversas entregas institucionais por meio das RIs, foi criado [este ambiente virtual](#). Foi desenvolvida campanha de divulgação institucional das RIs e, no propósito de dar maior transparência aos procedimentos, foi também disponibilizada a construção gráfica de sua caracterização ([acesse-a aqui](#)), e o perfil dos representantes ([acesse-o aqui](#)). Tendo em vista que a função de

representação requer constante atenção no sentido de sua qualificação, repetiu-se em 2021 o levantamento junto aos servidores representantes no objetivo de analisar resultados alcançados nos contextos da atuação, prever melhorias administrativas, assim como para colher elementos da realidade externa que incidem na vida institucional e podem influenciar em seu desempenho. Para os próximos anos, pretende-se continuar com o fortalecimento da atuação das RIs por ser uma importante fonte de diagnóstico no processo de planejamento institucional.

3. Ação: Relações Interinstitucionais — Governamentais e Não-governamentais.

Tema Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

Fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Objetivo Específico:

Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade.

Meta para o Exercício:

Definir e implantar estratégias que fortaleçam a conexão do processo de ensino-aprendizagem com a realidade social, favorecendo a interação teoria-prática e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Situação:

Parcialmente alcançada.

Realização da Ação:

Em 2021, foram realizadas parcerias para estabelecer cooperação recíproca com instituições. O objetivo é aproximar para a promoção de atividades de ensino, pesquisa e exten-

são que envolvam acadêmicos de diferentes cursos e de interesse coletivo em diversos setores.

Destacamos as seguintes parcerias:

- Foi pactuado com a Prefeitura Municipal de Pelotas o projeto Ruas de Lazer, com o objetivo de criar espaços públicos temporários nos bairros por meio do fechamento de ruas para trânsito de veículos e proposição de atividades extensionistas da UFPel. O projeto já está organizado, porém ainda não foi posto em prática em virtude da pandemia do COVID-19, entretanto tem previsão de ser executado no primeiro semestre de 2022;
- Foi realizada uma aproximação com a Federação das Empresas Juniores do RS, a qual está dando suporte para as Empresas Jr. da UFPel, assim como auxiliou no processo de cadastro para o Ranking das Universidades Empreendedoras;
- Foi assinado um termo de intenções com a entidade carnavalesca Academia do Samba para o desenvolvimento de projetos acadêmicos que dialoguem com as práticas, artes e ofícios relacionados ao contexto ampliado do samba e do Carnaval;
- Foi renovado o Acordo com a SEDAC/RS para a continuidade das ações de restauração de obras do patrimônio cultural do Estado do RS;
- Foi implementada parceria interinstitucional com a UFSM e a UNIPAMPA na viabilização do Prêmio Cultural Pindorama;
- Foi acordado, e está em trâmite, o termo de intenção com a Associação de Pais e Amigos de Jovens e Adultos com Deficiência (APAJAD) para execução de projetos relacionados com a atenção integral de jovens e adultos com deficiência;
- Está em trâmite de confecção de documentos de parcerias com a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) e com a Central Única das Favelas (CUFA).

Outra interação importante foi a realização de um portfólio, em conjunto com a Fundação Delfim Mendes Silveira, de projetos cadastrados na instituição que tem ações de prestação de serviços. A ideia do material é auxiliar na divulgação das iniciativas para as prefeituras e empresas da região, apresentando os serviços prestados pela UFPel. Esta ação recebeu menção honrosa durante o 4º Congresso do Conselho de Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica.

Desta forma, os projetos permitirão uma aproximação cada vez maior do estudante da UFPel à realidade social.

D4.7 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

MENSAGEM DO PRÓ-REITOR

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da UFPel é responsável por executar as políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação e inovação. A PRPPG é composta por duas coordenações: Pesquisa e Pós-Graduação.

A Coordenação de Pesquisa é responsável pela aplicação da política de distribuição de bolsas de iniciação científica, de iniciação e inovação tecnológica, pela organização do Congresso de Iniciação Científica (CIC) da UFPel, pelo suporte à elaboração de projetos institucionais para captação de recursos, pela execução financeira dos editais oriundos das agências FINEP e CAPES, pelo cadastro de projetos de pesquisa na UFPel, pela divulgação de oportunidades de captação de recursos, pelo encaminhamento de prestações de contas de projetos institucionais e pela gestão dos grupos de pesquisa institucionais no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

A Coordenação de Pós-Graduação é responsável por dar suporte aos cursos de pós-graduação stricto e lato sensu da UFPel, incluindo a interface dos cursos com a CAPES; o cadastro de disciplinas e projetos pedagógicos; a distribuição de bolsas de pós-graduação;

o acompanhamento aos Editais de Seleção para os Cursos e Programas de pós-graduação; o gerenciamento das bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado dos cursos da UFPel; o suporte ao preenchimento dos sistemas da CAPES, como o Coleta, o APCN e o PDSE (Doutorado Sanduíche no Exterior); o suporte interno para a geração de propostas de novos cursos; a expedição de diplomas da pós-graduação; a organização e execução do Encontro de Pós-Graduação (ENPOS); a execução financeira dos recursos PROAP dos programas stricto sensu da UFPel, os Editais para Seleção de alunos do lato e do stricto sensu, e demais rotinas inerentes a pós-graduação.

Considerando as dificuldades financeiras enfrentadas pela universidade em todas as suas áreas, pela redução dos recursos para Pesquisa e Pós-Graduação, além das dificuldades enfrentadas pela Pandemia, ações importantes foram desenvolvidas ao longo do ano de 2021.

Todas as ações da PRPPG estiveram alinhadas com os objetivos estratégicos previstos no PDI da UFPel. O foco das ações esteve centrado, principalmente, nos objetivos estratégicos a seguir: 4. Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional; 7. Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos; 9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade; 11. Qualificar a graduação e a pós-graduação; 16. Expandir a pós-graduação. Além destes, as ações desenvolvidas na PRPPG também contribuíram para outros objetivos estratégicos: 1. Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações; 8. Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão; 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa e 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

CONQUISTA DE VALOR DE GESTÃO A: FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA PESQUISA E NA PÓS-GRADUAÇÃO

1. Ação: Bolsas de Iniciação Científica para Alunos de Ações Afirmativas.

Tema 2 Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

12. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, com aproveitamento

Objetivo Específico:

22. Qualificar a pesquisa desenvolvida com fomento à equidade entre as áreas.

Meta para o Exercício:

Destinar 100% das bolsas de Iniciação Científica fomentadas com recursos institucionais para estudantes beneficiários de ações afirmativas. Estabelecer política que considere o período de licença maternidade na análise da produção acadêmica para distribuição de bolsas.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

A totalidade das bolsas do Programa PBIP-AF e PBIP-JC são destinadas a estudantes beneficiários de ações afirmativas ou de auxílio da PRAE. Foi estabelecida política que acrescenta um ano a mais na análise da produção acadêmica para cada ano de licença maternidade gozada no período de avaliação. No primeiro ano os resultados desta ação em termos práticos foram discretos. Nesse sentido, podem ser pensadas políticas complementares, com a distribuição equalitária pela demanda segundo gênero, a fim de que se alcance maior equidade de gênero na distribuição de bolsas de Iniciação Científica.

2. Ação: Política de acesso afirmativo para pessoas transgêneras e transexuais nos Programas de Pós-Graduação.

Tema 2 Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

12. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, com aproveitamento.

Objetivo Específico:

18. Desenvolver planejamento estratégico, tendo em vista a recente expansão do ensino de graduação e pós-graduação e buscando qualificar os cursos.

Meta para o Exercício:

Aprovar resoluções dispondo sobre o acesso afirmativo.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

A CPG, em parceria com a CoDin, realizou reuniões com a comunidade externa e representações do movimento LGBTQIA+ com o objetivo de compreender os detalhes da pauta e as demandas. Na sequência, foi constituída comissão de elaboração de minuta de resolução, composta por representantes da CPG, CoDin, docente e técnico administrativo —os dois últimos também pesquisadores na área de gênero e diversidade. Após a conclusão da minuta, o documento foi apresentado para a comunidade dos programas de pós-graduação por meio da Câmara de Pós-Graduação e enviada para o Conselho Universitário para apreciação e resultante aprovação.

3. Ação: Programa de bolsas institucionais de Mestrado e Doutorado.

Tema 2 Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

12. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, com aproveitamento.

Objetivo Específico:

18. Desenvolver planejamento estratégico, tendo em vista a recente expansão do ensino de graduação e pós-graduação e buscando qualificar os cursos.

Meta para o Exercício:

Distribuir bolsas institucionais de Mestrado e Doutorado.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

Anualmente, a PRPPG organiza e lança edital para distribuição de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado. As bolsas, financiadas com recursos do próprio orçamento da UFPel, são destinadas prioritariamente a estudantes de acesso afirmativo. Lançado o edital, estudantes fazem inscrição e são classificados conforme ranqueamento dos PPGs aos quais são vinculados. O edital prevê também prioridade de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. As bolsas têm duração de doze meses e são passíveis de renovação a partir do atendimento, pelo estudante, de requisitos pré-estabelecidos no próprio edital.

CONQUISTA DE VALOR DE GESTÃO B: OTIMIZAR A APLICAÇÃO DE RECURSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA

1. Ação: Edital para Revisão e Tradução de Artigos Científicos.

Tema 2 Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

5. Consolidar as políticas de internacionalização na UFPel.

Objetivo Específico:

25. Ampliar a visibilidade nacional e internacional da pesquisa e da pós-graduação da universidade.

Meta para o Exercício:

Incrementar a publicação conjunta de docentes e discentes da UFPel em periódicos internacionais.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

Utilizando recursos do PROAP/CAPES concedidos à pós-graduação, a CPG elaborou edital proporcionando aos docentes a revisão ou tradução para a língua inglesa de artigos científicos em co-autoria com estudantes da pós-graduação. Os autores, após a revisão/tradução dos artigos por empresa contratada, submeteram os manuscritos a periódicos qualificados e, em caso de aceite, encaminharam o resultado para a PRPPG, de modo a registrar o impacto da ação.

2. Ação: Edital para Manutenção de Equipamentos e Aquisição de Insumos para Pesquisa.

Tema 2 Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

11. Qualificar a graduação e a pós-graduação.

Objetivo Específico:

24. Criar infraestrutura multiusuária de pesquisa, com gestão democrática e regimento próprio, para atender a comunidade interna e externa à UFPel.

Meta para o Exercício:

Otimizar o uso de recursos voltados para a pós-graduação por meio de ações para infraestrutura e insumos de pesquisa.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

Utilizando recursos do PROAP/CAPES concedidos à pós-graduação, a CPG elaborou edital proporcionando a pesquisadores a possibilidade de realizar manutenção em equipamentos de pequeno e médio porte, bem como adquirir insumos para as pesquisas. O processo estimulou que as propostas envolvessem vários PPGs, considerando como critérios o número de projetos de pesquisa atendidos pelo equipamento ou insumo, dissertações e teses envolvidas e diversidade de programas de pós-graduação com usuários dos equipamentos ou insumos. Foram utilizados mais de R\$ 600.000,00, oriundos dos saldos do PROAP de cada PPG, os quais teriam sido devolvidos ao Governo Federal ao final do ano, não resultando em melhoria das condições de trabalho dos pesquisadores da instituição.

3. Ação: Treinamento dos Coordenadores para Aplicação dos Recursos do PROAP.

Tema 1. Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo Específico:

6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

Meta para o Exercício:

Apresentar aos coordenadores, seus adjuntos e secretários a planilha de planejamento da execução orçamentária dos recursos oriundos da CAPES/PROAP, bem como instruir nos procedimentos para uma utilização eficaz dos recursos.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

A ação ocorreu antes da chegada do recurso CAPES/PROAP e atendeu 38 programas de pós-graduação que se beneficiaram dessa fonte de recurso. O treinamento justificou-se pela necessidade de planejamento da utilização plena dos recursos geridos pelos programas de pós-graduação da UFPel e foi implementado pelo Núcleo de Execução Orçamentária, setor da PRPPG que proporciona o suporte necessário ao eficiente desempenho das atividades e utilização dos recursos. O NEOR acompanha os programas de pós-graduação desde o planejamento até o pagamento das despesas e prestação de contas com a CAPES, visando a eficácia na aplicação e execução dos recursos.

CONQUISTA OU VALOR DE GESTÃO C: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO

1. Ação: Disciplinas Transversais para Alunos de Todos os Programas de Pós-graduação.

Tema 2 Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

11. Qualificar a graduação e a pós-graduação.

Objetivo Específico:

17. Incentivar a inovação curricular no ensino de graduação e de pós-graduação.

Meta para o Exercício:

Ofertar disciplinas transversais para estudantes de pós-graduação.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

A PRPPG, por meio do NIAPP, organizou a concepção de disciplinas transversais, as quais envolveram docentes de pós-graduação de diversas áreas – Biologia, Matemática, Computação, Letras, Jornalismo, Física, e a oferta no semestre 2021/2. As disciplinas contaram com aproximadamente 50 alunos de cursos diversos.

2. Ação: Implementação de Política Multiusuária para Laboratórios de Pesquisa.

Tema 2 Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

11. Qualificar a graduação e a pós-graduação.

Objetivo Específico:

24. Criar infraestrutura multiusuária de pesquisa, com gestão democrática e regimento próprio, para atender a comunidade interna e externa à UFPel.

Meta para o Exercício:

Estimular o cadastro das infraestruturas multiusuárias de pesquisa visando construir um regimento próprio para definir a organização e a gestão dos espaços.

Situação:

Parcialmente alcançada.

Realização da Ação:

Durante o ano de 2021 foi solicitado que os coordenadores de laboratório de pesquisa com infraestrutura multiusuária realizassem o cadastro destes na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações. Neste período diversas estruturas de laboratórios e equipamentos foram cadastradas, mas ainda existem outras a serem cadastradas. Assim, nova chamada será realizada para esta finalidade, reforçando a importância desta ação. A partir deste cadastro, será realizado um mapeamento das estruturas de pesquisa com caráter multiusuário, diagnosticando suas peculiaridades, e visando a construção de regimento próprio para definir a organização e a gestão dos espaços multiusuários, assim como outras ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

3. Ação: Política de Permanência para Pessoas Travestis e Transexuais nos Programas de Pós-Graduação.

Tema 2 Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

12. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, com aproveitamento.

Objetivo Específico:

18. Desenvolver planejamento estratégico, tendo em vista a recente expansão do ensino de graduação e pós-graduação e buscando qualificar os cursos.

Meta para o Exercício:

Aprovar resoluções dispoendo sobre a permanência de estudantes travestis e transexuais nos Programas de Pós-Graduação.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

O Conselho Universitário determinou a criação de comissão para a elaboração de minuta de resolução dispoendo sobre a permanência de estudantes travestis e transexuais. A comissão foi composta por representantes discentes, docentes e técnicos administrativos, sob a presidência da Coordenação de Pós-Graduação. Após as reuniões de trabalho, o grupo encaminhou a minuta para o CONSUN, que apreciou e aprovou a resolução.

D4.8 Gabinete da Reitoria

Mensagem da Chefe de Gabinete

O Gabinete da Reitoria é um órgão de apoio direto à Reitora e à Vice-Reitora da Universidade Federal de Pelotas. É composto com um conjunto de Núcleos e Seções que apoiam nas diversas áreas de assessoramento e também possui órgãos que são ligados ao Gabinete: Coordenação de Diversidade e Inclusão (CODIn), Coordenação de Comunicação Social (CCS), Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Interinstitucional (INOVA), Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (SGTIC) e Superintendência do Campus Capão do Leão (SCCL). Um destaque especial em 2021 é a criação do Núcleo de Governança e Controle e a Divisão de Esportes.

Dentre as ações do Núcleo de Governança e Controle, foi constituída Comissão para disciplinar a estrutura da governança no âmbito da UFPel. O trabalho da referida Comissão resultou na publicação da portaria nº 2038, de 9 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a criação da estrutura de governança na Universidade. O documento, de forma geral, além dos princípios, diretrizes e objetivos da governança pública, estabelece a estrutura de apoio à pauta, por meio do Comitê de Governança Institucional (CGI), dos Comitês Temáticos em áreas estratégicas, das Comissões de Assessoramento, eventualmente criadas pelos mesmos, conforme critérios de necessidade e conveniência, e do Núcleo de Governança e Controle (NGC). Outra ação foi a implantação de processo efetivo de tratamento às recomendações de Auditorias e Órgãos de Controle, buscando qualidade e eficiência administrativa e tornando mais eficiente a gestão institucional.

A INOVA passou a ser responsável pela implementação da política de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico e Social da UFPel que substituiu a extinta Coordenação de Inovação Tecnológica da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Em 2021, a UFPel foi reconhecida como a universidade que mais solicita registros de

patentes no Rio Grande do Sul. A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) está entre as maiores depositantes de patentes do Brasil e lidera entre todas as universidades gaúchas. O Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (Inpi) divulgou *ranking* dos maiores depositantes de patentes no ano de 2020 no Brasil. A UFPel obtém a nona posição nacional e é a primeira considerando apenas as gaúchas. A universidade tem ultrapassado o simples depósito da patente, chegando efetivamente à sociedade, demonstrando que não está apenas gerando números, mas devolvendo o investimento que recebemos para a sociedade. Pela primeira vez, produto desenvolvido em pesquisa da UFPel chega ao mercado consumidor. Desenvolvido pela empresa *Ignis Animal Science*, incubada na Incubadora de Base Tecnológica Conectar, da UFPel, o suplemento busca solucionar a hipocalcemia, deficiência em cálcio encontrada em vacas leiteiras no período de vida em que estão em lactação. Este tipo de atividade demonstra a capacidade de entrega de tecnologia da universidade, pois é a forma como o conhecimento e a pesquisa podem gerar desenvolvimento, emprego e renda para a sociedade brasileira.

O objetivo deste relatório é destacar as principais conquistas de valor da gestão e compartilhar com a comunidade acadêmica e sociedade ações que visam fortalecer uma universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada. Nas próximas seções apresentamos os principais resultados para o exercício do ano de 2021.

Aline Ribeiro Paliga
Chefe do Gabinete da Reitoria

Conquistas de Valor e Ações

Um grande conjunto de ações foram desenvolvidas pelo Gabinete da Reitoria e os seus órgãos, no decorrer de 2021, e nesta seção são apresentados as principais conquistas de valores e as ações relacionadas. Para cada ação é apresentado o seu relacionamento com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) — Tema, Objetivo Estratégico, Objetivo Específico — e também a meta e descrição da ação.

Coordenação de Diversidade e Inclusão (CODIn)

CONQUISTA DE VALOR: FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA NA UFPEL

1. Ação: Implementação de Reserva de Vagas para Pessoas Travestis e Transexuais em Todos os Programas de Pós-graduação da UFPEL.

Tema 2 Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

12. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, com aproveitamento.

Objetivo Específico:

18. Desenvolver planejamento estratégico, tendo em vista a recente expansão do ensino de graduação e pós-graduação e buscando qualificar os cursos.

Meta para o Exercício:

Elaborar e aprovar resolução para reserva de vagas para pessoas travestis e transexuais em todos os programas de pós-graduação da UFPEL.

Situação:

Alcançado.

Descrição da Ação:

Construída em diálogo intenso com movimentos sociais, a Resolução 54/2021 foi aprovada pelo CONSUN e garantiu a reserva de vagas para pessoas travestis e transexuais em todos os programas de pós-graduação da UFPEL. Também foi aprovada a política de permanência na Resolução 65/2021.

2. Ação: Implementação de Programa Institucional de Bolsas de Tutoria para Estudantes Atendidas(os) pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).

Tema 1 Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

12. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, com aproveitamento.

Objetivo Específico:

3. Promover o sentimento de pertencimento à Comunidade Acadêmica da UFPEL tanto do aluno como do servidor com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, pela sensibilização e combate às barreiras atitudinais.

Meta para o Exercício:

Implementar programa institucional de bolsas de tutoria para estudantes atendidas(os) pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).

Situação:

Alcançado.

Descrição da Ação:

Através de parceria da CODIn com a PROPLAN, foram disponibilizadas 25 bolsas de tutoria para o NAI em 2021. A institucionalização do programa de bolsas desburocratizou a concessão de bolsas para o Núcleo, que agora consegue prestar atendimento mais adequado às(aos) discentes sem

precisar concorrer por bolsas com outros setores da universidade.

3. Ação: Aprimoramento do Processo de Implementação de Auxílios para Estudantes Indígenas e Quilombolas Ingressantes via Processo Seletivo Especial.

Tema 2 Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

12. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, com aproveitamento.

Objetivo Específico:

33. Proporcionar condições aos estudantes em vulnerabilidade social para o melhor aproveitamento acadêmico.

Meta para o Exercício:

Aprimorar o processo de implementação de auxílios para estudantes indígenas e quilombolas ingressantes via processo seletivo especial.

Situação:

Alcançado.

Descrição da Ação:

Através de parceria da CODIn com a PRAE e com a CRA, o processo de implementação de auxílios para estudantes indígenas e quilombolas ingressantes via processo seletivo especial está mais célere e desburocratizado. Logo após a confirmação da matrícula, as(os) estudantes são contatadas(os) e é realizada a inscrição nos auxílios aos quais têm direito e nos quais têm interesse, o que faz com que se sintam acolhidas(os) e possibilita que tenham mais tranquilidade para se focar nos estudos.

Coordenação de Comunicação Social (CCS)

CONQUISTA DE VALOR: A COMUNICAÇÃO SOCIAL E O RELACIONAMENTO DA UNIVERSIDADE COM OS SEUS DIVERSOS PÚBLICOS

1. Ação: Desenvolvimento das Atividades Institucionais por meio do Audiovisual.

Tema 1 Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

Objetivo Específico:

10. Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.

Meta para o Exercício:

Consolidar cada vez mais o setor de audiovisual como referência para as demandas de vídeos e de transmissões online.

Situação:

Alcançado.

Descrição da Ação:

O ano de 2021, com o prosseguimento da pandemia de Covid-19, apresentou diversos desafios para a comunicação social da Universidade, especialmente para o setor audiovisual. Com grande parte das atividades acadêmicas e administrativas sendo desenvolvidas de modo remoto, houve grande necessidade de muitas transmissões, sejam de eventos científicos, de ensino e de extensão. Assim, ao longo de 2021, assim como ocorreu no ano anterior, o audiovisual deu suporte para a realização de mais de duzentos e cinquenta (250) lives pelo Youtube e Facebook, promovidas pelo Gabinete da Reitoria, Pró-Reitorias e Unidades Acadê-

micas. Também foram realizadas transmissões de eventos como a Semana Integrada de Inovação Ensino Pesquisa e Extensão (SIIEPE) e a Mostra de Cursos (realizadas totalmente de forma virtual).

2. Ação: Divulgação de Diversas Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que são Realizadas pela UFPel e sua Relação com a Comunidade.

Tema 1 Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

Objetivo Específico:

10. Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.

Meta para o Exercício:

Divulgar as ações de ensino, pesquisa e extensão da UFPel por meio de mídia audiovisual no YouTube, radiofônica na Federal FM e artigos em jornais impressos.

Situação:

Alcançado.

Descrição da Ação:

Ao longo de 2021 foram realizadas 8 lives transmitidas em tempo real simultaneamente no canal do YouTube da UFPel e na rádio Federal FM. Cada transmissão teve um tema diferente, como pesquisa, assuntos estudantis, orçamento, extensão, dentre outros. O projeto intitulado “UFPEL no teu mundo” criou um ambiente de comunicação para informar a comunidade interna e externa acerca de diversas atividades que são realizadas nas mais variadas instâncias da universidade e que, de alguma forma, impactam a sociedade. Cada live também gerou um artigo que foi publicado no site [UFPel](#)

[no teu mundo](#), assim como nos jornais impressos de Pelotas. As conversas desenvolvidas no projeto buscaram ilustrar como a UFPel está presente na vida de todas as pessoas.

3. Ação: Implementação de uma Política de Comunicação para a UFPel .

Tema 1 Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

Objetivo Específico:

10. Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.

Meta para o Exercício:

Construir um documento que reúna o texto acerca da Política de Comunicação.

Situação:

Alcançado /em aprovação.

Descrição da Ação:

Buscando uma melhora constante nas práticas de comunicação, com foco na transparência dos processos, no controle e na organização de serviços de interesse geral da comunidade acadêmica, a Coordenação de Comunicação Social elaborou ao longo do ano de 2021 um documento que reúne diversas informações do setor na UFPel. Trata-se do texto que reúne a Política de Comunicação. Sua implementação vai ocorrer efetivamente no ano de 2022, organizando cada vez mais o setor, estabelecendo diretrizes que vão nortear as boas práticas na comunicação.

Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Interinstitucional (INOVA)

CONQUISTA DE VALOR: INCREMENTO E FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES DA UNIVERSIDADE COM A SOCIEDADE

1. Ação: Criação da Unidade EMBRAPII da UFPel.

Tema 1 Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

Objetivo Específico:

29. Qualificar e ampliar os processos de transferência de tecnologias desenvolvidas na UFPel.

Meta para o Exercício:

Implementar a Unidade Embrapii.

Situação:

Alcançado.

Descrição da Ação:

A Universidade Federal de Pelotas faz parte do grupo de oito novas universidades brasileiras selecionadas para credenciamento como unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). Somadas às unidades já existentes, são agora 30% das universidades federais brasileiras credenciadas como unidades de inovação da empresa. A Embrapii é uma organização social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e tem por objetivo promover e incentivar a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação a partir da cooperação entre o setor empresarial e as instituições de pesquisa tecnológica. Dessa forma, a Embrapii acaba funcionando como uma ponte entre as empresas, que a procuram em busca de soluções de produtos

e processos, e a academia, que credencia grupos de pesquisa e inovação que podem desenvolver tais soluções.

2. Ação: Seminário Internacionalização Print-UFPel.

Tema 1 Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

Objetivo Específico:

4. Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional.

Meta para o Exercício:

Estimular a internacionalização da universidade.

Situação:

Alcançado.

Descrição da Ação:

A UFPel realizou o I Seminário de Internacionalização da Pós-Graduação/CAPES-PrInt. O objetivo do evento foi debater a realidade e as perspectivas da internacionalização nas universidades, especialmente quanto ao ensino e pesquisa de pós-graduação. O evento foi promovido pela CRInter (INOVA) e PRPPG.

3. Ação: I Jornada Integrada de Pesquisa e Extensão da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim.

Tema 1 Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

Objetivo Específico:

12. Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão.

Meta para o Exercício:

Realizar a jornada.

Situação:

Alcançado.

Descrição da Ação:

Em 2021 a Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim (ALM) promoveu a 1ª Jornada Integrada de Pesquisa e Extensão (JIPE). O evento, realizado de forma on-line, visa compartilhar, desenvolver e fomentar atividades no âmbito da Bacia Hidrográfica Mirim-São Gonçalo (BHMSG), em consonância com os objetivos da ALM, em especial no campo da pesquisa e extensão, resultados que potencializam o desenvolvimento regional no território. O evento contará com a participação de alunos de graduação, pós-graduação, professores e técnico-administrativos que atuam em projetos coordenados pela ALM nas mais variadas áreas de interesse para as políticas de gestão e manejo do território e das águas transfronteiriças da BHMSG.

Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (SGTIC)

CONQUISTA DE VALOR: APRIMORAMENTO E SUSTENTAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA ATRAVÉS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1. Ação: Disponibilização de Novos Módulos e Adaptações do Sistema Cobalto (Módulo Acadêmico) às Necessidades Impostas pela Pandemia.

Tema 1 Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

9. Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.

Meta para o Exercício:

Disponibilizar as funcionalidades de correção de matrícula, matrícula especial, matrícula de ingressantes em blocos de turmas para o módulo, implementação do serviço de diploma digital, módulo de monitoramento COVID-19 e questionário para triagem COVID-19 no app Cobalto e adaptação de outros processos.

Situação:

Alcançado.

Descrição da Ação:

Diversas alterações no sistema foram realizadas para adaptá-lo aos processos decorrentes das necessidades impostas pela pandemia. Além disso, foram disponibilizados os módulos para atender a necessidade de digitalização dos serviços como: solicitação e homologação de correção de matrícula, solicitação e homologações de matrícula especial e matrícula de ingressantes em blocos de turmas. Além disso, durante o ano de 2021 foi realizada a implementação no Cobalto do serviço de diploma digital integrando com a arquitetura disponibilizada pela RNP, para atendimento à Portaria 554/2019. Também foram realizadas diversas ações de TIC para auxílio nas ações de combate à pandemia. Em especial em 2021, foi disponibilizado um módulo no Cobalto para registro e monitoramento de casos confirmados e suspeitos da comunidade da UFPEL. Além disso, no app Cobalto foi disponibilizado um questionário de triagem para que todos os colaboradores respondam antes da sua ida presencial à instituição.

2. Ação: Disponibilização e Sustentação de Serviços para o Trabalho Remoto, Aprimoramento da Plataforma Integrada para o Ensino Remoto e Disponibilização de Novas Ferramentas (E-aula, E-projeto, Webconf).

Tema 1 Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

9. Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.

Meta para o Exercício:

Melhoria nas ferramentas existentes, disponibilização de novas no contexto do ensino remoto e tornar os processos aptos ao funcionamento de forma remota.

Situação:

Alcançado.

Descrição da Ação:

A SGTIC manteve a disponibilização de serviços para trabalho remoto e também ampliou a capacidade dos já existentes. Entre eles destacam-se a disponibilização de serviços para facilitação do trabalho remoto como sistema de web-conferência, VNP, suporte remoto, serviço de atendimento por sistema de chamados (<http://atendimento.ufpel.edu.br>). Melhorias nas ferramentas e-AULA e Webconf utilizadas para o ensino remoto como implementação de sistema de conversão de vídeos (desenvolvido na UFPEL), atualizações para melhorias de segurança e novas funcionalidades, aumento da capacidade de armazenamento, e processamento entre outras. Disponibilização de uma nova ferramenta e-PROJETO para uso em projetos e cursos de extensão da instituição integrada ao serviço de Webconf.

3. Ação: Qualificação da estrutura da Rede da UFPel

Tema 1 Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

9. Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.

Meta para o Exercício:

Requalificação da rede lógica para prover a qualificação dos serviços de infraestrutura de redes.

Situação:

Alcançado.

Descrição da Ação:

Melhoria da infraestrutura de rede lógica e equipamentos visando a melhoria da qualidade de serviço da rede da UFPel. Em 2021, foi realizada a qualificação de redes como: melhoria dos links de conexão dos prédios (com troca de empresa que presta o serviço), atualização do parque de ativos de rede (switches), ativação de novos prédios, ativação de novos equipamentos para rede sem fio (WUFPel) para melhorias na qualidade da rede na Casa do Estudante, Casa dos Quilombolas e Indígenas e Campus Anglo.

Superintendência do Campus Capão do Leão (SCCL)

CONQUISTA DE VALOR: REESTRUTURAÇÃO DO CENTRO AGROPECUÁRIO DA PALMA (CAP)

1. Ação: Reforma do Prédio 24.

Tema 1 Gestão de Infraestrutura.

Objetivo Estratégico:

15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

1.Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo. 54. Manter em bom estado de conservação os equipamentos, as edificações, a infraestrutura urbana e o ambiente natural.

Meta para o Exercício:

A reforma total do prédio em tela, está sendo feita para alojar alunos das Turmas Especiais em Medicina Veterinária (TEMVs) e havia sido planejada e eleita como prioridade, já em anos anteriores.

Situação:

Parcialmente alcançada.

Descrição da Ação:

A reforma encontra-se em fase final, a não finalização se justifica devido às condições que o prédio se encontrava, necessitando de uma grande intervenção com reforma do alicerce ao telhado.

2. Ação: Reforma do Telhado do Prédio 18.

Tema 1 Gestão de Infraestrutura.

Objetivo Estratégico:

15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

1.Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo. 54. Manter em bom estado de conservação os equipamentos, as edificações, a infraestrutura urbana e o ambiente natural.

Meta para o Exercício:

A reforma do telhado da antiga fábrica (prédio 18), também

foi eleita como prioridade, com o objetivo de atender as Turmas Especiais em Medicina Veterinária, onde está alocada a sala de coordenação, o principal setor de apoio aos alunos, como também uma sala de aula.

Situação:

Parcialmente alcançada.

Descrição da Ação:

A reforma encontra-se ainda em fase de execução devido a complexidade e alto custo para recuperação do referido telhado, salientando que em função disso deverá ser feita em etapas.

3. Ação: Revitalização dos Prédios do Horto/CAP.

Tema 1 Gestão de Infraestrutura.

Objetivo Estratégico:

15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo Específico:

1.Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo. 54. Manter em bom estado de conservação os equipamentos, as edificações, a infraestrutura urbana e o ambiente natural.

Meta para o Exercício:

Qualificar as instalações do Horto/CAP/UFPEL, que não sofriam manutenção/melhorias há mais de 20 anos. Proporcionando aos usuários/servidores, um ambiente com melhores condições de trabalho e estudo.

Situação:

Alcançada.

Descrição da Ação:

Foram recuperados/reformados os prédios da oficina, carpintaria, almoxarifado e administração do Horto do Centro

Agropecuário da Palma. Salientamos que as atividades acima descritas, como pintura, troca de vidros, reboco e intervenções em alvenaria foram executadas pelos servidores do CAP e da SUINFRA.

D4.9 Gabinete da Vice-Reitoria (GVR)

MENSAGEM DA VICE-REITORA



ÚRSULA ROSA DA SILVA

O Gabinete da Vice-Reitoria atuou no ano de 2021, no sentido de implementar ações vinculadas ao programa de gestão e aos documentos institucionais da UFPel (PDI, PPI). Nesse sentido, a prioridade dada apontou para uma maior aproximação entre Unidades Acadêmicas e Administrativas, a necessidade de desenvolver a atualização do nosso Projeto Pedagógico Institucional e o fomento de Programas e Projetos que deem maior amplitude e visibilidade às ações da UFPel, interna e externamente. Todas as ações primam por seguir as concepções orientadoras que buscam defender a autonomia universitária, a democracia, a transparência, a inclusão, a sustentabilidade, sempre vinculadas ao nosso compromisso social como instituição pública.

CONQUISTA DE VALOR DE GESTÃO A: APROXIMAÇÃO ENTRE UNIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

O cenário de desafios que se apresentaram no ano de 2021, num contexto de pandemia e afastamento social, fez com que buscásse-

mos uma maior aproximação entre as Unidades da Universidade, aproximando pessoas e tornando possível às atividades acadêmicas no contexto pandêmico.

1. Ação: Integração e Diálogo.

Tema Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPel.

Objetivo Específico:

Fortalecer os órgãos colegiados na deliberação das grandes questões institucionais, a partir do protagonismo da Comunidade Acadêmica.

Meta para o Exercício:

Assegurar a participação e engajamento da comunidade acadêmica nas tomadas de decisões quanto ao planejamento acadêmico da instituição durante a pandemia.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

Destacamos as ações realizadas no ano de 2021:

- a) Aproximação com a gestão das Unidades acadêmicas, realização de 2 reuniões pedagógicas do COCEPE;
- b) Realização de visitas, por demanda, as unidades acadêmicas, com vistas a avaliação das condições sanitárias e de biossegurança dos espaços para fins de ofertas práticas presenciais;
- c) Abertura de diálogo com a comunidade acadêmica para destinação de vagas docentes e criação de editais;
- d) Realização de um plebiscito para definição do calendário acadêmico do ano civil de 2022.

2. Ação: Resoluções COCEPE com Metodologias Participativas.

Tema Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo Específico:

Não se aplica.

Meta para o Exercício:

Atualização e criação de resoluções que tratam do ingresso e da carreira docente.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

Revisão da Resolução 33/2019, que trata dos concursos docentes para a carreira do Magistério Superior. Após a realização dos editais de concurso 003/2020 e 12/2020 o COCEPE, através da Comissão de Concursos, realizou um amplo trabalho de estudo da atual resolução com foco nos próximos editais efetivos a serem lançados. O referido trabalho contemplou a oitiva das Unidades Acadêmicas, candidatos aprovados e instâncias administrativas responsáveis pelos concursos.

Parecer Normativo para editais de Professores Substitutos (PN 48/2021): Através de um trabalho conjunto do COCEPE com o Núcleo de Gerenciamento de Concursos e Vagas foi elaborado um Parecer Normativo que possibilitou a realização das provas para os editais de Professores Substituto em formato totalmente remoto. Essa nova forma de realização permitiu que as seleções de Professores Substitutos pudessem ocorrer com a devida segurança sanitária, garantindo que os alunos não tivessem prejuízos na oferta de disciplinas.

Resolução de Redistribuições (Res. 17/2021): Após um longo debate com as Unidades Acadêmicas, o COCEPE emitiu a Resolução que estabelece a política de Redistribuições na Universidade. Essa resolução permitirá que o processo de seleção de docentes por redistribuição possa ocorrer de forma transparente e em igualdade de condições entre os interessados.

3. Ação: Manutenção de Práticas Acadêmicas Durante a Pandemia.

Tema Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

Não se aplica.

Objetivo Específico:

Não se aplica.

Meta para o Exercício:

Garantir a manutenção de atividades práticas essenciais para o atendimento à comunidade e para formação acadêmica dos estudantes.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

O planejamento de atividades presenciais, durante a pandemia do Covid-19, foi constantemente dialogado com as unidades acadêmicas. A partir de uma reunião realizada com o Fórum de Diretores da UFPel em 16 de junho de 2021, teve início uma proposta de cronograma de visitas às unidades acadêmicas que foram realizadas com objetivo de auxiliar as unidades acadêmicas nas ações de planejamento focado nas atividades práticas presenciais. As visitas foram realizadas por uma comitiva de gestão composta por representantes do Gabinete da Reitora, do Gabinete da Vice-rei-

tora, da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, do Comitê Covid-19 e da Superintendência de Infraestrutura.

Ademais, foi criada uma comissão através do COCEPE para análise das propostas de ofertas prático-presenciais.

CONQUISTA DE VALOR DE GESTÃO B: POLÍTICAS PEDAGÓGICAS INSTITUCIONAIS (PPI)

1. Ação: Renovação Projeto Pedagógico Institucional.

Tema Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

Não se aplica.

Objetivo Específico:

Não se aplica.

Meta para o Exercício:

A elaboração de uma metodologia amplamente participativa para a renovação do Plano Pedagógico Institucional e sensibilização da comunidade acadêmica.

Situação:

Parcialmente alcançada.

Realização da Ação:

A metodologia, aprovada no CONSUN, foi elaborada tendo como ideias norteadoras a interação interdisciplinar e multissetorial objetivando a participação, a motivação, o engajamento e o comprometimento da coletividade envolvida no processo como entes transformadores.

2. Ação: Diálogos Acadêmicos.

Tema Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão.

Objetivo Específico:

Fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Meta para o Exercício:

Sensibilizar a comunidade acadêmica e a comunidade externa quanto às políticas de ensino, pesquisa e extensão vigentes na UFPEL, bem como demonstrar o crescimento da UFPEL nos últimos 20 anos e a necessidade de rever o Projeto Pedagógico Institucional.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

Foram realizadas lives e palestras que discutiram práticas docentes e documentos institucionais, além da estruturação de um grupo articulador formado por agentes do GVR e Pró-Reitorias que promoveram visitas às unidades acadêmicas. As visitas seguiram um roteiro estruturado com histórico da UFPEL, seu crescimento e Projeto Pedagógico Institucional, que contribuíram para o conhecimento do PPI e sensibilização da necessidade de rever as políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

3. Ação: Aproximação com os Polos UAB.

Tema Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

Objetivo Específico:

Institucionalizar políticas para a consolidação da educação a distância.

Meta para o Exercício:

Reforçar a manutenção da parceria da UFPel com os polos locais, visando a participação nos futuros editais da UAB.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

Visita aos pólos de Hulha Negra, Bagé e Picada Café junto a coordenadora do programa Universidade Aberta do Brasil, que posteriormente ainda visitou Santana do Livramento, Rosário do Sul, Cacequi, Cruz Alta, Jacuizinho, Sobradinho, Cachoeira do Sul, Agudo, Restinga Seca, São Sepé, Santana da Boa Vista e São Lourenço.

CONQUISTA DE VALOR DE GESTÃO C: PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

1. Ação: Implementação do Programa Andorinha.

Tema Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

Desenvolver ações de forma articulada com a rede de educação básica visando qualificação e desenvolvimento mútuos.

Objetivo Específico:

Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão.

Meta para o Exercício:

Estimular a proposição e desenvolvimento de projetos com a rede de ensino fundamental e médio.

Situação:

Parcialmente alcançada.

Realização da Ação:

Lançamento do Programa Andorinha: ensino, pesquisa, extensão e inovação. O programa apresenta uma proposta de pactuação entre a UFPel e a rede pública de Ensino para que, de acordo com as demandas, se execute o planejamento e a implementação de ações no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação nas Escolas, de forma contínua e integrada às rotinas escolares.

2. Ação: Fortalecimento da Editora e Livraria UFPel.

Tema Gestão Institucional.

Objetivo Estratégico:

Não se aplica.

Objetivo Específico:

Não se aplica.

Meta para o Exercício:

Aumentar a visibilidade das obras acadêmicas e da linha UFPel.

Situação:

Alcançada.

Realização da Ação:

Otimização do alcance à comunidade via redes sociais (tanto na linha, quanto na editora) através da implementação de uma ação no projeto que conta com a participação das professoras de marketing e de Redes sociais do Design que dão uma consultoria sobre as publicações nas redes, o que resultou no impulsionamento no número de seguidores.

Lançamento de mais de 15 novos produtos, com mais de 20 versões, na Coleção 2021 da linha UFPel. Além disso, está em andamento o projeto de Otimização das vendas online através da produção de um novo site, com e-commerce.

3. Ação: Racismo, Gênero e Inovação.

Tema Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo Estratégico:

Não se aplica.

Objetivo Específico:

Incentivar a inovação curricular no ensino de graduação e de pós-graduação.

Meta para o Exercício:

Articular ações norteadas na igualdade de gênero e na diversidade cultural, étnica e social, com a inclusão dessas temáticas nos currículos de forma concreta. Proporcionar aproximação com as diferentes necessidades, reconhecendo as diversas formas de expressão e manifestações sociais, combatendo às violências, intolerâncias, discriminação de gênero, homofobia, preconceitos de raça, cor, etnia e religião.

Situação:

Parcialmente alcançada.

Realização da Ação:

Realização de uma live com o tema “TRANS – Epistemologias: modos de ocupação do CIS-tema”.

Ampliação das políticas de ações afirmativas de ingresso para pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis), através da criação, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação, de cotas na pós graduação.

D5 Medidas em Relação aos Indicadores de Governança e Gestão

O Tribunal de Contas da União vem realizando, sistematicamente, seu Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública — IGG, que consiste em levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. As organizações públicas brasileiras participam respondendo ao TCU um questionário sobre os seguintes temas: a) Liderança; b) Estratégia; c) *Accountability*; d) Gestão de Pessoas; e) Tecnologia da Informação; f) Contratações; e g) Resultados Finalísticos.

No ano de 2020, em virtude dos reflexos da pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19), o IGG a respeito das rotinas administrativas das organizações públicas federais planejado para maio de 2020, foi adiado para o ano de 2021.

Nesse contexto, em uma ação articulada pelo Núcleo de Governança e Controle, as respostas relativas ao levantamento de 2021 foram construídas com a participação de representantes da gestão nas diversas áreas afins.

Refletindo a movimentação que a UFPel vem realizando com vistas a aperfeiçoar os mecanismos de governança na Instituição, não obstante esta se encontrar em estágio de capacidade intermediário em governança e gestão, os resultados individuais do IGG de 2021 demonstram seu aprimoramento em inúmeros pontos, tais como o estabelecimento do modelo de governança, de sua estrutura interna, bem como do modelo de gestão dos processos finalísticos e de tecnologia da informação. Ademais, merecem ser destacados os resultados que indicam o aprimoramento da UFPel quanto à sua capacidade de promoção da transparência, de gerir o desempenho dos colaboradores e gestores, bem como em realizar

planejamento de Tecnologia da Informação (TI) e definir políticas de responsabilidades para sua gestão.

Por fim, para maiores informações a respeito dos resultados obtidos pela UFPEL no referido Levantamento, recomenda-se o acesso ao Relatório individual da autoavaliação, [disponível aqui](#).

Ademais, com a intenção de prevenir e combater a corrupção diminuindo as fragilidades da UFPEL, a Instituição, no ano de 2021, aderiu ao Programa Nacional de Prevenção à Fraude e Corrupção (PNPC). O PNPC é uma iniciativa da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) e foi desenvolvido sob a coordenação do TCU e da CGU.

A primeira fase do trabalho, que teve como objetivo identificar as vulnerabilidades das organizações públicas quanto à fraude e à corrupção, consistiu na realização de um autodiagnóstico das organizações públicas por meio do sistema e-Prevenção. Nesse escopo, novamente sob a coordenação do Núcleo de Governança e Controle (NGC), as respostas relativas ao levantamento de 2021 foram construídas com a participação de representantes da gestão nas diversas áreas afins.

Com base nos resultados individuais do Levantamento realizado (disponível em <[https://rededecontrole.tcu.gov.br/ords/f?p=100:1:1696429486342::: >](https://rededecontrole.tcu.gov.br/ords/f?p=100:1:1696429486342:::)>), pôde-se observar que, não obstante ter restado evidenciado que a UFPEL necessita fortalecer suas práticas de combate à fraude e à corrupção, de maneira a compatibilizá-las com seu poder de compra e/ou de regulação, aquelas relativas à investigação se encontram dentro do nível aceitável de suscetibilidade.

Neste contexto, importante se faz ressaltar a relevância desses tipos de diagnósticos, uma vez que eles contribuem para o direcionamento dos esforços que vêm sendo empregados, no âmbito da Universidade Federal de Pelotas, com vistas ao alinhamento de suas ações às melhores práticas em matéria de governança.

Além da recente formalização da estrutura de governança na UFPEL, merecem destaque as boas práticas adotadas ao longo de 2021, que visam assegurar a qualidade e a efetividade dos serviços públicos prestados, valendo citar: D5.1 Boas Práticas

D5.1 Boas Práticas em Planejamento Institucional

A elaboração dos planos de desenvolvimento das Unidades ACo principal instrumento de Planejamento da Universidade, seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), foi renovado durante o ano de 2021 ([acesse aqui](#)). A elaboração de um novo PDI caracteriza-se como momento peculiarmente propício para uma avaliação do que foi realizado até então e para reflexões sobre os rumos que serão trilhados para um novo ciclo de planejamento.

O PDI concretiza projeções estratégicas que contemplam as exigências ao cumprimento das atividades-fim da Universidade, orientando todo planejamento interno subsequente. Dessa forma, a participação nas discussões, nas propostas e na elaboração, daqueles que executam rotineiramente tais atividades, tornam-no um documento mais plural, diverso e acolhedor, refletindo o pertencimento da comunidade.

A metodologia executada na renovação do referido documento norteador foi aprovada através da Resolução nº 46 de 2021 do CONSUN. A primeira etapa deste percurso foi a avaliação da execução do PDI vigente, construída e apresentada em dois formatos: a Revista do PDI ([acesse aqui](#)), priorizando a comunicação às comunidades interna e externa à UFPEL, com formato visual apurado e linguagem acessível, e o Relatório do PDI ([acesse aqui](#)), trazendo o detalhamento formal e mais profundo das realizações em cada uma das ações assim como a classificação quanto à execução.

Os documentos mencionados são oriundos da compilação de dados proveniente de uma análise dos relatórios de gestão dos anos entre 2015 e 2020 e de seminários realizados com os seto-

res administrativos responsáveis pelos caminhos para a execução, ambos os materiais organizados pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento.

Importantes documentos e processos democráticos estavam na origem do material inicial de trabalho para a produção do novo PDI, tais como: os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), o Orçamento Participativo (OP) da UFPel e a Avaliação Discente. O trabalho conjunto entre a Comissão Permanente de Avaliação, a Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo e o Conselho de Planejamento da UFPel, baseado nas demandas coletivas presentes nos documentos acima mencionados, gerou objetivos que foram organizados em um formulário para a contribuição da comunidade.

O formulário esteve disponível à participação de 21 de junho a 12 de setembro de 2021, difundido através de importante campanha de comunicação. Desta forma, a comunidade voltou a refletir nos temas e pôde aferir o trabalho realizado através da avaliação dos objetivos propostos, além de contribuir livremente com ações para cada um deles. Em paralelo, foram formadas oito comissões de acordo com os temas do PDI, com participação de membros da comunidade acadêmica, através de autodeclaração, setores administrativos envolvidos na futura execução e membros do COPLAN. O conteúdo do formulário e as contribuições da comunidade foram encaminhadas às respectivas comissões de acordo com os temas, as quais fizeram considerações e adequações para elaboração e redação, assim como apontaram ações, metas e indicadores, trabalho realizado no período entre 13 de agosto e 12 de dezembro de 2021. Os relatórios de cada comissão foram analisados e aprovados no COPLAN que, por sua vez, encaminhou à análise e aprovação do CONSUN.

Importante destacar que o novo PDI (2022–2026) da UFPel conta com Objetivos Específicos, Ações e Metas, representando um avanço significativo na forma do instrumento em si e permitindo

uma melhor execução e acompanhamento do seu desenvolvimento.

Finalmente, cumpre destacar que este instrumento de planejamento foi elaborado de forma participativamente original, representando um marco importante na consolidação do planejamento universitário descentralizado na UFPel, o que se considera ser prática fundamental para garantir a qualidade e abrangência do planejamento institucional.

D5.2 Boas Práticas Administrativas

- Fortalecimento e aprimoramento dos canais de atendimento e comunicação da UFPel, com destaque para o Disque COVID-19, que acompanha o cenário geral da pandemia na Instituição, além de orientar e monitorar a comunidade acadêmica.
- Institucionalização de uma Comissão (Assentamento Funcional Digital — AFD), com o intuito de atuar na digitalização das pastas funcionais, modernizando e agilizando os processos de trabalho, bem como atendendo aos normativos legais (em 2021 foram digitalizadas 285 pastas funcionais e 55.810 documentos).
- Implantação do curso de Formação de Gestores, com o objetivo de capacitar os servidores que exercem cargo de Direção nas Unidades Administrativas da UFPel, com vistas a incrementar o desenvolvimento institucional e consolidar o pensamento estratégico.
- Inserção de novas funcionalidades no sistema Cobalto que auxiliam na gestão dos cursos (acompanhamento aos alunos, transparência e acessibilidade às orientações e informações gerais de cada curso).
- Revisão dos editais de ingresso de estudantes da graduação, com a participação de segmentos da comunidade interna

- e externa (PAVE, vagas remanescentes, Vestibular, Lista de espera do SISU).
- Readequação do processo de implementação de auxílios para estudantes indígenas e quilombolas que ingressam na UFPEl, via processo seletivo especial, promovendo maior agilidade e amparo aos discentes.
- Estabelecimento, padronização e disponibilização de formulários de autodeclaração da identidade de gênero, bem como operacionalização dos procedimentos legais de verificação dos critérios descritos na Resolução do CONSUN n° 54, de 4 de maio de 2021, o que contribuiu para a consolidação de um fluxograma de execução acessível e compreensível, bem como atendeu ao princípio de transparência da gestão pública.
- Reformulação dos editais de benefícios da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis para que atendam critérios de acessibilidade, além do mapeamento da realidade de estudantes com deficiência para sua inclusão na modalidade de ensino remoto.
- Aprovação da Resolução sobre Projetos de Estímulo à Inovação no âmbito da UFPEl no COCEPE em 2021, visando a desburocratização e a implementação de uma boa prática de gestão em projetos de inovação e considerando a necessidade de regulamentar os dispositivos previstos na Resolução CONSUN n° 23, de 08 de novembro de 2019 não contemplados pela Resolução n° 10, de 19 de fevereiro de 2015, que regulamenta os Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Avaliação dos processos relativos a relações interinstitucionais entre Coordenação de Convênios e Contratos, Escritório de Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo, Coordenação de Relações Internacionais e Fundações de Apoio, com vistas à padronização de instrumentos e fluxos.
- Qualificação das informações qualitativas e quantitativas disponibilizadas nas diferentes plataformas de rankings do setor acadêmico, por meio do aprofundamento da compreensão dos indicadores utilizados.
- Realização de processo de avaliação junto aos beneficiários dos programas oferecidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, via formulário digital específico para cada programa, permitindo a apreciação por parte da UFPEl da percepção dos discentes quanto aos programas de assistência estudantil vigentes.
- Ampliação de modelos de documentos (finalização de 12 Bases de Conhecimento SEI relacionadas a processos vinculados ao Núcleo de Contratos) e padronização de diversos tipos de documentação (atestado de capacidade técnica, termo de referência para cessões de espaço físico, termo de vistoria e entrega/recebimento de chaves, pedido de manutenção e utilização de veículos oficiais, além do controle diário digital de utilização dos veículos e atualização dos protocolos de segurança).
- Continuidade da publicação de manuais administrativos, de modo a sistematizar o trabalho e proporcionar facilidades aos que demandam serviços da Pró-Reitoria Administrativa (em 2021, por exemplo, foram publicados os Manuais de Fiscalização de Contratos e de Gestão de Bens Imóveis).
- Reformulação e organização do cronograma interno de reformas e pequenas obras, permitindo maior controle e fluidez dos processos.

D6 Ações de Controle e Correição

Atividades de Correição e de Apuração de Ilícitos Administrativos

O sistema correcional da UFPel insere-se na esfera de atuação da Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD), órgão vinculado ao Gabinete do Reitor, cuja missão essencial consiste na condução de expedientes voltados à apuração de possíveis irregularidades administrativas cometidas por servidores públicos (artigos 143 e 148 da Lei n.º 8.112/1990).

As denúncias/representações que chegam ao conhecimento da administração superior e que demandem a abertura de procedimento correcional são encaminhados à CPPAD já devidamente instaurados para que sejam adotadas as providências necessárias, incluindo o registro dos expedientes no sistema CGU-PAD. Nos casos em que os procedimentos não são conduzidos diretamente pelo nosso quadro de servidores, a CPPAD fica encarregada de prestar todo o suporte técnico e administrativo às comissões designadas pela autoridade a fim de auxiliar no bom andamento dos trabalhos, cuidando para que sejam observados a legislação vigente, os normativos expedidos pela Controladoria-Geral da União (CGU) e as disposições constantes no Manual de PAD da CGU.

No exercício de 2021, a CPPAD teve uma redução no seu quadro fixo que passou a ser composto por três servidores, todos ocupantes do cargo de Assistente em Administração, recaindo sobre um deles a chefia da unidade. A CPPAD também contou com o auxílio de um grupo de colaboradores capacitados na área disciplinar que atuaram compondo comissões sindicantes e de processos administrativos disciplinares além de indicações aleatórias de outros servidores da UFPel conforme demanda da unidade.

As atividades inerentes aos procedimentos correcionais foram realizadas de forma majoritariamente remota por força das me-

didias de combate à pandemia de COVID-19 contidas no Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo Coronavírus — COVID-19. Já as atividades administrativas retornaram parcialmente ao formato presencial obedecendo ao planejamento da Instituição para o retorno gradual e escalonado dos servidores.

Seguem abaixo as **Tabelas 9 e 10** contendo o quantitativo de procedimentos correcionais instaurados, processos julgados e situação dos agentes relativos aos processos conduzidos pela CPPAD e seus colaboradores no ano de 2021.

Tabela 9 — Relatório de processos administrativos disciplinares e sindicâncias de 2021

Modalidade	Instaurados	Julgados*
Sindicância	0	04
Sindicância Investigativa Preparatória	16	07
Sindicância Acusatória	0	01
Processo Administrativo Disciplinar sob Rito Sumário	0	0
Processo Administrativo Disciplinar	10	17
Total de procedimentos	26	29

Fonte: Sistema CGU-PAD.

*O quantitativo de processos julgados engloba também procedimentos que tiveram início em anos anteriores e foram concluídos durante o exercício de 2021.

Tabela 10 – Relatório da situação de agentes em 2021

Situação	Total
Não-indiciados	10
Absolvido ou Arquivado	04
Termo de Ajustamento de Conduta	02
Apenados	0
Penalidades Aplicadas	
Advertência	0
Suspensão	0
Suspensão Convertida em Multa	0
Cassação de Aposentadoria	0
Demissão de Cargo Efetivo	0

Fonte: Sistema CGU-PAD.

● Bloco E Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

E1 Desempenho Financeiro e Orçamentário

Sob o ponto de vista orçamentário, o exercício 2021 foi caracterizado por uma redução considerável do orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual para a Universidade Federal de Pelotas, em relação ao aprovado em exercícios anteriores. Tal redução, da ordem de 20%, resultou na necessidade de cortes de atividades essenciais para a instituição, bem como impediu que todas as despesas do exercício fossem atendidas pelo orçamento disponibilizado. Adicionalmente, em um cenário de pandemia e atividades remotas, a incerteza e dificuldade de planejamento foram a marca registrada do exercício 2021.

O exercício orçamentário 2021 replicou as modificações implementadas no exercício 2020, em relação à separação do orçamento da instituição em duas Unidades Orçamentárias (UOs) distintas. Em termos percentuais, o orçamento da instituição foi dividido na ordem de 40 % para a UO principal e 60 % para a UO vinculada. A separação do orçamento em UOs distintas teve forte influência na execução orçamentária, não apenas pela dificuldade de planejamento e gestão de duas fontes de recursos distintas, mas também por um fato agravante que foi a aprovação tardia da LOA 2021. O atraso na aprovação da LOA acarretou na liberação mensal de parcelas extremamente pequenas do orçamento de custeio da instituição, o que resultou no atraso no atendimento da maioria das despesas de manutenção da UFPEL. O efeito prático do atraso da LOA e da utilização de duas UOs distintas foi a liberação mensal de aproximadamente apenas 2 % do orçamento anual previsto para o custeio das atividades. Se for considerado que as despesas mensais da instituição representam 8,33% das despesas anuais da mesma, os valores liberados mensalmente no início do exercício 2021 corresponderam a apenas $\frac{1}{4}$ dos valores necessários à manutenção das atividades, sem considerar que o orçamento em questão representava apenas 80% do orçamento do exercício anterior.

Não é difícil imaginar que essa forma de disponibilização de recursos para a instituição não é compatível com nenhuma forma adequada de planejamento, e não permite absolutamente nenhuma discricionariedade aos gestores. O recebimento mensal de apenas 1/4 dos recursos previstos levou ao atendimento das despesas prioritárias, como as de assistência estudantil e bolsas acadêmicas, ficando as demais despesas completamente descobertas por alguns meses.

O cenário somente não foi pior devido ao funcionamento remoto de uma grande parte das atividades da instituição. Com a redução quase total da maioria das atividades de ensino presenciais, despesas relacionadas com alimentação dos estudantes, transporte e energia elétrica, por exemplo, sofreram redução em seus valores. Por outro lado, as despesas relacionadas ao ensino à distância sofreram aumento, como por exemplo, as bolsas de monitoria de atividades remotas, as despesas com materiais de biossegurança, e o suporte de acesso à Internet para os alunos mais vulneráveis.

Considerando todas as situações citadas acima, o desempenho orçamentário da UFPEL no exercício 2021 foi muito abaixo do desejado. A redução do orçamento da instituição em relação ao ano anterior apontava para um déficit operacional ao final do exercício da ordem de 14 milhões de reais. Entretanto, devido às alterações nas despesas, pela redução das atividades presenciais na UFPEL, e pela alteração emergencial em alguns dos contratos da instituição, foi possível uma redução do déficit previsto, ficando o mesmo na ordem de 6 milhões de reais. Esse valor corresponde ao não atendimento de despesas terceirizadas dos meses de novembro e dezembro de 2021, as quais deverão ser atendidas com o orçamento de custeio do exercício 2022. Esse atraso no atendimento das despesas da UFPEL, após a mesma ter conseguido atingir o desejado equilíbrio orçamentário nos exercícios 2019 e 2020, é um retrocesso sem precedentes para a instituição, a qual já opera no limite das suas despesas, sem margem para reduções adicionais. Qualquer redução adicional nas despesas operacionais da UFPEL irá resultar em grandes prejuízos para o ensino proporcionado pela instituição.

O déficit do exercício 2021 terá reflexos negativos nos próximos exercícios orçamentários, caso não haja uma política de recuperação orçamentária por parte do governo federal e do MEC.

Importante citar que o recebimento de recursos extra LOA, por parte do Ministério do Desenvolvimento Regional, para a manutenção das atividades da Barragem do Canal São Gonçalo, ficou muito abaixo dos valores alocados em exercícios anteriores, de forma que a maioria das despesas com a Barragem e a Agência da Lagoa Mirim precisaram ser custeadas com recursos do orçamento de funcionamento da universidade. O montante recebido do MDR foi de aproximadamente R\$ 192 mil.

Para fins de esclarecimento, é importante citar o déficit relacionado às dívidas existentes, com origem anterior à 2017, em um montante de aproximadamente R\$ 7,7 milhões. Tais dívidas são formadas por valores não pagos em contratos existentes entre 2012 e 2016. As cobranças dos referidos valores estão judicializadas e a UFPEL permanece no aguardo das decisões.

Após essa breve introdução, serão detalhadas as informações mais relevantes em relação ao exercício orçamentário 2021. O **Quadro 1** apresenta a evolução do orçamento aprovado para a UFPEL em 2018, 2019, 2020 e 2021.

Quadro 1 — Evolução do orçamento entre 2018, 2019, 2020 e 2021

	LOA 2021 (R\$)	LOA 2020 (R\$)	LOA 2019 (R\$)	LOA 2018 (R\$)
Despesas Obrigatórias	741.562.482,00	727.025.667,00	669.127.325,00	623.895.908,00
Despesas Discricionárias	64.786.397,00	81.165.643,00	80.730.561,00	79.524.285,00

As despesas obrigatórias consistem basicamente nas despesas de pessoal da instituição, como ativos, aposentados, benefícios aos servidores, etc. Já as despesas discricionárias, são aquelas cuja aplicação é definida pela administração da universidade, e envolvem

as despesas de custeio e investimento da instituição. Na prática, algumas das despesas discricionárias na verdade são obrigatórias, como, por exemplo, as despesas com PASEP dos servidores, cuja aplicação não é de escolha da instituição. O **Quadro 2** apresenta um detalhamento do orçamento aprovado nas respectivas LOAs, para os anos de 2018, 2019, 2020 e 2021.

Quadro 2 — Detalhamento das despesas discricionárias

	LOA 2021 (R\$)	LOA 2020 (R\$)	LOA 2019 (R\$)	LOA 2018 (R\$)
Despesas de Custeio, Fonte Tesouro	58.295.578,00	74.232.110,00	74.232.121,00	71.212.223,00
Despesas de Custeio e Capital, Fonte Própria	3.979.993,00	3.517.972,00	3.082.876,00	5.007.918,00
Despesas de Capital, Fonte Tesouro	2.520.826,00	3.415.561,00	3.415.564,00	3.304.144,00

Como pode ser observado, o orçamento aprovado para as despesas discricionárias de Custeio da instituição, de fonte Tesouro, em 2021, teve redução considerável em relação aos anos de 2018, 2019 e 2020. O não aumento progressivo do orçamento anual é certamente indesejável para a manutenção das atividades da instituição, em vista dos reajustes anuais nos valores de contratos e nos reajustes usuais ocorridos nos valores da maioria das despesas de manutenção das atividades acadêmicas. A redução do orçamento certamente reflete no não atendimento integral das despesas de manutenção das atividades acadêmicas, e coloca em risco os esforços de adequação do orçamento da instituição, desenvolvidos ao longo dos últimos exercícios. O **Quadro 3** apresenta uma comparação do orçamento aprovado na LOA e o orçamento efetivamente executado ao longo do exercício 2021.

Quadro 3 — Comparação entre orçamento aprovado e orçamento liberado em 2020

	Executado 2021 (R\$)	LOA 2021 (R\$)
Despesas de Custeio, Fonte Tesouro	57.929.941,43	58.295.578,00
Despesas de Custeio e Capital, Fonte Própria	1.924.077,36	3.979.993,00
Despesas de Capital, Fonte Tesouro	2.520.043,83	2.520.826,00

Além do orçamento liberado através da LOA 2021, a UFPel recebeu recursos suplementares para projetos e despesas específicas através de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e Emendas Parlamentares. Tais recursos foram aplicados de acordo com os planos de trabalho aprovados pelos órgãos concedentes, tais como na qualificação da área de cuidados paliativos (R\$ 200.000,00), e a manutenção das atividades da turma especial de medicina veterinária (R\$ 500.000,00).

Em termos de execução do orçamento disponibilizado à UFPel no exercício 2021, o percentual do orçamento empenhado para as despesas de Custeio de fonte Tesouro foi de aproximadamente 100%. Tal percentual reflete o esforço da atual gestão em aplicar de forma efetiva a totalidade dos recursos disponibilizados à instituição para a manutenção de suas atividades.

E2 Principais Fatos Contábeis, Contas, Saldos e Ocorrências

A Coordenação de Contabilidade e Finanças (CFC) compõe a Pró-Reitoria Administrativa (PRA) da UFPel como setorial contábil, em conformidade com a Lei nº 10.180/2001 e o Decreto nº 6.976/2009. Tem por finalidade registrar os atos e fatos relacionados à administração orçamentária, financeira e patrimonial, utilizando as técnicas contábeis. Incorporada na estrutura da CFC, a Contadoria Geral (CONTGER), conjuntamente com o Núcleo Contábil (NUCONT), desempenham atividades de reconhecimento, mensuração, registro e controle que visam à elaboração das demonstrações contábeis. Entre as ações de controle desenvolvidas pela CONTGER e NUCONT, encontra-se a conformidade contábil, realizada de acordo com os procedimentos descritos na Macrofunção 020315 — Conformidade Contábil presente no Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). Seu propósito é assegurar a integridade, fidedignidade e confiabilidade das informações constantes no SIAFI, a fim de que as demonstrações contábeis geradas estejam em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000, da Lei nº 10.180/2001, das NBC TSP; do MCASP — 8ª edição e do Manual SIAFI.

As demonstrações contábeis da UFPel foram extraídas do SIAFI, sistema utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal e, conjuntamente com as notas explicativas, encontram-se publicadas na íntegra no site da Universidade, em atendimento aos normativos legais de transparência. Acesse aqui o relatório completo: <https://portal.ufpel.edu.br/relatorios/>.

E2.1 Demonstrações Contábeis

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis (DCON) consolidam as contas das Unidades Gestoras da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e do Hospital Escola da UFPel (HE).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e
- VI. Notas Explicativas (NE).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

E2.2 Balanço Patrimonial

Quadro 4 — Balanço patrimonial

ATIVO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	70.794.030,47	67.799.127,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	56.214.582,57	58.347.197,38
Créditos a Curto Prazo	14.006.748,81	8.869.037,88
Clientes	5.619,82	5.619,82
Demais Créditos e Valores	14.001.128,99	8.863.418,06
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	—	—
Estoques	559.351,34	554.465,12
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	—	—
VPDs Pagas Antecipadamente	13.347,75	28.426,76
ATIVO NÃO CIRCULANTE	675.321.901,23	664.315.864,53
Ativo Realizável a Longo Prazo	—	—
Estoques	—	—
Investimentos	97.346,71	97.346,71
Participações Permanentes	97.346,71	97.346,71
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	97.346,71	97.346,71
Propriedades para Investimento	—	—
Propriedades para Investimento	—	—
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	—	—
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	—	—
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	—	—
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	—	—
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	—	—
Demais Investimentos Permanentes	—	—
Demais Investimentos Permanentes	—	—
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	—	—

Imobilizado	674.748.956,05	663.749.329,25
Bens Móveis	164.033.298,45	159.005.718,46
Bens Móveis	178.169.153,10	173.141.573,11
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-14.135.854,65	-14.135.854,65
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	—	—
Bens Imóveis	510.715.657,60	504.743.610,79
Bens Imóveis	518.050.676,69	511.870.652,05
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-7.335.019,09	-7.127.041,26
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	—	—
Intangível	475.598,47	469.188,57
Softwares	475.598,47	469.188,57
Softwares	475.598,47	469.188,57
(-) Amortização Acumulada de Softwares	—	—
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	—	—
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	—	—
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	—	—
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	—	—
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	—	—
Direitos de Uso de Imóveis	—	—
Direitos de Uso de Imóveis	—	—
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	—	—
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	—	—
Diferido	—	—
TOTAL DO ATIVO	746.115.931,70	732.114.991,67
PASSIVO	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE	168.793.787,45	203.354.496,55
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	59.992.957,91	59.043.624,97
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	—	—
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.274.604,83	1.432.116,18
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	2.238,10	4.031,76

Obrigações de Repartição a Outros Entes	1.586.070,00	—
Provisões a Curto Prazo	—	—
Demais Obrigações a Curto Prazo	105.937.916,61	142.874.723,64
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.459.939,03	5.326.648,80
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	417.993,63	—
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	—	—
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	4.842.408,00	5.326.648,80
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	—	—
Provisões a Longo Prazo	—	—
Demais Obrigações a Longo Prazo	199.537,40	—
Resultado Diferido	—	—
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	174.253.726,48	208.681.145,35
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2021	2020
Patrimônio Social e Capital Social	—	—
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	—	—
Reservas de Capital	—	—
Ajustes de Avaliação Patrimonial	—	—
Reservas de Lucros	—	—
Demais Reservas	—	—
Resultados Acumulados	571.862.205,22	523.433.846,32
Resultado do Exercício	49.001.132,39	-7.901.973,17
Resultados de Exercícios Anteriores	523.433.846,32	524.653.641,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	-572.773,49	6.682.178,49
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	—	—
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	571.862.205,22	523.433.846,32
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	746.115.931,70	732.114.991,67

Quadro 5 — Quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	56.214.582,57	58.347.197,38	PASSIVO FINANCEIRO	75.815.970,62	87.718.070,75
ATIVO PERMANENTE	689.901.349,13	673.767.794,29	PASSIVO PERMANENTE	116.783.670,41	155.330.998,28
			SALDO PATRIMONIAL	553.516.290,67	489.065.922,64

Quadro 6 — Quadro de compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	57.718.724,88	70.882.535,16	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	104.358.187,57	119.346.313,62
Atos Potenciais Ativos	57.718.724,88	70.882.535,16	Atos Potenciais Passivos	104.358.187,57	119.346.313,62
Garantias e Contragarantias Recebidas	4.323.837,68	8.008.796,97	Garantias e Contragarantias Concedidas	—	—
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	52.569.388,26	62.108.465,19	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Cong.	6.012.884,16	6.901.816,04
Direitos Contratuais	825.498,94	765.273,00	Obrigações Contratuais	98.345.303,41	112.444.497,58
Outros Atos Potenciais Ativos	—	—	Outros Atos Potenciais Passivos	—	—
TOTAL	57.718.724,88	70.882.535,16	TOTAL	104.358.187,57	119.346.313,62

Quadro 7 — Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-16.354.040,04
Recursos Vinculados	-3.247.348,01
Educação	-300.078,29
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-1.799.952,90
Previdência Social (RPPS)	—
Dívida Pública	-1.687.214,93
Alienação de Bens e Direitos	125.170,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	514.728,11
TOTAL	-19.601.388,05

E2.3 Balanço Orçamentário

Quadro 8 — Balanço orçamentário

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.657.847,00	2.657.847,00	1.479.634,17	-1.178.212,83
Receitas Tributárias	—	—	—	—
Impostos	—	—	—	—
Taxas	—	—	—	—
Contribuições de Melhoria	—	—	—	—
Receitas de Contribuições	—	—	—	—
Contribuições Sociais	—	—	—	—
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	—	—	—	—
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	—	—	—	—
Receita Patrimonial	366.933,00	366.933,00	205.880,23	-161.052,77
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	356.847,00	356.847,00	178.453,78	-178.393,22
Valores Mobiliários	10.086,00	10.086,00	27.426,45	17.340,45
Delegação de Serviços Públicos	—	—	—	—
Exploração de Recursos Naturais	—	—	—	—
Exploração do Patrimônio Intangível	—	—	—	—
Cessão de Direitos	—	—	—	—
Demais Receitas Patrimoniais	—	—	—	—
Receita Agropecuária	8.000,00	8.000,00	18.190,00	10.190,00
Receita Industrial	—	—	—	—
Receitas de Serviços	2.097.440,00	2.097.440,00	889.828,74	-1.207.611,26
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	2.097.440,00	2.097.440,00	889.748,74	-1.207.691,26
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	—	—	—	—
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	—	—	—	—
Serviços e Atividades Financeiras	—	—	—	—
Outros Serviços	—	—	80	80
Transferências Correntes	124.000,00	124.000,00	46.390,00	-77.610,00
Outras Receitas Correntes	61.474,00	61.474,00	319.345,20	257.871,20
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	61.474,00	61.474,00	157.803,39	96.329,39
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	—	—	157.961,81	157.961,81
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	—	—	—	—
Demais Receitas Correntes	—	—	3.580,00	3.580,00
RECEITAS DE CAPITAL	352.080.348,00	352.080.348,00	—	-352.080.348,00
Operações de Crédito	350.954.957,00	350.954.957,00	—	-350.954.957,00
Operações de Crédito Internas	350.954.957,00	350.954.957,00	—	-350.954.957,00
Operações de Crédito Externas	—	—	—	—
Alienação de Bens	144.150,00	144.150,00	—	-144.150,00
Alienação de Bens Móveis	144.150,00	144.150,00	—	-144.150,00

Alienação de Bens Imóveis	—	—	—	—		
Alienação de Bens Intangíveis	—	—	—	—		
Amortização de Empréstimos	—	—	—	—		
Transferências de Capital	981.241,00	981.241,00	—	-981.241,00		
Outras Receitas de Capital	—	—	—	—		
Integralização do Capital Social	—	—	—	—		
Resultado do Banco Central do Brasil	—	—	—	—		
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	—	—	—	—		
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	—	—	—	—		
Demais Receitas de Capital	—	—	—	—		
SUBTOTAL DE RECEITAS	354.738.195,00	354.738.195,00	1.479.634,17	-353.258.560,83		
REFINANCIAMENTO	—	—	—	—		
Operações de Crédito Internas	—	—	—	—		
Mobiliária	—	—	—	—		
Contratual	—	—	—	—		
Operações de Crédito Externas	—	—	—	—		
Mobiliária	—	—	—	—		
Contratual	—	—	—	—		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	354.738.195,00	354.738.195,00	1.479.634,17	-353.258.560,83		
DEFICIT	—	—	841.289.981,50	841.289.981,50		
TOTAL	354.738.195,00	354.738.195,00	842.769.615,67	488.031.420,67		
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	—	5.360.710,00	—	-5.360.710,00		
Superavit Financeiro	—	—	—	—		
Excesso de Arrecadação	—	—	—	—		
Créditos Cancelados	—	5.360.710,00	—	—		
DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	846.475.783,00	851.503.634,00	839.923.035,87	837.109.501,29	781.704.716,53	11.580.598,13
Pessoal e Encargos Sociais	754.973.839,00	760.360.336,00	744.432.766,93	744.432.766,93	692.120.559,15	15.927.569,07
Juros e Encargos da Dívida	—	—	—	—	—	—
Outras Despesas Correntes	91.501.944,00	91.143.298,00	95.490.268,94	92.676.734,36	89.584.157,38	-4.346.970,94
DESPESAS DE CAPITAL	2.600.826,00	2.933.685,00	2.846.579,80	938.337,37	904.547,14	87.105,20
Investimentos	2.600.826,00	2.933.685,00	2.846.579,80	938.337,37	904.547,14	87.105,20
Inversões Financeiras	—	—	—	—	—	—
Amortização da Dívida	—	—	—	—	—	—
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	—	—	—	—	—	—
SUBTOTAL DAS DESPESAS	849.076.609,00	854.437.319,00	842.769.615,67	838.047.838,66	782.609.263,67	11.667.703,33
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	—	—	—	—	—	—
Amortização da Dívida Interna	—	—	—	—	—	—
Dívida Mobiliária	—	—	—	—	—	—
Outras Dívidas	—	—	—	—	—	—
Amortização da Dívida Externa	—	—	—	—	—	—
Dívida Mobiliária	—	—	—	—	—	—
Outras Dívidas	—	—	—	—	—	—
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	849.076.609,00	854.437.319,00	842.769.615,67	838.047.838,66	782.609.263,67	11.667.703,33
TOTAL	849.076.609,00	854.437.319,00	842.769.615,67	838.047.838,66	782.609.263,67	11.667.703,33

Quadro 9 — Anexo 1 — Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.618.525,88	12.198.232,54	11.577.711,79	10.718.898,96	395.027,27	3.702.832,19
Pessoal e Encargos Sociais	—	—	—	—	—	—
Juros e Encargos da Dívida	—	—	—	—	—	—
Outras Despesas Correntes	2.618.525,88	12.198.232,54	11.577.711,79	10.718.898,96	395.027,27	3.702.832,19
DESPESAS DE CAPITAL	12.502.544,13	7.048.621,13	8.465.647,92	7.526.056,49	304.668,04	11.720.440,73
Investimentos	12.502.544,13	7.048.621,13	8.465.647,92	7.526.056,49	304.668,04	11.720.440,73
Inversões Financeiras	—	—	—	—	—	—
Amortização da Dívida	—	—	—	—	—	—
TOTAL	15.121.070,01	19.246.853,67	20.043.359,71	19.416.300,55	699.695,31	15.423.272,92

Quadro 10 – Anexo 2 – Demonstrativo de execução dos restos a pagar processados e não processados liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	90.372,41	52.768.273,44	52.770.917,04	—	87.728,81
Pessoal e Encargos Sociais	—	48.603.182,20	48.603.182,20	—	—
Juros e Encargos da Dívida	—	—	—	—	—
Outras Despesas Correntes	90.372,41	4.165.091,24	4.167.734,84	—	87.728,81
DESPESAS DE CAPITAL	7.310,75	283.613,99	283.613,99	—	7.310,75
Investimentos	7.310,75	283.613,99	283.613,99	—	7.310,75
Inversões Financeiras	—	—	—	—	—
Amortização da Dívida	—	—	—	—	—
TOTAL	97.683,16	53.051.887,43	53.054.531,03	—	95.039,56

E2.4 Balanço Financeiro

Quadro 11 — Balanço financeiro

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Receitas Orçamentárias	1.479.634,17	1.442.227,05
Ordinárias	—	—
Vinculadas	1.577.897,52	1.557.155,98
Educação	4.248,53	8.150,90
Seguridade Social (Exceto Previdência)	306,39	—
Previdência Social (RPPS)	—	—
Alienação de Bens e Direitos	2.400,00	—
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.570.942,60	1.549.005,08
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-98.263,35	-114.928,93
Transferências Financeiras Recebidas	895.412.488,68	911.190.999,72
Resultantes da Execução Orçamentária	877.010.445,55	888.348.481,62
Repasse Recebido	835.271.094,54	846.061.712,85
Sub-repasse Recebido	41.739.351,01	42.286.768,77
Independentes da Execução Orçamentária	18.402.043,13	22.842.518,10
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	17.290.135,82	21.597.588,89
Demais Transferências Recebidas	9.880,00	555,68
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.102.027,31	1.244.373,53
Aporte ao RPPS	—	—
Aporte ao RGPS	—	—
Recebimentos Extraorçamentários	60.852.350,31	72.510.437,10
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	55.438.574,99	52.811.075,52
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	4.721.777,01	19.246.853,67
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	140.419,74	208.111,61
Outros Recebimentos Extraorçamentários	551.578,57	244.396,30
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	—	0,02
Arrecadação de Outra Unidade	551.578,57	244.394,28
Demais Recebimentos	—	2
Saldo do Exercício Anterior	58.347.197,38	58.519.452,89
Caixa e Equivalentes de Caixa	58.347.197,38	58.519.452,89
TOTAL	1.016.091.670,54	1.043.663.116,76
DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Despesas Orçamentárias	842.769.615,67	863.981.353,68
Ordinárias	609.298.803,08	515.487.120,85
Vinculadas	233.470.812,59	348.494.232,83
Educação	6.167.867,38	6.273.914,67
Seguridade Social (Exceto Previdência)	135.290.601,97	114.346.470,98

Previdência Social (RPPS)	90.014.518,18	132.469.806,11
Dívida Pública	—	87.666.723,13
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.997.825,06	7.737.317,94
Transferências Financeiras Concedidas	45.604.295,74	44.314.412,58
Resultantes da Execução Orçamentária	41.803.682,77	42.350.571,64
Repasse Concedido	57.825,54	63.802,87
Sub-repasse Concedido	41.739.351,01	42.286.768,77
Repasse Devolvido	6.506,22	—
Independentes da Execução Orçamentária	3.800.612,97	1.963.840,94
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.155.766,33	1.577.186,19
Demais Transferências Concedidas	24.946,74	39.945,33
Movimento de Saldos Patrimoniais	619.899,90	346.709,42
Aporte ao RPPS	—	—
Aporte ao RGPS	—	—
Pagamentos Extraorçamentários	71.503.176,56	77.020.153,12
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	53.054.531,03	57.358.462,07
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	18.244.955,45	19.416.300,55
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	203.690,08	245.388,48
Outros Pagamentos Extraorçamentários	—	2,02
Ordens Bancárias Sacadas — Cartão de Pagamento	—	0,02
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	—	2,00
Saldo para o Exercício Seguinte	56.214.582,57	58.347.197,38
Caixa e Equivalentes de Caixa	56.214.582,57	58.347.197,38
TOTAL	1.016.091.670,54	1.043.663.116,76

E2.5 Demonstrações das Variações Patrimoniais

Quadro 12 — Demonstrações das variações patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	996.714.593,11	948.965.475,17
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	—	—
Impostos	—	—
Taxas	—	—
Contribuições de Melhoria	—	—
Contribuições	—	—
Contribuições Sociais	—	—
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	—	—
Contribuição de Iluminação Pública	—	—
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	—	—
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.086.558,92	1.217.940,53
Venda de Mercadorias	23.214,00	17.033,00
Vendas de Produtos	—	380
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.063.344,92	1.200.527,53
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	27.664,93	21.926,97
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	—	—
Juros e Encargos de Mora	—	—
Variações Monetárias e Cambiais	—	—
Descontos Financeiros Obtidos	—	—
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	27.664,93	21.926,97
Aportes do Banco Central	—	—
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	—	—
Transferências e Delegações Recebidas	923.541.953,20	913.848.325,32
Transferências Intragovernamentais	895.412.488,68	911.190.999,72
Transferências Intergovernamentais	—	118.824,70
Transferências das Instituições Privadas	46.390,00	—
Transferências das Instituições Multigovernamentais	—	—
Transferências de Consórcios Públicos	—	—
Transferências do Exterior	—	—
Execução Orçamentária Delegada de Entes	—	—
Transferências de Pessoas Físicas	—	—
Outras Transferências e Delegações Recebidas	28.083.074,52	2.538.500,90
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	71.187.492,29	33.556.713,06
Reavaliação de Ativos	—	—
Ganhos com Alienação	—	—

Ganhos com Incorporação de Ativos	33.105,44	35.319,77
Ganhos com Desincorporação de Passivos	71.154.386,85	33.521.393,29
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	—	—
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	870.923,77	320.569,29
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	—	—
Resultado Positivo de Participações	—	—
Operações da Autoridade Monetária	—	—
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	—	—
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	870.923,77	320.569,29
VARIACIONES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	947.713.460,72	956.867.448,34
Pessoal e Encargos	524.863.293,93	515.617.690,65
Remuneração a Pessoal	412.038.101,39	405.736.417,97
Encargos Patronais	96.713.796,57	93.484.414,58
Benefícios a Pessoal	16.111.395,97	16.396.858,10
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas — Pessoal e Encargos	—	—
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	254.066.702,34	250.348.923,50
Aposentadorias e Reformas	210.678.523,81	209.023.747,36
Pensões	35.625.063,91	33.559.671,52
Benefícios de Prestação Continuada	—	—
Benefícios Eventuais	—	—
Políticas Públicas de Transferência de Renda	—	—
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.763.114,62	7.765.504,62
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	60.344.366,45	62.800.504,83
Uso de Material de Consumo	5.163.135,29	7.123.286,90
Serviços	54.676.002,24	54.973.598,29
Depreciação, Amortização e Exaustão	505.228,92	703.619,64
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.715.070,46	1.163.003,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	—	—
Juros e Encargos de Mora	1.121.375,29	810.246,95
Variações Monetárias e Cambiais	593.608,77	352.556,05
Descontos Financeiros Concedidos	86,4	200
Aportes ao Banco Central	—	—
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	—	—
Transferências e Delegações Concedidas	73.363.489,82	66.498.944,56
Transferências Intragovernamentais	45.604.295,74	44.314.412,58
Transferências Intergovernamentais	2.497.160,00	21.798.637,79
Transferências a Instituições Privadas	87.783,73	79.071,93
Transferências a Instituições Multigovernamentais	—	—
Transferências a Consórcios Públicos	—	—
Transferências ao Exterior	—	1.656,56
Execução Orçamentária Delegada a Entes	—	—
Outras Transferências e Delegações Concedidas	25.174.250,35	305.165,70
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	16.966.130,30	43.726.956,15

Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	—	—
Perdas com Alienação	—	—
Perdas Involuntárias	8.304,03	—
Incorporação de Passivos	16.595.835,44	43.290.586,21
Desincorporação de Ativos	361.990,83	436.369,94
Tributárias	69.116,88	84.943,82
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	14.487,34	19.101,10
Contribuições	54.629,54	65.842,72
Custo — Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	—	—
Custo das Mercadorias Vendidas	—	—
Custos dos Produtos Vendidos	—	—
Custo dos Serviços Prestados	—	—
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	16.325.290,54	16.626.481,83
Premiações	—	—
Resultado Negativo de Participações	—	—
Operações da Autoridade Monetária	—	—
Incentivos	16.300.426,82	16.609.052,48
Subvenções Econômicas	—	—
Participações e Contribuições	—	—
Constituição de Provisões	—	—
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	24.863,72	17.429,35
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	49.001.132,39	-7.901.973,17

E2.6 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Quadro 13 — Demonstração dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.581.602,81	10.937.826,97
INGRESSOS	897.584.121,16	913.085.734,68
Receita Tributária	—	—
Receita de Contribuições	—	—
Receita Patrimonial	178.453,78	202.306,96
Receita Agropecuária	18.190,00	13.640,00
Receita Industrial	—	380
Receita de Serviços	889.828,74	1.001.413,57
Remuneração das Disponibilidades	27.426,45	21.760,77
Outras Receitas Derivadas e Originárias	319.345,20	83.901,05
Transferências Recebidas	46.390,00	118.824,70
Intergovernamentais	—	118.824,70
Dos Estados e/ou Distrito Federal	—	—
Dos Municípios	—	118.824,70
Intragovernamentais	—	—
Outras Transferências Recebidas	46.390,00	—
Outros Ingressos Operacionais	896.104.486,99	911.643.507,63
Ingressos Extraorçamentários	140.419,74	208.111,61
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	—	0,02
Transferências Financeiras Recebidas	895.412.488,68	911.190.999,72
Arrecadação de Outra Unidade	551.578,57	244.394,28
Demais Recebimentos	—	2
DESEMBOLSOS	-891.002.518,35	-902.147.907,71
Pessoal e Demais Despesas	-748.595.098,57	-744.824.371,58
Legislativo	—	—
Judiciário	—	—
Essencial à Justiça	—	—
Administração	-13.600,56	—
Defesa Nacional	—	—
Segurança Pública	—	—
Relações Exteriores	—	—
Assistência Social	—	—
Previdência Social	-238.416.477,55	-234.800.450,06
Saúde	-406.643,18	-6.619.586,30
Trabalho	—	—
Educação	-508.314.603,72	-502.659.637,70
Cultura	—	—

Direitos da Cidadania	—	—
Urbanismo	—	—
Habitação	—	—
Saneamento	—	—
Gestão Ambiental	-740.459,46	-131.260,98
Ciência e Tecnologia	-283.963,50	—
Agricultura	—	—
Organização Agrária	—	-150.000,00
Indústria	—	—
Comércio e Serviços	—	—
Comunicações	—	—
Energia	—	—
Transporte	—	—
Desporto e Lazer	—	—
Encargos Especiais	-419.350,60	-463.436,52
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas — Cartão de Pagamento	—	-0,02
Juros e Encargos da Dívida	—	—
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	—	—
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	—	—
Outros Encargos da Dívida	—	—
Transferências Concedidas	-96.599.433,96	-112.763.733,07
Intergovernamentais	—	—
A Estados e/ou Distrito Federal	—	—
A Municípios	—	—
Intragovernamentais	-95.600.560,23	-92.735.697,75
Outras Transferências Concedidas	-998.873,73	-20.028.035,32
Outros Desembolsos Operacionais	-45.807.985,82	-44.559.803,06
Dispêndios Extraorçamentários	-203.690,08	-245.388,48
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	—	-2
Transferências Financeiras Concedidas	-45.604.295,74	-44.314.412,58
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-8.714.217,62	-11.110.082,48
INGRESSOS	—	—
Alienação de Bens	—	—
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	—	—
Outros Ingressos de Investimentos	—	—
DESEMBOLSOS	-8.714.217,62	-11.110.082,48
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.714.217,62	-11.110.082,48
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	—	—
Outros Desembolsos de Investimentos	—	—
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	—	—
INGRESSOS	—	—
Operações de Crédito	—	—

Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	—	—
Transferências de Capital Recebidas	—	—
Outros Ingressos de Financiamento	—	—
DESEMBOLSOS	—	—
Amortização / Refinanciamento da Dívida	—	—
Outros Desembolsos de Financiamento	—	—
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-2.132.614,81	-172.255,51
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	58.347.197,38	58.519.452,89
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	56.214.582,57	58.347.197,38

A partir das informações contábeis, destacam-se alguns itens, por sua relevância ou materialidade, no contexto da Universidade.

No Balanço Patrimonial, enfatiza-se a evolução positiva em 2021, com relação a 2020, explicada pelos registros ocorridos em decorrência da elevação de 1,91% do valor registrado em ativo imobilizado. Por outro lado, houve diminuição de 16,50% no passivo exigível. Tal evolução negativa é atribuída ao passivo circulante, sobretudo, na redução de saldo das demais obrigações de curto prazo. Essas obrigações, no geral, são decorrentes das transferências financeiras recebidas por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED) e têm seu saldo baixado pela comprovação da aplicação do recurso. Em 2021 foram concluídos 36 TED's somando o montante de aproximadamente R\$ 54,9 milhões.

Quadro 14 — Evolução do ativo, passivo e patrimônio líquido

	Valor em 31/12/2021	Valor em 31/12/2020	Evolução %
ATIVO	746.115.931,70	732.114.991,67	1,91
	Valor em 31/12/2021	Valor em 31/12/2020	Evolução %
PASSIVO	174.253.726,48	208.681.145,35	-16,50
PATRIM. LÍQUIDO (PL)	571.862.205,22	523.433.846,32	9,25
PASSIVO + PL	746.115.931,70	732.114.991,67	1,91

Dentre os itens mais relevantes do Ativo, destaca-se o Imobilizado, que representa 90,43% do total do Ativo, composto por bens móveis e imóveis. Os bens imóveis representam 75,69% do total do Imobilizado, enquanto que os bens móveis representam 24,31% do valor total alocado nesse grupo de contas.

Nesse sentido, destaca-se que o saldo dos bens móveis apresentou elevação de 3,16% em 2021 em relação ao exercício de 2020. A maior participação é de máquinas e equipamentos com 56,66% do saldo total de bens móveis seguido dos bens de informática com 21,22% de participação. A seguir, é apresentada tabela com os principais itens que compõem o saldo de bens móveis.

Tabela 11 — Bens móveis

BENS MÓVEIS	2021	2020	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equip. e Ferram.	92.956.244,08	86.362.099,15	7,64
Bens de Informática	34.821.012,59	32.230.079,49	8,04
Móveis e Utensílios	20.559.980,95	19.223.130,11	6,95
Material Cultural, Educac. e de Comunic.	14.015.295,11	13.304.241,60	5,34
Veículos	9.237.852,39	9.209.833,39	0,30
Demais Bens Móveis	6.578.767,98	12.812.189,37	-48,65
Depreciação / Amortização Acumulada	(14.135.854,65)	(14.135.854,65)	—
TOTAL	164.033.298,45	159.005.718,46	3,16

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

Observa-se evolução de 3,16% ao final de 2021 referente aos Bens Móveis. Esse aumento é influenciado principalmente pela conta “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, que apresenta um acréscimo de aproximadamente R\$ 6,5 milhões ao final do exercício de 2021.

Por outro lado, registra-se retração de 48,65% na conta “Demais Bens Móveis”. Tal redução, se justifica pela edição da Instrução de Procedimento Contábil (IPC) 12 da STN, que estabelece novo tratamento contábil para os bens recebidos em transferência da posse de um bem público de uma entidade ou órgão (cedente) para outra pessoa (cessionário) a fim de que o utilize sob determinadas condições, por tempo certo ou indeterminado, visando à consecução de interesse público.

Nesse sentido, os saldos de bens móveis que estavam registrados em contas de comodato, passam a ser evidenciados no ativo imobilizado, dado que os bens possuem capacidade de gerar benefícios econômicos futuros, mesmo que a UFPel não detenha propriedade legal dos mesmos.

Na sequência, são apresentadas as principais contas que compõem os bens imóveis da UFPel ao término do exercício de 2021.

Tabela 12 — Bens imóveis

IMÓVEIS	2021	2020	AH%
Bens de Uso Especial	495.023.986,98	463.707.814,99	6,75
Bens Imóveis em Andamento	22.278.926,47	47.857.685,97	-53,45
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	—	297.251,09	-100,00
Instalações	747.763,24	7.900,00	9.365,36
Deprec./Acum./Amort. Acumulada — Bens Imóveis	(7.335.019,09)	(7.127.041,26)	2,92
TOTAL	510.715.657,60	504.743.610,79	1,18

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

O saldo dos bens imóveis variou positivamente 1,18% no exercício de 2021 em comparação ao exercício de 2020. Isso representou um impacto positivo de aproximadamente R\$ 5,9 milhões ao término de 2021. Entre as contas de maior relevância que compõem o grupo, destaca-se “Bens de Uso Especial” com montante

aproximado de R\$ 495 milhões, correspondendo a 96,93% do valor total dos bens imóveis registrados. Tal importância, refere-se a um total de 47 propriedades entre terrenos, prédios, museus, fazendas e demais bens imóveis destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFPEl.

No que concerne à conta “Bens Imóveis em Andamento”, cujo saldo corresponde às obras em andamento, projetos e instalações, essa tem representatividade de 4,36% do saldo dos bens imóveis ao término do exercício de 2021. Nesse período, o saldo da conta de “Bens Imóveis em Andamento” apresentou uma retração de 53,45%, tendo como principal fator a conclusão de cinco obras, totalizando cerca de R\$ 30,7 milhões. Devido ao término das reformas, seus saldos contábeis são transferidos para conta “Bens de Uso Especial”, incorporando o valor das benfeitorias. Esse fato, também contribuiu para a elevação de 6,75% do saldo contábil de Bens de Uso Especial, dado que não houve aquisição de novos imóveis.

Em termos de resultado patrimonial apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), ou seja, do confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (VPA) e diminutivas (VPD), observa-se que em 2021 o resultado foi positivo em decorrência de uma evolução maior da VPA quando comparada à evolução da VPD. Na tabela a seguir é demonstrado a variação ocorrida no exercício de 2021 em relação à 2020 para as contas de VPA e VPD, bem como o resultado patrimonial do período.

Tabela 13 — Resultado patrimonial

Demonstração Variações Patrimoniais - DVP	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA	996.714.593,11	948.965.475,17	5,03
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD	(947.713.460,72)	(956.867.448,34)	-0,96
Resultado Patrimonial do Período	49.001.132,39	(7.901.973,17)	720,11

Fonte: SIAFI, 2021.

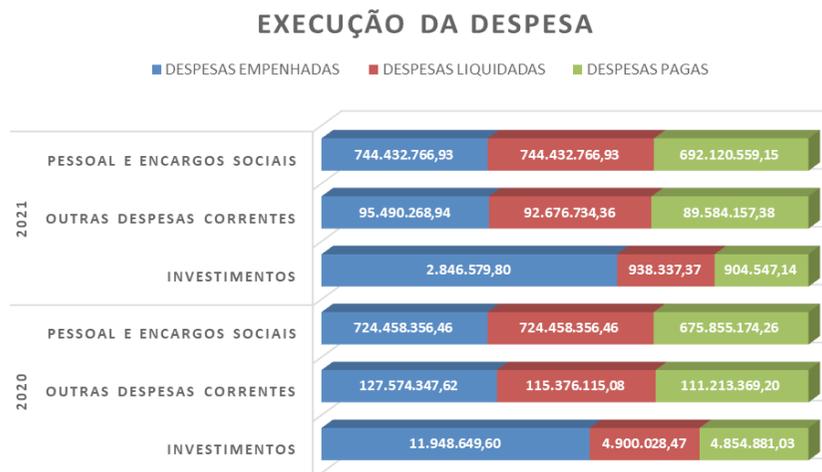
Pode-se destacar o aumento de 5,03% nas Variações Patrimoniais Aumentativas ao final do ano de 2021 em relação ao ano anterior. Isso pode ser explicado, principalmente, pela desincorporação de passivos com a transferência de precatórios de pessoal e terceiros da UFPEL para o TRF4, em atendimento à Lei 13.643 de 6 de julho de 2017, e pela desincorporação de passivos na aprovação de prestações de contas dos recursos financeiros recebidos por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED).

Do orçamento aprovado pela LOA 2021 (Lei nº 14.144/2021), a UFPEl realizou 55,67% da receita corrente e não realizou receita de capital, empenhando 98,63% da dotação orçamentária em 2021. Sua receita diretamente arrecadada representou 0,17% do total da despesa empenhada. O restante da despesa empenhada foi coberto pelos repasses do Ministério da Educação (MEC) e de outros órgãos com os quais a Universidade possui termos de execução descentralizada celebrados.

O total das despesas empenhadas em 2021 atingiu aproximadamente R\$ 842,7 milhões. Cerca de 91,90% desse montante é referente a processos licitatórios não aplicáveis, ou seja, despesas com pessoal, auxílios a estudantes e pesquisadores (bolsas), diárias, convênios, obrigações tributárias, dentre outras.

A UFPEl, por se tratar de entidade pública federal da administração indireta, executa sua despesa nos termos da Lei 4.320/1964, observando os três estágios obrigatórios: empenho, liquidação e pagamento. Na sequência, o **Gráfico 11** demonstra a execução da despesa orçamentária por grupo de despesa.

Gráfico 11 — Execução da despesa por grupo



O grupo de despesa que consome maior parcela do orçamento é o de Pessoal e Encargos Sociais, o que é característico das entidades prestadoras de serviços, como no caso da UFPel, cuja atividade está apoiada nos três pilares de ensino, pesquisa e extensão. Ademais, a folha de pagamento contempla, além dos servidores ativos, os aposentados e pensionistas, diferentemente da iniciativa privada, que segue o Regime Geral da Previdência Social. Outro ponto a se ressaltar sobre o grupo de Pessoal e Encargos Sociais, é que se trata de uma despesa obrigatória; logo, os estágios da despesa pública tendem a ser executados quase que integralmente.

Os demais grupos de despesa (Outras Despesas Correntes e Investimentos) são considerados como despesas discricionárias, cujo governo detém uma maior margem de manobra na alocação e execução do recurso orçamentário. Nesse sentido, as outras despesas correntes, que são destinadas para manutenção e custeio das atividades da instituição, apresentam um valor executado em 2021 menor que no ano de 2020 em todos os estágios da despesa. Tal

situação é ocasionada pela dotação orçamentária prevista na LOA de 2021, que é menor do que a consignada na LOA de 2020.

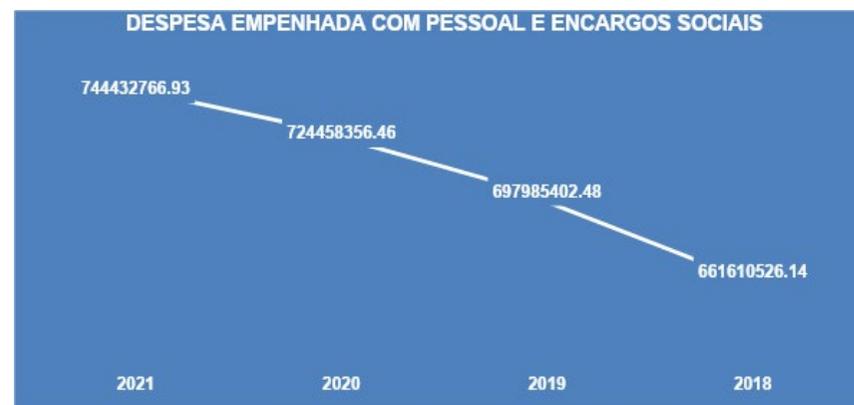
A situação é semelhante para o grupo de despesa Investimento, que apresentou redução na dotação orçamentária de 2021 em relação ao ano de 2020. Ademais, grande parte de sua dotação está empenhada para atender despesa com obras e instalações, que exigem um tempo maior para a efetiva entrega do objeto, consequentemente, os estágios da despesa de liquidação e pagamento acabam executando o valor bem menor no exercício do que na fase do empenho.

E2.7 Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

Tendo em vista que a Universidade tem como principais atividades ensino, pesquisa e extensão, as quais são dependentes da relação entre sua força de trabalho e a comunidade, a maior parte de sua despesa é realizada com pessoal e encargos sociais.

A seguir, é apresentado o gráfico que demonstra a despesa orçamentária empenhada nos últimos quatro exercícios.

Gráfico 12 — Despesas orçamentárias — pessoal e encargos sociais — composição R\$ 1,00



Pode-se afirmar com os dados do **Gráfico 12**, que a despesa empenhada com pessoal e encargos sociais apresentou elevação nos últimos quatro anos. A taxa média de elevação foi de 4,02%, o que corresponde uma elevação anual média de aproximadamente R\$ 27 milhões.

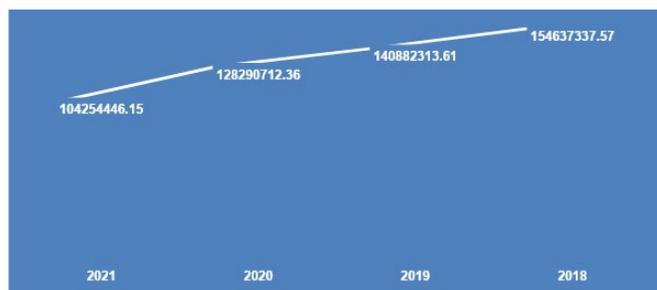
No que tange à composição da despesa, pode-se destacar os dois elementos de despesas que mais impactam esse grupo, a saber: “vencimentos e vantagens fixas”, cujo montante empenhado em 2021 foi de aproximadamente R\$ 398 milhões; e “Aposentadoria RPPS”, sendo empenhado cerca de R\$ 203 milhões.

E2.8 Outras Despesas Correntes

O grupo de despesa denominado “Outras Despesas Correntes” engloba diversos gastos que não contribuem diretamente para formação ou aquisição de bem de capital. Nesse sentido, as despesas correntes são aquelas destinadas à manutenção e ao funcionamento da entidade pública, tais como energia elétrica, consumo de água, telefonia, alugueis, contratação de serviços terceirizados, entre outras.

A seguir, apresenta-se o **Gráfico 13** do grupo de despesas “Outras Despesas Correntes” com os valores totais liquidados (despesas empenhadas no exercício e restos a pagar) dos últimos quatro exercícios.

Gráfico 13 — Outras despesas correntes



Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

O montante liquidado com a natureza de despesa denominada “Outras Despesas Correntes” é de aproximadamente R\$ 104 milhões ao final de 2021. Cabe destacar que esse grupo de despesa vem apresentando tendência de queda anual a uma taxa média de 12,18%, como pode ser observado no **Gráfico 13**. Se comparar com o exercício de 2018, a retração é de 32,58% em 2021. Isso ocorre devido às dotações orçamentárias estabelecidas na Lei Orçamentária Anual (LOA) apresentarem reduções anuais para esse grupo de despesa.

Quanto à classificação de despesa, se destacam três principais elementos que impactam esse grupo: as despesas com serviços de terceiros de pessoa jurídica; as despesas com locação de mão de obra e o auxílio financeiro a estudantes. Esses três elementos de despesas somados representam 55,97% do total da despesa do grupo “Outras Despesas Correntes” em 2021, isso corresponde a cerca de R\$ 58,3 milhões. Importa salientar que essas despesas empenhadas, no geral, apresentaram reduções ao longo dos quatro anos analisados. Em especial, a despesa com serviços de terceiros pessoa jurídica, que reduziu 58,51% o montante de despesa empenhada em 2021 se comparado com o exercício de 2018, uma variação negativa de aproximadamente R\$ 28 milhões.

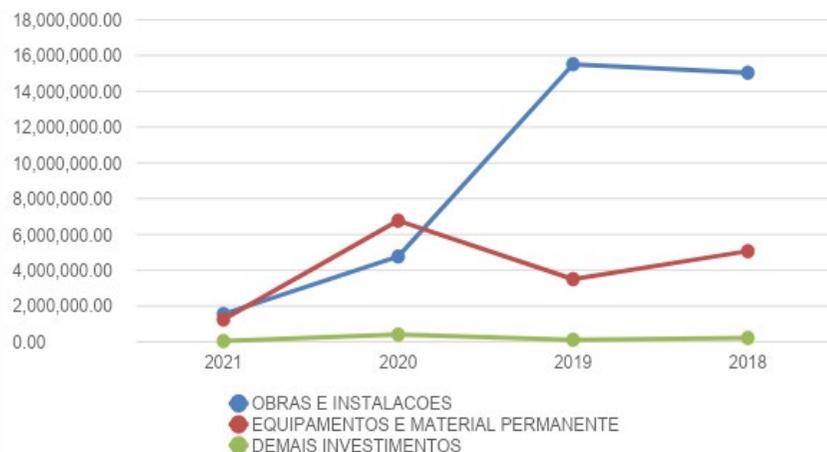
E2.9 Investimentos

Esse grupo pertence à categoria de despesas de capital, na qual são classificadas as despesas que contribuem, diretamente, para formação ou aquisição de um bem permanente, seja tangível ou intangível. Assim, fazem parte desse grupo as despesas orçamentárias para compra de software, planejamento e execução de obras, inclusive para a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e a obtenção de instalações, equipamentos e material permanente.

Em 2021, as despesas empenhadas com esse grupo de despesa alcançaram o montante aproximado de R\$ 2,8 milhões, registrando menor valor empenhado em investimentos nos últimos 10 anos.

A seguir, é apresentado o **Gráfico 14** com as principais naturezas de despesas que compõem o grupo de Investimentos.

Gráfico 14 — Despesas orçamentárias — investimentos



Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

Os investimentos apresentaram diminuição de 76,17% ao término de 2021 em comparação com 2020. Esse fato pode ser atribuído às emissões de empenhos relacionadas com a aquisição de máquinas e material permanente, cuja retração no período é de 81,55%.

No que tange às despesas empenhadas com obras e instalações, houve variação negativa de 67,43% no exercício de 2021 em relação ao ano de 2020. Até o final de 2021, o valor empenhado para execução de obras é de aproximadamente R\$ 1,5 milhão, sendo que 65,59% desse montante é referente ao contrato 20/2021 celebrado com a Fundação Delfim Mendes Silveira, cujo objeto é a realização do gerenciamento financeiro e administrativo do Projeto denominado “Implementação e Viabilidade de Edificação Pública NZEB” que será executado pela UFPEL com o co-financiamento da Eletrobrás.

E2.10 Gestão de Custos

O Sistema de Custos do Governo Federal foi instituído pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) através da Portaria nº 157, de 09 de março de 2011, no intuito de evidenciar os custos dos programas e das unidades da administração pública federal, sendo estruturado sob a forma de um subsistema organizacional da Administração Pública Federal e vinculado ao Sistema de Contabilidade Federal.

Por meio do SIC é possível a mensuração de custos sob a ótica administrativa a partir dos órgãos centrais de planejamento, orçamento, contabilidade e finanças. Com a finalidade de atender uniformemente a todos os órgãos e entidades da estrutura federal, possui como diferencial a capacidade de integrar diversos sistemas em uma única base de dados.

A UFPEL tem buscado, na medida do possível, ajustar as rotinas orçamentárias, financeiras, contábeis e de pessoal ao sistema de custos. Tal tarefa exige uma cooperação e coordenação de outras áreas de atuação do Órgão, uma vez que o SIC agrega dados do sistema estruturante da Administração Pública Federal, como SIAPE, SIAFI e SIOF. Assim, para geração de informações de custos com a qualidade esperada, se faz necessário ajuste sistêmico promovidos pelos setores de Orçamento, Pessoal, Finanças e Contabilidade.

Alguns relatórios já podem ser extraídos do SIC, como no caso que se deseje conhecer informações de alocações de custos por Unidade Gestora Responsável (UGR). Essa, por sua vez, é a unidade administrativa da estrutura estatutária ou regimental do Órgão cujo titular responde pela autorização dos gastos, bem como pelo planejamento e acompanhamento das ações de programa de trabalho expresso no Orçamento Geral da União. No caso da UFPEL, essas unidades podem ser administrativas ou corresponder a um curso, faculdade ou uma unidade de saúde, como por exemplo, o Hospital Escola.

A seguir, é demonstrada a **Tabela 14**, a qual apresenta as informações de custos alocadas por UG Responsável, no exercício de 2021

com enfoque no grupo de despesas “Outras Despesas Correntes”, desconsiderando os custos com pessoal e encargos sociais:

Tabela 14 — Custo por unidade gestora responsável

UNIDADE GESTORA RESPONSÁVEL	CUSTO — R\$
NUCLEO DE CONTRATOS, DESPESAS FIXAS DA UFPEL	35.331.038,33
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	29.204.956,70
PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	14.880.453,37
HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	9.880.843,10
PRO-REITORIA DE PESQ. E POS-GRADUAÇÃO	1.956.040,56
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA	1.384.123,83
PRO-REITORIA DE ENSINO	840.033,56
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	644.800,00
INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UFPEL	472.258,48
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	284.431,13
COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS	193.755,88
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFPEL	174.278,40
FACULDADE DE VETERINÁRIA DA UFPEL	138.397,42
BIOTERIO CENTRAL UFPEL	138.167,00
PRO-REIT. DE PLANEJ. E DESENVOLVIMENTO/FUF/PEL	121.845,14
PRO-REITORIA GESTÃO INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	113.540,85
GABINETE DO REITOR DA UFPEL	109.503,70
POS GRAD. EM AGRONOMIA	106.109,57
DEMAIS UNIDADES GESTORAS RESPONSÁVEIS	1.589.468,33
TOTAL	97.564.045,35

Fonte: Tesouro Gerencial.

Conforme a **Tabela 14**, cerca de 80% dos custos incorridos pela UFPEL em 2021 estão alocados em três Unidades Gestoras Responsáveis (UGR). Cabe destacar que o método de custeio utilizado é o custo direto, ou seja, o custo é identificado ou associado diretamente

ao objeto do custo. Como o Órgão não definiu um critério de rateio para os custos indiretos, como por exemplo, energia elétrica, mão de obra terceirizada, outros serviços de pessoa jurídica, etc., grande parte destes custos ficam alocados nas UGR's Núcleo de Contratos, Despesas Fixas e Fundação Universidade Federal de Pelotas.

Outra informação de custo que o SIC possibilita gerar são os valores de rendimentos dos servidores por vínculo institucional, segregando em servidor ativo, aposentado ou pensionista. Para tal disponibilização de informação, o SIC utiliza a base de dados do SIAPE.

A seguir, o **Quadro 14** demonstra os rendimentos nos últimos quatro anos por situação de vínculo com a UFPEL:

Quadro 15 — Rendimentos pessoal ativo, aposentados e pensionistas — composição R\$ 1,00

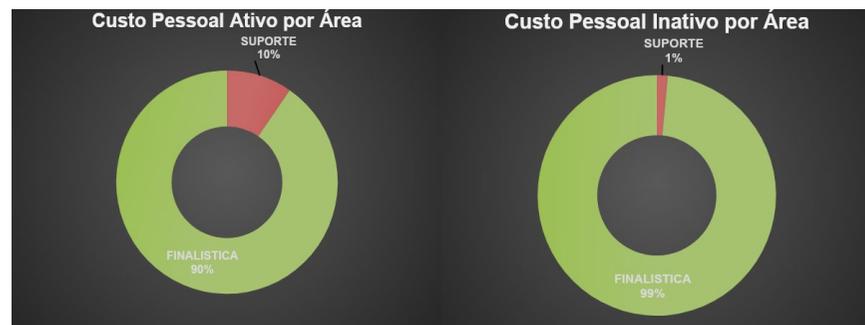
Órgão Vínculo	Grupo Situação Vínculo	Rendimento — Servidor			
		2021	2020	2019	2018
UFPEL	ATIVO	458.559.431	447.150.920	444.781.377	427.204.685
	APOSENTADO	219.563.660	217.658.169	208.198.332	192.640.112
	INSTITUIDOR PENSÃO	24.654.267	21.079.820	18.701.441	17.075.683
TOTAL		702.777.358	685.888.909	671.681.150	636.920.479

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

Observa-se que em 2021 65,54% dos rendimentos de servidores da UFPEL estão alocados no grupo dos ativos, enquanto 31,24% são destinados aos aposentados e apenas 3,51% são valores de pensionistas. Ao longo dos quatro anos reportados, constata-se elevação nos valores dos servidores ativos a uma taxa média anual de 2,40%, enquanto que para os servidores aposentados essa taxa é de 4,50%. Já para os pensionistas, embora o valor não seja muito representativo, a taxa média anual é a mais elevada para a série do quadriênio, cerca de 13,07%.

Os custos também podem ser apurados por área de atuação, que são divididas em duas áreas, finalística e suporte. Na área finalística estão alocados os custos das atividades primárias, no caso da UFPel, o custo referente aos processos que geram diretamente ensino, pesquisa e extensão. Já na área de suporte, estão alocados os recursos secundários, relativos à atividade meio, tais como gestão financeira, manutenção de bens móveis e imóveis, serviço de limpeza, vigilância, entre outros. Nesse sentido, são apresentados os custos do pessoal ativo e inativo por área de atuação no exercício de 2021.

Gráfico 15 — Custos do pessoal ativo e inativo por área de atuação no exercício de 2021



Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

Em 2021, cerca de 90% (R\$ 377 milhões) dos custos com pessoal ativo na UFPel foram com a área finalística, enquanto que 10% (R\$ 39 milhões) estão alocados nas áreas de suporte (administrativa). No tocante ao pessoal inativo, os custos com a área finalística atingem 99% (R\$ 202 milhões) e apenas 1% (R\$ 3 milhões) com as áreas de suporte.

E3 Declaração do Contador — com Restrição

Esta declaração se refere às demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2021 e suas notas explicativas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis e é pautada na Macrofunção 020315 — Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI — Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas Notas Explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2021, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP 8ª edição) e com o Manual SIAFI, exceto quanto aos aspectos mencionados a seguir:

- a) Falta de avaliação dos bens móveis: no que tange a avaliação/reavaliação do ativo imobilizado do órgão, apenas os bens imóveis estão com saldo atualizado devido a reavaliação efetuada em setembro de 2017. Quanto aos bens móveis, não houve reavaliação em 2021, estando assim, em desconformidade com a Portaria nº 548 da STN de setembro de 2015;
- b) Saldo contábil dos bens móveis não confere com o Relatório Mensal de Bens (RMB) devido a falhas no sistema de controle patrimonial que registra as informações dos bens móveis. A diferença líquida é de R\$ 28.792,98 a menor em relação ao saldo contábil;
- c) Implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) não realizada na data de 01/12/2021 prevista pela Portaria nº 232/2020 do Ministério da Economia. Contudo, segundo informações da Coordenação de Material e Patrimônio

- (SEI nº 1555235) a implantação do sistema já foi iniciada e a sua previsão de utilização é para fevereiro de 2022;
- d) Falta de registro depreciação do Ativo Imobilizado nos bens móveis, desde junho de 2015. Devido a problemas nos cálculos da depreciação efetuados pelo sistema de controle patrimonial em uso neste órgão. O registro da depreciação dos bens móveis ocorreu até maio de 2015, sendo calculada sobre a reavaliação/redução a valor recuperável dos veículos de tração mecânica, embarcações e aeronaves e quanto aos demais bens móveis, somente sobre os valores dos bens adquiridos a partir de 2010. Conforme mensagem Comunicada 2018/1495392 da Setorial Contábil do MEC, bem como a Portaria nº 232/2020 do Ministério da Economia, o órgão irá adotar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) como sistema de controle dos bens móveis;
- e) Convênios com valores a comprovar com data expirada na unidade gestora UFPEL no montante aproximado de R\$ 79,9 milhões. Isso corresponde a 21 convênios que estão aguardando registro de comprovação. No SICONV constam 11 convênios com situação de prestação de contas enviada para análise, cujo montante aproximado é de R\$ 36 milhões;
- f) Existência de convênios com valores a liberar no montante aproximado de R\$ 2,7 milhões com vigência expirada. Esse valor corresponde a 12 convênios que ainda constam nas contas de Atos Potenciais Passivos de Convênios e Instrumentos Congêneres a liberar;
- g) Valores de Termo de Execução Descentralizada (TED) a comprovar com data expirada pelo montante aproximado de R\$ 39 milhões. Esse montante corresponde a 20 TED's, sendo 17 pertencentes à unidade gestora da UFPEL e 3 da unidade do Hospital Escola, cujo prazo de prestação de contas encontram-se vencidos a mais de 180 dias;
- h) Valores referente a Termo de Execução Descentralizada (TED) a repassar com data expirada. Até o final do exercício de 2021 restaram registrados 14 TED's a repassar com data do termo de execução descentralizada expirada, totalizando R\$ 90.903,09;
- i) Saldo na conta de Bens Imóveis Não Registrados no SPIUnet pelo montante aproximado de R\$ 30,7 milhões. Esse montante corresponde à finalização de seis obras de reformas, cujos saldos foram baixados da conta de Obras em Andamento e transferidos para conta de Bens Imóveis Não Registrados no SPIUnet. Contudo, essa conta é utilizada transitoriamente até que os saldos das referidas obras sejam incorporados aos imóveis registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial (SPIUNET).

Cabe salientar que a presente declaração foi elaborada com base na análise dos demonstrativos e dos auditores contábeis mediante monitoramento e acompanhamento permanente por esta Contadoria Geral (CONTGER), bem como pela valiosa contribuição da Seção Contábil (SCONT).

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Pelotas, RS 28 de janeiro de 2022.

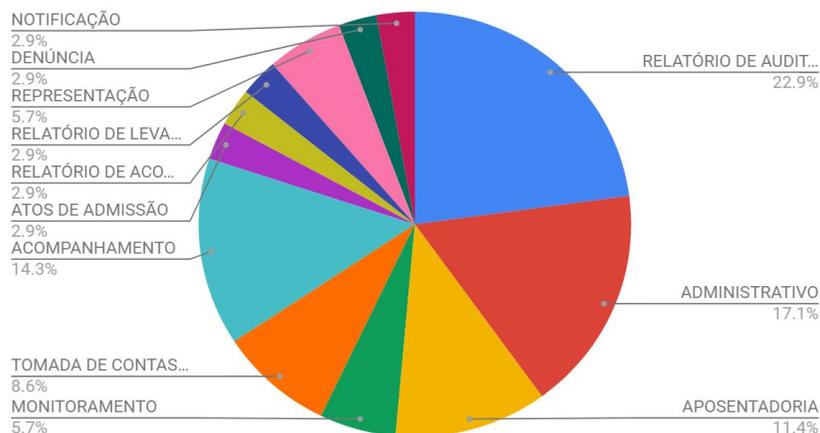
LEONARDO PINTO ORTIZ
CRC RS 089096/O-0

E4 Tratamento às Recomendações de Auditorias e Órgão de Controle

E4.1 Tribunal de Contas da União

O acompanhamento dos processos junto ao Tribunal de Contas da União se dá atualmente através do Sistema Conecta TCU. Em 2021, a UFPEl recebeu 37 comunicações, sendo 56,8% notificações, 5,4% fiscalizações, 13,5% diligências e 24,3% diversas. Quanto à Unidade Emitente, 59,1% vieram da Secretaria de Gestão de Processos (SEPROC), 34,1% da Secretaria de Controle Externo da Educação (SECEXEDUCAÇÃO), 4,5% da Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação (SEFTI) e 2,3% da Secretaria de Fiscalização de Integridade de Atos e Pagamentos de Pessoal e de Benefícios (SEFIP). Já os diferentes tipos são mostrados no gráfico abaixo.

Gráfico 16 – Contagem de tipo



A seguir são detalhadas as demandas do exercício corrente e do anterior e sua situação.

Quadro 16 – Demandas do exercício corrente e do anterior e sua situação

Unidade Emitente	Processo	Acordão	Tipo
SEPROC	011.706/2014-7		RELATÓRIO DE AUDITORIA
SEPROC	006.651/2021-6		ADMINISTRATIVO
SEPROC	012.059/2020-0	18867/2021-1C	APOSENTADORIA
SECEXEDUCAÇÃO	042.608/2021-0		MONITORAMENTO
SEPROC	017.998/2020-4		TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
SECEXEDUCAÇÃO	042.078/2021-0		ADMINISTRATIVO
SECEXEDUCAÇÃO	024.765/2020-1	2299/2021-PL	ACOMPANHAMENTO
SEPROC	018.982/2021-2	17937/2021-2C	APOSENTADORIA
SEPROC	045.141/2012-6	979/2021-PL	RELATÓRIO DE AUDITORIA
SEPROC	033.304/2021-1	16732/2021-1C	ATOS DE ADMISSÃO
SEPROC	036.301/2021-3		RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
SEPROC	036.620/2020-3	1109/2021-PL	RELATÓRIO DE AUDITORIA
SEPROC	016.617/2016-9	2151/2021-PL e 1409/2021-PL	TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
SECEXEDUCAÇÃO	014.530/2021-0		ADMINISTRATIVO
SECEXEDUCAÇÃO	025.853/2021-0		ADMINISTRATIVO
SECEXEDUCAÇÃO	046.851/2020-8		ACOMPANHAMENTO
SEPROC	006.651/2021-6		ADMINISTRATIVO
SECEXEDUCAÇÃO	027.948/2019-6	484/2021-PL	RELATÓRIO DE AUDITORIA
SEPROC	002.093/2021-9		APOSENTADORIA
SEPROC	045.141/2012-6	979/2021-PL	RELATÓRIO DE AUDITORIA
SEPROC	012.451/2020-7	8150/2021-1C	APOSENTADORIA
SECEXEDUCAÇÃO	036.889/2020-2	2997/2021-PL	ACOMPANHAMENTO

SEFTI	006.662/2021-8		RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO
SEPROC	018.709/2020-6	1055/2021-PL	ACOMPANHAMENTO
SECEXEDUCAÇÃO	008.787/2020-4		MONITORAMENTO
SEPROC	035.933/2019-4		REPRESENTAÇÃO
SEPROC	035.933/2019-4		REPRESENTAÇÃO
SEPROC	011.574/2021-6	2164/2021-PL	ACOMPANHAMENTO
SECEXEDUCAÇÃO	037.074/2019-9		DENÚNCIA
SECEXEDUCAÇÃO	046.918/2020-5		ADMINISTRATIVO
SEFTI	039.606/2020-1		RELATÓRIO DE AUDITORIA
SEPROC	008.533/2018-0	257/2021-PL	RELATÓRIO DE AUDITORIA

E4.2 Controladoria Geral da União

O acompanhamento dos processos junto à Controladoria Geral da União se dá atualmente através do Sistema E-Aud. Com a criação do Núcleo de Governança e Controle, o passivo de tarefas diminuiu e atualmente a UFPel passou de 162 tarefas pendentes para 40 tarefas concluídas e 122 em tramitação, todas dentro dos prazos estabelecidos.

A seguir são detalhadas as demandas na plataforma E-aud.

Quadro 17 — Demandas na plataforma E-aud

Tarefa E-AUD	Título da Tarefa
1009375	Nota Técnica 2348/2020 (Consolidação STA) Item 4.15 - Trilha 087B - Vantagem do art. 192, II, da Lei nº 8.112/1990
1009374	Nota Técnica 2348/2020 (Consolidação STA) Item 4.14 - Trilha 087A - Vantagem do art. 192, I, da Lei nº 8.112/1990
1009372	Nota Técnica 2348/2020 UFPel (Consolidação STA) Item 4.13 - Trilha 070B - Servidores c/ Auxílio Transporte Pago a Maior Devido ao Não Desconto do Tempo de Licença/Afastamento
1009371	Nota Técnica 2348/2020 (Consolidação STA) Item 4.12 - Trilha 069 - Vantagens Arts.184 e 192 Pagas com Valores Inconsistentes

1009299	Nota Técnica 2348/2020 (Consolidação STA) Item 4.11 - Trilha 065A - Servidores que Obtiveram Devolução de Falta com os Valores Maiores do que o Desconto (1 Ano Anterior)
1007057	Nota Técnica 2348/2020 (Consolidação STA) Item 4.10 - Trilha 048 - Aposentados com fundamentos EC 41 em diante com vantagens do art. 192, 184 e 193
1006830	Nota Técnica 2348/2020 (Consolidação STA) Item 4.9 - Trilha 043 - Servidores que Recebem Vencimento Básico com Valor Informado
1006618	Nota Técnica 2348/2020 (Consolidação STA) Item 4.7 - Trilha 040A - Servidores com Devolução do Adiantamento de Férias no Último Ano
1006369	Nota Técnica 2348/2020 (Consolidação STA) Item 4.6 - Trilha 036 - Servidores que Recebem Quintos/Décimos
1002798	Nota Técnica 2348/2020 (Consolidação STA) Item 4.3 - Trilha 006 - Jornada De Trabalho Superior à Jornada do Cargo
907996	Nota de Auditoria nº 816899/006 - recomendação 1
907997	Nota de Auditoria nº 816899/006 - recomendação 2
908001	Nota de Auditoria nº 816899/006 - recomendação 3
908003	Nota de Auditoria nº 816899/006 - recomendação 4
908005	Nota de Auditoria nº 816899/006 - recomendação 5
893107	Relatório de Auditoria nº 778209 - Recomendação nº 02
797084	Relatório de Auditoria 201503674, Constatação: Ocorrências da área de pessoal ainda pendentes de análise por parte da Universidade
797080	Nota Técnica nº 1660/2019/NAC2-RS/RIO GRANDE DO SUL 2019 / RIO GRANDE DO SUL
797081	Nota Técnica nº 1660/2019/NAC2-RS/RIO GRANDE DO SUL 2019 / RIO GRANDE DO SUL
797082	Nota Técnica nº 1660/2019/NAC2-RS/RIO GRANDE DO SUL 2019 / RIO GRANDE DO SUL
797083	Nota Técnica nº 1660/2019/NAC2-RS/RIO GRANDE DO SUL 2019 / RIO GRANDE DO SUL
797079	Relatório de Auditoria 201801579, Constatação: Falta dos Estudos Preliminares e Mapa de Riscos no Processo de Licitação
797078	Relatório de Auditoria 201801579, Constatação: Problemas com fornecimento de produtos de limpeza por parte da empresa contratada
797077	Relatório de Auditoria 201801579, Constatação: Produtividade superior à indicada na IN nº 05/2017, sem justificativa fundamentada

797076	Relatório de Auditoria 201801579, Constatação: Falta de diligências referentes à exequibilidade dos valores de materiais e produtos de limpeza da proposta da empresa vencedora da licitação
797075	Relatório de Auditoria 201801579, Constatação: Produtividade inferior à mínima indicada na IN nº 05/2017 para áreas hospitalares, sem justificativa fundamentada
797074	Relatório de Auditoria 201801579, Constatação: Produtividade inferior à mínima indicada na IN nº 05/2017 para áreas hospitalares, sem justificativa fundamentada
797073	Relatório de Auditoria 201801579, Constatação: Produtividade inferior à mínima indicada na IN nº 05/2017 para áreas hospitalares, sem justificativa fundamentada
797072	Relatório de Auditoria 201801579, Constatação: Falta de reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, conforme estabelecido no art. 45 da IN nº 05/2017 e no Contrato nº 035/2017
797071	Relatório de Auditoria 201801579, Constatação: Ausência de aplicação de glosas relativas a serviços não prestados e insumos não entregues pela empresa Sulclean Serviços Ltda
797070	Relatório de Auditoria 201801579, Constatação: Ausência de aplicação de glosas relativas a serviços não prestados e insumos não entregues pela empresa Sulclean Serviços Ltda
797068	Relatório de Auditoria 201801579, Constatação: Ausência de aplicação de glosas relativas a serviços não prestados e insumos não entregues pela empresa Sulclean Serviços Ltda
797067	Relatório de Auditoria 201801579, Constatação: Ausência dos Termos de Recebimento Definitivo dos Serviços
797066	Relatório de Auditoria 201801579, Constatação: Falta dos Estudos Preliminares e Mapa de Riscos no Processo de Licitação
797065	Nota de Auditoria 140 2018 / RS/NAC - 201801579/001 - Recomendação 4
797064	Nota de Auditoria 140 2018 / RS/NAC - 201801579/001 - Recomendação 2
797063	Nota de Auditoria 140 2018 / RS/NAC - 201801579/001 - Recomendação 3
797062	Nota de Auditoria 140 2018 / RS/NAC - 201801579/001 - Recomendação 5
797061	Nota de Auditoria 140 2018 / RS/NAC - 201801579/001 - Recomendação 1
797060	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Manutenção da flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação para seis horas e carga horária de trinta horas semanais como regra geral na Universidade

797059	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Ocupações irregulares (invasões) de espaços físicos da UFPEL
797058	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Falta de realização de ressarcimentos a favor da UFPEL (locatária), considerando a realização de obras em imóvel de propriedade da Santa Casa de Misericórdia (locadora)
797057	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Falta de realização de ressarcimentos a favor da UFPEL (locatária), considerando a realização de obras em imóvel de propriedade da Santa Casa de Misericórdia (locadora)
797056	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Falta de pagamento, por parte dos cessionários, pelo uso de espaços físicos da UFPEL
797055	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Falta de pagamento, por parte dos cessionários, pelo uso de espaços físicos da UFPEL
797054	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Falta de pagamento, por parte dos cessionários, pelo uso de espaços físicos da UFPEL
797053	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Falta de pagamento, por parte dos cessionários, pelo uso de espaços físicos da UFPEL
797052	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Existência de imóveis não utilizados ou com utilização parcial
797051	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Existência de imóveis não utilizados ou com utilização parcial
797050	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Ausência de cobrança das taxas relativas às despesas comuns (água, energia elétrica etc.) dos cessionários
797049	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Ausência de cobrança das taxas relativas às despesas comuns (água, energia elétrica etc.) dos cessionários
797048	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Inconsistências no pagamento das Vantagens do art. 192, incisos I e II, da Lei nº 8.112/1990
797047	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Inconsistências no pagamento das Vantagens do art. 192, incisos I e II, da Lei nº 8.112/1991

797046	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Farmácia Extractus Manipulação e Cosméticos - utilização de imóvel de propriedade da FAU em atividades não associadas às finalidades da UFPEL
797045	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Farmácia Extractus Manipulação e Cosméticos - utilização de imóvel de propriedade da FAU em atividades não associadas às finalidades da UFPEL
797044	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Farmácia Extractus Manipulação e Cosméticos - utilização de imóvel de propriedade da FAU em atividades não associadas às finalidades da UFPEL
797043	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Utilização de imóvel de terceiro pela UFPEL sem o amparo contratual. Dívida (passivo judicial) a pagar de R\$ 1.215.350,18
797042	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Utilização de imóvel de terceiro pela UFPEL sem o amparo contratual. Dívida (passivo judicial) a pagar de R\$ 1.215.350,19
797041	Relatório de Auditoria 201800618, Constatação: Falta de atuação suficiente por parte da UFPEL com relação ao acompanhamento e ao atendimento às recomendações da CGU
797039	Relatório de Auditoria 201702218, Constatação: Existência de imóveis com valor de aquisição maior do que o valor atual de avaliação
797038	Relatório de Auditoria 201702218, Constatação: Falta de atualização e incompletude dos registros de imóveis no SPIUnet
797037	Relatório de Auditoria 201702218, Constatação: Existência de imóveis com valor de aquisição maior do que o valor atual de avaliação
797036	Relatório de Auditoria 201702218, Constatação: Falta de atualização e incompletude dos registros de imóveis no SPIUnet
797035	Relatório de Auditoria 201702218, Constatação: UFPEL manteve depósito de materiais e medicamentos para suprimento do Hospital Escola em condições inadequadas
797034	Relatório de Auditoria 201702218, Constatação: UFPEL manteve depósito de materiais e medicamentos para suprimento do Hospital Escola em condições inadequadas
797033	Relatório de Auditoria 201702218, Constatação: Existência de imóveis de propriedade ou locados por fundações de apoio sendo utilizados pela Universidade sem amparo legal
797032	Relatório de Auditoria 201702218, Constatação: Existência de imóveis de propriedade ou locados por fundações de apoio sendo utilizados pela Universidade sem amparo legal

797031	Relatório de Auditoria 201702218, Constatação: Avaliação dos controles internos administrativos na área de gestão patrimonial de bens imóveis, fragilidades identificadas
797030	Relatório de Auditoria 201702218, Constatação: Avaliação dos controles internos administrativos na área de gestão patrimonial de bens imóveis, fragilidades identificadas
797029	Relatório de Auditoria 201702218, Constatação: Avaliação dos controles internos administrativos na área de gestão patrimonial de bens imóveis, fragilidades identificadas
797028	Relatório de Auditoria 201702218, Constatação: Avaliação dos controles internos administrativos na área de gestão patrimonial de bens imóveis, fragilidades identificadas
797027	Relatório de Auditoria 201702218, Constatação: Avaliação dos controles internos administrativos na área de gestão patrimonial de bens imóveis, fragilidades identificadas
797026	Relatório de Auditoria 201702218, Constatação: Avaliação dos controles internos administrativos na área de gestão patrimonial de bens imóveis, fragilidades identificadas
797025	Relatório de Auditoria 201702644, Constatação: Inexistência de estudos de demanda para subsídio aos projetos de aquisição/construção/reforma/ locação de imóveis
797024	Relatório de Auditoria 201702644, Constatação: Inexistência de evidências (relatórios, pareceres etc.) de que os fiscais designados para acompanhamento da execução dos contratos de cessão tenham atuado sobre os mesmos em conformidade com o que dispõe o art. 67 da Lei 8.666/93
797023	Relatório de Auditoria 201702644, Constatação: Identificação de contrato de cessão sem cláusula de reajuste anual (correção monetária) e de cláusula relativa ao ressarcimento das despesas comuns (água, energia elétrica etc.)
797022	Relatório de Auditoria 201702644, Constatação: Falta de registro e regularização do imóvel onde são realizadas as atividades associadas ao Conservatório de Música (órgão Suplementar do Centro de Artes da UFPEL)
797020	Relatório de Auditoria 201702644, Constatação: Cessão de uso de imóvel a terceiro (ente municipal) e não utilização do mesmo no ensino, pesquisa e extensão pela UFPEL
797019	Relatório de Auditoria 201702644, Constatação: Inexistência de estudo específico sobre a demanda de serviços, com abrangência suficiente e com diagnóstico preciso sobre a necessidade de serviços a serem disponibilizados à comunidade universitária

797018	Relatório de Auditoria 201702644, Constatação: Não elaboração de análises periódicas de forma a verificar a adequação dos valores pagos nos contratos de locação
797016	Relatório de Auditoria 201702644, Constatação: Existência de imóveis não utilizados ou com utilização parcial
797015	Relatório de Auditoria 201702644, Constatação: Inexistência de estudos de demanda para subsídio aos projetos de aquisição/construção/reforma/ locação de imóveis
797014	OFÍCIO 105744 2017 / CGU-Regional/RS
797013	Relatório de Auditoria 201700841, Constatação: Concessão de bolsas em contratos/convênios executados por fundação de apoio em desacordo com a legislação
797012	Relatório de Auditoria 201700841, Constatação: Concessão da Retribuição por Titulação (RT) sem a apresentação do diploma ou apresentação posterior à concessão
797011	Relatório de Auditoria 201700841, Constatação: Concessão de jornada reduzida (carga horária de trinta horas semanais) aos servidores técnico-administrativos em educação como regra geral no âmbito da Universidade, em desconformidade com o estabelecido no art. 3º do Decreto nº 1.590/95
797010	Relatório de Auditoria 201700841, Constatação: Concessão de jornada reduzida (carga horária de trinta horas semanais) aos servidores técnico-administrativos em educação como regra geral no âmbito da Universidade, em desconformidade com o estabelecido no art. 3º do Decreto nº 1.590/95
797009	Relatório de Auditoria 201603358, Constatação: Fragilidades nos controles dos pagamentos no âmbito do Pnaes
797008	Relatório de Auditoria 201603358, Constatação: Ausência de acompanhamento do cumprimento dos critérios de contrapartida estabelecidos
797006	Relatório de Auditoria 201603358, Constatação: Inexistência de mecanismos de acompanhamento e avaliação do Pnaes
797005	Relatório de Auditoria 201603358, Constatação: Inexistência de estudos e análises sobre a demanda do corpo discente por assistência estudantil
797004	Relatório de Auditoria 201603358, Constatação: Morosidade na análise e deferimento dos benefícios assistenciais
797003	Relatório de Auditoria 201603358, Constatação: Sistema informatizado carece de funcionalidades para gerenciamento do programa

797002	Relatório de Auditoria 201603332, Constatação: Concessão de bolsas em contratos/convênios executados por fundação de apoio em desacordo com a legislação
797001	Relatório de Auditoria 201603332, Constatação: Descumprimento do prazo para análise da prestação de contas e para manifestação conclusiva pelo concedente em relação ao Convênio Siconv nº 782151/2012
797000	Relatório de Auditoria 201603332, Constatação: Falta de comprovação de atuação de fiscal e avaliador (supervisor) dos convênios celebrados com fundações de apoio
796999	Relatório de Auditoria 201603332, Constatação: Falta de comprovação de atuação de fiscal e avaliador (supervisor) dos convênios celebrados com fundações de apoio
796998	Relatório de Auditoria 201603332, Constatação: Contas bancárias mantidas por fundações de apoio não vinculadas a projetos
796997	Relatório de Auditoria 201603332, Constatação: Inexistência de controle no sentido de monitorar se as fundações de apoio divulgam em site eletrônico próprio as informações constantes no art. 4º-A da Lei nº 8.958/94
796996	Relatório de Auditoria 201603332, Constatação: Inexistência de controle no sentido de monitorar se as fundações de apoio divulgam em site eletrônico próprio as informações constantes no art. 4º-A da Lei nº 8.958/94
796995	Relatório de Auditoria 201603332, Constatação: Convênios firmados sem definição clara quanto à repartição de receitas e despesas em desconformidade com o estabelecido no Art. 6º da Lei 8.958/1994 e no Art. 9º do Decreto nº 7.423/10
796994	Relatório de Auditoria 201603332, Constatação: Convênios firmados sem definição clara quanto à repartição de receitas e despesas em desconformidade com o estabelecido no Art. 6º da Lei 8.958/1994 e no Art. 9º do Decreto nº 7.423/10
796993	Relatório de Auditoria 201603332, Constatação: Convênios firmados sem definição clara quanto à repartição de receitas e despesas em desconformidade com o estabelecido no Art. 6º da Lei 8.958/1994 e no Art. 9º do Decreto nº 7.423/10
796992	Relatório de Auditoria 201603332, Constatação: Inexistência de publicação, em boletim interno e página da internet, das informações das avenças firmadas entre a UFPEL e suas fundações de apoio
796991	Relatório de Auditoria 201603332, Constatação: Normativos sobre o relacionamento entre a UFPEL e as fundações não contemplam dispositivos legais previstos na Lei nº 8.958/1994 e Decreto nº 7.423/10

796990	Relatório de Auditoria 201603332, Constatação: Inexistência de sistema para registro centralizado dos convênios celebrados com as fundações de apoio e das respectivas prestações de contas
796989	Relatório de Auditoria 201503674, Constatação: Condições inadequadas de salas de aula em prédios da UFPEL
796988	Relatório de Auditoria 201503674, Constatação: Falta de atuação da UFPEL com relação ao acompanhamento e ao atendimento às recomendações da CGU
796987	Relatório de Auditoria 201503674, Constatação: Falta de atuação da UFPEL com relação ao acompanhamento e ao atendimento às recomendações da CGU
796984	Relatório de Auditoria 201503674, Constatação: Não afixação da escala de trabalho dos servidores em conformidade com o disposto no art. 3º, § 2º do Decreto nº 1.590/95, alterado pelo Decreto nº 4.836/03
796983	Relatório de Auditoria 201503674, Constatação: Inexistência da Carta Habite-se e de Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (APPCI) para prédios da UFPEL
796982	Relatório de Auditoria 201410717, Constatação: Deficiências no quadro de pessoal da Faculdade de Medicina (FAMED)
796981	Relatório de Auditoria 201410717, Constatação: Deficiências no quadro de pessoal da Faculdade de Medicina (FAMED)
796980	Relatório de Auditoria 201410717, Constatação: Ausência de planejamento estratégico, bem como de indicadores institucionalizados de ensino, pesquisa e extensão
796979	Relatório de Auditoria 201410717, Constatação: Ausência de normatização dos limites mínimos e máximos de carga horária de aulas, segundo os regimes de trabalho, observadas a natureza e a diversidade de encargos, bem como da definição do processo de acompanhamento e avaliação das atividades do ...
796978	Relatório de Auditoria 201410490, Constatação: Falta de comprovação da permanência de 09 pessoas físicas por 40 dias em Natal/RN, para participação em evento
796977	Relatório de Auditoria 201410490, Constatação: Falta de comprovação da permanência de 09 pessoas físicas por 40 dias em Natal/RN, para participação em evento
796976	Relatório de Auditoria 201410490, Constatação: Ausência de participação do bolsista de CPF ***.086.350-** no cumprimento das metas do Convênio nº 11/2012 nos meses de agosto, outubro, novembro e dezembro de 2013

796975	Relatório de Auditoria 201410490, Constatação: Falta de comprovação da permanência de 09 pessoas físicas por 40 dias em Natal/RN, para participação em evento
796974	Relatório de Auditoria 201410490, Constatação: Subcontratação do núcleo do objeto - Convênios nº 06/2012 e 11/2012
796973	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 3.1.1.7 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796972	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 2.1.6.1.10 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796971	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 2.1.6.1.9 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796969	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 2.1.6.1.8 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796968	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 2.1.3.1.15 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796967	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 2.1.3.1.14 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796966	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 2.1.3.1.13 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796965	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 2.1.3.1.11 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796963	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 2.1.3.1.10 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796962	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 2.1.3.1.8 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796961	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 2.1.3.1.2 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796960	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 3.1.1.4 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796959	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 3.1.1.3 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796958	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 3.1.1.5 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796957	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 3.1.1.2 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796956	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 3.1.1.7 do RDE nº 00222.000964/2008-17

796955	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 2.1.6.1.10 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796954	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 2.1.6.1.9 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796953	Relatório de Auditoria 201308779, Constatação: Situação referente ao fato descrito no item 2.1.6.1.8 do RDE nº 00222.000964/2008-17
796951	Relatório de Auditoria 201205094, Constatação: Desatendimento aos princípios da moralidade e da economicidade na aquisição de imóvel pela UFPEL da sua fundação de apoio - Fundação Simon Bolívar (FSB)
796950	Relatório de Auditoria 201205094, Constatação: Desatendimento aos princípios da moralidade e da economicidade na aquisição de imóvel pela UFPEL da sua fundação de apoio - Fundação Simon Bolívar (FSB)
796949	Relatório de Auditoria 201215342, Constatação: Fracionamento de despesas. Falta de realização de procedimentos licitatórios vinculados ao Termo de Contrato de Prestação de Serviços nº 49/2011, firmado com a FAU
796947	Relatório de Auditoria 201215342, Constatação: Aquisição de imóvel sem identificação, nos autos, de natureza da utilização e sem documentação suporte inerente à transação; contratação e pagamento de serviços terceirizados de hotelaria sem identificação dos beneficiários e da motivação; e gast ...
796946	Relatório de Auditoria 201215342, Constatação: Despesas de grande vulto a título de "Encargos", sem explicação suficiente e necessária na Prestação de Contas do Contrato de Prestação de Serviços nº 49/2011, firmado com a Fundação de Apoio Universitário (FAU)
796945	Relatório de Auditoria 201215342, Constatação: Documentação comprobatória insuficiente para suportar os pagamentos do Termo de Contrato de Prestação de Serviços nº 49/2011, firmado com a Fundação de Apoio Universitário (FAU). Existência de comprovantes de depósito e de comprovante de pagament ...
796944	Relatório de Auditoria 201215342, Constatação: Ausência de documentação comprobatória de despesas
796943	Relatório de Auditoria 201215342, Constatação: Falhas na cobrança de prestações de contas pendentes. Ausência de prestações de contas
796942	Relatório de Auditoria 201215342, Constatação: Falta de comprovação de vinculação de gasto oriundo de reclamatória trabalhista com o Convênio nº 03/2009 (NOVO PISTA)
796941	Relatório de Auditoria 201215342, Constatação: Documentação insuficiente para suportar os gastos a título de Folhas de Pagamento do Convênio nº 03/2009 (NOVO PISTA)

796940	Relatório de Auditoria 201215342, Constatação: Irregularidades e impropriedades constatadas na execução e prestação de contas do do Convênio nº 41/2007
796939	Relatório de Auditoria 201215342, Constatação: Irregularidades e impropriedades constatadas na execução e prestação de contas do Convênio nº 51/2007
796938	Relatório de Auditoria 201215342, Constatação: Atrasos em pagamentos, acarretando correção, juros e multas, com recursos do Termo de Contrato nº 49/2011, firmado com a FAU
796937	Relatório de Auditoria 201215342, Constatação: Irregularidades e impropriedades constatadas na execução e prestação de contas do do Convênio nº 41/2007
796936	Relatório de Auditoria 201215342, Constatação: Locação de Imóvel sem vinculação com o objeto precípuo do Termo de Contrato de Prestação de Serviços nº 49/2011, firmado com a FAU
796935	Relatório de Auditoria 201215342, Constatação: Despesas com alimentação e bebidas alcoólicas, sem vinculação a eventos do Hospital Escola e ao Termo de Contrato de Prestação de Serviços nº 49/2011, firmado com a Fundação de Apoio Universitário (FAU)
796934	Relatório de Auditoria 201215342, Constatação: Pagamentos não condizentes com a finalidade precípuo do Termo de Contrato de Prestação de Serviços nº 49/2011, firmado com a Fundação de Apoio Universitário (FAU)
796933	Relatório de Auditoria 201200813, Constatação: Ausência de controle e fiscalização por parte da UFPEL, com relação aos convênios firmados com a Fundação Simon Bolívar
796932	Relatório de Auditoria 201200813, Constatação: Apropriação indevida de receita de convênios executados pela Fundação de Apoio Simon Bolívar
796931	Relatório de Auditoria 201200813, Constatação: Execução de despesas com tarifas bancárias
796930	Relatório de Auditoria 201206070, Constatação: Transferências e registros irregulares em contas vinculadas de convênios
796929	Relatório de Auditoria 243926, Constatação: Não localização de processos de provimento do cargo de Professor Titular por parte da UFPEL
796928	Relatório de Auditoria 224848, Constatação: Descumprimento de prazos regulamentares quanto à condução de sindicâncias e de processos administrativos disciplinares

E4.3 Ministério Público Federal

Em 2021, segundo o acompanhamento dos processos junto ao MPF, a UFPel recebeu 62 comunicações, sendo 85,5% Notícias de Fato, 11,3% Inquérito Criminal e 3,2% Procedimento Administrativo de Acompanhamento. Todas as comunicações foram atendidas no prazo e encontram-se sem pendências.

E5 Recursos Externos e Relação com as Fundações de Apoio

E5.1 Contextualização

Atualmente, a legislação federal permite a descentralização de créditos entre órgãos e entidades da administração pública federal, por meio da celebração de termo de execução descentralizada — TED, com vistas à execução de ações de interesse recíproco ou de interesse da unidade descentralizadora. Esses recursos, externos ao orçamento da Instituição Federal de Ensino — IFE, podem ser executados internamente, em parceria com outras IFEs, ou através da celebração de convênios com Fundações Privadas sem fins lucrativos. No que diz respeito às fundações, é importante destacar ainda que é possível à IFE celebrar outros instrumentos com apoio dessas instituições, sempre visando desenvolver projetos institucionais de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional.

Esses demais instrumentos normalmente também necessitam de recursos financeiros para o atendimento pleno dos seus objetivos, sendo possível a captação desses recursos através de agentes internacionais, empresas privadas ou mesmo público externo, nos casos da execução de projetos com foco na prestação de serviços à comunidade ou com foco na realização de eventos. Assim, apresentamos abaixo a relação dos projetos vigentes executados pela UFPel que possuem captação externa de recursos, executados ou

não em colaboração com Fundações de Apoio, seguindo a descrição das informações solicitadas pelo Tribunal de Contas da União.

Ressaltamos que a UFPel não recebe e não efetua registros contábeis no SIAFI de recursos externos, contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras. Ademais, informamos que essa modalidade de recurso, bem como os de outra modalidade necessários à execução dos contratos, são transferidas pelos financiadores diretamente à Fundação de Apoio.

Para melhor organização do conteúdo, apresentaremos primeiramente os instrumentos com financiamentos internacionais, seguido daqueles com captação externa de origem nacional e por fim os instrumentos com recursos públicos que envolvem TEDs. Para todos os instrumentos serão apresentados os seus valores totais e os valores executados/recebidos em 2021.

E5.2 Projetos Executados com Recursos Externos Oriundos de Organismos ou Agências Governamentais Estrangeiras em 2021.

E5.2.1 IDENTIFICAÇÃO DE ANTÍGENOS CANDIDATOS PARA VACINA E DIAGNÓSTICO COM BASE NA VACINOLOGIA REVERSA E ESTRUTURAL E NA IMUNOPROTEOMA DE LEPTOSPIRA SPP

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 13/06/2018 a 13/10/2021.
- Fundação envolvida: Fundação de Apoio Universitário (FAU).
- Valor contratado: R\$ 727.240,50.
- Valor recebido/captado em 2021: R\$ 91.632,49.

- Fonte Financiadora: The Royal Society.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Investigar a hipótese de que novos antígenos de leptospiras possam ser cobertos pela aplicação de imunoproteômica a células de leptospira adaptadas in vivo.

E5.2.2 STRATEGIES FOR RICE MUTATION BREEDIN IN SOUTHERN BRAZIL

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 13/06/2018 a 13/06/2022.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 150.000,00.
- Valor recebido/captado em 2021: R\$ 0,00.
- Fonte Financiadora: FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura)/ IAEA.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Gerar variabilidade genética através de mutação e identificar genótipos de arroz tolerantes à seca.

E5.3 Projetos Executados com Recursos Externos Oriundos de Fontes Externas Nacionais Não Públicas

E5.3.1 ANÁLISE DE SOLOS, PLANTAS E RESÍDUOS ORGÂNICOS

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 04/11/2016 a 03/11/2021.
- Fundação envolvida: FAU.
- Valor contratado: R\$ 400.000,00.
- Valor recebido/captado em 2021: R\$ 9.789,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infraestrutura da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Prestação de serviços de análises que

permitam diagnosticar os principais atributos químicos, físicos e biológicos dos solos da região Sul do RS; avaliar o estado nutricional das plantas e caracterizar composição de resíduos orgânicos potencialmente utilizáveis na agricultura, avaliar a qualidade química e microbiológica de águas.

E5.3.2 LABORATÓRIO REGIONAL DE DIAGNÓSTICO

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 08/07/2020 a 24/01/2024.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 100.000,00.
- Valor recebido/captado em 2021: R\$ 10.310,01.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infraestrutura da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Treinar estudantes de graduação e pós graduação colocando-os em contato com a realidade da região e criar linhas de pesquisa direcionadas aos reais problemas da comunidade rural da região, além de realizar estudos retrospectivos e prospectivos das enfermidades que ocorrem em animais domésticos na área de influência da UFPel.

E5.3.3 REDE DE PESQUISA EM TRANSTORNOS DO ESPECTRO OBSESSIVO-COMPULSIVO (RETOC)

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 04/11/2016 a 04/11/2021.
- Fundação envolvida: FAU.
- Valor contratado: R\$ 493.073,88.
- Valor recebido/captado em 2021: R\$ 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infraestrutura da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Este projeto visa definir e operacionalizar a participação do Ambulatorio de Saude Mental da Faculdade de Medicina da UFPel juntamente com vários centros acadêmicos e de pesquisa do Rio Grande do Sul na formação de uma rede de pesquisa, tomando inicialmente, como paradigma de pesquisa o Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC).

E5.3.4 ENSAIOS DE PRODUÇÃO, CONTROLE DE QUALIDADE E APLICAÇÃO DE BIOPOLÍMEROS, BIOADITIVOS E INGREDIENTES NATURAIS PARA PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, AGRÍCOLAS, VETERINÁRIOS, FARMACÊUTICOS, COSMÉTICOS, EMBALAGENS E TINTAS

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 13/09/2019 a 13/06/2023.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 90.000,00.
- Valor recebido/captado em 2021: R\$ 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infraestrutura da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Realizar assessorias e emitir laudos especializados para instituições públicas e privadas e treinar alunos de graduação e pós-graduação como mão de obra especializada e empreendedora.

E5.3.5 ETIQUETAGEM DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS, COMERCIAIS, PÚBLICAS E DE SERVIÇO.

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 04/11/2016 a 01/09/2021.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 607.660,00.
- Valor recebido/captado em 2021: R\$ 104.220,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infraestrutura da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Este trabalho visa o aprimoramento do processo de avaliação da eficiência energética de edificações, segundo os Requisitos Técnicos da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos (RTQ-C), Requisitos Técnicos da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edifícios Residenciais (RTQ-R), Requisitos de Avaliação da Conformidade do Nível de Eficiência Energética para Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos (RAC-C), Requisitos de Avaliação da Conformidade para o Nível de Eficiência Energética de Edificações Residenciais (RAC-R).

E5.3.6 LABORATÓRIO DE VIROLOGIA E IMUNOLOGIA VETERINÁRIA

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 04/11/2016 a 31/08/2021.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 1.999.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infraestrutura da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: O projeto visa a prestação de serviço de diagnóstico sorológico das principais enfermidades infecciosas dos bovinos, que cursam com problemas produtivos, reprodutivos ou que impeçam a exportação de gado bovino vivo. Além disso, visa ampliar e difundir os conhecimentos a respeito da epidemiologia destas enfermidades. Nesse conceito, as ações do projeto também auxiliarão na valorização do gado, tanto de leite como de corte, contribuindo com este setor produtivo no nosso país.

E5.3.7 DIFUSÃO DA NANOTECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO E ESTUDO DE SISTEMAS CONVENCIONAIS E MATERIAIS AVANÇADOS

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 09/11/2017 a 09/11/2022.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 96.607,80.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ R\$ 30.210,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infraestrutura da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Esse projeto é capaz de impulsionar o desenvolvimento de nanomateriais com aplicações específica como, por exemplo, para resolver problemas de contaminação do meio ambiente e aplicação na área da saúde por exemplo, soluções de problemas energéticos, obtenção e desenvolvimentos de materiais de alto valor agregado com características superficiais excepcionais, ou seja, melhorando vários setores e serviços à população.

E5.3.8 CAPACITAÇÃO EM USO E MANEJO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 27/02/2020 a 20/05/2021.
- Fundação envolvida: FAU.
- Valor contratado: R\$20.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infraestrutura da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Difundir e atualizar conceitos e protocolos de pesquisa que envolvam o uso de animais, além de discutir a gestão de criação e manutenção de diferentes modelos animais em biotérios, e seu uso ético em protocolos de pesquisa.

E5.3.9 CURSO DE LÍNGUAS

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 24/05/2017 a 10/03/2021.
- Fundação envolvida: FAU.
- Valor contratado: R\$ 630.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infraestrutura da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: projeto visa introduzir nos alunos da UFPel a possibilidade de realizarem cursos de línguas estrangeiras e aprimorarem sua qualificação profissional e pessoal.

E5.3.10 ENDOSSO INSTITUCIONAL E GESTÃO DA RESERVA TÉCNICA DE ARQUEOLOGIA

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 16/08/2019 — 10/04/2021.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 160.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 0,00.

- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infraestrutura da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: O “Projeto Endosso Institucional Arqueológico” do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas, propõe a concessão do documento de Endosso Institucional em contrapartida à guarda de remanescentes arqueológicos provindos de pesquisas e achados de instituições e/ou empresas vinculadas à iniciativa privada, sobretudo no que tange às ações protecionistas do Patrimônio Cultural Brasileiro nas fases do licenciamento ambiental, conforme estabelece a Portaria SPHAN nº 07 de 1988, em seu artigo 5º, parágrafo VII, em consonância com o enquadramento legal pertinente.

E5.3.11 DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM RECURSOS HUMANOS EM HERBOLOGIA

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 01/06/2017 a 31/12/2021.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 3.570.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 164.300,00.

- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infraestrutura da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Através da pesquisa se buscou qualificar o conhecimento da população no tema proposto, a fim de servir como fonte difusora do conhecimento.

E5.3.12 PROJETO DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E EXTENSÃO EM HERBOLOGIA

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 13/08/2019 a 13/06/2023.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 628.541,64.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 00,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infraestrutura da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Capacitação e troca de experiência entre docentes e discentes dos países participantes; Produzir ciência, tecnologia e inovação buscando inserção do país na nova ordem mundial do conhecimento; Capacitar discentes nas principais técnicas e ferramentas utilizadas na área de plantas daninhas a nível internacional; Alavancar a internacionalização do Programa de Pós- Graduação em Fitossanidade da UFPEL, e de outras instituições parceiras.

E5.3.13 PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE NO SETOR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA MADEIRA

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 20/07/2018 a 20/07/2023.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 355.733,08.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 34.700,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: O projeto objetiva facilitar o Intercâmbio de atividades, visando o aprimoramento do ensino, da extensão, da pesquisa e de pesquisadores voltada para a área

da Ciência e Tecnologia da Madeira para o aprimoramento da inovação tecnológica na indústria florestal Madeireira.

E5.3.14 PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL DA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 17/06/2020 a 06/09/2023.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 250.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 57.266,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Promover a cooperação técnico-científica entre o Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Pelotas, no âmbito do Laboratório do Núcleo de Estudos em Materiais Compósitos – NEMC, e o setor da construção civil da Região Sul do estado, na forma de desenvolvimento de projetos, prestação de serviços e consultorias técnicas.

E5.3.15 MONITORAMENTO PERMANENTE NA BACIA HIDROGRÁFICA MIRIM-SÃO GONÇALO PARA CONSTRUÇÃO DE DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 28/11/2018 a 28/11/2023.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 526.876,01.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 67.496,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Esta ação conjunta permitirá o estabelecimento de uma rede permanente de monitoramento de dados na área de abrangência do trecho que compreende a parte brasileira da Lagoa Mirim e a desembocadura do canal São Gonçalo na Lagoa dos Patos e seus entornos e as áreas que compõe os distritos de irrigação referidos, com nível de detalhamento compatível com as demandas ao desenvolvimento regional, gerando informações hidrológicas, hidrométricas, sedimentológicas, hidroquímicas, limnológicas e meteorológicas.

E5.3.16 ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM ALIMENTOS

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 12/12/2018 a 12/12/2022.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 60.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e equipamentos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Disponibilizar à comunidade regional um serviço para realização de análise microbiológica de alimentos, ambientes e superfícies que façam parte da produção de alimento seguro. Devido à demanda da comunidade regional em obter laudos de análise microbiológica para avaliar a qualidade na produção de alimentos, e devido à demanda de alunos do curso de nutrição em praticar atividades inerentes a profissão, o presente projeto justifica-se como uma alternativa pedagógica para comunidade acadêmica e uma alternativa de obtenção de laudos por parte de comunidade regional, ambos com a finalidade de embasar a produção de alimento seguro.

E5.3.17 PROJETO DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO E CIENTÍFICO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIA

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 21/10/2019 — 21/09/2022.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 2.800.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 1.167.466,02.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Promover o desenvolvimento técnico e científico no Hospital de Clínicas Veterinária (HCV) da UFPEL por meio da relação com o ambiente externo a fim de fomentar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do HCV.

E5.3.18 PECUÁRIA LEITEIRA DIGITAL

- Instrumento: Acordo de Parceria.
- Vigência: 12/08/2019 — 12/08/2023.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 18.912,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 600,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Desenvolver um sistema de avaliação integrado de dados, que permita a compreensão do desempenho animal e financeiro, considerando o máximo possível de informações, obtidas a partir dos sistemas de gerenciamento zootécnico e econômico, mas também do metabolismo animal (nos aspectos sanitários, nutricionais e reprodutivos).

E5.3.19 MONITORAMENTO DA OCORRÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS RESISTENTES A HERBICIDAS NO BRASIL

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 20/11/2019 — 09/10/2024.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 400.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 181.488,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Localizar focos de plantas tolerantes e/ou resistentes a herbicidas no Brasil, avaliar a resposta de biótipos de plantas daninhas a herbicidas, e obter dados para determinar os principais fatores agrônômicos associados na seleção dos biótipos.

E5.3.20 CENTRO DE DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS DE BOCA

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 30/08/2019 — 30/08/2024.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 300.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 22.730,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Atuar com serviço de referência no atendimento à comunidade em que está situado, trabalhando diretamente com o diagnóstico e tratamento das doenças da boca, com ênfase no diagnóstico e tratamento do câncer bucal.

E5.3.21 MELHORIAS EM TECNOLOGIAS DE ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO DE GRÃOS

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 05/06/2020 — 28/08/2023.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 250.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 59.201,90.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Realizar ações para melhorias em tecnologias de armazenamento e conservação de grãos, bem como capacitar e qualificar profissionais envolvidos com a área.

E5.3.22 CENTRO DE INOVAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL — FASE 1

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 17/06/2020 — 01/09/2023.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 351.000,00.

- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 85.843,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Este projeto tem como objetivo principal desenvolver competências em Inteligência Artificial em empresas do Rio Grande do Sul, com foco na metade sul do Estado. Em específico:
 - Identificar oportunidades de uso de técnicas de Inteligência Artificial em processos, produtos ou serviços de empresas consolidadas de diferentes ramos econômicos;
 - Identificar requisitos e obstáculos para implantação de projetos de IA nas empresas e propor maneiras de atendê-los e solucioná-los;
 - Capacitar empresários, engenheiros, técnicos e outros profissionais a pensarem em soluções baseadas em Inteligência Artificial e compreenderem limitações e aspectos éticos;
 - Capacitar estudantes para atuarem no desenvolvimento de soluções de Inteligência Artificial em empresas consolidadas ou empreendimentos próprios, de forma crítica e ética.

E5.3.23 CONECTAR — INCUBADORA DE BASE TECNOLÓGICA DA UFPEL (FASE II)

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 17/06/2020 — 31/03/2024.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 73.600,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 15.453,69.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: este projeto tem como objetivo principal realizar atividades para disseminar a cultura empreendedora e estimular a inovação incremental ou disruptiva, conectando a comunidade externa e a universidade, visando atrair e reter empreendedores para propiciar o crescimento orgânico do ecossistema de inovação e empreendedorismo regional. Além disso, a partir do Programa de Incubação de Empresas da UFPEL, serão promovidas ações para apoiar projetos de inovação dentro do escopo da Incubadora de Base Tecnológica, a Conectar, com o intuito de capacitar, assessorar e orientar empreendedores com projetos pré-incubados, empresas incubadas e equipes que participam das empresas juniores vinculadas à UFPEL.

E5.3.24 INSERÇÃO ACADÊMICA NA PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE LIVROS E PRODUTOS COM A MARCA LINHA UFPEL

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 10/07/2019 — 10/11/2022.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 870.925,98.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 49.748,27.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Constitui objeto deste instrumento a contratação da Fundação Delfim Mendes Silveira com a finalidade de dar apoio ao Projeto “Inserção acadêmica na produção, divulgação e comunicação de livros e produtos com a marca Linha UFPEL”, e demais instrumentos que substituirão este nos anos subsequentes.

E5.3.25 PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 23/06/2020 — 29/04/2023.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 400.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 143.298,02.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento e Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Desenvolver projetos de pesquisa na área de solos focado nas principais culturas do Sul do Brasil com ênfase em práticas sustentáveis de nutrição e produtividade de culturas e sistemas de produção agrícola.
- Desenvolver eventos de extensão como cursos, oficinas de campo, palestras e workshops focados em solos e nutrição de plantas que propiciem a transferência de conhecimento e tecnologia a agricultores e técnicos da área agropecuária.

E5.3.26 SERVIÇO DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA — PATOLOGIA / UFPEL (2020–2024)

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 04/06/2020 — 19/01/2024.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 40.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 1.315,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Atender e suprir a demanda de um serviço de diagnóstico qualificado na área de oncologia, para a comunidade de Pelotas e região. Prestar um serviço humanizado visando o bem estar dos pacientes e a aceitação e conforto dos tutores. A partir do trabalho realizado, retornar conhecimento aos médicos veterinários e comunidade acerca de conceitos de prevenção, diagnóstico e tratamento na área de oncologia.

E5.3.27 CURSO DE LÍNGUAS

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 04/04/2021 — 04/04/2025.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 600,000.00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 58.630,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Oferecer cursos de línguas estrangeiras à comunidade em geral, contribuindo para o conhecimento de diferentes línguas e culturas.

E5.3.28 LABORATÓRIO DE VIROLOGIA E IMUNOLOGIA VETERINÁRIA — FASE 2

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 30/04/2021 — 30/01/2025.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 1.500.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 1.325,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Realização de diagnóstico sorológico e molecular de vírus das principais enfermidades reprodutivas e/ou que impeçam a exportação de bovinos, para pequenos e grandes produtores de gado de leite e de corte, bem como para empresas exportadoras de gado, além da avaliação do efeito de vacinas na redução de sua prevalência.

E5.3.29 DESENVOLVIMENTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NAS CADEIAS PRODUTIVAS DE GRÃOS E SEMENTES (CTI GRÃOS & SEMENTES)

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 15/05/2021 — 15/01/2025.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 700.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 38.505,80.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Testar e desenvolver produtos e processos no que tange o manejo agrônomo de produção e de pós-colheita de grãos e sementes, formando e qualificando profissionais e promovendo difusão de tecnologia.

E5.3.30 PROBEN — EXTENSÃO

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 01/07/2021 — 01/07/2022.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 423.750,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 12.540,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Implementar o bom uso da energia elétrica, através da educação do usuário e da implementação de tecnologias e técnicas mais eficientes, buscando a redução do consumo, das despesas com energia elétrica e a disseminação do conhecimento para além das fronteiras da universidade.

E5.3.31 MONITORAMENTO EM TEMPO (QUASE) REAL DA QUALIDADE DA ÁGUA DE PORTOS E HIDROVIAS USANDO VANTS E SENSORES DE BAIXO CUSTO

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 23/08/2021 — 23/05/2023.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 380.846,21.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 251.599,05.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: O objetivo deste projeto é mapear a concentração de sólidos em suspensão totais (TSS) e sua fração orgânica (POM) para rastrear a fonte de poluição e contaminação em portos e hidrovias.

E5.3.32 CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, GERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM HERBOLOGIA

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 30/09/2021 — 30/06/2024.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 4.922.700,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 40.000.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Desenvolver trabalhos científicos nas mais diversas linhas de pesquisa em herbologia para o teste, a melhoria e a geração de novas tecnologias e de inovação para o setor produtivo. Treinamento de recursos humanos dentro e fora da UFPEL das novas tecnologias geradas.

E5.3.33 PROJETO SOLOS

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 07/10/2021 — 07/05/2024.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 350.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 5.659,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Prestar à comunidade serviços de análises (solos e tecidos vegetais) que permitam diagnosticar os principais atributos químicos, físicos e biológicos dos solos da região Sul do RS; avaliar o estado nutricional das plantas e caracterizar composição de resíduos orgânicos potencialmente utilizáveis na agricultura, avaliar a qualidade química e microbiológica de águas. Monitorar a recuperação dos atributos químicos, físicos, biológicos e microbiológicos de solos minerados da região Sul do Estado do RS, sob diferentes períodos de revegetação. Avaliar a qualidade física e biológica de solos de terras baixas sob diferentes sistemas de manejo (Sistema Plantio Direto e Integração lavoura-pecuária), bem como avaliar a potencialidade de uso de resíduos e coprodutos agroindustriais na recuperação e/ou manutenção da sua qualidade física e biológica.

E5.3.34 ANÁLISE E MELHORIA DOS PROCESSOS DE ARRECADAÇÃO MUNICIPAL: PROPOSIÇÃO DE UM MODELO INTEGRADO DE GESTÃO

- Instrumento: Contrato.
- Vigência: 20/10/2021 — 20/03/2025.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 500.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 60.000,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Desenvolver um sistema de gestão de processos de negócios para o setor de arrecadação da administração pública municipal.

E5.3.35 AVALIAÇÃO DA PROTEÇÃO INDUZIDA POR BACTERINAS COMPOSTAS POR SOROVARES VIRULENTOS CONTRA A LEPTOSPIROSE

- Instrumento: Acordo de Cooperação Técnica.
- Vigência: 01/11/2020 — 30/05/2022.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 150.238,08.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 110.238,08.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Avaliar a eficácia de bacterinas produzidas a partir de cepas virulentas e avirulentas dos sorovares Canicola, Pomona e Copenhageni em modelo experimental, bem como sequenciar o genoma de sete cepas vacinais.

E5.3.36 DESENVOLVIMENTO DE VACINAS RECOMBINANTES CONTRA CLOSTRIDILOSES

- Instrumento: Acordo de Parceria.
- Vigência: 01/11/2020 — 30/05/2022.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 1.817.072,44.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 456.402,16.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: A presente proposta prevê o desenvolvimento e avaliação de toxinas recombinantes de *Clostridium* spp., produzidas no Laboratório de Imunologia Aplicada da UFPEL, e a produção em escala industrial para elaboração de vacinas veterinárias no e do BIOVET VAXXINOVA.

E5.3.37 EXPLORANDO A COMUNICAÇÃO PLANTA-PLANTA E PLANTA-MICRORGANISMOS: OTIMIZANDO AS RELAÇÕES DA WEB DO CAMPO

- Instrumento: Acordo de Parceria.
- Vigência: 12/05/2021 — 12/05/2024.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 1.132.400,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 649.000,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Desenvolver estudos prospectivos para identificar possíveis moléculas com efeito sinalizador, que possam ser utilizadas no manejo da rede “wi-fi” de comunicação entre plantas e entre plantas e microrganismos.

E5.3.38 IMPACTOS DO ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES EM DIFERENTES GENÓTIPOS DE MILHO

- Instrumento: Acordo de Parceria.
- Vigência: 01/06/2021 — 01/08/2024.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 150.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 75.000,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Estudar o comportamento dos diferentes genótipos de milho frente a distintas condições ambientais de armazenamento temporário; identificar as condições ambientais adequadas (temperatura e umidade relativa do ar) para o armazenamento temporário de sementes de milho; avaliar a qualidade fisiológica de sementes de milho durante o armazenamento temporário após a debulha; verificar os efeitos latentes do armazenamento temporário na qualidade fisiológica das sementes.

E5.3.39 GESTÃO DA QUALIDADE DE MADEIRAS DE FLORESTAS PLANTADAS PARA PRODUÇÃO DE CELULOSE E PAPEL

- Instrumento: Acordo de Parceria.
- Vigência: 03/11/2021 — 03/10/2022.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 60.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: O projeto tem como objetivo avaliar os aspectos intrínsecos e operacionais que afetam a qualidade da madeira de florestas plantadas para a produção de celulose e papel e com isso identificar pontos de oportunidades de ganhos, desde a seleção de materiais genéticos até a otimização de operações florestais e industriais que envolvem a cadeia produtiva de uma fábrica de celulose.

E5.3.40 VACINA RECOMBINANTE CONTRA LEPTOSPIROSE: AVALIAÇÃO DE COMPLEXO DE POLIPROTEÍNAS IMUNOGÊNICAS

- Instrumento: Acordo de Cooperação Tecnológica.
- Vigência: 26/06/2020 - 26/06/2022.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 149.712,10.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 70.184,08.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Produzir uma vacina recombinante utilizando complexos de poliproteínas contendo antígenos vacinais de leptospira spp com o intuito de induzir resposta imune protetora contra leptospirose.

E5.3.41 GRUPO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE — GAPS

- Instrumento: Acordo de Cooperação Tecnológica.
- Vigência: 16/11/2021 — 16/09/2022.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 37.950,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: O presente projeto de extensão tem como objetivo aproximar acadêmicos da Universidade Federal de Pelotas à realidade do serviço público de saúde, mais especificamente serviços de atenção primária à saúde (APS), realizando atividades administrativas que visem o fortalecimento desta prática, seja em nível central, seja em atividades virtualizadas, ou seja através de ações desenvolvidas com a população nos espaços sociais das áreas de abrangência das ubS, permitindo a integração ensino-serviço-comunidade..

E5.3.42 UNIDADE EMBRAPPI INOVAAGRO UFPEL: TECNOLOGIAS PARA A AGRICULTURA E AGROINDÚSTRIA

- Instrumento: Acordo de Cooperação Tecnológica.
- Vigência: 11/11/2021 — 11/11/2024.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor contratado: R\$ 1.610.000,00.
- Recurso recebido/captado em 2021: R\$ 85.000,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Desenvolvimento de produtos e processos inovadores para empresas ligadas à Agricultura e à Agroindústria.

E5.4 Projetos Executados com Recursos Públicos a partir da Execução de Termos de Execução Descentralizada (Convênios)

E5.4.1 AÇÕES E METAS DE ESTUDOS, INVENTÁRIO E DIAGNÓSTICO DO DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DO CHASQUEIRO (DIC), LOCALIZADO EM ARROIO GRANDE/RS

- Instrumento: Convênio.
- Órgão Financiador: Ministério do Desenvolvimento Regional
- Vigência: 21/07/2020 a 28/02/2022.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor total: R\$ 822.216,81.
- Valor recebido em 2021: R\$ 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Caracterizar, Inventariar e Diagnosticar o Distrito de Irrigação do Chasqueiro (DIC), localizado no município de Arroio Grande/RS, sua estrutura de armazenamento, de distribuição, de condução e de controle de água empregada à irrigação e todo seu sistema de aporte energético e de logística.

E5.4.2 ESTUDO E PESQUISA SOBRE ATENÇÃO BÁSICA — AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NO 3º CICLO DO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA BÁSICA (PMAQ)

- Instrumento: Convênio.
- Órgão Financiador: Ministério da Saúde / Fundo Nacional da Saúde.
- Programa de Trabalho: 10.301.2015.2E790001.
- Vigência: 02/08/2017 a 31/12/2021.
- Fundação envolvida: FAU.
- Valor total: R\$ 5.235.766,22.
- Valor recebido em 2021: R\$ 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Realizar a avaliação in loco do conjunto de padrões de qualidade dos processos de trabalho das equipes de atenção básica (EAB), equipes de saúde bucal (ESB) e núcleos de apoio ao saúde da família (NASF), no âmbito do PMAQ.

E5.4.3 AVALIAÇÃO EXTERNA DO 3º CICLO DO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA – PMAQ III

- Instrumento: Convênio.
- Órgão Financiador: Ministério da Saúde / Fundo Nacional da Saúde.
- Vigência: 10/11/2016 a 31/12/2021.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor total: R\$ 2.893.756,73.
- Valor recebido em 2021: R\$ 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infraestrutura.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Coordenar a verificação in loco do conjunto de padrões de qualidade dos processos de trabalho das equipes de atenção básica (EAB), equipes de saúde bucal (ESB) e núcleos de apoio à saúde da família (NASF), no âmbito do PMAQ.

E5.4.4 3ª TURMA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA/UFPEL

- Instrumento: Convênio.
- Vigência: 25/10/2016 a 04/10/2022.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor total: R\$ 2.271.000,02.
- Valor recebido em 2021: R\$ 200.000,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infraestrutura.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Propor o Curso de Graduação em Medicina Veterinária capaz de dotar, principalmente, o profissional dos conhecimentos necessários para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental.

E5.4.5 4ª TURMA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA/UFPEL

- Instrumento: Convênio.
- Vigência: 15/01/2019 a 15/01/2024.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor total: R\$ 2.252.319,85.
- Valor recebido em 2021: R\$ 86.090,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infraestrutura.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Executar o Curso de Graduação em Medicina Veterinária capaz de dotar, principalmente, o profissional dos conhecimentos necessários para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental.

E5.4.6 COORTES DE NASCIMENTOS DE RIBEIRÃO PRETO (SP), PELOTAS (RS) E SÃO LUÍS (MA): DETERMINANTES PRECOSES DO PROCESSO SAÚDE DOENÇA NO CICLO VITAL – UMA CONTRIBUIÇÃO DAS COORTES DE NASCIMENTO BRASILEIRAS PARA O SUS

- Instrumento: Convênio.
- TED: 108/2017.
- Orgão financiador: Ministério da Saúde / Fundo Nacional da Saúde.
- Programa de Trabalho: 10.571.2015.2B42.0001.
- Vigência: 29/03/2018 a 29/03/2023.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor total: R\$ 8.887.450,00.
- Valor recebido em 2021: R\$ 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infraestrutura.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Avaliar o desenvolvimento infantil, capacidade cognitiva, habilidades não cognitivas e problemas e transtornos mentais, com foco principal no capital social e na capacidade produtiva e para a vida em sociedade.

E5.4.7 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA AGÊNCIA DA LAGOA MIRIM

- Instrumento: Convênio.
- TED: 33/2019.
- Órgão financiador: Ministério de Desenvolvimento Regional / Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano.
- Programa de Trabalho: 10.571.2015.2B42.00 18.544.2029.219H.004301.
- Vigência: 27/12/2019 — 31/07/2023.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor Total: R\$ 652.910,98.
- Valor recebido em 2021: R\$ 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infraestrutura.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento e Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: (1) Elaborar um plano de comunicação para a Agência da Lagoa Mirim, a partir da análise dos veículos e mídias atualmente existentes; (2) Elaborar um diagnóstico que caracterize o atual sistema binacional de gestão compartilhada da bacia da Lagoa Mirim, considerando sua natureza transfronteiriça, e os diferentes tipos de atores,

níveis de tomada de decisão, competências (responsabilidades), ações e projetos em prol do desenvolvimento da bacia hidrográfica; (3) Elaborar as bases para o Zoneamento Socioambiental da Bacia Hidrográfica da Lagoa Mirim — São Gonçalo, na região sul brasileira, com fins de diagnóstico físico-conservacionista e desenvolvimento sustentável; (4) Promover o desenvolvimento sustentável da aquíicultura na região transfronteiriça de abrangência da Bacia Hidrográfica Mirim-São Gonçalo; (5) Desenvolver atividades de arqueologia etnográfica na vila de Santa Isabel do Sul, comunidade de pescadores localizada às margens do canal de São Gonçalo, no município de Arroio Grande, RS.

E5.4.8 OBSERVATÓRIO GLOBAL DE CUIDADOS ODONTOLÓGICOS — GLOBAL OBSERVATORY FOR DENTAL CARE — GODEC

- Instrumento: Convênio.
- Vigência: 06/01/2020 a 31/12/2022.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor total: R\$ 308.670,00.
- Valor recebido em 2021: R\$ 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infraestrutura.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / Coordenação de Finanças e Contabilidade).
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Estabelecer uma iniciativa brasileira para elaboração e difusão de Protocolos e Diretrizes para a Prática Clínica (*Clinical Practice Guidelines*), com foco na Saúde Bucal, com base em rigor metodológico e com a utilização de ferramentas de avaliação internacionalmente referenciadas.

E5.4.9 RECOMENDAÇÕES BRASILEIRAS DE ATIVIDADE FÍSICA

- Instrumento: Convênio.
- Vigência: 06/01/2020 a 02/08/2021.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor total: R\$ 2.100.000,00.
- Valor recebido em 2021: R\$ 625.000,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infraestrutura.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / Coordenação de Finanças e Contabilidade).
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Elaborar as recomendações brasileiras de atividade física, divididas por ciclos da vida e considerando os domínios e contextos nos quais se dá a prática de atividades físicas no Brasil.

E5.4.10 INCUBAÇÃO DA 'REDE RIZOMA' — CIRCUITO LOCAL DE COMÉRCIO JUSTO NA REGIÃO SUL DO RS

- Instrumento: Convênio.
- Vigência: 06/01/2020 a 30/11/2021.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor total: R\$ 225.000,00.
- Valor recebido em 2021: R\$ 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infraestrutura.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / Coordenação de Finanças e Contabilidade).
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Desenvolver a tecnologia social referente à constituição de redes de distribuição solidária, conformadas por organizações econômicas solidárias de produtor (de um lado) e de consumidores (de outro lado), apoiando a construção e consolidação do "Rede Rizoma — circuito local de comércio justo", e ampliando presença da economia solidária, da agricultura familiar de base ecológica e do consumo responsável em nossa região.

E5.4.11 EVOLUÇÃO DA PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR COVID-19 NO BRASIL: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

- Instrumento: Convênio.
- Vigência: 08/04/2020 a 30/09/2021.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor total: R\$ 12.000.000,00.
- Valor recebido em 2021: 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infraestrutura.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / Coordenação de Finanças e Contabilidade).
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Realizar um estudo de base populacional sobre a evolução da prevalência de infecção por Covid-19 no Brasil.

E5.4.12 DESENVOLVIMENTO DE RNA INTERFERENTE PARA SILENCIAMENTO GÊNICO E COMO FERRAMENTA DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E INSETOS

- Instrumento: Convênio.
- Vigência: 29/09/2020 a 29/09/2022.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor total: R\$ 189.000,00.
- Valor recebido em 2021: R\$ 0,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infraestrutura.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / Coordenação de Finanças e Contabilidade).
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Desenvolver em cooperação com uma empresa internacional um sistema de controle de plantas daninhas usando técnicas de RNA interferente.

E5.4.13 MANUTENÇÃO CORRETIVA DE EQUIPAMENTOS DE PESQUISA DA UFPEL

- Instrumento: Convênio.
- Vigência: 01/10/2021 a 01/10/2022.
- Fundação envolvida: FDMS.
- Valor total: R\$ 339.788,00.
- Valor recebido em 2021: R\$ 339.788,00.
- Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infraestrutura.
- Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
- Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / Coordenação de Finanças e Contabilidade).
- Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
- Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: O objetivo deste projeto é reparar dois equipamentos de grande porte do parque de equipamentos da UFPEl, adquiridos com recursos do FNDCT por meio de chamadas públicas da FINEP. Trata-se de equipamento cromatógrafo líquido acoplado a espectômetro de massas que está instalado no Laboratório de Cromatografia e Espectrometria de Massas (LACEM) e de espectrômetro de ressonância magnética nuclear (RMN), instalado no Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos da UFPEl. Ambos os equipamentos possuem característica de utilização multiusuária, com importância destacada nos projetos de pesquisa desenvolvidos pela UFPEl.

● **Bloco F**
Anexos e Apêndices

F1 Gestão de Licitações e Contratos, Gestão do Patrimônio e Frota de Veículos Automotores de Propriedade da UFPel

Relatório de Atividades do Núcleo de Licitações (NULIC)

Visão geral

A licitação é um procedimento administrativo que antecede a maior parte das aquisições e contratações no âmbito da Administração Pública. A principal finalidade de um processo licitatório é buscar a melhor proposta, estimulando a competitividade entre os concorrentes que participam desse processo, oferecendo iguais condições entre eles - garantindo desta forma a isonomia - uma vez que os participantes da licitação preencham os requisitos previamente estabelecidos no edital.

Já a melhor proposta para a Administração não quer dizer que seja a mais econômica. É necessário associar de forma insolúvel a vantagem econômica com a satisfação do mínimo de qualidade que a Administração necessita.

O Núcleo de Licitações, vinculado à Pró-Reitoria Administrativa, é responsável por planejar, acompanhar e conduzir os processos licitatórios para aquisição e/ou alienação de bens, concessões de espaço físico, bem como contratação de obras e serviços de engenharia. Além disso, orienta e revisa todo o processo administrativo da licitação.

Conformidade Legal

O Núcleo de Licitações realiza os procedimentos licitatórios em conformidade com a seguinte legislação:

-Regime Diferenciado de Contratação (RDC): Lei 12.462, de 04 de agosto de 2011, o Decreto 7.581, de 11 de outubro de 2011 e, subsidiariamente, a Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, no que for aplicável, a Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006 e o Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015;

-Pregão Eletrônico - Tradicional e Sistema de Registro de Preço (SRP): Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, do Decreto nº 9.178, de 23 de outubro de 2017, do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, do Decreto nº 9.488, de 30 de agosto de 2018, da Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 3, de 26 de abril de 2018, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, do Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, do Decreto nº 7.174, de 12 de maio de 2010, Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 5, de 26 de maio de 2017, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;

-Chamada Pública: Decreto nº 7.775, de 4 de julho de 2012 (revogado pelo Decreto nº 10.880, de 02 de dezembro 2021), Lei n.º 11.326, de 24 de julho de 2006, por meio da modalidade compra institucional, do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com dispensa de licitação, com fulcro no art. 17 da Lei n.º 12.512, de 14 de outubro de 2011, no art. 17 do Decreto n.º 7.775, de 4 de julho de 2012, na Resolução do Grupo Gestor do Programa de Aquisição de Alimentos (GGPAA) n.º 84, de 10 de agosto de 2020, na Instrução Normativa nº 2, de 29 de março de 2018 do MPDG e, de forma subsidiária, a Lei n.º 8.666, de 1993, e a Lei n.º 10.520, de 2002.

As demais modalidades licitatórias tradicionais, previstas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, quais sejam, Carta Convite, Tomada de Preço e Concorrência, não foram utilizadas pela UFPel no ano de 2021, tendo em vista a atual orientação legal de que o pregão, preferencialmente na forma eletrônica, deve ser a principal forma de licitação para aquisição e

contratação. Ademais, com o advento da Lei 12.462, de 04 de agosto de 2011, que instituiu o RDC, a modalidade Concorrência vem se demonstrando em desuso frente ao novo instituto.

Detalhamento das Licitações mais relevantes e seus Objetivos

Em 2021 foram realizados 88 (oitenta e oito) procedimentos licitatórios, sendo 03 (três) Chamadas Públicas, 05 (cinco) Regimes Diferenciados de Contratação Pública e 80 (oitenta) Pregões Eletrônicos. Dentre essas licitações, destacam-se as relacionadas abaixo:

Edital: Chamadas Públicas 01, 03 e 04/2021

Finalidade: Inclusão Social/ Ações Afirmativas

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DE AGRICULTORES FAMILIARES E DEMAIS BENEFICIÁRIOS QUE SE ENQUADREM NAS DISPOSIÇÕES DA LEI N.º 11.326, DE 24 DE JULHO DE 2006, POR MEIO DA MODALIDADE COMPRA INSTITUCIONAL, DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA).

Objetivo: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o fornecimento de alimentos para estudantes bolsistas em vulnerabilidade socioeconômica, destinado ao atendimento a Modalidade Compra Institucional do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Edital: Pregão 01/2021

Finalidade: Enfrentamento ao COVID-19

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE ITENS DE BIOSSEGURANÇA PARA ENFRENTAMENTO AO COVID-19

Objetivo: Aquisição de materiais necessários para ações de enfrentamento ao COVID-19.

Edital: Pregão 02/2021

Finalidade: Melhoria/ Infraestrutura

Descrição do Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MÓVEL PESSOAL - SMP E SERVIÇOS DE ACESSO MÓVEL À INTERNET 3G/4G OU SUPERIOR

Objetivo: A Universidade Federal de Pelotas, como toda grande organização, tem expressivos gastos com serviços de telefonia. O crescente aumento da Universidade acaba induzindo, conseqüentemente, o aumento de gastos com esses serviços. Parte significativa dessas despesas pode ser diminuída com processo de contratação mais eficaz quando planejados previamente. Além de melhorar a qualidade técnica, um planejamento reduz e otimiza o trabalho técnico, ensejando a economia desejada. O grande benefício, entretanto, advém da utilização do poder de compra, na medida em que aproveita a economia de escala, obtendo melhores preços junto ao mercado, reduzindo seus custos em benefício ao atendimento de outras demandas. A contratação objetiva selecionar a proposta mais vantajosa e que garanta a melhor qualidade de serviços prestados a custos mais reduzidos.

Edital: Pregão 04/2021

Finalidade: Manutenção das Atividades

Descrição do Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE VIGILÂNCIA ARMADA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA

Objetivo: A presente contratação surge como providência necessária, imprescindível e urgente, em observância ao princípio da continuidade da prestação de serviços e do interesse público, tendo em vista a segurança patrimonial, controle de acesso e recepção aos espaços físicos,

controle de movimentação das pessoas dentro do Campi e Prédios da Universidade, principalmente nos horários de maior entrada e saída de servidores/alunos/fornecedores/terceirizados. Os serviços de vigilância não podem sofrer descontinuidade, pois causaria a inconsistência na segurança patrimonial e no controle de acessos às instalações da Universidade Federal de Pelotas, ficando vulnerável à ações atentatórias contra o patrimônio público.

Edital: Pregão 12/2021

Finalidade: Manutenção das Atividades

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO

Objetivo: Necessidade de aquisição de medicamentos de maior consumo no hospital veterinário e animais atendidos em projetos sociais sem custo

Edital: Pregão 13/2021

Finalidade: Manutenção das Atividades

Descrição do Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA PARA O COMPRESSOR DE AR

Objetivo: O compressor de ar é um equipamento fundamental para o funcionamento da Faculdade de Odontologia, sendo responsável pela alimentação de todos os demais equipamentos que demandam ar comprimido para o seu funcionamento. O presente processo de contratação visa garantir que condições básicas de manutenção preventiva (troca de óleo, substituição de correias e filtros, etc.) sejam atendidas, a fim de reduzir as possibilidades de interrupção nos serviços por conta de problemas de funcionamento do compressor.

Edital: Pregão 18/2021

Finalidade: Enfrentamento ao COVID-19

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE PRATOS TÉRMICOS PARA DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES PELO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Objetivo: Aquisição de pratos térmicos de isopor, para a distribuição das refeições no RU, evitando assim aglomerações, com o intuito de minimizar a disseminação de potenciais contaminações pelo Coronavírus.

Edital: Pregão 20/2021

Finalidade: Melhoria/ Infraestrutura

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Objetivo: A compra desse material é necessária para o atendimento das demandas de manutenção nas instalações hidrossanitárias (água e esgoto) das unidades administrativas e acadêmicas da UFPel.

Edital: Pregão 24/2021

Finalidade: Enfrentamento ao COVID-19

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS DE COZINHA

Objetivo: Tendo em vista a permanente necessidade de renovação e substituição de itens avariados, se faz necessária a aquisição das diferentes unidades da UFPel.

Edital: Pregão 27/2021

Finalidade: Responsabilidade Ambiental

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS

Objetivo: Toda destinação dos resíduos perigosos gerados no âmbito das atividades acadêmicas e administrativas da UFPel, conforme a legislação vigente, têm a sua correta destinação sob inteira responsabilidade da instituição. E para essa destinação, se faz necessário acondicionar esses diversos resíduos em recipientes próprios para este fim, obedecendo alguns critérios que a legislação exige. Para tanto, precisamos dispor na Universidade desses materiais para que as unidades acadêmicas e administrativas possam fazer o correto acondicionamento desses resíduos.

Edital: Pregão 28/2021

Finalidade: Melhoria/ Infraestrutura

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE CONCRETO USINADO

Objetivo: A aquisição destes materiais faz-se necessária visando atender às adequações de ambientes acadêmicos e administrativos nos diversos Campi que compõem a UFPel, tendo como objetivo o bem estar e o conforto ambiental das pessoas que usufruem das dependências da Instituição.

Edital: Pregão 29/2021

Finalidade: Melhoria/ Infraestrutura

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE AR CONDICIONADO

Objetivo: Devido a depreciação natural de equipamentos, dos espaços inaugurados e as adequações de espaço previstas para atendimento de novos servidores, bem como a estruturação de cursos novos, realiza-se este registro de preço, também com a intenção de evitar-se compras fracionadas de elementos de mesma natureza e buscar um nível razoável de padronização, o que contribui muito na posterior manutenção dos equipamentos

Edital: Pregão 30/2021

Finalidade: Melhoria/ Infraestrutura

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA

Objetivo: Aquisição de insumos para tratamento da água bruta captada no Arroio Padre Doutor, e seu tratamento na Estação de Tratamento de Água (ETA) da Estação Terras Baixas, da Embrapa Clima Temperada (ETB-CPACT), é necessária e fundamental para o fornecimento de água potável para a comunidade acadêmica da UFPel que executa atividades administrativas e acadêmicas no campus Capão do Leão; uma vez que a operacionalização desta ETA é compartilhada entre EMBRAPA e UFPel, sendo de responsabilidade de ambas a aquisição de insumos, respectivamente em cada semestre.

Edital: Pregão 31/2021

Finalidade: Melhoria/ Infraestrutura

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE MESAS HIGIENIZADORAS PARA UM OPERADOR

Objetivo: A pretendida aquisição surge da necessidade de equipar a Unidade de Arquivo da Instituição com os equipamentos mínimos para tratamento dos documentos quando chegam para guarda no arquivo geral da UFPel. A mesa de higienização será utilizada para coletar sujidades generalizadas como poeira, partículas sólidas e elementos espúrios da estrutura física dos documentos. Com a aquisição destas mesas potencializa-se, ainda, a segurança à saúde dos indivíduos que manuseiam este acervo, uma vez que os mecanismos de filtro e sucção presentes na mesa de higienização impedem que estes resíduos e/ou agentes biológicos continuem em contato com o indivíduo diretamente responsável pela higienização e evitando a recontaminação dos documentos, pois as sujidades não ficarão em suspensão no ar ou ao redor do acervo recém higienizado.

Edital: Pregão 33/2021

Finalidade: Melhoria/ Infraestrutura

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE PERSIANAS COM INSTALAÇÃO NOS PRÉDIOS DA UFPEL

Objetivo: Justifica sua necessidade por, principalmente no período do verão, protegerem o público e o mobiliário expostos à beira das janelas que não possuem proteção externa.

Edital: Pregão 34/2021

Finalidade: Inclusão Social/ Ações Afirmativas

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ADAPTADOS PARA ATENDER A DEMANDA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)

Objetivo: Os diferentes produtos adaptados contribuem consideravelmente para que os alunos PcD percebam uma melhora na inclusão no espaço universitário e desfrutem de mais acessibilidade. A especificidade do produto escolhido está diretamente relacionada à qualidade da vida acadêmica após a sua utilização.

Edital: Pregão 37/2021

Finalidade: Melhoria/ Infraestrutura

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE DIVISÓRIAS COM COLOCAÇÃO DE PERFIS METÁLICOS DE SUPORTE, PORTAS E VIDROS

Objetivo: A aquisição destes materiais faz-se necessária visando atender às adequações de ambientes acadêmicos e administrativos nos diversos Campi que compõem a UFPEL, tendo como objetivo o bem estar e o conforto ambiental das pessoas que usufruem das dependências da Instituição.

Edital: Pregão 41/2021

Finalidade: Manutenção das Atividades

Descrição do Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONTROLE DE VETORES E PRAGAS URBANAS

Objetivo: Pragas urbanas são espécies animais que infestam o ambiente urbano em busca de abrigo e alimentação e que quando podem provocar danos à saúde humana são consideradas vetores. Nesse sentido, as ações de controle e manejo devem ser estabelecidas para minimizar as infestações e proliferações das pragas e promover a saúde ambiental. A erradicação das espécies deve ser realizada por equipe especializada nos serviços de controle e manejo de vetores e pragas urbanas.

Edital: Pregão 42/2021

Finalidade: Enfrentamento ao COVID-19

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE ITENS DE BIOSSEGURANÇA ALMOXARIFADO CENTRAL

Objetivo: Aquisição de materiais necessários para ações de enfrentamento ao COVID-19.

Edital: Pregão 45/2021

Finalidade: Manutenção das Atividades

Descrição do Objeto: Aquisição de material de laboratório - compra COLETIVA

Objetivo: Pregão com mais de 250 itens. Os pedidos fazem parte da lista de material laboratorial a ser solicitado conjuntamente por diferentes unidades da Universidade, contemplando o que se entende por compras conjuntas. Os materiais solicitados serão utilizados para atender às diversas demandas de ensino, extensão e pesquisa da Universidade.

Edital: Pregão 50/2021

Finalidade: Melhoria/ Infraestrutura

Descrição do Objeto: CONTRATAÇÃO DE PROVEDOR DE SERVIÇO ESPECIALIZADO QUE DISPONHA DE INFRAESTRUTURA PRÓPRIA PARA INTERLIGAÇÃO DOS

PRÉDIOS GERIDOS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL) ATÉ O DATACENTER NA SEDE DA INSTITUIÇÃO (CAMPUS PORTO - ANGLO)

Objetivo: No ano de 2021, o contrato vigente perderá a validade, devendo ser elaborado um novo compromisso que supra as necessidades dos prédios hoje atendidos pelo mesmo projeto. Sem a celebração de um novo contrato, os 14 (quatorze) prédios perderão a conectividade à rede interna da Instituição, bem como o acesso à Internet, visto que não estão contemplados na rede metropolitana de alta velocidade (REDECOMEP) da UFPel.

Edital: Pregão 56/2021

Finalidade: Inclusão Social/ Ações Afirmativas

Descrição do Objeto: SERVIÇOS DE EDITORAÇÃO DE LIVROS, CONTEÚDO AUDIOVISUAL E CRIAÇÃO DE WEBSITE

Objetivo: Os serviços licitados são necessários para execução de projetos que visam atender às políticas de inclusão e sua concretização nas escolas, possibilitando a formação continuada de professores da educação básica numa perspectiva de atendimento à diversidade e atendimento educacional especializado.

Edital: Pregão 57/2021

Finalidade: Inclusão Social/ Ações Afirmativas

Descrição do Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DESIGN DIGITAL, EDUCACIONAL E DE ACESSIBILIDADE, APOIO ADMINISTRATIVO E TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS PARA O CURSO DE EXTENSÃO EM GESTÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Objetivo: Os serviços licitados são necessários para execução de projetos que visam atender às políticas de inclusão e sua concretização nas escolas, possibilitando a formação continuada de professores da educação básica numa perspectiva de atendimento à diversidade e atendimento educacional especializado.

Edital: Pregão 58/2021

Finalidade: Melhoria/ Infraestrutura

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA SALAS DE AULA

Objetivo: Com a necessidade de atualizar o mobiliário das salas, substituir itens avariados, além de equipar novas salas de aula de uso comum, se faz necessário o registro de preço de mobiliário

Edital: Pregão 64/2021

Finalidade: Manutenção das Atividades

Descrição do Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE PARA ATENDIMENTO DE AULAS PRÁTICAS, VISITAS TÉCNICAS OU EVENTOS NO TERRITÓRIO NACIONAL E/OU PAÍSES INTEGRANTES DO MERCOSUL

Objetivo: Esta contratação faz-se necessária devido aos constantes deslocamentos de alunos, professores e demais servidores da UFPel, que ocorrem em virtude da realização de aulas práticas, visitas técnicas e participação em eventos no território nacional e/ou países do Mercosul.

Edital: Pregão 74/2021

Finalidade: Melhoria/ Infraestrutura

Descrição do Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS E LABORATORIAIS PARA O HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS

Objetivo: Para aquisição de equipamentos necessários à modernização e melhorias dos serviços prestados no HCV nas áreas de diagnóstico por imagem, laboratório de nutrição animal e centro cirúrgico veterinário.

Edital: RDC 01/2021

Finalidade: Melhoria/ Infraestrutura

Descrição do Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO PARA PRÉDIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Objetivo: O Plano de ação foi construído sobre conjunto de imóveis notificados pelo Corpo de Bombeiros, os quais correspondem a uma sequência de prédios de maior relevância à proteção contra incêndios devido ao porte e características construtivas. Com a realização deste processo, os resultados pretendidos são atender a Legislação quanto a prevenção de incêndio dos prédios da UFPel dentro das possibilidades orçamentárias do exercício.

Edital: RDC 02/2021

Finalidade: Melhoria/ Infraestrutura

Descrição do Objeto: Contratação de empresa especializada para reforma do Prédio do Curso de Teatro e Dança

Objetivo: Necessidade de um lugar apropriado ao desenvolvimento do Curso de Teatro e Dança, fato devidamente constatado nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação

Execução por Modalidade:

Tabela 1: Valores executados de acordo com a modalidade de contratação/aquisição:

Modalidade de Licitação	Despesa Executada (R\$)
DISPENSA DE LICITAÇÃO	8.026.374,93
INEXIGIBILIDADE	944.173,75
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA (RDC)	592.617,77
PREGÃO	39.389.530,60
TOTAL	47.952.697,05

Importante destacar que na modalidade “Dispensa de Licitação” foram considerados os valores de todos os incisos do artigo 24 da Lei 8.666/1993. Se contabilizadas apenas dispensas de licitação com base legal no artigo 24 inciso II (dispensa por valor), o valor é de apenas R\$ 177.138,22, ou seja, menos de 0,5% em relação ao valor por Pregão Eletrônico.

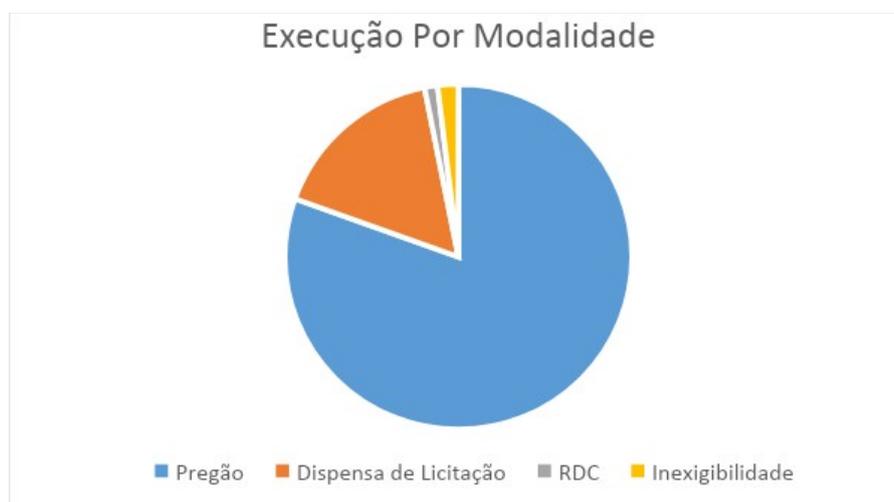


Figura 1 - Execução por modalidade

As despesas na Instituição são executadas prioritariamente por processos licitatórios. Eventualmente ocorre a necessidade, de acordo com a previsão legal, de realizar alguma despesa por dispensa ou inexigibilidade de licitação.

Com relação às despesas de serviços para o funcionamento acadêmico e administrativo, apresentamos abaixo a descrição detalhada das consideradas de maior relevância:

Tabela 2 - Despesas de serviços para o funcionamento acadêmico e administrativo:

Natureza Despesa	Subitem da Despesa		EMPENHAD A (R\$)	LIQUIDAD A (R\$)	PAGA (R\$)
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA		791.054,73	700.314,65	609.390,48
	15	LOCACAO DE IMOVEIS	254.042,32	234.116,16	234.116,16
	35	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	2.400,00	2.400,00	2.400,00
	6	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	218.244,67	195.857,09	195.097,09
	-	Demais	316.367,74	267.941,40	177.777,23
339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA		24.755.781,82	24.398.383,66	24.352.077,34
	1	APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	12.867.468,81	12.676.457,65	12.630.151,33
	2	LIMPEZA E CONSERVACAO	5.054.948,86	5.054.948,86	5.054.948,86
	3	VIGILÂNCIA OSTENSIVA	6.833.364,15	6.666.977,15	6.666.977,15
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA		16.815.955,67	15.824.458,83	15.814.692,73
	10	LOCACAO DE IMOVEIS	2.915.706,15	2.796.131,24	2.796.131,24
	12	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	276.904,39	250.604,54	250.604,54
	16	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMÓVEIS	118.237,74	111.007,20	102.108,96
	17	MANUT. E CONSERV. DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	232.811,17	159.836,80	159.836,80
	19	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEÍCULOS	88.886,14	73.021,46	73.021,46
	43	SERVICOS DE ENERGIA ELÉTRICA	1.791.065,79	1.787.796,54	1.787.796,54
	44	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	122.837,81	91.854,18	91.854,18
	50	SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABORATORIAIS	478.894,04	451.011,19	451.011,19
	58	SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	23.201,72	14.701,72	14.701,72
	78	LIMPEZA E CONSERVACAO	76.343,15	68.020,99	68.020,99
	79	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	24.557,82	11.110,00	11.110,00
	-	Demais	10.666.509,75	10.009.362,97	10.008.495,11
339040	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ		350.403,65	323.690,46	323.690,46
	12	MANUTENCAO E CONSERVACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC	112.328,48	102.476,40	102.476,40
	13	COMUNICAÇÃO DE DADOS E REDES EM GERAL	94.863,50	93.784,65	93.784,65
	14	TELEFONIA FIXA E MÓVEL - PACOTE DE COMUNICACAO DE DADOS	78.446,87	69.725,10	69.725,10
	-	Demais	64.764,80	57.704,31	57.704,31
Totais			42.713.195,87	41.246.847,60	41.099.851,01

De modo a detalhar a despesa de locação de mão de obra listada na planilha acima, tendo em vista a importância e representatividade, segue tabela 3 - despesa de locação de mão de obra:

Contrato	Objeto (Prestação de Serviços de)	Contratada	Valor mensal*	Valor anual	Percentual
033/2018	MANUTENÇÃO PREDIAL E ÁREAS EXTERNAS	Planservice Terceirização de Serviços	R\$ 621.737,14	R\$ 7.460.845,68	27,33%
035/2017	LIMPEZA	Sulclean Serviços Ltda	R\$ 471.646,02	R\$ 5.659.752,24	20,73%
084/2019	VIGIA e MONITORAMENTO	Liderança Limpeza e Conservação Ltda	R\$ 341.657,44	R\$ 4.099.889,28	15,02%
004/2021	VIGILÂNCIA ARMADA	MW Segurança Ltda	R\$ 311.907,68	R\$ 3.742.892,16	13,71%
021/2020	PORTARIA	Iguaçu Desenvolvimento Ltda	194284,83	R\$ 2.331.417,96	8,54%
034/2017	MOTORISTA	Nilson Thomaz S. S. Junior	R\$ 131.057,97	R\$ 1.572.695,64	5,76%
044/2019	APOIO AGROPECUÁRIO	Liderança Limpeza e Conservação Ltda	R\$ 116.279,40	R\$ 1.395.352,80	5,11%
007/2017	OPERADOR DE BARRAGEM	Pedro Reginaldo de Albernaz Faria e Fagundes Ltda	R\$ 46.306,32	R\$ 555.675,84	2,04%
002/2021	ACESSIBILIDADE e INCLUSÃO	Iguaçu Desenvolvimento Ltda	R\$ 40.088,46	R\$ 481.061,52	1,76%
TOTAL			R\$ 2.274.965,26	R\$ 27.299.583,12	100,00%

* Valor mensal atualizado conforme contratos vigentes em fevereiro/2022.

Desafios e Ações Futuras

Desafios:

- Absorver todas as alterações normativas que vem ocorrendo em um curto espaço de tempo, e assim garantir a manutenção da qualidade e a eficiência dos serviços que são prestados pelo Núcleo de Licitações, encontrando soluções jurídicas para atender as demandas que surgem das Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFPel, sem romper com a legislação, com a moral e com a ética da administração pública.

Ações Futuras:

- Atualização e capacitação constante dos servidores do Núcleo de Licitações através da realização de cursos, seminários e outros eventos, visando garantir que os processos licitatórios da UFPel estejam em consonância com as legislações e orientações dos Órgãos de Controle.

- Manter a oferta das capacitações às Unidades Demandantes, objetivando melhor resultado na elaboração do termo de referência bem como na busca dos orçamentos de mercado que vão compor a cesta de preços que balizará o valor médio da licitação.

- Atualizar minutas de editais e anexos, contratos, termos de referência em conformidade com a Nova Lei de Licitações, a Lei 14.133/2021, para então iniciar a utilização deste regramento a partir de 2023.

Gestão do Patrimônio Imobiliário

***Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial**

O quadro a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade da UFPel no final do exercício 2021, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS	
BRASIL	UF – RS	Exercício 2020	Exercício 2021
Pelotas		42	42
Capão do Leão		2	2
Piratini		1	1
Total		45	45

Fonte: Núcleo de Patrimônio/CMP/PRA/UFPel

Acesso ao sistema SPIUnet, em 17/02/2022: <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br>

*Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

O quadro a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela UFPel no final do exercício de 2021, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior (Tabela 5).

Tabela 5 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS	
BRASIL	UF – RS	Exercício 2020	Exercício 2021
Pelotas		07	05
Total		07	05

Fonte: Núcleo de Patrimônio/CMP/PRA/UFPel

Acesso ao sistema SPIUnet, em 18/02/2022 : <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br>

* Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFPel

O quadro a seguir, denominado Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União:

Tabela 6 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFPel

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
154047	8791.00056.500-0	21	4	R\$52.254,17	29/09/2017	R\$ 219.551,85
154047	8791.00057.500-5	21	3	R\$2.486.047,86	29/09/2017	R\$6.524.845,84
154047	8791.00059.500-6	21	4	R\$4.623.365,16	29/09/2017	R\$12.040.767,46
154047	8791.00062.500-2	21	3	R\$1.000.083,62	29/09/2017	R\$6.244.710,40
154047	8791.00063.500-8	21	3	R\$2.120.953,42	29/09/2017	R\$ 6.755.268,77
154047	8791.00064.500-3	21	3	R\$3.188.531,73	29/09/2017	R\$19.604.453,98
154047	8791.00065.500-9	21	3	R\$ 871.420,75	29/09/2017	R\$ 6.217.517,91
154047	8791.00066.500-4	21	4	R\$ 212.444,27	29/09/2017	R\$ 898.113,33
154047	8791.00067.500-0	21	5	R\$1.241.737,71	29/09/2017	R\$12.349.167,66
154047	8791.00069.500-0	21	5	R\$ 293.010,36	29/09/2017	R\$ 1.842.351,85
154047	8791.00070.500-6	21	3	R\$5.175.066,73	29/09/2017	R\$30.455.320,50

154047	8791.00088.500-4	21	3	R\$2.690.292,17	29/09/2017	R\$16.946.195,73
154047	8791.00090.500-5	21	3	R\$3.353.943,71	29/09/2017	R\$17.771.308,44
154047	879100094.500-7	21	2	R\$ 172.421,68	29/09/2017	R\$ 1.538.179,02
154047	8791.00096.500-8	21	3	R\$2.303.040,49	29/09/2017	R\$65.716.874,91
154047	8791.00098.500-9	21	2	R\$ 707.500,00	29/09/2017	R\$ 5.782.884,94
154047	8791.00102.500-9	21	3	R\$1.850.000,00	29/09/2017	R\$16.198.330,89
154047	8791.00104.500-0	21	3	R\$1.335.000,00	29/09/2017	R\$16.612.427,94
154047	8791.00113.500-9	21	6	R\$2.094.550,35	29/09/2017	R\$19.796.454,06
154047	8791.00130.500-1	21	4	R\$ 800.000,00	29/09/2017	R\$ 898.775,79
154047	8791.00132.500-2	21	7	R\$ 340.000,00	29/09/2017	R\$ 192.308,89
154047	8791.00134.500-3	21	5	R\$ 176.000,00	29/09/2017	R\$ 358.739,30
154047	8791.00136.500-4	21	6	R\$ 488.000,00	29/09/2017	R\$ 387.598,64
154047	8791.00138.500-5	21	5	R\$ 390.000,00	29/09/2017	R\$ 474.608,25
154047	8791.00140.500-6	21	6	R\$ 224.000,00	29/09/2017	R\$ 262.696,59
154047	8791.00142.500-7	21	5	R\$ 474.900,00	29/09/2017	R\$ 812.236,68
154047	8791.00144.500-8	21	6	R\$ 1.551.200,00	29/09/2017	R\$ 2.531.191,77
154047	8791.00162.506-6	21	5	R\$ 950.000,00	29/09/2017	R\$ 1.605.027,84
154047	8791.00164.500-7	21	3	R\$ 128.000,00	29/09/2017	R\$ 10.313.600,34
154047	8791.00167.500-3	21	7	R\$ 1.500.000,00	29/09/2017	R\$ 3.284.235,69
154047	8791.00175.500-7	21	0	R\$ 500.000,00	29/09/2017	R\$ 2.337.462,93
154047	8791.00177.500-8	21	0	R\$ 545.000,00	29/09/2017	R\$ 424.991,82
154047	8791.00183.500-0	21	7	R\$ 200.000,00	29/09/2017	R\$ 102.195,05
154047	8791.00189.500-3	21	5	R\$ 1.200.000,00	29/09/2017	R\$ 7.616.372,00
154047	8791.00243.500-6	21	0	R\$ 150.000,00	29/09/2017	R\$ 226.814,10
154047	8791.00245.500-7	21	6	R\$ 200.000,00	29/09/2017	R\$ 1.652.615,33
154047	8791.00247.500-8	21	6	R\$ 190.000,00	29/09/2017	R\$ 355.872,90
154047	8791.00249.500-9	21	6	R\$ 190.000,00	29/09/2017	R\$ 596.436,16
154047	8791.00251.500-0	21	6	R\$ 210.000,00	29/09/2017	R\$ 699.415,95
154047	8791.00263.500-5	21	6	R\$ 1.914.000,00	29/09/2017	R\$ 5.615.166,07
154047	8791.00265.500-6	21	5	R\$ 43.000,00	29/09/2017	R\$ 237.764,99
154047	8791.00286.500-0	21	4	R\$ 250.946,61	29/09/2017	R\$ 250.946,61
154047	8973.0004.500-0	21	3	R\$ 1.776.228,70	29/09/2017	R\$131.624.081,18
154047	8793.00005.500-6	21	4	R\$ 9.786.096,14	29/09/2017	R\$ 24.110.263,68

154047	8795.00001.500-2	21	5	R\$ 371.407,96	29/09/2017	R\$ 1.563.455,56
Totais:				R\$60.320.443,59		R\$462.049.599,59

Descrição das legendas da Tabela acima:

UG: É o código da unidade gestora (UG) constante do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI que se utiliza do imóvel.

RIP: É o código de Registro Imobiliário Patrimonial – RIP do imóvel gerado de acordo com a lei de formação estabelecida pela SPU.

Regime: É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que deverá ser informado conforme a seguinte codificação:

- 1 – Aquicultura
- 2 – Arrendamento
- 3 – Cessão – Adm. Federal Indireta
- 4 – Cessão – Outros
- 5 – Cessão – Prefeitura e Estados
- 6 – Cessão Onerosa
- 7 – Comodato
- 8 – Disponível para Alienação
- 9 – Em processo de Alienação
- 10 – Em regularização – Cessão
- 11 – Em regularização – Entrega
- 12 – Em regularização – Outros
- 13 – Entrega – Adm. Federal Direta
- 14 – Esbulhado (Invadido)
- 15 – Imóvel Funcional
- 16 – Irregular – Cessão
- 17 – Irregular – Entrega
- 18 – Irregular – Outros
- 20 – Locação para Terceiros
- 21 – Uso em Serviço Público
- 22 – Usufruto Indígena
- 23 – Vago para Uso

Estado de Conservação: Estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

- 1 - Novo
- 2 - Muito Bom
- 3 – Bom
- 4 - Regular
- 5 - Reparos Importantes
- 6 - Ruim
- 7 - Muito Ruim (valor residual)
- 8 - Sem Valor

Tabela 7: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC

a) Identificação dos imóveis	RIP	8791.00096 .500-8	8793.00004 .500-0	8791.00088 .500-4	8791.00070 .500-6	Não se aplica.	8793.00004 .500-0	8791.00096 .500-8
	Endereço	Rua Gomes Carneiro, 01 - Pelotas	Av. Eliseu Maciel, 5001 - Capão do Leão	Rua Luiz de Camões, 625 - Pelotas	Av. Duque de Caxias, 250 - Pelotas	Rua Lobo da Costa, 447 - Pelotas	Av. Eliseu Maciel, 5001 - Capão do Leão	Rua Gomes Carneiro, 01 - Pelotas
b) Identificação dos cessionários	CNPJ ou CPF	22.700.010/ 0001-72	13.556.558/ 0001-08	21.757.119/ 0001-83	13.556.558/ 0001-08	37.031.02/0 001-61	00.000.000/ 0001-91	00.000.000/ 0001-91
	Nome ou Razão Social	Sabrina da Silva Tavares	Zildo Mielke	Ana Cristina Fernandes de Almeida	Zildo Mielke	Fundação Delfim Mendes Silveira	Banco do Brasil	Banco do Brasil
c) Caracterização da cessão	Processo	23110.0019 71/2014-39	23110.0030 14/2014-47	23110.0084 29/2015-98	23110.0084 30/2015-12	23110.0079 74/2019-91	23110.0565 15/2018-50	23110.0565 22/2018-51
	Forma de seleção do cessionário	Concorrênc ia	Concorrênc ia	Concorrênc ia	Concorrênc ia	Inexigibilid ade de Licitação	Inexigibilid ade	Inexigibilid ade
	Finalidade do uso do espaço cedido	Serviços de cantina	Serviços de cantina	Serviços de cantina	Serviços de cafeteria	Instalação das fundações de apoio	Agência bancária	Terminal de autoatendi mento bancário
	Número do Contrato	01/2016	02/2016	42/2016	13/2017	35/2019	22/2020	23/2020 *
	Prazo da cessão	22/01/16 a 28/04/22	19/01/16 a 19/07/22	09/12/16 a 09/08/23	30/08/17 a 29/08/22	01/05/19 a 30/04/24	01/09/20 a 31/08/25	01/10/20 a 30/09/25
	Caracteriza- ção do espaço cedido	Sala com área de 97,90 m ²	Sala com área de 283,51 m ²	Sala com área de 36,30 m ²	Sala com área de 110,49 m ²	Espaço físico no total de 632,10 m ²	Sala com área de 112,82 m ²	Espaço físico no saguão do 1º piso
	Valores e benefícios recebidos pela Cedente ao mês	R\$ 3,576.70	R\$ 3,137.13	R\$ 1,123.76	R\$ 4,258.75	R\$ 6,340.00	R\$ 11,135.23	R\$ 904.64
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria
	Forma de rateio dos gastos quando cessão parcial	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica				
	Observações	Prorrogaçã o por motivo de pandemia causada pelo vírus Covid-19 até 15/12/22.	Prorrogaçã o por motivo de pandemia causada pelo vírus Covid-19 até 12/12/22.	Prorrogaçã o por motivo de pandemia causada pelo vírus Covid-19 até 01/11/23.	Prorrogaçã o por motivo de pandemia causada pelo vírus Covid-19 até 21/07/24.	Não tem RIP, imóvel cedido à UFPEL. Valor mensal será recolhido a partir de nov/23 (acordo consta no processo)		Termo de Rescisão amigável a contar de 07/05/21.

* Encerrado em julho/2021

Tabela 8 - Informações sobre imóveis locados de terceiros

Locatário	Contrato	Objeto	Endereço	Processo	Valor mensal
Paulo Renan Proença da Luz*	24/2015	Moradia para alunos indígenas e quilombolas	Rua Lobo da Costa, 343 - Pelotas	23110.003602/2015-61	R\$ 8.461,72
ABELUPE - Associação Beneficente Luterana de Pelotas	23/2016	Unidade Básica de Saúde Vila Santos Dumont	Rua Luciano Gallet, 600 - Pelotas	23110.001113/2015-75	R\$ 4.800,00
APAC - Associação Pelotense de Assistência e Cultura	44/2016	Várias unidades acadêmicas e administrativas	Rua Almirante Barroso, 1202 - Pelotas	23110.001784/2016-17	R\$ 114.774,91
Incorporadora e Construtora JG	18/2017	Condomínio Estudantil	Rua Barão de Santa Tecla, 197 - Pelotas	23110.000899/2017-75	R\$ 101.670,00
Mauro Sérgio Lima Umpierre	12/2019	Museu Carlos Ritter	Praça Coronel Pedro Osório, 01 - Pelotas	23110.058610/2018-98	R\$ 9.388,85
Jose Alfonso Gomez Bustamante	27/2020	Moradia para alunos indígenas e quilombolas	Rua Giuseppe Garibaldi, 346 - Pelotas	23110.022055/2020-81	R\$ 10.537,31

*encerrado em fevereiro/2021

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

A Universidade Federal de Pelotas está em fase de aprovação de um Manual que regulará a constituição e a forma de utilização da frota de veículos. Entretanto, para suprir essa carência, utiliza para este fim, Memorandos Circulares enviados a todas as Unidades desta instituição, inclusive em meio digital (web), que orientam os procedimentos padrões para solicitações de transporte, autorização para condução de veículo oficial, utilização da frota e abastecimento, e a Instrução Normativa N° 3, de 15 de maio de 2008 do MPOG que, dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, enquanto é elaborado as normas internas da instituição. As orientações mencionadas no parágrafo anterior encontram-se disponíveis em <https://wp.ufpel.edu.br/transporte/documentos/>

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

O Núcleo de Transporte (NUTRANS) da SUINFRA/PRA mantém serviços essenciais à continuidade das ações desta Universidade, visto a necessidade de atender aulas práticas, visitas técnicas, viagens para fins acadêmicos e administrativos, além de várias atividades, tais como encaminhamentos de documentos internos e externos, serviço de protocolo, atendimento dos cursos de Educação à Distância (NUPED/UAB), projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, transporte de animais (NURFS/CETAS) e transporte de apoio a alunos entre as Unidades do Campus Pelotas e Capão do Leão. Salientamos que o Núcleo atendeu orientações contidas na IN n° 03/2008 MPOG.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

Neste item foi adotada para parametrização dos dados de “tipo de veículo em uso” a nomenclatura adotada pelo DETRAN nos documentos de CRLV (tabela 9)

Tipo de Veículo em uso	Quantidade
Carro	40
Camionete	22
Camioneta	7
Caminhão	7
Ônibus	23
Micro-Ônibus	3
Indisponível – Doação RFB	1
Total	103

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra: (tabela 10)

Tipo de Veículo	Média Anual (km)
Carro	4.195
Camioneta	2.489
Camionete	8.224
Caminhão	8.105
Ônibus	6.794
Micro-Ônibus	4.908
Indisponível – Doação RFB	0

e) Idade média da frota, por grupo de veículos (tabela 11):

Tipo de Veículo	Média Anual (anos)
Carro	11
Camionete	11
Caminhoneta	16
Caminhão	19
Ônibus	13
Micro-Ônibus	11
Indisponível – Doação RFB	15
Média Total Frota	13,7

f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros):

No período referente ao ano de 2021, o transporte da Universidade teve custos associados à manutenção no montante de R\$ 3.357.127,68, incluindo neste montante os gastos com combustíveis (R\$ 676.388,54), revisões periódicas e manutenção corretiva/preventiva (R\$ 410.841,24), contratação de motoristas terceirizados (R\$ 2.269.897,90).

g) Plano de substituição da frota:

O Plano de substituição da frota embasou-se no Plano Anual de Aquisição de Veículos (PAAV) do ano de 2021.

h) Veículos inservíveis ou em desuso:

A Universidade possui, atualmente, 8 (oito) veículos inservíveis, representando 7,77% da frota. Esses veículos estão em fase de análise e avaliação para posterior execução de Leilão.

i) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

Tendo em vista a expansão da Instituição, e os diversos prédios espalhados pela cidade, inclusive contando com Campus em Pelotas e Campus no Capão do Leão, optou-se por manter a frota própria, com veículos para fins distintos, em razão da diversidade de serviços contínuos como aulas práticas e visitas técnicas em diversos municípios nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Desta forma, sendo mais vantajosa a continuidade e aquisição de novos veículos em detrimento da locação de veículos.

j) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

Como estrutura de controle para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, utilizou-se de memorandos circulares instituindo os procedimentos de solicitação e utilização dos serviços de transporte. Ainda como controle de frota, tem-se utilizado os *sistemas de gestão de frotas* disponíveis através dos contratos de abastecimento e manutenção. Utilizamos o sistema de Agendamento de Serviços e Viagens, desenvolvido pela própria UFPel. Encontra-se em fase de elaboração, que venha atender as necessidades e particularidades da UFPel, um sistema de controle de manutenção dos veículos, geradores e máquinas.

F2 Rol de Responsáveis

ROL DE RESPONSÁVEIS – 2021

PRÓ-REITORA DE ENSINO			
Servidor	Período Inicial	Período Final	Cargo
MARIA DE FATIMA COSSIO	01/01/2021	13/01/2021	Titular
EDUARDO FERREIRA DAS NEVES FILHO	14/01/2021	12/02/2021	Substituto (Férias)
MARIA DE FATIMA COSSIO	13/02/2021	18/07/2021	Titular
EDUARDO FERREIRA DAS NEVES FILHO	19/07/2021	02/08/2021	Substituto (Férias)
MARIA DE FATIMA COSSIO	03/08/2021	10/11/2021	Titular
EDUARDO FERREIRA DAS NEVES FILHO	11/11/2021	25/11/2021	Substituto (Licença)
MARIA DE FATIMA COSSIO	26/11/2021	31/12/2021	Titular
PRÓ-REITOR DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
Servidor	Período Inicial	Período Final	Cargo
JULIO CARLOS BALZANO DE MATTOS	01/01/2021	17/01/2021	Titular
EDUARDO MARONAS MONKS	18/01/2021	20/01/2021	Substituto (Férias)
JULIO CARLOS BALZANO DE MATTOS	21/01/2021	21/01/2021	Titular
EDUARDO MARONAS MONKS	22/01/2021	12/02/2021	Substituto (Férias)
JULIO CARLOS BALZANO DE MATTOS	13/02/2021	21/02/2021	Titular
EDUARDO MARONAS MONKS	22/02/2021	26/02/2021	Substituto (Férias)
JULIO CARLOS BALZANO DE MATTOS	27/02/2021	04/07/2021	Titular
EDUARDO MARONAS MONKS	05/07/2021	14/07/2021	Substituto (Férias)
JULIO CARLOS BALZANO DE MATTOS	15/07/2021	31/12/2021	Titular
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA			
Servidor	Período Inicial	Período Final	Cargo

FRANCISCA FERREIRA MICHELON	01/01/2021	03/01/2021	Titular
JOAO FERNANDO IGANSI NUNES	04/01/2021	09/01/2021	Substituto (Férias)
FRANCISCA FERREIRA MICHELON	10/01/2021	20/01/2021	Titular
ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO	21/01/2021	30/01/2021	Titular
GUSTAVO DIAS FERREIRA	31/01/2021	03/02/2021	Substituto (Férias)
ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO	04/02/2021	02/05/2021	Titular
GUSTAVO DIAS FERREIRA	03/05/2021	28/05/2021	Substituto (Férias)
ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO	29/05/2021	02/11/2021	Titular
GUSTAVO DIAS FERREIRA	03/11/2021	07/11/2021	Substituto (Férias)
ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO	08/11/2021	31/12/2021	Titular
PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO			
Servidor	Período Inicial	Período Final	Cargo
RICARDO HARTLEBEM PETER	01/01/2021	24/01/2021	Titular
ELIARA SANTOS DA SILVA	25/01/2021	03/02/2021	Substituta (Férias)
RICARDO HARTLEBEM PETER	04/02/2021	31/12/2021	Titular
PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS			
Servidor	Período Inicial	Período Final	Cargo
SERGIO BATISTA CHRISTINO	01/01/2021	10/01/2021	Titular
CYNTHIA OLIVEIRA DA ROSA	11/01/2021	16/01/2021	Substituta (Férias)
SERGIO BATISTA CHRISTINO	17/01/2021	17/01/2021	Titular
CYNTHIA OLIVEIRA DA ROSA	18/01/2021	21/01/2021	Substituta (Férias)
TAÍS ULLRICH FONSECA	22/01/2021	11/07/2021	Titular
CYNTHIA OLIVEIRA DA ROSA	12/07/2021	26/07/2021	Substituta (Férias)
TAÍS ULLRICH FONSECA	27/07/2021	20/12/2021	Titular
PAULA LEMÕES HAERTEL	21/12/2021	30/12/2021	Substituta

			(Férias)
TAÍS ULLRICH FONSECA	31/12/2021	31/12/2021	Titular
PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO			
Servidor	Período Inicial	Período Final	Cargo
MARCOS BRITTO CORREA	01/01/2021	20/01/2021	Substituto (Férias)
RAFAEL VETROMILLE DE CASTRO	21/01/2021	19/07/2021	Substituto (Férias)
FLAVIO FERNANDO DEMARCO	25/01/2021	18/07/2021	Titular
RAFAEL VETROMILLE DE CASTRO	19/07/2021	19/07/2021	Substituto (Férias)
MARCOS BRITTO CORREA	20/07/2021	02/08/2021	Substituto (Férias)
FLAVIO FERNANDO DEMARCO	03/08/2021	28/09/2021	Titular
RAFAEL VETROMILLE DE CASTRO	29/09/2021	08/10/2021	Substituto (Férias)
FLAVIO FERNANDO DEMARCO	09/09/2021	30/12/2021	Titular
RAFAEL VETROMILLE DE CASTRO	31/12/2021	31/12/2021	Substituto (Férias)
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO			
Servidor	Período Inicial	Período Final	Cargo
OTAVIO MARTINS PERES	01/01/2021	10/01/2021	Titular
DENIS TEIXEIRA FRANCO	11/01/2021	20/01/2021	Substituto (Férias)
PAULO ROBERTO FERREIRA JÚNIOR	21/01/2021	02/05/2021	Titular
DENIS TEIXEIRA FRANCO	03/05/2021	22/05/2021	Substituto (Férias)
PAULO ROBERTO FERREIRA JÚNIOR	23/05/2021	22/08/2021	Titular
DENIS TEIXEIRA FRANCO	23/08/2021	01/09/2021	Substituto (Férias)
PAULO ROBERTO FERREIRA JÚNIOR	02/09/2021	02/11/2021	Titular
DENIS TEIXEIRA FRANCO	03/11/2021	12/11/2021	Substituto (Férias)
PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS			

Servidor	Período Inicial	Período Final	Cargo
ROSENDO DA ROSA CAETANO	01/01/2021	10/01/2021	Substituto (Férias)
MARIO RENATO DE AZEVEDO JUNIOR	11/01/2021	20/01/2021	Titular
FABIANE TEJADA DA SILVEIRA	21/01/2021	02/02/2021	Titular
MARIO RENATO DE AZEVEDO JUNIOR	03/02/2021	17/02/2021	Substituto (Férias)
FABIANE TEJADA DA SILVEIRA	18/02/2021	19/08/2021	Titular
MARIO RENATO DE AZEVEDO JUNIOR	20/08/2021	03/09/2021	Substituto (Férias)
FABIANE TEJADA DA SILVEIRA	04/09/2021	22/09/2021	Titular
ROSENDO DA ROSA CAETANO	23/09/2021	03/10/2021	Substituto (Licença)
ROSANE MARIA DOS SANTOS BRANDÃO	04/10/2021	30/11/2021	Substituto (Licença)
ROSANE MARIA DOS SANTOS BRANDÃO	01/12/2021	15/12/2021	Substituta (Férias)
ROSANE MARIA DOS SANTOS BRANDÃO	16/12/2021	26/12/2021	Titular
ROSENDO DA ROSA CAETANO	27/12/2021	31/12/2021	Substituto (Férias)
REITOR			
Servidor	Período Inicial	Período Final	Cargo
LUIS ISAIAS CENTENO DO AMARAL	01/01/2021	03/01/2021	Substituto (Férias)
PEDRO RODRIGUES CURI HALLAL	04/01/2021	07/01/2021	Titular
LUIS ISAIAS CENTENO DO AMARAL	08/01/2021	19/01/2021	Substituto (Cargo vago)
ISABELA FERNANDES ANDRADE	20/01/2021	24/01/2021	Titular
URSULA ROSA DA SILVA	25/01/2021	25/01/2021	Substituta (Férias)
ISABELA FERNANDES ANDRADE	26/01/2021	10/02/2021	Titular
URSULA ROSA DA SILVA	11/02/2021	24/02/2021	Substituta (Férias)
ISABELA FERNANDES ANDRADE	25/02/2021	27/02/2021	Titular
URSULA ROSA DA SILVA	28/02/2021	28/02/2021	Substituta (Férias)
ISABELA FERNANDES ANDRADE	01/03/2021	26/04/2021	Titular
URSULA ROSA DA SILVA	27/04/2021	30/04/2021	Substituta (Férias)
ISABELA FERNANDES ANDRADE	01/05/2021	27/06/2021	Titular
URSULA ROSA DA SILVA	28/06/2021	12/07/2021	Substituta (Férias)
ISABELA FERNANDES ANDRADE	13/07/2021	31/10/2021	Titular
URSULA ROSA DA SILVA	01/11/2021	09/11/2021	Substituta (Férias)
ISABELA FERNANDES ANDRADE	10/11/2021	30/12/2021	Titular
URSULA ROSA DA SILVA	31/12/2021	31/12/2021	Substituta (Férias)

F3 Parecer Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Conselho Diretor

PROCESSO Nº. 23110.032751/2020-03

A **PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR - CONDIR**, da **Universidade Federal de Pelotas**, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, examinando os autos do Processo em epígrafe, **aprova**, *ad referendum* deste Conselho, em **26 de abril de 2022**, o Relatório de Gestão do Exercício 2021.

À **Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo (PROPLAN/UFPeI)**, para providências necessárias.

Em 26.04.2022

Prof.^a Dr.^a Isabela Fernandes Andrade
Presidente do CONDIR



Documento assinado eletronicamente por **ISABELA FERNANDES ANDRADE, Presidente**, em 26/04/2022, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1674993** e o código CRC **CC72A18F**.

Referência: Processo nº 23110.032751/2020-03

SEI nº 1674993